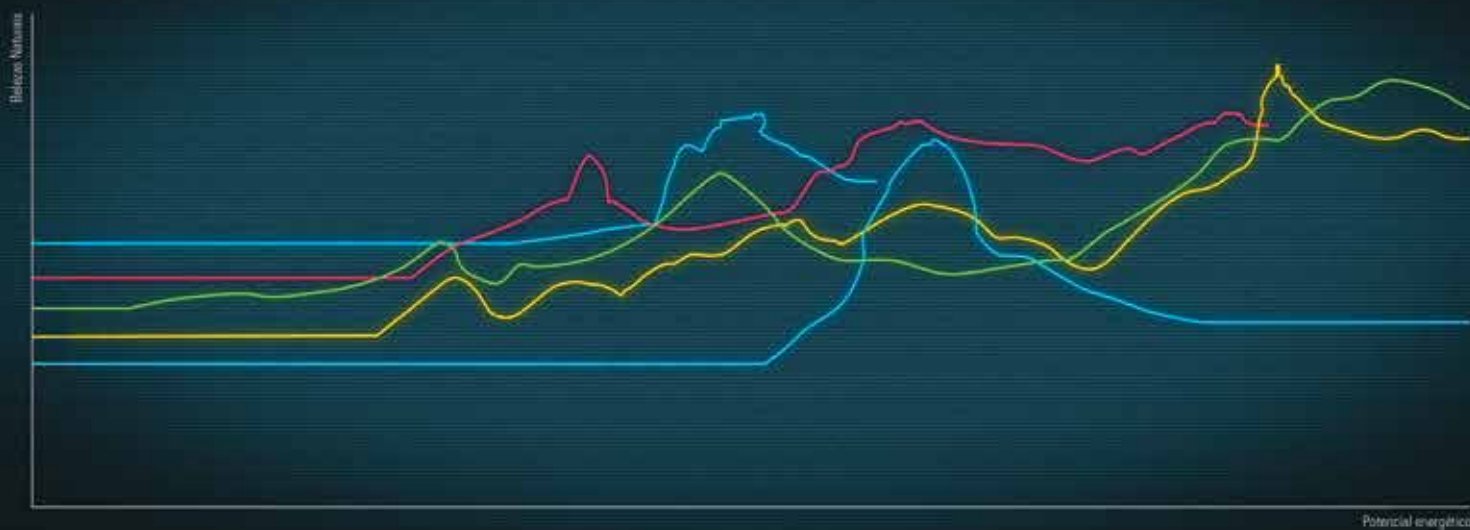




FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

O RIO DE JANEIRO É
O CARTÃO POSTAL DO BRASIL.
MAS NA HORA DE CONVENCER VOCÊ A INVESTIR
NO SETOR DE ENERGIA DO ESTADO,
NÓS PREFERIMOS TROCAR
AS IMAGENS PELOS NÚMEROS.



O Rio de Janeiro sempre esteve no centro do desenvolvimento energético do Brasil. E os números confirmam que o Estado ainda tem muito potencial para crescer nessa área. Hoje, ele conta com mais de 85 empreendimentos geradores de energia. É aqui que estão nossas usinas atômicas. Sua produção de petróleo representa 85% da nacional. 70% da área do Pré-Sal fica no Estado. Além disso, as principais empresas e entidades do segmento possuem suas sedes aqui. Todo esse cenário mostra que o Rio de Janeiro é o lugar ideal para quem



quer investir no setor de energia. Outro fator que contribui para isso é a disposição do Estado em investir em fontes de energia limpa. Através de pesquisas, o Estado tem se destacado por criar e aperfeiçoar esse novo segmento do setor, o que demonstra preocupação com as pessoas que vivem aqui e com todo o planeta. Conheça mais sobre o trabalho que o Rio de Janeiro vem desenvolvendo na área de energia e descubra que na hora de investir, você ou sua empresa não vão encontrar um lugar melhor. Nem mais bonito.

www.rj.gov.br/web/sedeis



RIO CAPITAL
DA ENERGIA



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Apresentação

DINAMISMO E PARCERIA RUMO AO FUTURO

É com imenso prazer que venho aqui apresentar mais uma edição do anuário **Finanças dos Municípios Fluminenses**, que tão bem retrata o caminho de êxito traçado pelo Estado do Rio de Janeiro nos últimos anos e do qual participei ativamente.

Anos de transformação radical da economia, anos de desenvolvimento, anos para serem lembrados como um marco histórico, um divisor de águas entre a decadência que o Rio de Janeiro vivenciou e a virada de página para traçar uma nova era de pujança.

Destino histórico de turistas que procuram o Brasil desde sempre, o Rio de Janeiro viu florescer nos últimos anos um outro tipo de desembarque em seu território, jamais visto nessas proporções na história do Estado: o desembarque maciço de novos investimentos.

Os frutos da estratégia da integração do Estado com os municípios e nossa força atrativa de novas empresas são claramente perceptíveis no ciclo virtuoso criado na economia dos municípios, que viram germinar novas oportunidades e com elas novos empregos, melhoria de renda e, consequentemente, qualidade de vida.

Nesses anos passados, fortes polos econômicos se consolidaram, como o Norte do Estado e sua vocação natural para a indústria do petróleo. Outros se formaram, como a cadeia automotiva do sul fluminense. E ainda mais indústrias vieram revigorar áreas decadentes e degradadas que estavam com suas economias estagnadas. É o caso da indústria de alimentos que há décadas havia abandonado o Estado e voltou com força nos últimos dois anos, de olho no mercado consumidor que não para de crescer.



Luiz Fernando de Souza (Pezão)
Vice-governador do Estado do Rio de Janeiro

Também, pudera, apesar de termos o terceiro menor território nacional, já possuímos o segundo mercado consumidor brasileiro, e somos donos de uma renda per capita média maior que a nacional, numa virada histórica em menos de uma década.

Projeções da Firjan indicam que deveremos receber mais US\$ 100 bilhões em novos investimentos em 2014, aí incluídas algumas obras públicas que já estão promovendo profundas alterações na economia regional.

Uma delas a ser destacada é o Arco Rodoviário Metropolitano, que vai não só desafogar o trânsito na região, como criar uma nova via de escoamento para importação e exportação, consolidando a logística do Estado como um forte atrativo de novos investimentos e, é claro, fortalecendo a economia dos municípios que estão em seu caminho.

Por tudo isso, acredito que estamos no caminho certo. Em parceria com os municípios, o Estado do Rio assumiu a régua e o compasso para desenhar seu futuro, um futuro de dinamismo e pujança.

Sumário



Solicitações para recebimento de exemplares via Correios, envio de artigos e sugestões:

Aequus Consultoria
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 888, sl. 504
CEP: 29056-200 - Vitória - ES
Tel: (27) 3235-7841
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.aequus.com.br

Diretora:
Tânia Mara Cursino Villela

Administrativo:
Marta Luiza Cursino Villela

Equipe técnica:
Juliano César Gomes
Luiz Eduardo de Souza Dalfior
Victor Batista Trindade
Taís Francisca Lopes (estagiária)
Taissa Farias Soffiatti (estagiária)

Comercial no Rio de Janeiro:
Brumima Consultoria
Tels.: (21) 3181-9294 e (21) 9995-6961

Assessoria de imprensa:
C2 Comunicação - Viviane Garcia

Revisão:
Triade Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Foto da capa:
Vista das montanhas do Corcovado, Rio de Janeiro – Earlytventies/shutterstock
Orquidário Palácio de Cristal – Ostill/shutterstock – Petrópolis-RJ

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica e Editora GSA

Visite o site
www.financasdosmunicipios.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Finanças dos Municípios Fluminenses /
Organização de Tânia M. C. Villela.
v6 (2013). Vitória, ES:
Aequus Consultoria, Novembro/2013
Anual

CDU: 336.1
ISSN 2317-1936

Nota metodológica	4
Panorama - As finanças dos municípios fluminenses em 2012	8
Receitas	8
Despesas	10
Resultado orçamentário	12
ICMS municipal	36
FPM	46
Royalties	54
ISS	62
IPTU	68
ITBI	74
Taxas	80
Pessoal	88
Custeio	96
Investimentos	102
Juros e amortizações da dívida	110
Legislativos municipais	116
Educação	122
Saúde	128
Assistência social	134
IPTU: o tributo esquecido	140
José Roberto R. Afonso e Kleber Pacheco de Castro	
Protesto extrajudicial de certidões de dívida ativa	144
Frederico Martins de Figueiredo de Paiva Britto e Roberto Moraes Dias	
A importância do sistema de custos para os municípios: uma análise sob o enfoque metodológico	148
Afrânio Cosmo Gonçalves da Rocha e Waldemir Luiz de Quadros	
g100: municípios com mais de 80 mil habitantes e as menores receitas per capita	152
Sérgio Ribeiro	

A gente trabalha para mais
de 7 milhões de pessoas
no estado do Rio de Janeiro
e está sempre pensando
em você.



**Estamos investindo continuamente na
rede elétrica para melhorar nossos serviços.**

A área de cobertura da Ampla abrange 66 municípios,
que correspondem a 73,3% do estado do Rio de
Janeiro. E cada pessoa é importante. Por isso a gente
não para de trabalhar e investir com qualidade
e transparência. Mais do que fazer parte do seu dia
a dia, queremos contribuir com o desenvolvimento
do nosso estado. **Ampla. Iluminando a sua vida.**

www.ampla.com


ampla
uma empresa **endesa brasil**

Nota metodológica

ÍNDICES DE PREÇOS PARA ATUALIZAÇÃO DE VALORES

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2012.

IPCA médio de 2012, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2007	2008	2009	2010	2011	2012
1,3086	1,2383	1,1806	1,1240	1,0540	1,0000

FONTE DE DADOS E ESTIMATIVAS

Para os dados fiscais, a principal fonte de dados utilizada foram os balanços municipais divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) coletados entre os meses de junho e setembro de 2013. Na ausência desses, alguns anexos do Balanço Municipal foram coletados diretamente pelas prefeituras. No entanto, seis municípios não apresentaram os dados à STN e nem encaminharam os anexos quando solicitados. Nesse caso, utilizou-se o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do sexto bimestre divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). São eles: Araruama, Arraial do Cabo, Comendador Levy Gasparian, Duque de Caxias, Guapimirim e Magé.

Entretanto, em determinados anos não foi possível publicar os dados de alguns municípios porque eles não foram encontrados em fontes oficiais, ou ainda havia problemas de consistência. Nesses casos, para suprir essas lacunas, foram utilizadas estimativas somente para os valores do total dos municípios do interior e do conjunto de todos os municípios do Estado. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica compatível. A metodologia das estimativas baseia-se no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e da mesma faixa populacional daquele que não possui a informação.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o IBGE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Sioppe).

RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

Com o intuito de apresentar dados mais próximos à realidade, **Finanças dos Municípios Fluminenses** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa total do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

DEDUÇÕES DO FUNDEB

As séries de dados apresentados em **Finanças dos Municípios Fluminenses** abrangem o período entre 2007 e 2012. Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2012.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

RECEITA DE ROYALTIES

Os valores informados como receita proveniente dos royalties do petróleo incluem os recebimentos a título de participações especiais.

DESPESA COM PESSOAL

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Fluminenses** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

DESPESA COM CUSTEIO

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

DESPESA COM INVESTIMENTO

Finanças dos Municípios Fluminenses considera como despesa com investimento toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

DESPESA COM JUROS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida, e a despesa de capital com amortizações da dívida.

SINAIS CONVENCIONAIS UTILIZADOS

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- 0 ou 0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- 0 ou -0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- ➡ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. ➡ não se aplica dado numérico; e
- ... ➡ dado numérico não disponível.

Michelin e Rio de Janeiro: Crescimento e visão de longo prazo.

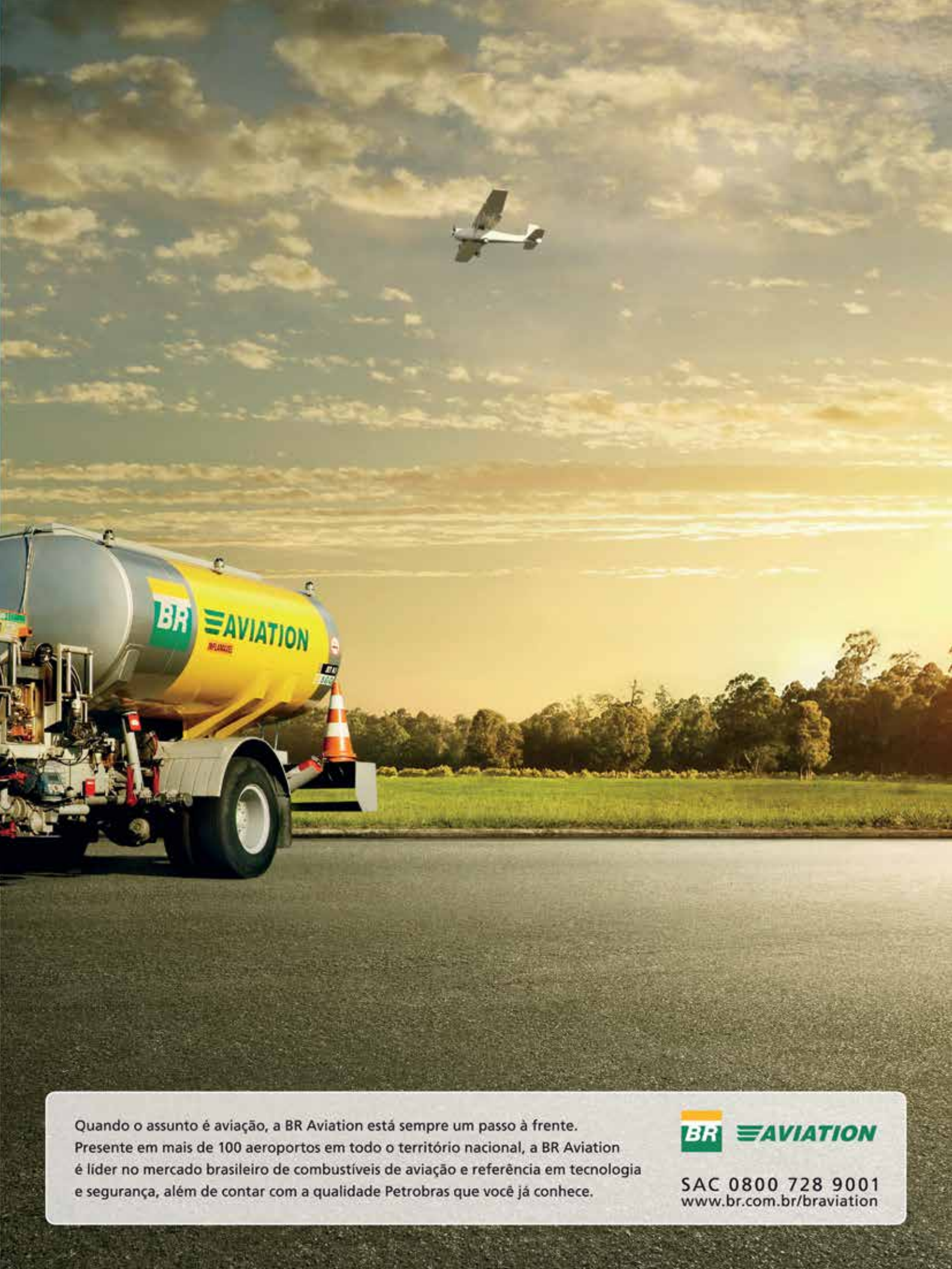
- + de **30 anos** de presença industrial no Estado do Rio de Janeiro.
- + de **5.000** funcionários no Brasil.
- + de **€1,3 bilhão** de investimentos no aumento da capacidade de produção nas Unidades Industriais de Campo Grande/RJ e Itatiaia/RJ, nos últimos cinco anos.



www.michelin.com.br

Só mesmo uma empresa do
tamanho da Petrobras Distribuidora para
estar em tantos aeroportos no Brasil.





Quando o assunto é aviação, a BR Aviation está sempre um passo à frente. Presente em mais de 100 aeroportos em todo o território nacional, a BR Aviation é líder no mercado brasileiro de combustíveis de aviação e referência em tecnologia e segurança, além de contar com a qualidade Petrobras que você já conhece.

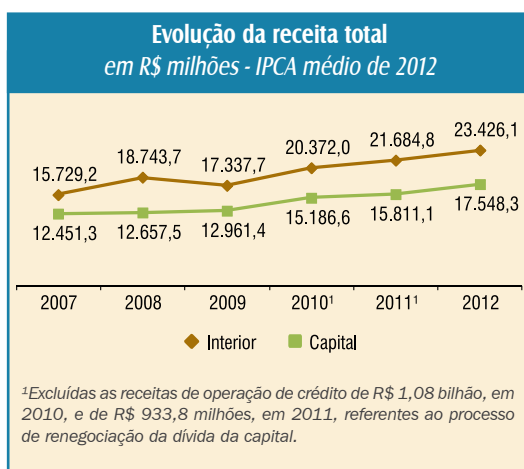


SAC 0800 728 9001
www.br.com.br/braviation

As finanças dos municípios fluminenses em 2012

■ Receitas

A receita total dos municípios fluminenses foi de R\$ 40,97 bilhões, em 2012, dos quais 42,8%, ou R\$ 17,55 bilhões, pertencem ao município do Rio de Janeiro e 57,2%, ou R\$ 23,43 bilhões, às demais cidades. Na capital, o aumento em relação a 2011 foi de 4,8% e no interior foi de 8%, resultando na variação total de 6,6% para o conjunto dos municípios. Se forem descontados os valores da receita de operação de crédito realizada pela capital em 2011, como parte do processo de alteração do perfil de sua dívida e que, de fato, não representou uma entrada de novos recursos para a administração, o aumento foi ainda maior, sendo de 11% para a capital e de 9,3% para o total, desempenho muito próximo ao do conjunto dos municípios brasileiros no mesmo ano, de 8,3%.



As receitas administradas pelas prefeituras dos municípios fluminenses cresceram mais em 2012 do que em 2011, tanto na capital quanto nas demais cidades. Como se pode observar na tabela abaixo, as taxas de crescimento em 2012 foram superiores às de 2011, descontados os valores da referida operação de crédito realizada pela capital em 2010 e em 2011.

Taxa anual de crescimento da receita total, em relação ao ano anterior

	2007	2008	2009	2010¹	2011¹	2012
Interior	4,9%	19,2%	-7,5%	17,5%	6,4%	8,0%
Capital	5,5%	1,7%	2,4%	17,2%	4,1%	11,0%
Total	5,2%	11,4%	-3,5%	17,4%	5,4%	9,3%

Nota: ¹excluídas as receitas de operação de crédito de R\$ 1,08 bilhão, em 2010, e de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

Os fatores propulsores desse bom desempenho das receitas diferem quando se compara a capital com o interior. Na capital, a receita tributária teve um papel de destaque na expansão de sua receita entre 2011 e 2012, pois acrescentou R\$ 498 milhões ao total. Dentre os itens da receita tributária, e também de todo o orçamento do município do Rio de Janeiro, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) foi o mais importante, uma vez que seu crescimento de 9,2% significou um montante de R\$ 360 milhões adicionais para o Tesouro carioca. A implantação, em 2010, da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) - mais conhecida como Nota Carioca - foi um dos fatores que contribuiu para aumentar a arrecadação do ISS. A expansão das atividades do setor de serviços na capital é outro fator importante para o desempenho do imposto. Outro tributo que teve uma representatividade expressiva no aumento da receita, trazendo R\$ 124 milhões em recursos adicionais, foi o ITBI, cujo aumento de 19,8% foi impulsionado pelo aquecimento do mercado imobiliário e pela expansão do crédito disponível para a aquisição de imóveis.

Cabe destaque também para o forte aumento na receita de dívida ativa da prefeitura do Rio de Janeiro, cuja variação de 104,5% resultou num acréscimo de R\$ 282,7 milhões para a cidade. Segundo o Relatório de Transparência Fiscal do município, o principal motivo para esse aumento foi o acerto de contas com a Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae), compreendida em Dívida Ativa Não Tributária.

Na sequência, as receitas que a capital recebe da União e que são destinadas ao custeio do Sistema Único de Saúde (SUS) representaram um adicional de R\$ 166,7 milhões. Já o adicional de R\$ 110 milhões advindos do aumento de 5,8% na transferência estadual de ICMS para a capital também contribuiu para o bom desempenho da receita total, porém com uma intensidade mais modesta, ficando abaixo do aumento proporcionado pelo ITBI.

Nos municípios do interior, por sua vez, a expansão da receita deveu-se à conjunção de dois fatores principais: o primeiro foi o aumento dos repasses dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural. Em 2012, os municípios do interior fluminenses receberam R\$ 4,38 bilhões a título de royalties e participações especiais do petróleo e gás natural, resultado de um aumento real de 12,5% em relação a 2011, o que significou um adicional de recursos da ordem de R\$ 485,5 milhões. O aumento nos royalties decorreu da elevação dos preços internacionais do petróleo, na medida em que a produção do óleo no Estado do Rio de Janeiro sofreu uma ligeira queda. Essa redução ocorreu, principalmente, pela diminuição na produção da Bacia de Campos, principal reserva do país (veja mais detalhes sobre os royalties e as participações especiais do petróleo e gás natural, na página 54).

O segundo fator foi o aumento da arrecadação das receitas tributárias, especialmente do ISS. Em 2012, a soma dos tributos arrecadados no interior foi de R\$ 4,13 bilhões, representando um crescimento de 11,7% e um acréscimo de R\$ 432,1 milhões, quando comparado a 2011. Desse incremento, o ISS foi responsável por R\$ 248 milhões, quando sua arrecadação totalizou R\$ 2,27 bilhões nas cidades do interior, 12,3% a mais que em 2011. O bom desempenho do tributo está relacionado ao resultado apresentado pelo setor de serviços. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, mostrou um crescimento de 12,2% do setor no Estado do Rio de Janeiro em relação ao ano anterior. Foi a mais alta variação entre os estados da região Sudeste (veja mais na página 62).

Os municípios de Macaé e Itaboraí contribuíram muito para o bom desempenho da arrecadação do ISS fluminense, uma vez que, juntos, adicionaram R\$ 188,7 milhões. Esse acréscimo poderia ter sido maior se não fosse a queda de R\$ 42,6 milhões no recolhimento do ISS de Duque de Caxias.

Quanto às demais fontes de recursos dos municípios, estas apresentaram contribuições menores para o aumento da receita, tanto na capital quanto nas demais cidades, em 2012.

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) do conjunto dos municípios fluminenses totalizou R\$ 2,45 bilhões, em 2012, com um aumento de 2,4% comparado ao ano anterior. Esse desempenho modesto foi fortemente influenciado pela quase estagnação da arrecadação do IPTU na capital, cujo aumento real foi de apenas 1%. Excluída a capital, o crescimento do tributo nos demais municípios fluminenses foi de 5,2%. O IPTU tem perdido espaço dentro dos orçamentos municipais nos últimos anos. O contínuo decréscimo de sua participação orçamentária é resultado da expansão muito mais acentuada de outras fontes de receita, quando comparada ao suave crescimento do IPTU na última década (veja mais detalhes sobre o IPTU, na página 68).

A arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) alcançou R\$ 1,05 bilhão, com alta real de 17,7%

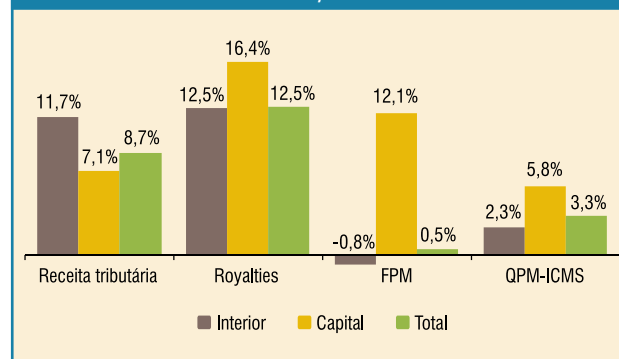
comparado a 2011. Esse resultado sofreu influência positiva da capital, responsável por 71,6% do total recolhido com o imposto no Estado, cujo crescimento no período foi de 19,8% (veja mais detalhes sobre o ITBI, na página 74).

As taxas municipais no Estado do Rio de Janeiro tiveram uma expansão de 5,5%, nesse mesmo período, totalizando R\$ 625,3 milhões. As cidades do interior apresentaram um crescimento de 6,2%, variação essa maior que o da cidade do Rio de Janeiro, de 5%, e assim fecharam o ano com um montante de R\$ 269,8 milhões. Ainda assim, a capital continua recolhendo a maior parte da receita de taxas municipais, concentrando 56,8% dela, em 2012 (veja mais detalhes sobre as taxas municipais, na página 80).

A receita da Quota-parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) vem desacelerando desde 2010, fechando o ano de 2012 com um tímido aumento de 3,3%. Excluindo-se a capital, o desempenho fica ainda mais fraco, com alta de apenas 2,3% em relação a 2011, totalizando R\$ 4,96 bilhões. Em 2012, o Estado do Rio de Janeiro arrecadou R\$ 26,66 bilhões com ICMS, valor já corrigido pelo IPCA, representando um crescimento de 2% em comparação ao ano anterior. Esse desempenho seguiu a tendência de baixo crescimento apresentada pelos estados brasileiros com economias mais desenvolvidas. No grupo formado por São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná o recolhimento foi apenas 2,5% maior do que em 2011 (veja mais detalhes sobre a QPM-ICMS, na página 36).

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ficou praticamente estável em 2012, com uma alta real de apenas 0,5%. Como os recursos que compõem o FPM provêm da arrecadação federal do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o fraco desempenho desses tributos impactou diretamente nos repasses municipais do Fundo. A arrecadação do IPI apresentou uma retração real de 7%, em relação a 2011, e o IR ficou relativamente estável com uma queda de 0,1%, no mesmo período. O fraco desempenho do IR e do IPI estão relacionados à estagnação da economia brasileira e às desone-

**Desempenho dos principais itens da receita municipal
2012/2011**



rações de IPI concedidas pelo Governo Federal como medida de estímulo para alguns setores produtivos. Na capital, houve um aumento de 12,1% em sua receita de FPM, em função da mudança no coeficiente da renda per capita, que é utilizado como um dos critérios para a distribuição do FPM-Capitais, além da população. O coeficiente considera o inverso do Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Estado. Como o PIB per capita do Estado do Rio de Janeiro cresceu abaixo da média nacional em 2009, ano de apuração da renda para os coeficientes de 2012, a participação da cidade do Rio de Janeiro no total distribuído às capitais aumentou de 2,95%, em 2011, para 3,37%, no ano seguinte. (veja mais detalhes sobre o FPM, na página 46).

Desempenho das cidades

A receita municipal é subdividida em dois grandes grupos: a receita corrente – recursos que ingressam frequentemente nos cofres municipais –, e as receitas de capital – fontes irregulares e provenientes de operações de crédito, alienação de bens e transferências voluntárias dos demais níveis de governo para serem aplicadas em investimentos. No Rio de Janeiro, a receita corrente municipal no valor de R\$ 39,47 bilhões representou 96,3% da receita total, enquanto que a de capital, com R\$ 1,5 bilhão, equivaleu a apenas 3,7% da total.

Em 2012, a receita corrente registrou queda real em 18 cidades fluminenses. As mais expressivas ocorreram em: Guapimirim (-10,5%), Itaperuna (-9,9%) e Santo Antônio de Pádua (-5,9%). Considerando-se a receita total, também houve queda real de recursos em 18 municípios.

Os maiores aumentos na receita total ocorreram em Queimados (30,3%), Itaboraí (24,8%), Bom Jardim (24,6%), Maricá (24,4%), Casimiro de Abreu (24,2%), Mangaratiba (24%), Itaguaí (23,6%) e Arraial do Cabo (22,8%). No caso de Arraial do Cabo, Casimiro de Abreu e Maricá o aumento dos repasses dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural foram decisivos para a expansão da receita. Em Mangaratiba, o fator determinante para o aumento foram os repasses do ICMS, enquanto que em Itaboraí foi a arrecadação do ISS. Em Itaguaí, a receita cresceu pelo aumento de três fontes de recursos: royalties, ISS e o ICMS. Já em Queimados e Bom Jardim houve influência do aumento no repasse dos recursos para o custeio do SUS.

Entre os municípios com mais de 300 mil habitantes, os aumentos mais expressivos na receita total foram registrados em São Gonçalo (12,5%), Campos dos Goytacazes (11,6%) e Niterói (9,2%). Em São Gonçalo, o resgate de R\$ 50,5 milhões da dívida ativa respondeu por 52% do aumento da receita municipal. Em Campos dos Goytacazes, o aumento dos repasses dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural foi o principal responsável pelo crescimento da receita, com 37% do incremento total. Já em Niterói houve uma associação do aumento da receita tributária e dos repasses dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural que, juntos,

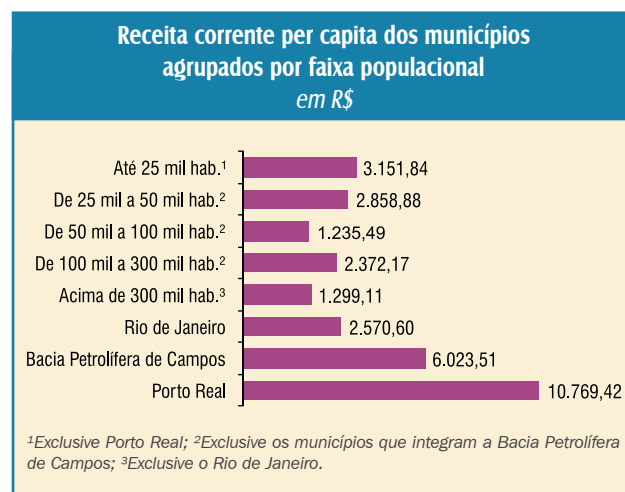
responderam por mais de três quartos do aumento da receita total do município.

Receita corrente per capita

Em 2012, a receita corrente per capita média dos municípios fluminenses foi de R\$ 2.431,71, um pouco acima da média do conjunto das cidades da Região Sudeste (R\$ 2.384,71) e do Brasil (R\$ 2.022,83).

Quissamã recuperou a liderança no ranking da receita corrente per capita com R\$ 11.301,83, após ficar na terceira posição em 2011. Em segundo lugar aparece Porto Real com R\$ 10.769,42, seguida por São João da Barra (R\$ 10.613,35), Macaé (R\$ 8.774,80) e Casimiro de Abreu (R\$ 6.755,37). Com exceção de Porto Real, cuja receita é fortemente impactada pelos tributos gerados no polo automotivo, a alta receita per capita dos outros municípios está ligada às atividades de exploração do setor petrolífero da Bacia de Campos.

As menores receitas correntes per capita foram registradas em Nilópolis (R\$ 1.103,04), Mesquita (R\$ 1.072,03), Nova Iguaçu (R\$ 1.002,62), Belford Roxo (R\$ 969,52), São Gonçalo (R\$ 851,04) e São João de Meriti (R\$ 829,51).

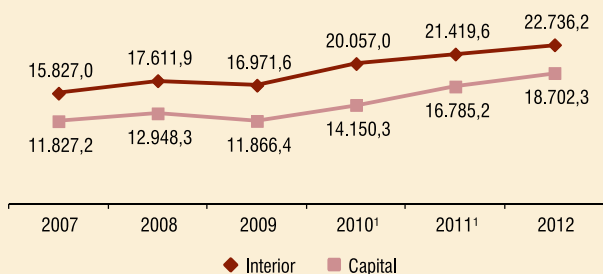


Despesas

Em 2012, a despesa total dos municípios fluminenses registrou uma alta de 8,5%, em relação ao ano anterior, somando R\$ 41,44 bilhões. Desse total, 43,4% foram gastos com pessoal, 39,6% com custeio, 14,1% com investimentos e 2,9% com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Nos municípios do interior, a expansão da despesa total foi de 6,1%, enquanto que na capital o incremento chegou a 11,4%.

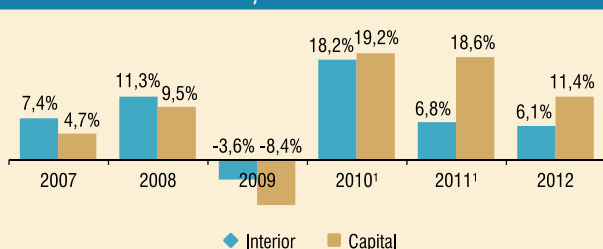
A despesa com pessoal do conjunto dos municípios fluminenses totalizou R\$ 17,97 bilhões, em 2012, um aumento de 7,4%, em relação a 2011, o maior dos últimos quatro anos. Apesar disso,

Evolução da despesa total em R\$ milhões - IPCA médio de 2012



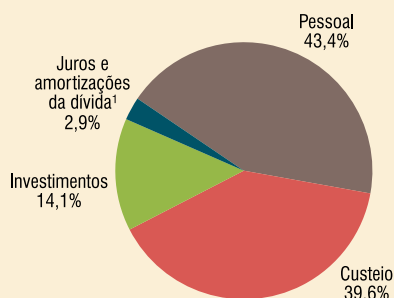
¹Excluídas as despesas de amortização da dívida de R\$ 1,08 bilhão, em 2010, e de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

Taxa anual de crescimento da despesa total em relação ao ano anterior



¹Excluídas as despesas de amortização da dívida de R\$ 1,08 bilhão, em 2010, e de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

Composição da despesa total por categoria econômica - 2012



¹Excluídas as despesas de amortização da dívida de R\$ 1,08 bilhão, em 2010, e de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

não houve uma alteração relevante na participação do gasto com pessoal na receita corrente. Em média, o gasto com pessoal comprometeu 45,5% da receita corrente, em 2012, enquanto que essa participação foi de 45,7% no ano anterior. Os municípios fluminenses comprometem uma parcela um pouco menor de suas receitas correntes com pessoal se comparados ao conjunto dos municípios brasileiros, cuja média foi de 46,4% em 2012 (veja mais detalhes sobre a despesa com pessoal, na página 88).

A despesa com custeio apresentou um crescimento de 16% entre 2011 e 2012, passando de R\$ 14,17 bilhões para R\$ 16,43

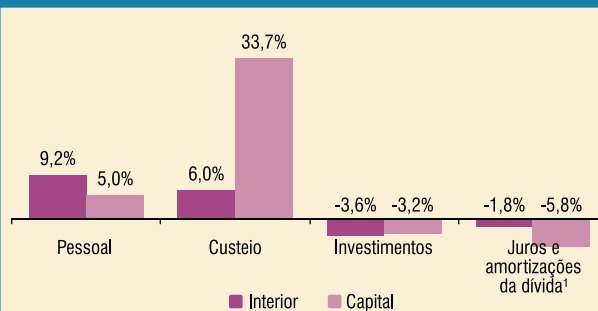
bilhões, respectivamente, sendo o item que mais contribuiu para o aumento da despesa total, respondendo por 70% do incremento. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela forte elevação de 33,7% dos gastos da capital, que passaram de R\$ 5,12 bilhões para R\$ 6,85 bilhões e responderam por 76,1% do incremento do custeio do conjunto dos municípios fluminenses. Segundo a Prefeitura do Rio de Janeiro, esse crescimento no custeio deveu-se, especialmente, à ampliação da rede de atendimento de saúde e das obras de manutenção e saneamento da cidade. Excluindo-se a capital da análise, o crescimento do custeio dos demais municípios cai para 6% e sua participação no aumento do gasto total passa a ser de 41% (veja mais detalhes sobre a despesa com custeio, na página 96).

Após dois anos de intenso crescimento, a despesa com investimentos do conjunto dos municípios fluminenses registrou queda de 3,4%, passando de R\$ 6,04 bilhões, no ano anterior, para R\$ 5,83 bilhões. Essa retração foi causada pela capital, cujos investimentos encolheram 3,2%, e por mais 44 municípios, dos quais 14 registraram quedas acima de 50%.

Mesmo com essa queda, o volume dos investimentos da capital, em 2012, foi o segundo maior valor já registrado pelo município. Comparando-se o investimento de 2012 com o de 2010, que também foi alto comparado a anos anteriores, o primeiro supera o segundo em 92% (veja mais detalhes sobre a despesa com investimento, na página 102). No interior, os investimentos de 2012 foram superiores a todos os valores registrados antes de 2010. Portanto, a queda dos investimentos em 2012, ano de eleições nos municípios, só se justifica pelo elevado patamar em que se encontravam nos dois anos anteriores, tanto na capital quanto no interior.

As despesas com juros, encargos e amortizações da dívida também recuaram, tanto no interior (-1,8%), quanto na capital (-5,8%), já desconsiderando a despesa de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referente ao processo de renegociação da dívida da capital. Esse valor, que está corrigido pelo IPCA médio de 2012, teve origem numa operação de crédito da prefeitura do Rio de Janeiro junto ao Banco Mundial e foi repassado para a União

Desempenho da despesa total por categoria econômica - 2012/2011

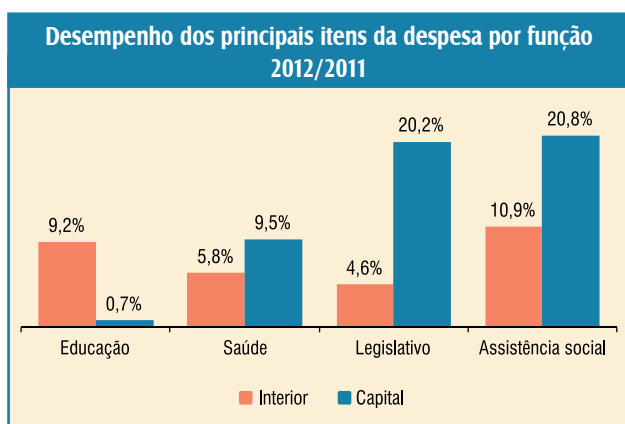


¹Excluídas a despesa de amortização da dívida de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.

a fim de quitar parte da dívida do município. Dessa forma, a prefeitura trocou de credor em condições mais vantajosas. Observa-se que tanto os juros e encargos da dívida quanto as amortizações foram reduzidos em 2011 e 2012, o que sinaliza que a troca de dívidas já começa a ter efeitos nas contas do município (veja mais detalhes sobre a despesa com juros, encargos e amortizações da dívida, na página 110).

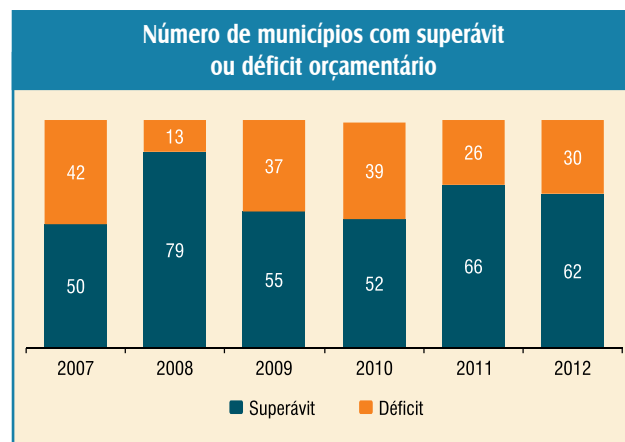
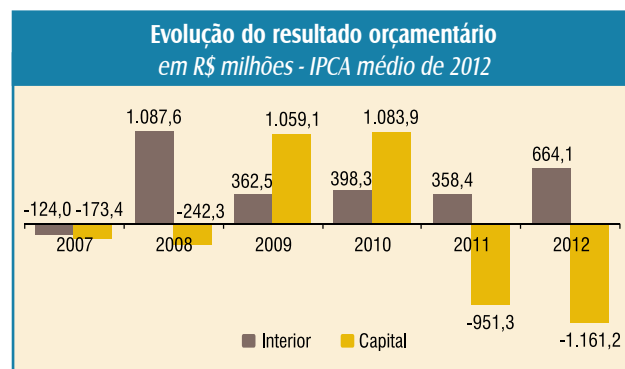
Com relação à despesa sob a ótica funcional, os maiores gastos dos municípios fluminenses são os efetuados com saúde e educação que consumiram, respectivamente, 22,4% e 20,7% da despesa total, em 2012. A despesa com saúde tem aumentado a taxas superiores às da educação, tanto na capital quanto no interior. Isso fez com que o valor da despesa com saúde superasse o da educação a partir de 2010. Em 2012, o gasto com saúde foi 8% maior que o da educação, sendo a principal despesa para 51 dos 92 municípios do Rio de Janeiro (veja mais detalhes sobre os gastos com saúde, na página 128, e com educação, na página 122).

A despesa com o Legislativo municipal registrou um aumento de 5%, totalizando R\$ 1,08 bilhão, em 2012. Na capital, as despesas com o Legislativo apresentou uma forte desaceleração, com um aumento real de apenas 0,7%, enquanto que no interior cresceu 9,2%. A assistência social, nova função a ser analisada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** a partir desta edição, teve um crescimento de 16,1%, entre 2011 e 2012, consumindo R\$ 1,04 bilhão. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho da capital, que respondeu por 67,7% do incremento realizado pelo conjunto dos municípios fluminenses (veja mais detalhes sobre os gastos com o legislativo e assistência social, nas páginas 116 e 134).



■ Resultado orçamentário

Em 2012, o conjunto dos municípios fluminenses apresentou um déficit orçamentário de R\$ 497,1 milhões. O resultado orçamentário de 2012, assim como o do ano anterior, foi condicionado pelo desempenho da capital que apresentou um déficit orçamentário de R\$ -1,16 bilhão, em 2012, valor que correspondeu a 5,9% de sua receita total. Nota-se que esse foi o segundo ano seguido de déficit orçamentário na capital.



O conjunto dos demais municípios vem registrando superávits orçamentários desde 2008. Em 2012, o valor desse saldo positivo foi 85,3% maior que o de 2011. No entanto, apesar da maior parte dos municípios ter apresentado superávit, houve um aumento daqueles que registraram déficit, passando de 26, em 2011, para 30, em 2012. Além da capital, Duque de Caxias, Nilópolis e Valença também têm apresentado seguidos desequilíbrios orçamentários, desde 2010.

O maior superávit foi registrado por Macaé, com R\$ 336,6 milhões. Outros superávits expressivos também foram apresentados em Campos dos Goytacazes (R\$ 203,6 milhões), Volta Redonda (R\$ 106,8 milhões), Angra dos Reis (R\$ 82,4 milhões) e Casimiro de Abreu (R\$ 62,2 milhões). Casimiro de Abreu e Macaé também se destacaram pelas maiores proporções do superávit orçamentário sobre a receita total, com 21,9% e 17%, respectivamente. Além desses casos, os municípios de Porciúncula (20,2%), Cardoso Moreira (18,9%) e Varre-Sai (17,5%) registraram as maiores relações entre o superávit e a receita total.

Superávits orçamentários podem ser utilizados na formação de uma reserva financeira para ser aproveitada, posteriormente, no enfrentamento de uma inesperada queda de receita em períodos de instabilidades ou para realizar gastos extraordinários, emergenciais ou investimentos de grande porte. O déficit orçamentário, por sua vez, não significa necessariamente uma má gestão fiscal no município, desde que não sejam frequentes e desde que o município possua recursos em caixa (reserva financeira) para cobrir as despesas de curto prazo. Dessa forma, é possível acomodar o déficit orçamentário sem gerar grandes prejuízos fiscais.



O RIO DE JANEIRO
É UM LUGAR QUE
INSPIRA MUITA
COISA.



ATÉ BONS NEGÓCIOS.

Há um Rio de Janeiro que todos conhecem, que é o Rio do Carnaval, do Futebol e das belas praias. O Rio de Janeiro oferece realmente muitas possibilidades, e isso inclui bons negócios. O Estado é o principal foco de investimentos nacionais e estrangeiros hoje no País, concentrando cerca de US\$ 100 bilhões em negócios já anunciados para o próximo ano. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico é a porta de entrada desses investimentos no Estado e, por meio da CODIN – Companhia de Desenvolvimento Industrial, tem as ferramentas para oferecer às empresas as melhores áreas, as soluções tributárias e financeiras mais adequadas, bem como fornecer suporte na implantação e ampliação dos empreendimentos. Veja em nosso site um pouco mais do que podemos oferecer. Você vai descobrir que pode gerar grandes negócios e fazer a diferença nos seus resultados. Aqui o seu investimento acontece. E vira realidade rapidamente.

VEJA ALGUMAS FERRAMENTAS QUE
A SUA EMPRESA PODE TER ACESSO:

- INFRAESTRUTURA
- ORIENTAÇÃO SOBRE O MELHOR LOCAL PARA INSTALAÇÃO
- INCENTIVOS TRIBUTÁRIOS E FINANCEIROS
- SUPORTE NA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA
- APOIO NA OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS
- INTERLOCUÇÃO COM AGÊNCIAS DE FOMENTO

www.codin.rj.gov.br

Companhia de
Desenvolvimento Industrial
do Estado do Rio de Janeiro



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Receita

População 2012	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total¹
		em %					
177.101	Angra dos Reis	19,3	12,2	5,7	32,9	29,8	100,0
10.545	Aperibé	2,4	14,8	18,1	34,0	30,8	100,0
116.418	Araruama	16,4	4,9	13,2	14,0	51,5	100,0
11.654	Areal	10,8	-	16,8	38,6	33,8	100,0
28.973	Armação dos Búzios	18,6	42,2	6,2	13,9	19,1	100,0
28.295	Arraial do Cabo	13,2	38,4	10,3	13,4	24,7	100,0
95.726	Barra do Pirai	14,0	5,7	15,3	16,3	48,6	100,0
178.880	Barra Mansa	11,9	3,1	13,4	17,6	54,0	100,0
474.596	Belford Roxo	9,5	2,2	9,6	17,0	61,8	100,0
25.738	Bom Jardim	7,6	10,9	18,1	30,0	33,4	100,0
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	7,2	11,1	19,7	28,4	33,7	100,0
195.197	Cabo Frio	11,4	43,8	6,2	15,6	22,9	100,0
55.139	Cachoeiras de Macacu	8,0	26,6	12,4	23,5	29,6	100,0
14.851	Cambuci	2,8	15,2	21,2	37,9	23,0	100,0
472.300	Campos dos Goytacazes	7,9	56,3	1,9	12,3	21,6	100,0
19.830	Cantagalo	7,0	9,5	14,6	49,0	19,9	100,0
14.024	Carapebus	3,2	43,8	9,6	37,9	5,5	100,0
12.601	Cardoso Moreira	3,6	11,9	13,9	33,5	37,2	100,0
17.758	Carmo	3,6	11,8	19,0	33,9	31,8	100,0
37.340	Casimiro de Abreu	3,7	44,2	4,9	21,6	25,6	100,0
8.219	Comendador Levy Gasparian	8,6	-	17,7	49,6	24,1	100,0
21.613	Conceição de Macabu	4,0	12,1	18,0	31,7	34,1	100,0
20.707	Cordeiro	6,7	13,7	20,4	29,8	29,4	100,0
11.020	Duas Barras	3,6	13,1	16,1	39,0	28,2	100,0
867.067	Duque de Caxias	22,3	3,6	3,0	39,5	31,6	100,0
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	3,7	14,9	17,4	37,2	26,9	100,0
53.527	Guapimirim	7,9	37,4	14,7	16,9	23,1	100,0
24.079	Iguaba Grande	12,4	10,5	15,6	23,3	38,2	100,0
222.618	Itaboraí	41,1	2,7	8,9	7,0	40,2	100,0
113.182	Itaguaí	48,3	7,7	5,1	15,3	23,5	100,0
14.281	Italva	3,9	14,6	20,4	31,9	29,2	100,0
22.884	Itaocara	5,8	14,0	20,7	32,1	27,3	100,0
97.219	Itaperuna	12,1	5,2	13,9	19,8	48,9	100,0
29.394	Itatiaia	17,2	6,8	11,0	32,5	32,5	100,0
97.337	Japeri	5,7	7,2	19,5	16,5	51,1	100,0
7.424	Laje do Muriaé	2,0	16,1	15,5	39,8	26,7	100,0
217.951	Macaé	30,6	28,4	2,4	18,5	20,2	100,0
5.327	Macuco	3,9	17,8	17,1	46,4	14,8	100,0
230.568	Magé	8,8	16,2	13,4	11,1	50,4	100,0
38.201	Mangaratiba	22,5	11,8	6,3	39,4	20,0	100,0
135.121	Maricá	16,1	35,8	9,9	8,1	30,1	100,0
18.024	Mendes	4,6	14,6	23,4	33,3	24,1	100,0
169.537	Mesquita	13,2	5,2	22,4	16,0	43,1	100,0
24.754	Miguel Pereira	9,5	10,2	17,0	23,1	40,1	100,0
26.810	Miracema	3,5	11,6	19,3	25,2	40,4	100,0
15.076	Natividade	5,2	11,8	16,6	28,7	37,7	100,0
157.986	Nilópolis	15,3	5,3	22,6	12,2	44,6	100,0
491.807	Niterói	42,1	7,6	3,4	13,7	33,3	100,0

População 2012	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total ¹
		em %					
183.391	Nova Friburgo	17,8	3,4	14,5	18,6	45,6	100,0
801.746	Nova Iguaçu	16,0	1,3	5,5	16,4	60,8	100,0
48.129	Paracambi	7,8	8,3	17,2	17,6	49,1	100,0
41.639	Paraíba do Sul	9,3	-	19,4	29,2	42,1	100,0
38.740	Paraty	13,2	46,7	8,9	16,2	15,0	100,0
26.575	Paty do Alferes	5,3	10,9	18,1	24,6	41,2	100,0
297.192	Petrópolis	21,7	1,6	6,7	20,6	49,4	100,0
23.208	Pinheiral	6,0	12,6	18,8	27,6	34,9	100,0
26.948	Pirai	10,9	4,8	8,1	42,0	34,2	100,0
18.034	Porciúncula	6,2	11,4	18,3	24,5	39,6	100,0
17.272	Porto Real	7,2	3,4	4,6	81,1	3,7	100,0
13.105	Quatis	4,2	11,9	13,9	29,1	41,0	100,0
140.374	Queimados	12,1	4,8	14,1	14,1	54,9	100,0
21.234	Quissamã	4,2	44,2	4,2	40,0	7,4	100,0
122.068	Resende	16,3	2,8	8,2	35,9	36,7	100,0
56.436	Rio Bonito	17,2	5,6	12,5	13,8	50,9	100,0
17.606	Rio Claro	5,4	9,3	15,0	35,9	34,4	100,0
8.703	Rio das Flores	4,5	14,2	13,7	44,8	22,8	100,0
116.134	Rio das Ostras	12,4	48,8	3,8	11,0	24,0	100,0
10.298	Santa Maria Madalena	3,8	12,3	15,0	53,7	15,3	100,0
40.876	Santo Antônio de Pádua	7,4	10,4	19,4	27,7	35,1	100,0
37.657	São Fidélis	5,3	10,8	20,8	29,0	34,2	100,0
41.386	São Francisco de Itabapoana	3,9	9,0	16,9	40,9	29,3	100,0
1.016.128	São Gonçalo	17,0	1,6	5,5	18,2	57,8	100,0
33.512	São João da Barra	11,8	65,1	3,8	9,3	10,0	100,0
460.062	São João de Meriti	16,3	2,6	11,1	15,0	55,1	100,0
7.093	São José de Ubá	2,1	17,0	16,4	46,4	18,1	100,0
20.540	São José do Vale do Rio Preto	6,2	13,8	20,5	32,7	26,9	100,0
91.542	São Pedro da Aldeia	13,0	6,8	17,1	15,4	47,7	100,0
8.970	São Sebastião do Alto	3,1	14,1	13,6	45,1	24,1	100,0
17.581	Sapucaia	18,1	-	19,6	37,6	24,7	100,0
77.522	Saquarema	20,4	5,2	12,5	10,8	51,2	100,0
80.138	Seropédica	17,0	6,3	15,0	15,3	46,5	100,0
21.362	Silva Jardim	5,4	34,5	9,8	25,4	25,0	100,0
15.010	Sumidouro	4,0	11,9	16,6	37,1	30,3	100,0
31.438	Tanguá	7,3	12,3	22,6	24,4	33,4	100,0
167.622	Teresópolis	20,4	3,3	14,0	15,9	46,4	100,0
10.327	Trajano de Moraes	2,6	13,6	16,7	48,1	19,1	100,0
78.256	Três Rios	12,6	-	12,7	22,2	52,5	100,0
72.679	Valença	7,8	6,8	16,8	21,6	47,0	100,0
9.720	Varre-Sai	1,4	14,0	13,5	32,5	38,7	100,0
34.858	Vassouras	4,9	7,7	13,6	18,0	55,8	100,0
260.180	Volta Redonda	17,7	1,4	6,0	29,1	45,8	100,0
9.841.075	Interior	17,6	18,7	7,8	21,2	34,6	100,0
6.390.290	Rio de Janeiro	42,9	0,5	1,3	11,3	44,0	100,0
16.231.365	Total	28,4	10,9	5,0	17,0	38,6	100,0

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Receita total¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Partic. no total da rec. total ¹ 2012	Rec. total ¹ per capita 2012
em R\$ mil - IPCA médio de 2012								em %		em R\$
177.101	Angra dos Reis	526.771,3	627.572,9	577.122,6	775.742,4	801.916,5	789.501,4	-1,5	1,9	4.457,92
10.545	Aperibé	22.303,4	24.782,3	27.220,2	32.927,7	35.078,3	37.669,1	7,4	0,1	3.572,23
116.418	Araruama	135.380,0	148.321,2	141.679,5	169.679,6	187.368,6	205.600,7	9,7	0,5	1.766,06
11.654	Areal	23.260,0	30.828,3	30.352,8	36.064,7	41.539,4	40.588,9	-2,3	0,1	3.482,83
28.973	Armação dos Búzios	143.440,6	161.693,7	128.993,5	153.811,6	170.075,2	192.690,9	13,3	0,5	6.650,71
28.295	Arraial do Cabo	51.428,7	63.861,1	55.253,7	69.331,4	94.085,4	115.549,1	22,8	0,3	4.083,73
95.726	Barra do Pirai	95.802,5	111.014,2	137.420,5	159.431,1	153.830,0	166.342,5	8,1	0,4	1.737,69
178.880	Barra Mansa	258.229,3	292.421,0	270.586,1	304.215,9	327.930,9	337.212,7	2,8	0,8	1.885,13
474.596	Belford Roxo	336.946,3	378.937,2	371.830,7	485.575,0	454.117,8	472.567,3	4,1	1,2	995,73
25.738	Bom Jardim	45.484,4	48.539,7	45.358,0	57.501,0	52.768,9	65.734,8	24,6	0,2	2.554,00
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	56.059,9	55.501,9	53.852,5	61.551,8	61.129,5	69.178,9	13,2	0,2	1.939,03
195.197	Cabo Frio	520.834,5	548.911,3	439.702,8	567.103,0	631.279,0	723.130,6	14,6	1,8	3.704,62
55.139	Cachoeiras de Macacu	85.223,2	120.939,0	129.105,3	148.347,3	144.243,6	151.150,4	4,8	0,4	2.741,26
14.851	Cambuci	30.287,9	34.468,8	34.327,2	37.649,2	36.817,5	40.204,4	9,2	0,1	2.707,19
472.300	Campos dos Goytacazes	1.598.456,1	2.020.696,9	1.661.305,5	2.076.294,7	2.137.596,8	2.386.097,8	11,6	5,8	5.052,08
19.830	Cantagalo	50.222,6	56.949,9	52.063,5	57.980,5	66.030,5	70.007,3	6,0	0,2	3.530,37
14.024	Carapebus	67.822,9	80.761,1	61.664,1	73.340,8	84.571,7	89.106,1	5,4	0,2	6.353,83
12.601	Cardoso Moreira	32.682,2	38.073,9	27.486,7	43.895,5	44.834,7	49.088,2	9,5	0,1	3.895,58
17.758	Carmo	35.112,6	44.251,6	44.067,0	49.728,2	54.985,6	53.808,8	-2,1	0,1	3.030,12
37.340	Casimiro de Abreu	157.204,7	187.134,4	161.334,4	190.493,3	223.813,0	277.904,2	24,2	0,7	7.442,53
8.219	Comendador Levy Gasparian	23.442,0	25.829,5	23.501,2	26.081,7	28.810,5	28.867,0	0,2	0,1	3.512,23
21.613	Conceição de Macabu	36.140,8	43.251,3	42.641,9	48.159,5	51.201,3	56.766,3	10,9	0,1	2.626,49
20.707	Cordeiro	35.844,2	36.973,0	34.667,1	41.866,0	47.307,8	50.146,2	6,0	0,1	2.421,70
11.020	Duas Barras	30.418,0	34.083,5	31.958,3	37.001,0	38.530,1	42.359,6	9,9	0,1	3.843,88
867.067	Duque de Caxias	1.138.950,0	1.657.633,7	1.388.228,6	1.583.132,2	1.571.726,5	1.507.841,2	-4,1	3,7	1.739,01
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	30.856,7	34.006,9	31.359,9	38.621,1	43.724,7	39.233,4	-10,3	0,1	2.926,12
53.527	Guapimirim	71.068,3	102.157,6	100.953,0	106.260,6	119.986,5	127.412,9	6,2	0,3	2.380,35
24.079	Iguaba Grande	47.639,9	53.461,3	49.054,0	55.457,0	60.781,9	65.353,1	7,5	0,2	2.714,11
222.618	Itaboraí	230.017,7	244.394,4	260.834,6	338.706,9	404.607,9	504.836,5	24,8	1,2	2.267,73
113.182	Itaguaí	269.496,0	287.506,4	272.782,3	367.223,1	428.271,3	529.169,8	23,6	1,3	4.675,39
14.281	Italva	26.163,5	33.516,9	30.538,8	37.683,4	40.134,1	41.739,3	4,0	0,1	2.922,72
22.884	Itaocara	37.501,6	45.149,7	42.477,1	46.543,0	45.993,3	49.306,7	7,2	0,1	2.154,64
97.219	Itaperuna	150.625,2	175.309,6	180.220,4	191.655,9	203.265,5	183.075,3	-9,9	0,4	1.883,12
29.394	Itatiaia	61.416,8	76.618,3	68.175,1	84.389,1	94.003,0	108.774,3	15,7	0,3	3.700,56
97.337	Japeri	102.690,6	103.783,9	105.112,5	120.651,6	123.738,2	130.816,4	5,7	0,3	1.343,95
7.424	Laje do Muriaé	19.535,4	24.347,7	23.985,4	29.923,0	31.360,9	32.942,7	5,0	0,1	4.437,32
217.951	Macaé	1.138.737,8	1.388.152,4	1.282.402,2	1.492.088,1	1.634.001,9	1.912.612,0	17,1	4,7	8.775,42
5.327	Macuco	23.312,2	26.478,3	23.121,8	28.049,9	30.371,5	29.823,5	-1,8	0,1	5.598,55
230.568	Magé	212.720,2	275.428,1	274.289,7	307.953,9	332.755,0	336.479,7	1,1	0,8	1.459,35
38.201	Mangaratiba	173.487,8	193.295,7	166.215,3	178.785,4	175.044,4	217.138,5	24,0	0,5	5.684,11
135.121	Maricá	133.911,1	138.869,8	159.524,0	203.463,4	248.968,1	309.606,3	24,4	0,8	2.291,33
18.024	Mendes	35.333,1	37.826,8	33.144,4	39.485,0	41.219,3	43.632,6	5,9	0,1	2.420,81
169.537	Mesquita	114.256,6	142.348,2	154.508,9	181.727,9	193.194,7	201.979,5	4,5	0,5	1.191,36
24.754	Miguel Pereira	64.949,9	54.476,4	52.499,9	58.509,4	62.308,0	70.108,2	12,5	0,2	2.832,20
26.810	Miracema	42.205,7	49.985,3	48.647,3	52.044,1	56.360,4	61.800,6	9,7	0,2	2.305,13
15.076	Natividade	31.734,8	39.326,8	39.187,0	45.064,1	47.499,0	51.422,2	8,3	0,1	3.410,87
157.986	Nilópolis	144.863,8	162.612,7	156.258,2	193.436,0	195.318,2	200.245,2	2,5	0,5	1.267,49
491.807	Niterói	1.055.391,2	1.058.876,6	1.023.048,2	1.137.301,0	1.213.341,4	1.325.414,8	9,2	3,2	2.694,99

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Partic. no total da rec. total ¹ 2012	Rec. total ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
183.391	Nova Friburgo	239.147,6	263.756,3	258.166,5	295.881,2	320.557,5	311.332,3	-2,9	0,8	1.697,64
801.746	Nova Iguaçu	740.334,2	866.848,4	857.454,5	807.192,6	822.544,4	817.027,0	-0,7	2,0	1.019,06
48.129	Paracambi	90.020,6	88.697,0	82.534,4	99.938,7	103.242,4	98.881,9	-4,2	0,2	2.054,52
41.639	Paraíba do Sul	56.338,6	69.145,3	61.049,9	71.722,9	74.146,7	79.063,8	6,6	0,2	1.898,79
38.740	Paraty	80.627,3	126.614,1	148.893,2	142.677,7	145.302,8	172.920,6	19,0	0,4	4.463,62
26.575	Paty do Alferes	55.505,1	53.310,1	50.044,7	59.240,3	61.527,1	65.880,1	7,1	0,2	2.479,03
297.192	Petrópolis	523.204,7	608.536,6	547.129,8	575.474,1	654.562,9	669.913,2	2,3	1,6	2.254,14
23.208	Pinheiral	34.547,4	46.383,1	42.219,3	49.662,6	51.927,0	54.460,8	4,9	0,1	2.346,64
26.948	Piraí	109.524,6	122.414,3	121.837,6	186.366,3	132.310,8	147.028,9	11,1	0,4	5.456,02
18.034	Porciúncula	36.177,6	38.716,5	39.065,5	55.009,6	51.316,4	55.760,5	8,7	0,1	3.091,96
17.272	Porto Real	93.475,3	107.476,6	100.604,5	147.947,9	189.603,1	186.971,5	-1,4	0,5	10.825,12
13.105	Quatis	26.896,0	33.283,0	34.604,8	41.242,0	44.385,0	49.042,8	10,5	0,1	3.742,30
140.374	Queimados	97.986,4	119.440,5	117.148,6	147.715,8	166.473,0	216.947,8	30,3	0,5	1.545,50
21.234	Quissamã	245.535,7	281.595,2	199.472,9	214.537,0	224.096,6	242.225,6	8,1	0,6	11.407,44
122.068	Resende	222.287,7	256.134,6	242.485,1	276.591,4	308.145,4	354.511,2	15,0	0,9	2.904,21
56.436	Rio Bonito	95.799,6	99.764,2	91.725,6	119.291,2	134.959,2	150.118,6	11,2	0,4	2.659,98
17.606	Rio Claro	35.146,6	47.976,8	50.395,6	59.936,6	65.096,4	68.149,7	4,7	0,2	3.870,82
8.703	Rio das Flores	36.432,1	31.618,6	40.870,4	38.034,0	35.239,6	37.312,0	5,9	0,1	4.287,25
116.134	Rio das Ostras	469.332,5	614.802,1	458.991,1	563.001,6	625.833,4	719.108,9	14,9	1,8	6.192,06
10.298	Santa Maria Madalena	32.351,6	36.559,6	34.810,3	42.353,2	44.094,0	45.355,4	2,9	0,1	4.404,29
40.876	Santo Antônio de Pádua	58.591,2	66.265,9	68.932,4	79.425,0	84.122,4	79.114,1	-6,0	0,2	1.935,47
37.657	São Fidélis	52.007,9	62.047,7	57.067,0	62.192,6	65.086,6	73.829,1	13,4	0,2	1.960,57
41.386	São Francisco de Itabapoana	67.049,8	76.371,2	73.030,3	87.672,6	91.076,3	90.800,5	-0,3	0,2	2.193,99
1.016.128	São Gonçalo	428.779,1	553.732,9	638.631,8	748.801,0	777.821,0	874.771,0	12,5	2,1	860,89
33.512	São João da Barra	117.299,5	245.662,4	255.198,0	307.313,8	357.562,2	356.929,4	-0,2	0,9	10.650,79
460.062	São João de Meriti	331.168,2	329.886,3	307.752,5	392.358,9	428.132,3	406.027,2	-5,2	1,0	882,55
7.093	São José de Ubá	21.207,3	24.196,1	24.555,0	27.050,3	28.792,7	31.147,6	8,2	0,1	4.391,32
20.540	São José do Vale do Rio Preto	36.111,9	41.543,4	39.140,3	45.002,5	50.394,2	49.936,3	-0,9	0,1	2.431,17
91.542	São Pedro da Aldeia	97.062,6	122.150,9	90.601,5	116.621,6	127.034,5	139.240,6	9,6	0,3	1.521,06
8.970	São Sebastião do Alto	26.765,4	29.218,6	26.995,1	35.819,0	35.564,9	37.560,5	5,6	0,1	4.187,35
17.581	Sapucaia	33.207,6	43.758,5	42.567,0	46.294,1	48.266,8	52.191,6	8,1	0,1	2.968,64
77.522	Saquarema	109.767,6	122.436,3	125.389,5	158.893,9	154.862,0	177.512,4	14,6	0,4	2.289,83
80.138	Seropédica	91.618,8	101.035,0	102.799,8	121.676,5	134.782,8	147.797,9	9,7	0,4	1.844,29
21.362	Silva Jardim	54.294,9	83.165,6	80.838,2	85.730,9	98.200,7	104.505,5	6,4	0,3	4.892,12
15.010	Sumidouro	35.089,1	41.237,1	37.226,1	44.426,3	50.464,4	51.228,8	1,5	0,1	3.412,98
31.438	Tanguá	43.721,2	56.522,4	45.548,1	53.628,7	60.709,4	60.310,8	-0,7	0,1	1.918,41
167.622	Teresópolis	257.071,2	251.208,5	256.932,1	283.315,3	322.389,6	322.011,8	-0,1	0,8	1.921,06
10.327	Trajano de Moraes	26.965,1	28.326,3	25.479,5	37.396,0	39.410,1	40.890,1	3,8	0,1	3.959,53
78.256	Três Rios	85.843,7	104.971,2	90.701,0	122.398,8	156.606,1	173.885,2	11,0	0,4	2.222,00
72.679	Valença	71.452,9	89.775,3	97.939,3	110.150,9	125.726,8	131.672,2	4,7	0,3	1.811,70
9.720	Varre-Sai	21.753,6	26.351,7	26.359,8	30.471,1	32.261,9	37.850,7	17,3	0,1	3.894,10
34.858	Vassouras	68.136,0	77.358,0	71.999,8	82.385,0	85.101,2	100.180,1	17,7	0,2	2.873,95
260.180	Volta Redonda	517.851,4	632.090,6	622.420,8	677.242,8	707.209,0	752.625,9	6,4	1,8	2.892,71
9.841.075	Interior	15.729.151,5	18.743.746,0	17.337.673,0	20.372.012,7	21.684.780,0	23.426.070,0	8,0	57,2	2.380,44
6.390.290	Rio de Janeiro	12.451.281,5	12.657.467,5	12.961.426,0	16.264.238,4	16.744.988,8	17.548.323,2	4,8	42,8	2.746,09
16.231.365	Total	28.180.433,1	31.401.213,5	30.299.099,1	36.636.251,1	38.429.768,8	40.974.393,2	6,6	100,0	2.524,40

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Receita total¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita total ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	17.548.323.207,4	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	2.386.097.826,0	472.300
3º	Macaé	1.912.611.957,8	217.951
4º	Duque de Caxias	1.507.841.152,3	867.067
5º	Niterói	1.325.414.772,0	491.807
6º	São Gonçalo	874.771.010,5	1.016.128
7º	Nova Iguaçu	817.027.041,8	801.746
8º	Angra dos Reis	789.501.366,5	177.101
9º	Volta Redonda	752.625.900,0	260.180
10º	Cabo Frio	723.130.555,5	195.197
11º	Rio das Ostras	719.108.912,2	116.134
12º	Petrópolis	669.913.200,3	297.192
13º	Itaguaí	529.169.796,1	113.182
14º	Itaboraí	504.836.483,7	222.618
15º	Belford Roxo	472.567.268,7	474.596
16º	São João de Meriti	406.027.229,2	460.062
17º	São João da Barra	356.929.407,2	33.512
18º	Resende	354.511.161,0	122.068
19º	Barra Mansa	337.212.702,3	178.880
20º	Magé	336.479.691,0	230.568
21º	Teresópolis	322.011.797,7	167.622
22º	Nova Friburgo	311.332.319,6	183.391
23º	Maricá	309.606.323,0	135.121
24º	Casimiro de Abreu	277.904.151,7	37.340
25º	Quissamã	242.225.633,7	21.234
26º	Mangaratiba	217.138.549,1	38.201
27º	Queimados	216.947.831,6	140.374
28º	Araruama	205.600.709,5	116.418
29º	Mesquita	201.979.519,5	169.537
30º	Nilópolis	200.245.176,0	157.986
31º	Armação dos Búzios	192.690.918,3	28.973
32º	Porto Real	186.971.541,7	17.272
33º	Itaperuna	183.075.323,4	97.219
34º	Saquarema	177.512.361,8	77.522
35º	Três Rios	173.885.213,6	78.256
36º	Paraty	172.920.553,2	38.740
37º	Barra do Piraí	166.342.496,5	95.726
38º	Cachoeiras de Macacu	151.150.387,5	55.139
39º	Rio Bonito	150.118.562,8	56.436
40º	Seropédica	147.797.941,6	80.138
41º	Piraí	147.028.854,8	26.948
42º	São Pedro da Aldeia	139.240.647,3	91.542
43º	Valença	131.672.235,3	72.679
44º	Japeri	130.816.359,4	97.337
45º	Guapimirim	127.412.900,0	53.527
46º	Arraial do Cabo	115.549.107,8	28.295

Posição	Municípios	Receita total ¹ em R\$	População 2012
47º	Itaiaia	108.774.283,7	29.394
48º	Silva Jardim	104.505.466,9	21.362
49º	Vassouras	100.180.119,6	34.858
50º	Paracambi	98.881.936,2	48.129
51º	São Francisco de Itabapoana	90.800.517,5	41.386
52º	Carapebus	89.106.074,1	14.024
53º	Santo Antônio de Pádua	79.114.116,8	40.876
54º	Paraíba do Sul	79.063.846,5	41.639
55º	São Fidélis	73.829.110,8	37.657
56º	Miguel Pereira	70.108.169,2	24.754
57º	Cantagalo	70.007.267,2	19.830
58º	Bom Jesus do Itabapoana	69.178.875,8	35.677
59º	Rio Claro	68.149.725,0	17.606
60º	Paty do Alferes	65.880.117,6	26.575
61º	Bom Jardim	65.734.812,6	25.738
62º	Iguaba Grande	65.353.138,1	24.079
63º	Miracema	61.800.628,4	26.810
64º	Tanguá	60.310.816,5	31.438
65º	Conceição de Macabu	56.766.336,6	21.613
66º	Porciúncula	55.760.481,5	18.034
67º	Pinheiral	54.460.768,2	23.208
68º	Carmo	53.808.804,2	17.758
69º	Sapucaia	52.191.586,3	17.581
70º	Natividade	51.422.244,7	15.076
71º	Sumidouro	51.228.835,6	15.010
72º	Cordeiro	50.146.233,7	20.707
73º	São José do Vale do Rio Preto	49.936.300,5	20.540
74º	Itaocara	49.306.749,6	22.884
75º	Cardoso Moreira	49.088.198,5	12.601
76º	Quatis	49.042.821,9	13.105
77º	Santa Maria Madalena	45.355.361,5	10.298
78º	Mendes	43.632.594,3	18.024
79º	Duas Barras	42.359.596,3	11.020
80º	Italva	41.739.319,9	14.281
81º	Trajano de Moraes	40.890.108,2	10.327
82º	Areal	40.588.879,7	11.654
83º	Cambuci	40.204.443,1	14.851
84º	Engenheiro Paulo de Frontin	39.233.373,6	13.408
85º	Varre-Sai	37.850.667,1	9.720
86º	Aperibé	37.669.137,4	10.545
87º	São Sebastião do Alto	37.560.534,1	8.970
88º	Rio das Flores	37.311.977,9	8.703
89º	Laje do Muriaé	32.942.652,2	7.424
90º	São José de Ubá	31.147.613,6	7.093
91º	Macuco	29.823.479,8	5.327
92º	Comendador Levy Gasparian	28.866.993,9	8.219
Total		40.974.393.174,1	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. total¹ per capita	Receita total¹	População 2012
		em R\$		
1º	Quissamã	11.407,44	242.225.633,7	21.234
2º	Porto Real	10.825,12	186.971.541,7	17.272
3º	São João da Barra	10.650,79	356.929.407,2	33.512
4º	Macaé	8.775,42	1.912.611.957,8	217.951
5º	Casimiro de Abreu	7.442,53	277.904.151,7	37.340
6º	Armação dos Búzios	6.650,71	192.690.918,3	28.973
7º	Carapebus	6.353,83	89.106.074,1	14.024
8º	Rio das Ostras	6.192,06	719.108.912,2	116.134
9º	Mangaratiba	5.684,11	217.138.549,1	38.201
10º	Macuco	5.598,55	29.823.479,8	5.327
11º	Piraí	5.456,02	147.028.854,8	26.948
12º	Campos dos Goytacazes	5.052,08	2.386.097.826,0	472.300
13º	Silva Jardim	4.892,12	104.505.466,9	21.362
14º	Itaguaí	4.675,39	529.169.796,1	113.182
15º	Paraty	4.463,62	172.920.553,2	38.740
16º	Angra dos Reis	4.457,92	789.501.366,5	177.101
17º	Laje do Muriaé	4.437,32	32.942.652,2	7.424
18º	Santa Maria Madalena	4.404,29	45.355.361,5	10.298
19º	São José de Ubá	4.391,32	31.147.613,6	7.093
20º	Rio das Flores	4.287,25	37.311.977,9	8.703
21º	São Sebastião do Alto	4.187,35	37.560.534,1	8.970
22º	Arraial do Cabo	4.083,73	115.549.107,8	28.295
23º	Trajano de Moraes	3.959,53	40.890.108,2	10.327
24º	Cardoso Moreira	3.895,58	49.088.198,5	12.601
25º	Varre-Sai	3.894,10	37.850.667,1	9.720
26º	Rio Claro	3.870,82	68.149.725,0	17.606
27º	Duas Barras	3.843,88	42.359.596,3	11.020
28º	Quatis	3.742,30	49.042.821,9	13.105
29º	Cabo Frio	3.704,62	723.130.555,5	195.197
30º	Itatiaia	3.700,56	108.774.283,7	29.394
31º	Aperibé	3.572,23	37.669.137,4	10.545
32º	Cantagalo	3.530,37	70.007.267,2	19.830
33º	Comendador Levy Gasparian	3.512,23	28.866.993,9	8.219
34º	Areal	3.482,83	40.588.879,7	11.654
35º	Sumidouro	3.412,98	51.228.835,6	15.010
36º	Natividade	3.410,87	51.422.244,7	15.076
37º	Porciúncula	3.091,96	55.760.481,5	18.034
38º	Carmo	3.030,12	53.808.804,2	17.758
39º	Sapucaia	2.968,64	52.191.586,3	17.581
40º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.926,12	39.233.373,6	13.408
41º	Italva	2.922,72	41.739.319,9	14.281
42º	Resende	2.904,21	354.511.161,0	122.068
43º	Volta Redonda	2.892,71	752.625.900,0	260.180
44º	Vassouras	2.873,95	100.180.119,6	34.858
45º	Miguel Pereira	2.832,20	70.108.169,2	24.754
46º	Rio de Janeiro	2.746,09	17.548.323.207,4	6.390.290

Posição	Municípios	Rec. total ¹ per capita	Receita total ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Cachoeiras de Macacu	2.741,26	151.150.387,5	55.139
48º	Iguaba Grande	2.714,11	65.353.138,1	24.079
49º	Cambuci	2.707,19	40.204.443,1	14.851
50º	Niterói	2.694,99	1.325.414.772,0	491.807
51º	Rio Bonito	2.659,98	150.118.562,8	56.436
52º	Conceição de Macabu	2.626,49	56.766.336,6	21.613
53º	Bom Jardim	2.554,00	65.734.812,6	25.738
54º	Paty do Alferes	2.479,03	65.880.117,6	26.575
55º	São José do Vale do Rio Preto	2.431,17	49.936.300,5	20.540
56º	Cordeiro	2.421,70	50.146.233,7	20.707
57º	Mendes	2.420,81	43.632.594,3	18.024
58º	Guapimirim	2.380,35	127.412.900,0	53.527
59º	Pinheiral	2.346,64	54.460.768,2	23.208
60º	Miracema	2.305,13	61.800.628,4	26.810
61º	Maricá	2.291,33	309.606.323,0	135.121
62º	Saquarema	2.289,83	177.512.361,8	77.522
63º	Itaboraí	2.267,73	504.836.483,7	222.618
64º	Petrópolis	2.254,14	669.913.200,3	297.192
65º	Três Rios	2.222,00	173.885.213,6	78.256
66º	São Francisco de Itabapoana	2.193,99	90.800.517,5	41.386
67º	Itaocara	2.154,64	49.306.749,6	22.884
68º	Paracambi	2.054,52	98.881.936,2	48.129
69º	São Fidélis	1.960,57	73.829.110,8	37.657
70º	Bom Jesus do Itabapoana	1.939,03	69.178.875,8	35.677
71º	Santo Antônio de Pádua	1.935,47	79.114.116,8	40.876
72º	Teresópolis	1.921,06	322.011.797,7	167.622
73º	Tanguá	1.918,41	60.310.816,5	31.438
74º	Paraíba do Sul	1.898,79	79.063.846,5	41.639
75º	Barra Mansa	1.885,13	337.212.702,3	178.880
76º	Itaperuna	1.883,12	183.075.323,4	97.219
77º	Seropédica	1.844,29	147.797.941,6	80.138
78º	Valença	1.811,70	131.672.235,3	72.679
79º	Aruama	1.766,06	205.600.709,5	116.418
80º	Duque de Caxias	1.739,01	1.507.841.152,3	867.067
81º	Barra do Piraí	1.737,69	166.342.496,5	95.726
82º	Nova Friburgo	1.697,64	311.332.319,6	183.391
83º	Queimados	1.545,50	216.947.831,6	140.374
84º	São Pedro da Aldeia	1.521,06	139.240.647,3	91.542
85º	Magé	1.459,35	336.479.691,0	230.568
86º	Japeri	1.343,95	130.816.359,4	97.337
87º	Nilópolis	1.267,49	200.245.176,0	157.986
88º	Mesquita	1.191,36	201.979.519,5	169.537
89º	Nova Iguaçu	1.019,06	817.027.041,8	801.746
90º	Belford Roxo	995,73	472.567.268,7	474.596
91º	São João de Meriti	882,55	406.027.229,2	460.062
92º	São Gonçalo	860,89	874.771.010,5	1.016.128
	Total	2.524,40	40.974.393.174,1	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Receita corrente¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Partic. no total da rec. corr. ¹ 2012	Rec. corr. ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
177.101	Angra dos Reis	525.291,0	623.906,5	576.619,8	765.246,4	798.999,4	788.436,2	-1,3	2,0	4.451,90
10.545	Aperibé	20.552,0	23.740,6	26.010,1	31.671,2	31.103,8	33.563,1	7,9	0,1	3.182,84
116.418	Araruama	135.335,4	148.321,2	144.344,8	169.679,6	187.368,6	205.600,7	9,7	0,5	1.766,06
11.654	Areal	23.260,0	30.828,3	30.352,8	36.001,3	41.538,4	40.499,9	-2,5	0,1	3.475,19
28.973	Armação dos Búzios	143.309,7	161.693,7	126.137,8	153.050,8	169.361,8	192.690,9	13,8	0,5	6.650,71
28.295	Arraial do Cabo	51.428,7	63.861,1	55.933,0	69.331,4	87.973,7	111.577,5	26,8	0,3	3.943,36
95.726	Barra do Pirai	95.802,5	111.014,2	126.996,4	159.431,1	153.830,0	166.342,5	8,1	0,4	1.737,69
178.880	Barra Mansa	254.080,2	289.074,4	268.520,5	298.323,1	323.075,2	335.738,9	3,9	0,9	1.876,89
474.596	Belford Roxo	329.518,3	373.307,9	366.406,3	445.951,7	433.869,8	460.129,8	6,1	1,2	969,52
25.738	Bom Jardim	41.620,1	46.803,8	44.770,6	51.952,4	51.222,5	63.300,3	23,6	0,2	2.459,41
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	55.395,1	55.357,4	52.721,3	55.203,8	60.807,9	64.016,4	5,3	0,2	1.794,33
195.197	Cabo Frio	520.748,7	548.845,7	439.676,2	567.086,3	631.070,2	723.108,6	14,6	1,8	3.704,51
55.139	Cachoeiras de Macacu	83.432,4	119.171,8	125.720,7	142.036,9	141.502,6	148.574,0	5,0	0,4	2.694,54
14.851	Cambuci	28.703,6	32.699,2	32.567,9	36.022,7	36.710,6	40.204,4	9,5	0,1	2.707,19
472.300	Campos dos Goytacazes	1.586.746,9	2.001.509,8	1.646.259,2	2.054.704,6	2.118.919,8	2.363.271,7	11,5	6,0	5.003,75
19.830	Cantagalo	47.488,7	53.445,2	50.766,3	55.837,0	62.434,0	67.343,3	7,9	0,2	3.396,03
14.024	Carapebus	67.822,9	80.545,6	61.664,1	72.016,6	81.934,5	88.434,7	7,9	0,2	6.305,95
12.601	Cardoso Moreira	31.079,0	34.713,8	27.486,7	39.452,0	43.980,2	47.376,4	7,7	0,1	3.759,74
17.758	Carmo	32.889,2	44.048,5	42.330,1	47.565,1	52.643,6	50.396,6	-4,3	0,1	2.837,97
37.340	Casimiro de Abreu	156.889,4	186.727,8	157.841,4	185.763,1	217.166,7	252.245,7	16,2	0,6	6.755,37
8.219	Comendador Levy Gasparian	23.239,3	25.436,9	23.501,2	25.559,0	27.554,8	27.994,0	1,6	0,1	3.406,01
21.613	Conceição de Macabu	35.427,0	43.127,5	40.295,3	45.654,1	49.655,5	53.291,0	7,3	0,1	2.465,69
20.707	Cordeiro	35.655,8	36.849,2	34.667,1	41.866,0	46.537,9	49.969,0	7,4	0,1	2.413,15
11.020	Duas Barras	27.701,9	32.597,0	29.825,5	33.180,8	36.057,4	39.655,8	10,0	0,1	3.598,53
867.067	Duque de Caxias	1.108.243,3	1.562.640,6	1.380.223,7	1.510.356,8	1.567.797,8	1.506.566,3	-3,9	3,8	1.737,54
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	30.856,7	34.006,9	31.359,9	38.606,8	43.640,1	39.051,4	-10,5	0,1	2.912,55
53.527	Guapimirim	71.068,3	101.371,7	94.605,0	106.260,6	119.986,5	127.135,5	6,0	0,3	2.375,17
24.079	Iguaba Grande	41.789,3	47.825,0	47.941,9	52.954,6	58.863,7	63.929,2	8,6	0,2	2.654,98
222.618	Itaboraí	230.017,7	244.212,6	260.401,7	338.485,4	404.006,5	504.423,0	24,9	1,3	2.265,87
113.182	Itaguaí	266.087,7	287.175,2	272.775,6	367.223,1	428.257,5	520.315,8	21,5	1,3	4.597,16
14.281	Italva	26.163,5	33.516,9	30.538,8	37.683,4	40.134,1	41.689,3	3,9	0,1	2.919,22
22.884	Itaocara	37.501,6	45.102,4	42.477,1	46.399,9	45.993,3	49.306,7	7,2	0,1	2.154,64
97.219	Itaperuna	150.625,2	175.309,6	180.220,4	191.655,9	203.220,5	183.075,3	-9,9	0,5	1.883,12
29.394	Itatiaia	61.416,8	76.618,3	68.175,1	84.389,1	94.003,0	108.774,3	15,7	0,3	3.700,56
97.337	Japeri	102.690,6	103.774,1	105.112,5	120.532,4	123.677,8	130.816,4	5,8	0,3	1.343,95
7.424	Laje do Muriaé	19.535,4	24.347,7	23.985,4	29.923,0	31.329,3	32.942,7	5,1	0,1	4.437,32
217.951	Macaé	1.138.737,8	1.388.107,9	1.282.402,2	1.487.592,2	1.633.739,8	1.912.476,7	17,1	4,8	8.774,80
5.327	Macuco	19.459,4	26.221,2	23.068,7	27.970,6	26.275,8	27.986,5	6,5	0,1	5.253,70
230.568	Magé	209.531,9	272.904,9	273.660,0	307.953,9	330.411,1	333.596,9	1,0	0,8	1.446,85
38.201	Mangaratiba	173.404,5	182.145,8	166.074,2	178.651,1	174.920,2	217.126,0	24,1	0,6	5.683,78
135.121	Maricá	128.661,8	135.756,8	158.980,2	201.247,9	237.105,0	300.038,3	26,5	0,8	2.220,52
18.024	Mendes	35.062,4	37.326,6	33.144,2	38.311,5	40.122,9	43.247,6	7,8	0,1	2.399,45
169.537	Mesquita	113.795,4	129.493,1	140.451,7	176.696,3	182.294,9	181.748,2	-0,3	0,5	1.072,03
24.754	Miguel Pereira	62.176,3	53.989,7	51.878,3	58.090,0	62.308,0	68.534,9	10,0	0,2	2.768,64
26.810	Miracema	41.988,2	49.452,3	48.002,1	51.614,3	56.272,2	61.799,6	9,8	0,2	2.305,10
15.076	Natividade	30.766,6	37.258,7	37.595,5	42.580,9	45.896,5	49.796,2	8,5	0,1	3.303,01
157.986	Nilópolis	137.555,0	148.094,5	144.839,0	170.939,5	178.443,9	174.264,6	-2,3	0,4	1.103,04
491.807	Niterói	1.053.642,1	1.057.228,4	1.022.701,0	1.133.214,2	1.213.079,0	1.324.245,5	9,2	3,4	2.692,61

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Partic. no total da rec. corr. ¹ 2012	Rec. corr. ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
183.391	Nova Friburgo	228.513,8	248.370,5	244.465,5	265.499,1	313.558,7	303.336,0	-3,3	0,8	1.654,04
801.746	Nova Iguaçu	672.665,8	715.115,4	690.164,1	785.299,8	810.565,1	803.850,6	-0,8	2,0	1.002,62
48.129	Paracambi	83.399,3	86.172,0	81.117,6	90.465,0	93.665,4	97.366,0	4,0	0,2	2.023,02
41.639	Paraíba do Sul	56.322,4	69.145,3	62.399,5	71.722,9	74.146,7	79.013,0	6,6	0,2	1.897,57
38.740	Paraty	78.999,7	123.549,8	147.475,6	140.425,5	144.775,8	172.272,8	19,0	0,4	4.446,90
26.575	Paty do Alferes	54.773,2	52.375,7	48.734,4	55.607,8	58.691,6	65.202,6	11,1	0,2	2.453,53
297.192	Petrópolis	523.066,3	608.400,3	547.129,8	575.466,0	654.036,3	667.119,4	2,0	1,7	2.244,74
23.208	Pinheiral	34.026,0	42.856,7	41.936,0	45.880,6	50.279,0	54.168,3	7,7	0,1	2.334,03
26.948	Pirai	105.675,6	119.621,2	113.139,4	131.327,2	130.056,4	145.964,4	12,2	0,4	5.416,52
18.034	Porciúncula	34.216,1	35.407,0	38.577,7	54.246,3	51.214,4	55.610,5	8,6	0,1	3.083,65
17.272	Porto Real	92.915,6	105.491,6	100.604,5	147.019,1	189.515,7	186.009,4	-1,9	0,5	10.769,42
13.105	Quatis	25.761,3	29.469,1	33.875,8	38.970,2	41.553,5	45.165,0	8,7	0,1	3.446,39
140.374	Queimados	97.986,4	119.440,5	115.586,7	143.166,1	161.815,9	212.554,8	31,4	0,5	1.514,20
21.234	Quissamã	245.326,1	281.508,7	198.959,5	214.218,6	223.603,3	239.983,0	7,3	0,6	11.301,83
122.068	Resende	219.691,0	243.680,2	235.228,1	268.426,7	303.084,5	349.909,4	15,4	0,9	2.866,51
56.436	Rio Bonito	93.054,4	99.764,2	91.725,6	119.291,2	134.889,8	150.118,6	11,3	0,4	2.659,98
17.606	Rio Claro	34.275,8	46.023,9	50.307,3	56.263,7	60.720,2	64.350,6	6,0	0,2	3.655,04
8.703	Rio das Flores	30.568,9	28.033,2	33.810,4	34.993,1	34.407,6	36.560,6	6,3	0,1	4.200,92
116.134	Rio das Ostras	469.012,3	614.554,4	458.991,1	562.995,7	624.345,1	718.823,2	15,1	1,8	6.189,60
10.298	Santa Maria Madalena	31.094,1	35.593,6	34.095,1	40.360,9	42.751,1	44.695,1	4,5	0,1	4.340,17
40.876	Santo Antônio de Pádua	57.458,1	65.415,4	68.489,0	76.851,3	83.914,3	79.001,9	-5,9	0,2	1.932,72
37.657	São Fidélis	49.893,7	59.712,9	54.075,3	59.212,0	63.425,0	71.871,3	13,3	0,2	1.908,58
41.386	São Francisco de Itabapoana	66.790,7	75.509,3	73.030,3	81.494,9	85.777,6	90.023,8	5,0	0,2	2.175,22
1.016.128	São Gonçalo	397.686,2	553.732,9	624.834,4	736.142,9	739.099,2	864.766,2	17,0	2,2	851,04
33.512	São João da Barra	115.559,0	244.022,1	253.139,3	306.474,4	357.188,9	355.674,6	-0,4	0,9	10.613,35
460.062	São João de Meriti	322.277,8	309.563,8	309.161,9	354.977,2	391.081,8	381.624,1	-2,4	1,0	829,51
7.093	São José de Ubá	20.901,2	24.109,2	23.760,3	24.257,7	26.991,2	30.115,3	11,6	0,1	4.245,77
20.540	São José do Vale do Rio Preto	36.111,9	41.543,4	39.140,3	45.002,5	50.394,2	49.936,3	-0,9	0,1	2.431,17
91.542	São Pedro da Aldeia	95.730,5	121.225,1	90.355,3	115.371,3	123.892,2	137.929,5	11,3	0,3	1.506,73
8.970	São Sebastião do Alto	24.395,1	28.678,0	26.892,6	33.411,7	34.752,5	37.374,8	7,5	0,1	4.166,65
17.581	Sapucaia	31.668,7	41.325,5	42.547,9	45.195,8	47.831,9	50.065,4	4,7	0,1	2.847,70
77.522	Saquarema	104.783,8	113.714,0	111.697,8	124.424,3	136.399,4	142.374,9	4,4	0,4	1.836,57
80.138	Seropédica	91.618,8	101.035,0	102.799,8	120.232,4	134.413,9	147.797,9	10,0	0,4	1.844,29
21.362	Silva Jardim	52.208,9	82.712,9	80.341,1	84.216,8	96.641,5	103.685,9	7,3	0,3	4.853,75
15.010	Sumidouro	32.682,5	38.118,4	36.579,8	41.420,2	49.309,4	48.949,0	-0,7	0,1	3.261,09
31.438	Tanguá	43.721,2	56.522,4	45.548,1	53.628,7	60.610,0	60.214,0	-0,7	0,2	1.915,32
167.622	Teresópolis	256.851,2	250.938,1	256.932,1	283.315,3	321.957,3	321.020,4	-0,3	0,8	1.915,14
10.327	Trajano de Moraes	26.965,1	28.326,3	25.479,5	34.467,9	37.841,5	40.007,8	5,7	0,1	3.874,10
78.256	Três Rios	84.588,8	104.971,2	90.486,4	119.165,8	147.284,9	169.917,4	15,4	0,4	2.171,30
72.679	Valença	70.183,0	87.394,2	90.949,5	105.970,7	124.022,4	128.246,9	3,4	0,3	1.764,57
9.720	Varre-Sai	21.753,6	26.042,1	22.781,5	28.414,2	30.909,4	34.625,7	12,0	0,1	3.562,32
34.858	Vassouras	65.698,6	73.397,3	69.641,8	75.594,7	83.623,2	91.611,2	9,6	0,2	2.628,12
260.180	Volta Redonda	516.317,5	630.128,4	620.202,7	675.561,2	686.863,6	697.557,2	1,6	1,8	2.681,06
9.841.075	Interior	15.441.384,9	18.284.219,8	16.979.220,1	19.848.370,3	21.338.999,7	23.043.113,0	8,0	58,4	2.341,52
6.390.290	Rio de Janeiro	12.281.864,4	12.300.417,5	12.590.897,8	14.551.171,5	15.274.806,8	16.426.860,7	7,5	41,6	2.570,60
16.231.365	Total	27.723.249,3	30.584.637,3	29.570.117,9	34.399.541,8	36.613.806,5	39.469.973,7	7,8	100,0	2.431,71

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Receita corrente¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita corrente ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	16.426.860.675,9	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	2.363.271.674,1	472.300
3º	Macaé	1.912.476.680,1	217.951
4º	Duque de Caxias	1.506.566.289,2	867.067
5º	Niterói	1.324.245.487,0	491.807
6º	São Gonçalo	864.766.161,5	1.016.128
7º	Nova Iguaçu	803.850.576,7	801.746
8º	Angra dos Reis	788.436.181,3	177.101
9º	Cabo Frio	723.108.605,5	195.197
10º	Rio das Ostras	718.823.242,3	116.134
11º	Volta Redonda	697.557.200,0	260.180
12º	Petrópolis	667.119.385,1	297.192
13º	Itaguaí	520.315.812,3	113.182
14º	Itaboraí	504.423.037,0	222.618
15º	Belford Roxo	460.129.823,5	474.596
16º	São João de Meriti	381.624.056,0	460.062
17º	São João da Barra	355.674.626,6	33.512
18º	Resende	349.909.410,3	122.068
19º	Barra Mansa	335.738.937,3	178.880
20º	Magé	333.596.942,7	230.568
21º	Teresópolis	321.020.375,4	167.622
22º	Nova Friburgo	303.336.013,3	183.391
23º	Maricá	300.038.327,0	135.121
24º	Casimiro de Abreu	252.245.672,2	37.340
25º	Quissamã	239.982.979,6	21.234
26º	Mangaratiba	217.125.988,3	38.201
27º	Queimados	212.554.811,6	140.374
28º	Araruama	205.600.709,3	116.418
29º	Armação dos Búzios	192.690.918,3	28.973
30º	Porto Real	186.009.421,5	17.272
31º	Itaperuna	183.075.323,4	97.219
32º	Mesquita	181.748.155,7	169.537
33º	Nilópolis	174.264.613,0	157.986
34º	Paraty	172.272.758,5	38.740
35º	Três Rios	169.917.430,2	78.256
36º	Barra do Pirai	166.342.496,5	95.726
37º	Rio Bonito	150.118.562,8	56.436
38º	Cachoeiras de Macacu	148.573.992,7	55.139
39º	Seropédica	147.797.941,6	80.138
40º	Pirai	145.964.387,8	26.948
41º	Saquarema	142.374.901,9	77.522
42º	São Pedro da Aldeia	137.929.477,1	91.542
43º	Japeri	130.816.359,4	97.337
44º	Valença	128.246.949,0	72.679
45º	Guapimirim	127.135.500,0	53.527
46º	Arraial do Cabo	111.577.452,4	28.295

Posição	Municípios	Receita corrente ¹ em R\$	População 2012
47º	Itaiaia	108.774.283,7	29.394
48º	Silva Jardim	103.685.887,3	21.362
49º	Paracambi	97.366.014,9	48.129
50º	Vassouras	91.611.152,2	34.858
51º	São Francisco de Itabapoana	90.023.840,6	41.386
52º	Carapebus	88.434.664,5	14.024
53º	Paraíba do Sul	79.012.996,5	41.639
54º	Santo Antônio de Pádua	79.001.871,1	40.876
55º	São Fidélis	71.871.330,1	37.657
56º	Miguel Pereira	68.534.939,2	24.754
57º	Cantagalo	67.343.279,4	19.830
58º	Paty do Alferes	65.202.615,4	26.575
59º	Rio Claro	64.350.570,0	17.606
60º	Bom Jesus do Itabapoana	64.016.428,6	35.677
61º	Iguaba Grande	63.929.199,3	24.079
62º	Bom Jardim	63.300.255,2	25.738
63º	Miracema	61.799.632,3	26.810
64º	Tanguá	60.213.976,3	31.438
65º	Porciúncula	55.610.481,5	18.034
66º	Pinheiral	54.168.268,2	23.208
67º	Conceição de Macabu	53.290.991,3	21.613
68º	Carmo	50.396.629,9	17.758
69º	Sapucaia	50.065.374,4	17.581
70º	Cordeiro	49.969.006,3	20.707
71º	São José do Vale do Rio Preto	49.936.300,5	20.540
72º	Natividade	49.796.248,7	15.076
73º	Itaocara	49.306.749,6	22.884
74º	Sumidouro	48.948.962,3	15.010
75º	Cardoso Moreira	47.376.439,5	12.601
76º	Quatis	45.164.974,4	13.105
77º	Santa Maria Madalena	44.695.087,6	10.298
78º	Mendes	43.247.628,1	18.024
79º	Italva	41.689.324,6	14.281
80º	Areal	40.499.865,4	11.654
81º	Cambuci	40.204.421,0	14.851
82º	Trajano de Moraes	40.007.797,2	10.327
83º	Duas Barras	39.655.811,4	11.020
84º	Engenheiro Paulo de Frontin	39.051.424,3	13.408
85º	São Sebastião do Alto	37.374.845,0	8.970
86º	Rio das Flores	36.560.632,2	8.703
87º	Varre-Sai	34.625.730,2	9.720
88º	Aperibé	33.563.076,5	10.545
89º	Laje do Muriaé	32.942.652,2	7.424
90º	São José de Ubá	30.115.276,7	7.093
91º	Comendador Levy Gasparian	27.993.968,5	8.219
92º	Macuco	27.986.471,0	5.327
Total		39.469.973.697,5	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. corr. ¹ per capita	Receita corrente ¹	População 2012
		em R\$		
1º	Quissamã	11.301,83	239.982.979,6	21.234
2º	Porto Real	10.769,42	186.009.421,5	17.272
3º	São João da Barra	10.613,35	355.674.626,6	33.512
4º	Macaé	8.774,80	1.912.476.680,1	217.951
5º	Casimiro de Abreu	6.755,37	252.245.672,2	37.340
6º	Armação dos Búzios	6.650,71	192.690.918,3	28.973
7º	Carapebus	6.305,95	88.434.664,5	14.024
8º	Rio das Ostras	6.189,60	718.823.242,3	116.134
9º	Mangaratiba	5.683,78	217.125.988,3	38.201
10º	Piraí	5.416,52	145.964.387,8	26.948
11º	Macuco	5.253,70	27.986.471,0	5.327
12º	Campos dos Goytacazes	5.003,75	2.363.271.674,1	472.300
13º	Silva Jardim	4.853,75	103.685.887,3	21.362
14º	Itaguaí	4.597,16	520.315.812,3	113.182
15º	Angra dos Reis	4.451,90	788.436.181,3	177.101
16º	Paraty	4.446,90	172.272.758,5	38.740
17º	Laje do Muriaé	4.437,32	32.942.652,2	7.424
18º	Santa Maria Madalena	4.340,17	44.695.087,6	10.298
19º	São José de Ubá	4.245,77	30.115.276,7	7.093
20º	Rio das Flores	4.200,92	36.560.632,2	8.703
21º	São Sebastião do Alto	4.166,65	37.374.845,0	8.970
22º	Arraial do Cabo	3.943,36	111.577.452,4	28.295
23º	Trajano de Moraes	3.874,10	40.007.797,2	10.327
24º	Cardoso Moreira	3.759,74	47.376.439,5	12.601
25º	Cabo Frio	3.704,51	723.108.605,5	195.197
26º	Itatiaia	3.700,56	108.774.283,7	29.394
27º	Rio Claro	3.655,04	64.350.570,0	17.606
28º	Duas Barras	3.598,53	39.655.811,4	11.020
29º	Varre-Sai	3.562,32	34.625.730,2	9.720
30º	Areal	3.475,19	40.499.865,4	11.654
31º	Quatis	3.446,39	45.164.974,4	13.105
32º	Comendador Levy Gasparian	3.406,01	27.993.968,5	8.219
33º	Cantagalo	3.396,03	67.343.279,4	19.830
34º	Natividade	3.303,01	49.796.248,7	15.076
35º	Sumidouro	3.261,09	48.948.962,3	15.010
36º	Aperibé	3.182,84	33.563.076,5	10.545
37º	Porciúncula	3.083,65	55.610.481,5	18.034
38º	Italva	2.919,22	41.689.324,6	14.281
39º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.912,55	39.051.424,3	13.408
40º	Resende	2.866,51	349.909.410,3	122.068
41º	Sapucaia	2.847,70	50.065.374,4	17.581
42º	Carmo	2.837,97	50.396.629,9	17.758
43º	Miguel Pereira	2.768,64	68.534.939,2	24.754
44º	Cambuci	2.707,19	40.204.421,0	14.851
45º	Cachoeiras de Macacu	2.694,54	148.573.992,7	55.139
46º	Niterói	2.692,61	1.324.245.487,0	491.807

Posição	Municípios	Rec. corr. ¹ per capita	Receita corrente ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Volta Redonda	2.681,06	697.557.200,0	260.180
48º	Rio Bonito	2.659,98	150.118.562,8	56.436
49º	Iguaba Grande	2.654,98	63.929.199,3	24.079
50º	Vassouras	2.628,12	91.611.152,2	34.858
51º	Rio de Janeiro	2.570,60	16.426.860.675,9	6.390.290
52º	Conceição de Macabu	2.465,69	53.290.991,3	21.613
53º	Bom Jardim	2.459,41	63.300.255,2	25.738
54º	Paty do Alferes	2.453,53	65.202.615,4	26.575
55º	São José do Vale do Rio Preto	2.431,17	49.936.300,5	20.540
56º	Cordeiro	2.413,15	49.969.006,3	20.707
57º	Mendes	2.399,45	43.247.628,1	18.024
58º	Guapimirim	2.375,17	127.135.500,0	53.527
59º	Pinheiral	2.334,03	54.168.268,2	23.208
60º	Miracema	2.305,10	61.799.632,3	26.810
61º	Itaboraí	2.265,87	504.423.037,0	222.618
62º	Petrópolis	2.244,74	667.119.385,1	297.192
63º	Maricá	2.220,52	300.038.327,0	135.121
64º	São Francisco de Itabapoana	2.175,22	90.023.840,6	41.386
65º	Três Rios	2.171,30	169.917.430,2	78.256
66º	Itaocara	2.154,64	49.306.749,6	22.884
67º	Paracambi	2.023,02	97.366.014,9	48.129
68º	Santo Antônio de Pádua	1.932,72	79.001.871,1	40.876
69º	Tanguá	1.915,32	60.213.976,3	31.438
70º	Teresópolis	1.915,14	321.020.375,4	167.622
71º	São Fidélis	1.908,58	71.871.330,1	37.657
72º	Paraíba do Sul	1.897,57	79.012.996,5	41.639
73º	Itaperuna	1.883,12	183.075.323,4	97.219
74º	Barra Mansa	1.876,89	335.738.937,3	178.880
75º	Seropédica	1.844,29	147.797.941,6	80.138
76º	Saquarema	1.836,57	142.374.901,9	77.522
77º	Bom Jesus do Itabapoana	1.794,33	64.016.428,6	35.677
78º	Araruama	1.766,06	205.600.709,3	116.418
79º	Valença	1.764,57	128.246.949,0	72.679
80º	Barra do Piraí	1.737,69	166.342.496,5	95.726
81º	Duque de Caxias	1.737,54	1.506.566.289,2	867.067
82º	Nova Friburgo	1.654,04	303.336.013,3	183.391
83º	Queimados	1.514,20	212.554.811,6	140.374
84º	São Pedro da Aldeia	1.506,73	137.929.477,1	91.542
85º	Magé	1.446,85	333.596.942,7	230.568
86º	Japeri	1.343,95	130.816.359,4	97.337
87º	Nilópolis	1.103,04	174.264.613,0	157.986
88º	Mesquita	1.072,03	181.748.155,7	169.537
89º	Nova Iguaçu	1.002,62	803.850.576,7	801.746
90º	Belford Roxo	969,52	460.129.823,5	474.596
91º	São Gonçalo	851,04	864.766.161,5	1.016.128
92º	São João de Meriti	829,51	381.624.056,0	460.062
	Total	2.431,71	39.469.973.697,5	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Despesa

População 2012	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total ¹
		em %				
177.101	Angra dos Reis	55,0	37,5	5,7	1,7	100,0
10.545	Aperibé	39,2	44,7	13,9	2,2	100,0
116.418	Araruama	56,3	36,0	5,8	1,9	100,0
11.654	Areal	55,2	28,1	10,3	6,4	100,0
28.973	Armação dos Búzios	51,0	40,7	6,6	1,7	100,0
28.295	Arraial do Cabo	53,1	40,2	6,0	0,8	100,0
95.726	Barra do Pirai	44,3	34,0	19,7	2,0	100,0
178.880	Barra Mansa	41,4	45,1	10,9	2,6	100,0
474.596	Belford Roxo	52,1	43,7	3,0	1,1	100,0
25.738	Bom Jardim	46,1	47,8	5,4	0,7	100,0
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	49,4	43,7	5,3	1,5	100,0
195.197	Cabo Frio	41,2	43,7	12,5	2,6	100,0
55.139	Cachoeiras de Macacu	47,5	40,1	10,5	1,9	100,0
14.851	Cambuci	64,3	29,6	4,3	1,8	100,0
472.300	Campos dos Goytacazes	32,5	44,8	20,7	1,9	100,0
19.830	Cantagalo	58,1	32,8	7,8	1,2	100,0
14.024	Carapebus	43,9	50,2	4,8	1,1	100,0
12.601	Cardoso Moreira	51,4	37,3	7,9	3,5	100,0
17.758	Carmo	48,5	41,0	9,5	1,0	100,0
37.340	Casimiro de Abreu	36,8	47,9	15,4	0,0	100,0
8.219	Comendador Levy Gasparian	49,6	44,9	5,5	0,0	100,0
21.613	Conceição de Macabu	53,1	33,5	8,7	4,7	100,0
20.707	Cordeiro	45,4	48,8	4,7	1,0	100,0
11.020	Duas Barras	54,9	38,6	6,1	0,5	100,0
867.067	Duque de Caxias	58,5	35,6	3,4	2,5	100,0
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	58,6	35,0	5,1	1,3	100,0
53.527	Guapimirim	41,2	55,8	1,4	1,6	100,0
24.079	Iguaba Grande	59,7	34,6	4,5	1,2	100,0
222.618	Itaboraí	42,6	49,5	6,3	1,5	100,0
113.182	Itaguaí	42,0	32,7	24,3	1,0	100,0
14.281	Italva	56,5	32,2	8,6	2,7	100,0
22.884	Itaocara	58,7	32,4	5,6	3,3	100,0
97.219	Itaperuna	48,0	49,2	2,2	0,7	100,0
29.394	Itatiaia	51,2	41,5	5,3	2,1	100,0
97.337	Japeri	51,1	38,0	10,7	0,2	100,0
7.424	Laje do Muriaé	47,4	35,2	14,7	2,7	100,0
217.951	Macaé	35,5	53,9	9,4	1,3	100,0
5.327	Macuco	47,1	42,8	9,0	1,1	100,0
230.568	Magé	54,0	42,1	3,9	0,0	100,0
38.201	Mangaratiba	50,9	47,2	1,3	0,6	100,0
135.121	Maricá	37,0	40,6	20,3	2,2	100,0
18.024	Mendes	44,3	48,5	4,8	2,4	100,0
169.537	Mesquita	32,8	56,0	11,2	0,0	100,0
24.754	Miguel Pereira	57,3	35,7	5,9	1,0	100,0
26.810	Miracema	54,4	42,2	3,1	0,3	100,0
15.076	Natividade	46,0	44,2	7,7	2,1	100,0
157.986	Nilópolis	48,9	39,1	10,7	1,3	100,0
491.807	Niterói	50,9	40,6	6,7	1,7	100,0

População 2012	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total¹
		em %				
183.391	Nova Friburgo	53,6	34,7	7,6	4,1	100,0
801.746	Nova Iguaçu	50,0	38,6	4,3	7,1	100,0
48.129	Paracambi	48,7	47,9	1,7	1,7	100,0
41.639	Paraíba do Sul	52,4	40,2	5,4	1,9	100,0
38.740	Paraty	51,2	40,6	5,9	2,3	100,0
26.575	Paty do Alferes	56,0	40,2	3,7	0,2	100,0
297.192	Petrópolis	46,8	47,4	5,3	0,5	100,0
23.208	Pinheiral	53,2	36,0	8,9	1,9	100,0
26.948	Piraí	45,0	37,3	17,4	0,3	100,0
18.034	Porciúncula	60,9	33,8	5,3	0,0	100,0
17.272	Porto Real	35,5	55,5	8,8	0,2	100,0
13.105	Quatis	42,1	46,3	9,8	1,9	100,0
140.374	Queimados	45,0	42,9	12,0	0,1	100,0
21.234	Quissamã	44,4	46,8	8,0	0,8	100,0
122.068	Resende	47,1	42,6	6,7	3,6	100,0
56.436	Rio Bonito	42,0	51,2	5,8	1,1	100,0
17.606	Rio Claro	50,6	37,4	9,3	2,7	100,0
8.703	Rio das Flores	49,2	41,6	7,8	1,4	100,0
116.134	Rio das Ostras	29,5	40,8	29,3	0,4	100,0
10.298	Santa Maria Madalena	53,8	33,0	12,4	0,8	100,0
40.876	Santo Antônio de Pádua	52,8	38,5	6,9	1,8	100,0
37.657	São Fidélis	56,5	35,4	6,4	1,7	100,0
41.386	São Francisco de Itabapoana	62,6	32,4	4,7	0,3	100,0
1.016.128	São Gonçalo	47,8	37,0	13,7	1,6	100,0
33.512	São João da Barra	33,7	51,0	14,0	1,2	100,0
460.062	São João de Meriti	42,3	41,5	12,9	3,4	100,0
7.093	São José de Ubá	39,8	48,5	11,5	0,2	100,0
20.540	São José do Vale do Rio Preto	56,4	27,3	14,5	1,9	100,0
91.542	São Pedro da Aldeia	54,1	35,3	7,3	3,2	100,0
8.970	São Sebastião do Alto	51,9	33,3	13,0	1,9	100,0
17.581	Sapucaia	51,1	43,1	4,6	1,2	100,0
77.522	Saquarema	47,9	25,0	27,1	0,0	100,0
80.138	Seropédica	52,1	36,5	10,1	1,3	100,0
21.362	Silva Jardim	48,2	46,9	3,6	1,4	100,0
15.010	Sumidouro	53,5	36,2	10,3	0,0	100,0
31.438	Tanguá	61,9	30,9	7,2	0,0	100,0
167.622	Teresópolis	48,7	46,4	2,3	2,5	100,0
10.327	Trajano de Moraes	54,9	38,6	2,9	3,6	100,0
78.256	Três Rios	47,6	45,9	4,4	2,1	100,0
72.679	Valença	48,7	43,9	6,2	1,3	100,0
9.720	Varre-Sai	52,7	31,9	12,8	2,6	100,0
34.858	Vassouras	54,6	35,7	8,3	1,4	100,0
260.180	Volta Redonda	52,4	36,2	8,7	2,7	100,0
9.841.075	Interior	45,7	42,1	10,3	1,9	100,0
6.390.290	Rio de Janeiro	40,5	36,6	18,7	4,2	100,0
16.231.365	Total	43,4	39,6	14,1	2,9	100,0

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias.

Despesa total¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Partic. na desp. total ¹ 2012	Desp. total ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
177.101	Angra dos Reis	465.565,4	571.956,9	575.556,5	694.895,3	744.531,0	705.464,6	-5,2	1,7	3.983,40
10.545	Aperibé	19.075,3	20.883,6	30.653,8	36.607,2	33.488,3	33.606,5	0,4	0,1	3.186,96
116.418	Araruama	139.117,4	147.799,1	149.003,2	181.038,7	190.867,3	202.798,1	6,3	0,5	1.741,98
11.654	Areal	26.348,0	31.007,9	29.639,1	36.286,4	37.091,6	39.839,9	7,4	0,1	3.418,56
28.973	Armação dos Búzios	143.654,0	161.102,0	137.317,5	154.513,5	165.634,9	186.868,7	12,8	0,5	6.449,75
28.295	Arraial do Cabo	56.673,1	61.097,1	61.816,5	75.564,0	97.773,5	111.721,0	14,3	0,3	3.948,44
95.726	Barra do Piraí	88.635,4	104.345,8	110.565,1	121.727,1	162.715,6	160.854,1	-1,1	0,4	1.680,36
178.880	Barra Mansa	259.658,3	290.551,7	339.813,5	323.991,9	325.175,0	369.222,6	13,5	0,9	2.064,08
474.596	Belford Roxo	329.356,1	379.203,8	368.009,8	462.147,2	466.453,6	477.837,5	2,4	1,2	1.006,83
25.738	Bom Jardim	42.187,6	48.599,3	47.671,5	55.703,4	59.071,0	61.108,9	3,4	0,1	2.374,27
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	47.400,4	53.046,0	53.866,0	64.844,7	56.961,8	66.809,7	17,3	0,2	1.872,63
195.197	Cabo Frio	503.905,3	540.917,3	429.074,7	533.695,0	612.273,2	700.392,7	14,4	1,7	3.588,13
55.139	Cachoeiras de Macacu	91.885,6	99.790,7	121.048,1	141.472,9	146.927,5	159.771,6	8,7	0,4	2.897,62
14.851	Cambuci	32.948,7	31.513,4	32.035,8	33.851,9	36.063,7	34.263,7	-5,0	0,1	2.307,16
472.300	Campos dos Goytacazes	1.811.258,9	1.904.585,5	1.320.351,1	2.085.967,2	2.043.175,0	2.182.046,3	6,8	5,3	4.620,04
19.830	Canagalo	56.330,3	55.496,1	53.882,7	59.074,3	64.129,3	68.297,0	6,5	0,2	3.444,12
14.024	Carapebus	75.865,5	77.768,7	67.400,2	71.504,6	82.918,9	93.051,9	12,2	0,2	6.635,19
12.601	Cardoso Moreira	29.778,0	34.016,1	30.411,6	42.859,7	36.223,5	39.110,5	8,0	0,1	3.103,76
17.758	Carmo	24.432,7	40.933,4	41.280,9	47.314,8	46.737,9	50.424,9	7,9	0,1	2.839,56
37.340	Casimiro de Abreu	168.790,1	171.885,0	140.411,0	177.968,2	189.802,1	215.902,1	13,8	0,5	5.782,06
8.219	Comendador Levy Gasparian	21.584,7	24.953,8	23.192,4	30.456,7	28.889,5	27.868,5	-3,5	0,1	3.390,74
21.613	Conceição de Macabu	33.216,4	40.821,4	39.409,0	49.655,0	46.286,7	53.797,1	16,2	0,1	2.489,11
20.707	Cordeiro	30.887,5	32.470,9	34.854,2	42.608,1	43.326,8	50.182,7	15,8	0,1	2.423,46
11.020	Duas Barras	28.476,1	32.236,9	31.631,9	33.836,3	36.123,5	37.372,9	3,5	0,1	3.391,37
867.067	Duque de Caxias	1.217.550,6	1.485.074,6	1.380.395,2	1.635.038,0	1.795.206,3	1.630.125,3	-9,2	3,9	1.880,05
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	30.385,3	32.856,0	31.005,7	40.094,5	39.854,3	38.810,2	-2,6	0,1	2.894,56
53.527	Guapimirim	76.784,4	110.640,3	48.330,1	107.110,9	123.187,0	126.728,0	2,9	0,3	2.367,55
24.079	Iguaba Grande	42.056,5	44.264,8	45.212,6	55.196,0	54.321,7	61.091,4	12,5	0,1	2.537,12
222.618	Itaboraí	225.133,1	245.398,2	286.009,1	328.518,9	382.751,0	502.008,2	31,2	1,2	2.255,02
113.182	Itaguaí	289.901,8	277.319,5	301.880,1	353.585,2	407.951,5	518.282,8	27,0	1,3	4.579,20
14.281	Italva	25.019,1	29.434,4	31.928,8	33.641,2	32.410,6	37.454,6	15,6	0,1	2.622,69
22.884	Itaocara	35.512,0	41.323,6	38.920,4	43.527,1	43.493,7	49.530,1	13,9	0,1	2.164,40
97.219	Itaperuna	153.917,4	165.596,8	184.559,0	203.240,4	200.579,2	185.784,1	-7,4	0,4	1.910,99
29.394	Itatiaia	64.606,9	68.786,7	63.111,8	79.434,3	86.074,9	98.276,2	14,2	0,2	3.343,41
97.337	Japeri	107.146,8	91.698,2	91.887,1	126.494,0	118.644,2	129.220,4	8,9	0,3	1.327,56
7.424	Laje do Muriaé	21.401,6	20.037,9	21.748,3	30.849,9	25.003,1	29.763,0	19,0	0,1	4.009,02
217.951	Macaé	1.071.299,5	1.235.810,6	1.215.179,7	1.253.264,0	1.373.807,4	1.617.532,7	17,7	3,9	7.421,54
5.327	Macuco	25.404,2	24.348,9	24.321,1	28.974,3	26.834,2	31.024,4	15,6	0,1	5.824,00
230.568	Magé	224.979,6	230.388,2	292.867,0	328.694,0	350.906,8	331.331,1	-5,6	0,8	1.437,02
38.201	Mangaratiba	159.816,1	171.296,0	162.289,6	181.222,8	176.224,4	231.578,7	31,4	0,6	6.062,11
135.121	Maricá	127.863,7	134.693,0	143.886,9	194.945,1	258.227,8	307.036,6	18,9	0,7	2.272,31
18.024	Mendes	35.905,0	37.667,7	36.564,1	40.991,9	40.496,9	43.858,9	8,3	0,1	2.433,36
169.537	Mesquita	126.160,8	132.153,7	148.368,3	276.169,4	183.561,2	169.379,0	-7,7	0,4	999,07
24.754	Miguel Pereira	57.775,0	55.078,4	50.422,3	51.378,9	56.975,5	68.222,9	19,7	0,2	2.756,03
26.810	Miracema	39.175,8	47.604,3	47.645,6	53.356,8	53.393,6	55.589,9	4,1	0,1	2.073,47
15.076	Natividade	30.705,9	35.833,7	35.500,8	41.072,0	47.290,2	47.662,8	0,8	0,1	3.161,50
157.986	Nilópolis	141.486,3	150.439,6	163.233,4	207.467,3	208.635,8	212.303,6	1,8	0,5	1.343,81
491.807	Niterói	1.053.918,9	1.064.107,2	1.032.903,2	1.121.135,0	1.294.140,0	1.320.770,9	2,1	3,2	2.685,55

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Partic. na desp. total ¹ 2012	Desp. total ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
183.391	Nova Friburgo	236.906,1	251.934,1	261.951,9	288.086,8	306.574,3	306.868,3	0,1	0,7	1.673,30
801.746	Nova Iguaçu	778.291,1	833.458,4	890.854,2	855.093,6	859.181,5	863.355,2	0,5	2,1	1.076,84
48.129	Paracambi	92.479,9	89.871,5	84.606,7	109.889,0	98.193,4	92.933,5	-5,4	0,2	1.930,92
41.639	Paraíba do Sul	49.167,0	58.773,2	58.578,3	75.626,6	73.678,7	75.243,6	2,1	0,2	1.807,05
38.740	Paraty	82.570,7	101.449,6	140.035,1	182.103,2	167.258,1	152.999,5	-8,5	0,4	3.949,39
26.575	Paty do Alferes	48.518,2	50.430,8	45.471,1	54.217,5	54.034,1	54.868,8	1,5	0,1	2.064,68
297.192	Petrópolis	492.798,3	577.601,7	494.725,7	566.778,8	631.793,6	702.560,0	11,2	1,7	2.363,99
23.208	Pinheiral	32.481,3	46.333,4	41.525,2	45.801,0	46.825,0	52.420,6	11,9	0,1	2.258,73
26.948	Piraí	94.290,1	104.350,8	121.641,9	123.230,3	144.318,1	142.486,0	-1,3	0,3	5.287,44
18.034	Porciúncula	30.868,8	40.061,8	37.170,0	45.448,1	45.585,8	43.809,5	-3,9	0,1	2.429,27
17.272	Porto Real	93.534,1	99.415,4	106.475,3	146.678,0	185.741,4	200.395,8	7,9	0,5	11.602,35
13.105	Quatis	25.061,4	34.582,2	31.646,9	41.868,6	41.578,9	47.516,9	14,3	0,1	3.625,86
140.374	Queimados	79.574,0	101.346,6	88.733,1	149.974,3	164.750,9	197.360,3	19,8	0,5	1.405,96
21.234	Quissamã	235.681,8	293.993,0	206.068,5	205.208,4	212.161,1	250.807,3	18,2	0,6	11.811,59
122.068	Resende	213.123,0	248.311,3	223.471,4	253.700,7	298.207,0	317.620,1	6,5	0,8	2.601,99
56.436	Rio Bonito	99.295,4	98.547,5	99.389,5	117.622,8	137.696,7	153.506,4	11,5	0,4	2.720,01
17.606	Rio Claro	33.204,1	50.546,6	46.449,2	56.342,2	62.365,8	59.041,4	-5,3	0,1	3.353,48
8.703	Rio das Flores	36.281,7	28.695,4	35.187,5	35.751,1	35.990,6	37.469,5	4,1	0,1	4.305,35
116.134	Rio das Ostras	513.001,5	571.127,7	450.615,8	478.127,3	537.123,2	765.879,8	42,6	1,8	6.594,79
10.298	Santa Maria Madalena	33.533,5	34.469,8	34.374,9	41.875,9	43.387,2	47.058,4	8,5	0,1	4.569,67
40.876	Santo Antônio de Pádua	58.531,5	63.479,0	65.722,3	85.889,2	78.953,9	83.645,4	5,9	0,2	2.046,32
37.657	São Fidélis	53.952,4	59.889,5	52.192,6	63.968,2	62.052,2	68.752,3	10,8	0,2	1.825,75
41.386	São Francisco de Itabapoana	69.950,6	73.518,9	78.586,0	92.552,3	88.318,8	85.668,4	-3,0	0,2	2.069,99
1.016.128	São Gonçalo	390.722,7	535.959,6	610.058,1	727.779,5	810.106,5	868.510,1	7,2	2,1	854,73
33.512	São João da Barra	141.031,4	193.908,4	336.121,8	305.608,5	283.539,6	412.555,1	45,5	1,0	12.310,67
460.062	São João de Meriti	297.958,7	306.014,9	308.318,4	357.920,5	461.568,3	404.242,1	-12,4	1,0	878,67
7.093	São José de Ubá	20.359,5	21.722,7	23.341,9	27.347,6	25.290,4	28.640,4	13,2	0,1	4.037,84
20.540	São José do Vale do Rio Preto	37.176,8	40.815,1	37.705,1	45.798,5	46.161,5	49.627,2	7,5	0,1	2.416,13
91.542	São Pedro da Aldeia	93.308,4	103.803,3	104.602,4	122.092,0	125.137,5	132.582,3	5,9	0,3	1.448,32
8.970	São Sebastião do Alto	25.036,9	26.702,5	26.921,8	31.238,5	32.052,1	38.919,0	21,4	0,1	4.338,79
17.581	Sapucaia	31.129,2	36.979,7	42.266,9	50.465,8	45.511,9	52.680,0	15,8	0,1	2.996,42
77.522	Saquarema	109.784,3	124.095,1	112.424,5	178.698,6	148.944,7	178.717,9	20,0	0,4	2.305,38
80.138	Seropédica	82.387,4	97.874,6	104.005,2	117.378,9	140.676,3	142.824,2	1,5	0,3	1.782,23
21.362	Silva Jardim	48.824,2	58.763,6	72.703,5	85.159,9	100.541,4	95.517,4	-5,0	0,2	4.471,37
15.010	Sumidouro	32.149,0	35.473,7	31.678,5	37.987,4	41.757,9	48.859,9	17,0	0,1	3.255,16
31.438	Tanguá	43.739,9	47.177,4	46.783,1	68.768,0	57.530,7	57.791,6	0,5	0,1	1.838,27
167.622	Teresópolis	245.372,7	259.186,8	260.227,0	280.970,0	312.329,7	326.184,8	4,4	0,8	1.945,95
10.327	Trajano de Moraes	26.473,9	27.537,9	18.512,7	40.736,2	38.326,6	36.861,6	-3,8	0,1	3.569,44
78.256	Três Rios	86.433,0	95.604,2	111.195,1	124.056,8	175.599,7	159.715,4	-9,0	0,4	2.040,93
72.679	Valença	70.330,7	90.726,0	105.112,8	122.066,0	138.222,2	134.739,2	-2,5	0,3	1.853,89
9.720	Varre-Sai	24.416,0	24.642,9	24.208,6	26.300,2	28.099,9	31.359,3	11,6	0,1	3.226,27
34.858	Vassouras	68.860,5	63.881,9	64.836,2	79.380,8	81.094,4	115.830,2	42,8	0,3	3.322,92
260.180	Volta Redonda	557.506,0	619.965,8	688.080,5	738.416,2	818.728,9	645.826,3	-21,1	1,6	2.482,23
9.841.075	Interior	15.827.034,9	17.611.859,3	16.971.643,2	20.056.989,7	21.419.603,1	22.736.229,7	6,1	54,9	2.310,34
6.390.290	Rio de Janeiro	11.827.153,4	12.948.342,2	11.866.435,0	15.227.968,5	17.719.090,0	18.702.324,3	5,5	45,1	2.926,68
16.231.365	Total	27.654.188,3	30.560.201,5	28.838.078,2	35.284.958,2	39.138.693,1	41.438.554,0	5,9	100,0	2.552,99

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias.

Despesa total¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa total ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	18.702.324.296,3	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	2.182.046.258,4	472.300
3º	Duque de Caxias	1.630.125.262,8	867.067
4º	Macaé	1.617.532.654,7	217.951
5º	Niterói	1.320.770.900,3	491.807
6º	São Gonçalo	868.510.072,5	1.016.128
7º	Nova Iguaçu	863.355.218,5	801.746
8º	Rio das Ostras	765.879.820,1	116.134
9º	Angra dos Reis	705.464.599,2	177.101
10º	Petrópolis	702.559.979,3	297.192
11º	Cabo Frio	700.392.664,9	195.197
12º	Volta Redonda	645.826.300,0	260.180
13º	Itaguaí	518.282.828,2	113.182
14º	Itaboraí	502.008.202,0	222.618
15º	Belford Roxo	477.837.544,7	474.596
16º	São João da Barra	412.555.060,5	33.512
17º	São João de Meriti	404.242.103,2	460.062
18º	Barra Mansa	369.222.581,7	178.880
19º	Magé	331.331.104,7	230.568
20º	Teresópolis	326.184.751,3	167.622
21º	Resende	317.620.092,8	122.068
22º	Maricá	307.036.551,0	135.121
23º	Nova Friburgo	306.868.313,2	183.391
24º	Quissamã	250.807.285,2	21.234
25º	Mangaratiba	231.578.740,6	38.201
26º	Casimiro de Abreu	215.902.057,1	37.340
27º	Nilópolis	212.303.575,0	157.986
28º	Araruama	202.798.066,0	116.418
29º	Porto Real	200.395.837,5	17.272
30º	Queimados	197.360.293,6	140.374
31º	Armação dos Búzios	186.868.720,6	28.973
32º	Itaperuna	185.784.140,0	97.219
33º	Saquarema	178.717.905,6	77.522
34º	Mesquita	169.378.960,5	169.537
35º	Barra do Pirai	160.854.104,7	95.726
36º	Cachoeiras de Macacu	159.771.608,3	55.139
37º	Três Rios	159.715.366,0	78.256
38º	Rio Bonito	153.506.371,3	56.436
39º	Paraty	152.999.462,6	38.740
40º	Seropédica	142.824.211,7	80.138
41º	Pirai	142.485.960,3	26.948
42º	Valença	134.739.224,3	72.679
43º	São Pedro da Aldeia	132.582.283,6	91.542
44º	Japeri	129.220.359,8	97.337
45º	Guapimirim	126.728.000,0	53.527
46º	Vassouras	115.830.209,2	34.858

Posição	Municípios	Despesa total ¹ em R\$	População 2012
47º	Arraial do Cabo	111.721.036,6	28.295
48º	Itatiaia	98.276.208,1	29.394
49º	Silva Jardim	95.517.370,3	21.362
50º	Carapebus	93.051.897,7	14.024
51º	Paracambi	92.933.463,2	48.129
52º	São Francisco de Itabapoana	85.668.443,8	41.386
53º	Santo Antônio de Pádua	83.645.411,6	40.876
54º	Paraíba do Sul	75.243.626,5	41.639
55º	São Fidélis	68.752.277,6	37.657
56º	Cantagalo	68.296.981,9	19.830
57º	Miguel Pereira	68.222.871,0	24.754
58º	Bom Jesus do Itabapoana	66.809.699,4	35.677
59º	Bom Jardim	61.108.883,2	25.738
60º	Iguaba Grande	61.091.424,8	24.079
61º	Rio Claro	59.041.390,0	17.606
62º	Tanguá	57.791.581,2	31.438
63º	Miracema	55.589.852,5	26.810
64º	Paty do Alferes	54.868.778,8	26.575
65º	Conceição de Macabu	53.797.116,2	21.613
66º	Sapucaia	52.680.021,8	17.581
67º	Pinheiral	52.420.551,5	23.208
68º	Carmo	50.424.909,9	17.758
69º	Cordeiro	50.182.673,0	20.707
70º	São José do Vale do Rio Preto	49.627.238,2	20.540
71º	Itaocara	49.530.064,7	22.884
72º	Sumidouro	48.859.906,5	15.010
73º	Natividade	47.662.768,7	15.076
74º	Quatis	47.516.947,6	13.105
75º	Santa Maria Madalena	47.058.421,8	10.298
76º	Mendes	43.858.889,3	18.024
77º	Porciúncula	43.809.488,6	18.034
78º	Areal	39.839.931,3	11.654
79º	Cardoso Moreira	39.110.529,4	12.601
80º	São Sebastião do Alto	38.918.953,1	8.970
81º	Engenheiro Paulo de Frontin	38.810.208,1	13.408
82º	Rio das Flores	37.469.462,9	8.703
83º	Italva	37.454.636,5	14.281
84º	Duas Barras	37.372.855,9	11.020
85º	Trajano de Moraes	36.861.580,1	10.327
86º	Cambuci	34.263.651,4	14.851
87º	Aperibé	33.606.492,9	10.545
88º	Varre-Sai	31.359.318,5	9.720
89º	Macuco	31.024.446,6	5.327
90º	Laje do Muriaé	29.762.951,8	7.424
91º	São José de Ubá	28.640.425,8	7.093
92º	Comendador Levy Gasparian	27.868.464,0	8.219
Total		41.438.554.008,1	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. total ¹ per capita	Despesa total ¹	População 2012
		em R\$		
1º	São João da Barra	12.310,67	412.555.060,5	33.512
2º	Quissamã	11.811,59	250.807.285,2	21.234
3º	Porto Real	11.602,35	200.395.837,5	17.272
4º	Macaé	7.421,54	1.617.532.654,7	217.951
5º	Carapebus	6.635,19	93.051.897,7	14.024
6º	Rio das Ostras	6.594,79	765.879.820,1	116.134
7º	Armação dos Búzios	6.449,75	186.868.720,6	28.973
8º	Mangaratiba	6.062,11	231.578.740,6	38.201
9º	Macuco	5.824,00	31.024.446,6	5.327
10º	Casimiro de Abreu	5.782,06	215.902.057,1	37.340
11º	Piraí	5.287,44	142.485.960,3	26.948
12º	Campos dos Goytacazes	4.620,04	2.182.046.258,4	472.300
13º	Itaguaí	4.579,20	518.282.828,2	113.182
14º	Santa Maria Madalena	4.569,67	47.058.421,8	10.298
15º	Silva Jardim	4.471,37	95.517.370,3	21.362
16º	São Sebastião do Alto	4.338,79	38.918.953,1	8.970
17º	Rio das Flores	4.305,35	37.469.462,9	8.703
18º	São José de Ubá	4.037,84	28.640.425,8	7.093
19º	Laje do Muriaé	4.009,02	29.762.951,8	7.424
20º	Angra dos Reis	3.983,40	705.464.599,2	177.101
21º	Paraty	3.949,39	152.999.462,6	38.740
22º	Arraial do Cabo	3.948,44	111.721.036,6	28.295
23º	Quatis	3.625,86	47.516.947,6	13.105
24º	Cabo Frio	3.588,13	700.392.664,9	195.197
25º	Trajano de Moraes	3.569,44	36.861.580,1	10.327
26º	Cantagalo	3.444,12	68.296.981,9	19.830
27º	Areal	3.418,56	39.839.931,3	11.654
28º	Duas Barras	3.391,37	37.372.855,9	11.020
29º	Comendador Levy Gasparian	3.390,74	27.868.464,0	8.219
30º	Rio Claro	3.353,48	59.041.390,0	17.606
31º	Itatiaia	3.343,41	98.276.208,1	29.394
32º	Vassouras	3.322,92	115.830.209,2	34.858
33º	Sumidouro	3.255,16	48.859.906,5	15.010
34º	Varre-Sai	3.226,27	31.359.318,5	9.720
35º	Aperibé	3.186,96	33.606.492,9	10.545
36º	Natividade	3.161,50	47.662.768,7	15.076
37º	Cardoso Moreira	3.103,76	39.110.529,4	12.601
38º	Sapucaia	2.996,42	52.680.021,8	17.581
39º	Rio de Janeiro	2.926,68	18.702.324.296,3	6.390.290
40º	Cachoeiras de Macacu	2.897,62	159.771.608,3	55.139
41º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.894,56	38.810.208,1	13.408
42º	Carmo	2.839,56	50.424.909,9	17.758
43º	Miguel Pereira	2.756,03	68.222.871,0	24.754
44º	Rio Bonito	2.720,01	153.506.371,3	56.436
45º	Niterói	2.685,55	1.320.770.900,3	491.807
46º	Italva	2.622,69	37.454.636,5	14.281

Posição	Municípios	Desp. total ¹ per capita	Despesa total ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Resende	2.601,99	317.620.092,8	122.068
48º	Iguaba Grande	2.537,12	61.091.424,8	24.079
49º	Conceição de Macabu	2.489,11	53.797.116,2	21.613
50º	Volta Redonda	2.482,23	645.826.300,0	260.180
51º	Mendes	2.433,36	43.858.889,3	18.024
52º	Porciúncula	2.429,27	43.809.488,6	18.034
53º	Cordeiro	2.423,46	50.182.673,0	20.707
54º	São José do Vale do Rio Preto	2.416,13	49.627.238,2	20.540
55º	Bom Jardim	2.374,27	61.108.883,2	25.738
56º	Guapimirim	2.367,55	126.728.000,0	53.527
57º	Petrópolis	2.363,99	702.559.979,3	297.192
58º	Cambuci	2.307,16	34.263.651,4	14.851
59º	Saquarema	2.305,38	178.717.905,6	77.522
60º	Maricá	2.272,31	307.036.551,0	135.121
61º	Pinheiral	2.258,73	52.420.551,5	23.208
62º	Itaboraí	2.255,02	502.008.202,0	222.618
63º	Itaocara	2.164,40	49.530.064,7	22.884
64º	Miracema	2.073,47	55.589.852,5	26.810
65º	São Francisco de Itabapoana	2.069,99	85.668.443,8	41.386
66º	Paty do Alferes	2.064,68	54.868.778,8	26.575
67º	Barra Mansa	2.064,08	369.222.581,7	178.880
68º	Santo Antônio de Pádua	2.046,32	83.645.411,6	40.876
69º	Três Rios	2.040,93	159.715.366,0	78.256
70º	Teresópolis	1.945,95	326.184.751,3	167.622
71º	Paracambi	1.930,92	92.933.463,2	48.129
72º	Itaperuna	1.910,99	185.784.140,0	97.219
73º	Duque de Caxias	1.880,05	1.630.125.262,8	867.067
74º	Bom Jesus do Itabapoana	1.872,63	66.809.699,4	35.677
75º	Valença	1.853,89	134.739.224,3	72.679
76º	Tanguá	1.838,27	57.791.581,2	31.438
77º	São Fidélis	1.825,75	68.752.277,6	37.657
78º	Paraíba do Sul	1.807,05	75.243.626,5	41.639
79º	Seropédica	1.782,23	142.824.211,7	80.138
80º	Araruama	1.741,98	202.798.066,0	116.418
81º	Barra do Piraí	1.680,36	160.854.104,7	95.726
82º	Nova Friburgo	1.673,30	306.868.313,2	183.391
83º	São Pedro da Aldeia	1.448,32	132.582.283,6	91.542
84º	Magé	1.437,02	331.331.104,7	230.568
85º	Queimados	1.405,96	197.360.293,6	140.374
86º	Nilópolis	1.343,81	212.303.575,0	157.986
87º	Japeri	1.327,56	129.220.359,8	97.337
88º	Nova Iguaçu	1.076,84	863.355.218,5	801.746
89º	Belford Roxo	1.006,83	477.837.544,7	474.596
90º	Mesquita	999,07	169.378.960,5	169.537
91º	São João de Meriti	878,67	404.242.103,2	460.062
92º	São Gonçalo	854,73	868.510.072,5	1.016.128
	Total	2.552,99	41.438.554.008,1	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Resultado orçamentário¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Resultado orçamentário 2012 / Rec. total ² 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %
177.101	Angra dos Reis	58.640,8	34.889,6	-9.706,3	59.552,2	43.453,3	82.437,7	10,1
10.545	Aperibé	3.228,1	3.898,7	-4.106,5	-3.733,8	1.310,7	4.129,2	10,9
116.418	Araruama	-3.737,4	2.202,1	-8.067,4	-11.695,8	-2.750,9	3.495,5	1,7
11.654	Areal	-3.107,7	-195,7	708,3	1.001,4	5.845,2	2.941,7	6,9
28.973	Armação dos Búzios	-213,4	591,6	-8.324,0	-702,3	4.387,6	4.862,5	2,5
28.295	Arraial do Cabo	-4.354,1	2.959,4	-7.080,6	-5.010,3	-3.606,6	3.093,6	2,6
95.726	Barra do Piraí	7.222,9	6.668,4	30.594,4	37.704,0	-8.885,6	5.488,4	3,3
178.880	Barra Mansa	-1.275,3	1.314,4	-69.487,0	-20.606,4	3.557,1	-32.454,3	-9,2
474.596	Belford Roxo	12.365,7	3.018,3	6.156,5	26.358,9	-12.796,4	-1.969,0	-0,4
25.738	Bom Jardim	5.457,9	2.309,3	-366,9	2.128,5	-8.756,6	1.347,4	2,0
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	8.659,5	2.456,0	-13,5	-3.293,0	4.167,7	2.369,2	3,4
195.197	Cabo Frio	13.685,5	3.854,1	5.605,4	20.114,1	19.282,9	23.973,7	3,3
55.139	Cachoeiras de Macacu	-8.575,6	24.121,0	8.121,6	4.187,6	-2.643,4	-7.655,9	-4,9
14.851	Cambuci	-2.974,7	2.955,3	2.222,9	3.675,2	892,2	6.402,7	15,3
472.300	Campos dos Goytacazes	-212.538,6	166.224,4	360.342,5	-10.715,9	97.415,4	203.630,3	8,5
19.830	Cantagalo	-6.107,6	5.536,0	-1.856,2	-1.125,6	2.346,8	-169,3	-0,2
14.024	Carapebus	-8.042,7	2.992,5	-5.736,1	1.836,2	1.652,8	-3.945,8	-4,4
12.601	Cardoso Moreira	2.372,3	4.420,5	-2.925,0	2.603,3	8.134,0	9.654,8	18,9
17.758	Carmo	10.079,1	3.313,6	2.741,0	2.411,8	5.207,3	3.394,1	6,0
37.340	Casimiro de Abreu	-8.437,3	11.745,8	16.451,6	12.614,6	34.428,8	62.248,3	21,9
8.219	Comendador Levy Gasparian	1.857,3	875,6	308,7	-4.375,1	-79,0	998,5	3,5
21.613	Conceição de Macabu	1.864,1	1.358,1	4.633,1	280,3	5.086,2	5.196,3	8,6
20.707	Cordeiro	4.956,7	4.502,1	-174,5	-589,3	4.218,9	-44,3	-0,1
11.020	Duas Barras	2.541,3	1.781,3	307,2	3.201,1	2.363,1	4.897,7	11,1
867.067	Duque de Caxias	-107.048,3	86.244,2	12.152,6	-33.828,1	-196.101,3	-189.591,4	-12,6
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	471,4	1.150,9	354,2	-1.473,4	3.870,4	423,2	1,1
53.527	Guapimirim	-5.716,1	-8.482,7	3.705,2	-850,3	-3.200,5	684,9	0,5
24.079	Iguaba Grande	5.682,4	9.253,2	3.792,5	395,5	6.460,9	4.176,6	6,3
222.618	Itaboraí	4.884,6	26.775,9	1.880,8	23.091,6	23.302,5	3.633,7	0,7
113.182	Itaguaí	-20.405,8	10.135,0	-29.642,4	13.495,5	10.393,7	11.082,2	2,1
14.281	Italva	2.176,1	5.416,4	-1.342,8	4.479,2	8.132,8	4.700,5	10,8
22.884	Itaocara	2.244,9	4.427,9	3.991,5	3.218,1	2.464,0	1.098,8	2,2
97.219	Itaperuna	-3.292,2	9.712,8	-4.236,1	-11.603,4	2.643,9	-2.713,2	-1,5
29.394	Itatiaia	-2.005,1	8.079,8	5.076,5	5.186,5	8.288,7	11.379,4	10,2
97.337	Japeri	-4.456,2	9.337,3	13.180,0	-5.996,7	4.619,1	1.684,7	1,3
7.424	Laje do Muriaé	-1.866,2	4.358,8	2.458,2	-745,7	6.513,4	3.297,8	9,6
217.951	Macaé	64.126,5	155.199,5	68.702,0	223.747,8	272.510,7	336.573,4	17,0
5.327	Macuco	-2.092,0	2.129,4	-1.199,3	-924,5	3.537,3	-1.201,0	-4,0
230.568	Magé	-12.259,4	44.187,0	-19.982,8	-21.196,1	-19.362,4	5.024,2	1,5
38.201	Mangaratiba	13.731,5	22.489,3	4.282,8	0,0	-2.811,4	-14.269,8	-6,6
135.121	Maricá	5.070,1	2.907,6	14.948,0	4.800,6	-8.763,4	2.393,1	0,8
18.024	Mendes	-571,9	159,1	-3.419,7	-1.506,8	712,9	-132,0	-0,3
169.537	Mesquita	-11.918,6	14.007,2	1.715,8	-94.548,8	8.978,4	24.418,1	12,1
24.754	Miguel Pereira	7.174,9	-602,0	2.077,6	7.130,5	5.332,5	1.885,3	2,7
26.810	Miracema	4.631,8	1.436,3	-282,2	-3.225,3	2.181,1	5.220,9	8,1
15.076	Natividade	-181,1	3.132,6	3.262,0	4.288,7	36,8	5.261,4	9,9
157.986	Nilópolis	8.735,6	15.544,1	-2.372,3	-11.815,0	-10.873,9	-9.711,0	-4,8
491.807	Niterói	22.602,7	-15.215,4	-10.188,1	34.053,9	-64.006,7	13.843,2	1,0

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Resultado orçamentário 2012 / Rec. total ² 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %
183.391	Nova Friburgo	2.761,4	11.934,0	-3.671,5	7.980,7	14.053,4	4.514,7	1,4
801.746	Nova Iguaçu	-25.451,6	39.821,3	-11.080,6	-39.273,2	3.147,1	-46.079,2	-5,4
48.129	Paracambi	-2.459,3	-1.174,5	-2.072,4	-9.950,3	5.049,0	5.948,5	6,0
41.639	Paraíba do Sul	7.800,6	11.934,2	2.562,0	-3.977,7	684,9	3.701,7	4,6
38.740	Paraty	-1.943,4	25.164,5	8.858,1	1.732,0	-21.955,3	19.921,1	11,5
26.575	Paty do Alferes	8.010,4	2.847,6	4.617,9	5.045,7	7.528,3	10.855,4	16,0
297.192	Petrópolis	1.483,8	30.934,9	52.404,0	12.838,6	22.067,5	-32.457,5	-4,5
23.208	Pinheiral	2.059,0	49,7	694,1	3.901,4	5.088,5	2.191,3	3,8
26.948	Piraí	15.448,1	18.100,2	2,1	63.138,3	-12.161,4	4.547,0	3,0
18.034	Porciúncula	5.182,2	-2.204,0	-491,0	7.132,1	5.374,8	11.731,4	20,2
17.272	Porto Real	-58,8	8.061,2	-5.870,8	1.269,9	3.861,6	-13.424,3	-7,2
13.105	Quatis	1.980,1	-378,7	3.766,9	-172,6	2.807,7	2.114,1	4,2
140.374	Queimados	14.430,3	18.093,9	24.407,0	-2.412,1	1.135,7	19.623,2	8,8
21.234	Quissamã	9.853,9	-12.397,8	-6.595,6	9.328,6	11.935,5	-8.581,7	-3,5
122.068	Resende	9.164,7	7.637,4	19.015,9	22.890,7	9.945,9	36.891,4	10,1
56.436	Rio Bonito	-1.054,7	1.063,5	-9.949,4	1.411,6	-1.192,2	-5.204,9	-3,4
17.606	Rio Claro	1.698,5	-1.956,0	4.189,4	4.047,2	3.282,4	9.086,7	12,8
8.703	Rio das Flores	150,4	2.923,2	5.682,8	2.283,0	-751,0	-157,5	-0,4
116.134	Rio das Ostras	-34.931,8	35.040,1	8.422,2	84.175,3	88.733,9	-46.779,2	-6,4
10.298	Santa Maria Madalena	-1.181,9	2.089,8	435,4	477,4	706,8	-1.703,1	-3,8
40.876	Santo Antônio de Pádua	623,9	3.563,4	3.233,8	-7.200,5	4.327,3	-5.628,6	-7,1
37.657	São Fidélis	-1.944,4	2.172,3	5.199,2	-1.593,2	3.094,7	4.052,4	5,5
41.386	São Francisco de Itabapoana	-2.900,9	2.852,4	-5.555,7	-4.879,7	2.757,5	5.132,1	5,7
1.016.128	São Gonçalo	26.210,5	6.729,1	12.869,2	47.159,1	-20.468,9	15.048,9	1,7
33.512	São João da Barra	-23.731,9	51.754,1	-80.923,8	1.705,3	74.022,6	-55.625,7	-15,6
460.062	São João de Meriti	33.235,0	16.995,6	15.913,8	25.835,3	-33.332,8	-13.364,9	-3,3
7.093	São José de Ubá	390,0	2.513,0	1.217,0	-277,2	3.515,6	2.513,1	7,9
20.540	São José do Vale do Rio Preto	-1.064,9	728,3	1.435,2	-796,0	4.232,7	309,1	0,6
91.542	São Pedro da Aldeia	-928,1	14.625,5	-17.722,3	588,8	8.183,9	3.334,4	2,3
8.970	São Sebastião do Alto	2.201,1	2.597,0	250,0	5.149,9	3.893,0	-725,7	-1,9
17.581	Sapucaia	2.244,0	6.847,3	360,9	-4.148,7	2.875,4	-228,7	-0,4
77.522	Saquarema	-2.751,3	-716,9	13.791,6	-18.724,9	7.026,8	-1.236,3	-0,7
80.138	Seropédica	10.190,2	3.160,5	-1.205,4	5.784,4	-5.893,5	5.272,8	3,6
21.362	Silva Jardim	5.315,5	26.402,6	6.474,3	669,4	-2.411,8	9.121,2	8,5
15.010	Sumidouro	2.951,4	5.784,1	5.493,8	6.428,9	7.636,6	2.335,2	4,4
31.438	Tanguá	-18,7	9.345,0	-1.234,9	-15.139,3	3.178,8	2.519,2	4,2
167.622	Teresópolis	11.698,5	-7.808,5	-3.294,9	2.410,6	10.040,5	-4.038,0	-1,2
10.327	Trajano de Moraes	622,0	779,8	6.361,5	-2.494,7	1.156,6	4.103,5	9,7
78.256	Três Rios	-589,3	9.367,0	-20.494,2	-1.658,0	-19.774,4	14.169,8	8,1
72.679	Valença	1.122,2	-950,6	-7.173,6	-11.044,8	-10.987,6	-1.026,3	-0,8
9.720	Varre-Sai	-2.662,4	2.113,8	1.373,9	4.867,6	4.552,0	6.913,2	17,5
34.858	Vassouras	-798,3	13.448,1	7.158,9	2.969,1	3.816,6	-15.840,5	-15,7
260.180	Volta Redonda	-39.654,5	12.124,7	-65.659,7	-61.173,4	-111.519,9	106.799,6	14,2
9.841.075	Interior	-124.011,9	1.087.588,5	362.458,4	398.300,0	358.355,6	664.135,0	-2,1
6.390.290	Rio de Janeiro	-173.380,6	-242.298,2	1.059.058,0	1.083.872,9	-951.304,4	-1.161.233,0	-5,9
16.231.365	Total	-297.392,5	845.290,3	1.421.516,5	1.482.172,9	-592.948,8	-497.098,0	-1,1

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ²equivale à receita total, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4), menos a despesa total. Ambas as contas incluem as intraorçamentárias.

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa - 2012

Municípios	Tributos	FPM¹	em R\$	ICMS¹	Receita total²	Pessoa³	Custeio⁴	Investimento⁵	Juros e amort. da dívida⁶	Despesa total²	População 2012
Angra dos Reis	152.408.288,05	45.157.708,98	259.935.508,22	789.501.366,54	388.083.266,77	264.826.238,10	40.277.015,25	12.278.079,09	705.464.599,21	177.101	
Aperibé	892.755,83	6.808.946,65	12.816.907,65	37.669.137,36	13.165.644,19	15.035.754,53	4.680.349,78	724.744,39	33.606.492,89	10.545	
Araúama	33.691.265,90	27.235.785,60	28.742.830,80	205.600.709,50	114.244.068,80	73.000.935,30	11.760.642,30	3.792.419,60	202.798.066,00	116.418	
Areal	4.401.913,80	6.808.946,65	15.656.116,95	40.588.879,72	22.011.496,47	11.190.715,96	4.088.548,71	2.549.170,18	39.839.931,32	11.654	
Armação dos Búzios	35.859.814,89	11.915.656,39	26.768.821,67	192.690.918,25	95.334.251,85	76.100.833,63	12.290.534,12	3.143.100,97	186.868.720,57	28.973	
Arraial do Cabo	15.241.132,70	11.915.656,39	15.482.789,60	115.549.107,80	59.343.675,30	44.872.641,70	6.654.377,40	850.342,20	111.721.036,60	28.295	
Barra do Piraí	23.303.819,37	25.533.548,98	27.177.389,40	166.342.496,54	71.178.262,34	54.687.521,99	31.753.778,17	3.234.542,17	160.854.104,67	95.726	
Barra Mansa	40.119.516,12	45.157.708,98	59.430.067,05	337.212.702,33	152.757.333,55	166.546.043,18	40.403.126,43	9.516.078,58	369.222.581,74	178.880	
Belford Roxo	44.740.801,84	45.157.708,98	80.230.709,85	472.567.268,71	249.191.768,34	208.905.402,47	14.251.161,68	5.489.212,25	477.837.544,74	474.596	
Bom Jardim	4.983.977,89	11.915.656,39	19.737.004,21	65.734.812,61	28.198.959,63	29.207.115,86	3.281.233,83	421.573,84	61.108.883,16	25.738	
Bom Jesus do Itapoana	4.978.796,50	13.617.893,10	19.620.671,04	69.178.875,77	33.023.211,71	29.228.243,98	3.528.321,98	1.029.921,68	66.809.699,35	35.677	
Cabo Frio	82.298.005,52	45.157.708,98	112.875.865,87	723.130.555,45	288.403.237,50	306.176.121,91	87.673.115,78	18.140.189,75	700.392.664,94	195.197	
Cachoeiras de Macacu	12.019.043,91	18.724.602,70	35.495.326,34	151.150.387,48	75.828.808,70	64.022.162,36	16.811.452,53	3.109.184,71	159.771.608,30	55.139	
Cambuci	1.141.702,64	8.511.183,33	15.224.389,54	40.204.443,06	22.040.963,44	10.132.672,30	1.482.050,57	607.965,13	34.263.651,44	14.851	
Campos dos Goytacazes	187.455.339,33	45.157.708,98	293.224.738,40	2.386.097.825,96	709.896.031,68	978.597.133,10	451.548.688,18	42.004.405,42	2.182.046.258,38	472.300	
Cantagalo	4.934.556,23	10.213.419,85	34.306.566,25	70.007.267,19	39.703.084,40	22.387.490,72	5.360.286,68	846.120,09	68.296.981,89	19.830	
Carapebus	2.843.676,11	8.511.183,33	33.797.073,61	89.106.074,08	40.840.927,16	46.757.864,98	4.452.505,56	1.000.600,00	93.051.897,70	14.024	
Cardoso Moreira	1.755.424,81	6.808.946,65	16.450.555,74	49.088.198,52	20.109.657,13	14.578.113,89	3.071.156,33	1.351.602,09	39.110.529,44	12.601	
Carmo	1.913.442,97	10.213.419,85	18.225.150,13	53.808.804,23	24.464.206,08	20.666.055,79	4.769.207,17	525.440,88	50.424.909,92	17.758	
Casimiro de Abreu	10.306.702,75	13.617.893,10	60.161.396,22	277.904.151,66	79.356.211,20	103.321.873,42	33.223.972,51	-	215.902.057,13	37.340	
Comendador Levy Gasparian	2.479.607,30	5.106.710,10	14.322.759,00	28.866.993,90	13.823.967,80	12.524.553,30	1.519.942,90	-	27.868.464,00	8.219	
Conceição de Macabu	2.292.407,83	10.213.419,85	17.993.200,20	56.766.336,55	28.589.461,08	18.009.232,35	4.693.531,48	2.504.891,25	53.797.116,16	21.613	
Cordeiro	3.353.145,46	10.213.419,85	14.928.006,77	50.146.233,73	22.807.175,07	24.500.776,48	2.378.070,55	496.650,94	50.182.673,04	20.707	
Duas Barras	1.515.453,38	6.808.946,65	16.532.671,95	42.359.596,29	20.506.087,66	14.415.087,06	2.261.658,60	190.022,57	37.372.855,89	11.020	
Duque de Caxias	336.321.070,70	45.157.708,98	595.230.553,30	1.507.841.152,30	952.903.378,80	580.956.612,20	55.566.458,40	40.698.812,40	1.630.125.262,80	867.067	
Engenheiro Paulo de Frontin	1.459.326,69	6.808.946,65	14.593.188,48	39.233.373,58	22.747.650,53	13.573.902,06	1.972.655,53	516.000,00	38.810.208,12	13.408	
Guapimirim	10.050.800,00	18.724.602,70	21.544.700,00	127.412.900,00	52.150.000,00	70.703.300,00	1.828.700,00	2.046.000,00	126.728.000,00	53.527	
Iguaba Grande	8.071.579,66	10.213.419,85	15.205.318,38	65.353.138,10	36.468.814,31	21.115.924,48	2.753.401,44	753.284,55	61.091.424,78	24.079	
Itaboraí	207.381.446,80	45.157.708,98	35.479.263,36	504.836.483,65	214.030.141,22	248.558.965,56	31.671.462,72	7.747.632,47	502.008.201,97	222.618	
Itaguaí	255.740.516,22	27.235.785,60	81.084.425,46	529.169.796,10	217.474.803,43	169.702.287,96	125.773.469,34	5.332.267,44	518.282.828,17	113.182	
Italva	1.610.356,19	8.511.183,33	13.332.239,45	41.739.319,91	21.176.509,19	12.056.642,81	3.211.771,82	1.009.712,72	37.454.636,54	14.281	
Itaocara	2.876.428,57	10.213.419,85	15.846.045,42	49.306.749,63	29.072.728,15	16.034.711,04	2.776.908,47	1.645.717,07	49.530.064,73	22.884	
Itaperuna	22.171.656,79	25.533.548,98	36.330.359,70	183.075.323,42	89.110.043,08	91.365.339,10	4.002.296,00	1.306.461,77	185.784.139,95	97.219	
Itatiaia	18.731.812,63	11.915.656,39	35.358.615,27	108.774.283,74	50.277.540,98	40.754.702,87	5.198.295,49	2.045.668,78	98.276.208,12	29.394	
Japeri	7.497.955,00	25.533.548,98	21.556.235,33	130.816.359,40	65.981.449,47	49.122.958,46	13.852.852,94	263.098,90	129.220.359,77	97.337	
Laje do Muriaé	657.637,65	5.106.710,10	13.097.916,20	32.942.652,19	14.122.420,48	10.470.761,56	4.366.392,16	803.677,57	29.762.951,77	7.424	
Macacé	584.769.080,87	45.157.708,98	353.563.125,82	1.912.611.957,77	574.260.078,37	871.147.922,29	151.296.770,72	20.827.883,35	1.617.532.654,73	217.951	
Macuco	1.177.293,61	5.106.710,10	13.824.441,00	29.823.479,79	14.613.177,85	13.288.645,77	2.781.022,98	341.600,00	31.024.446,60	5.327	
Magé	29.765.234,50	45.157.708,98	37.308.895,90	336.479.691,00	179.047.089,20	139.334.475,10	12.949.540,40	-	331.331.104,70	230.568	
Mangaratiba	48.862.308,07	13.617.893,10	85.572.078,61	217.138.549,09	117.759.213,18	109.409.311,22	3.079.355,17	1.330.861,04	231.578.740,61	38.201	
Maricá	49.921.771,00	30.640.258,70	25.056.620,00	309.606.323,00	113.472.199,00	124.583.729,00	62.179.786,00	6.800.837,00	307.036.551,00	135.121	
Mendes	2.026.255,17	10.213.419,85	14.538.046,78	43.632.594,27	19.431.192,44	21.260.691,47	2.109.969,27	1.057.036,15	43.858.889,33	18.024	
Mesquita	26.725.663,02	45.157.707,50	32.382.559,45	201.979.519,52	55.480.694,79	94.864.720,08	19.033.545,63	-	169.378.960,50	169.537	
Miguel Pereira	6.674.917,94	11.915.656,39	16.223.712,90	70.108.169,20	39.111.911,95	24.356.844,02	4.039.379,15	714.735,84	68.222.870,96	24.754	
Miracema	2.185.754,67	11.915.656,39	15.567.975,82	61.800.628,37	30.216.520,59	23.478.095,22	1.742.236,22	153.000,47	55.589.852,50	26.810	
Natividade	2.649.504,70	8.511.183,33	14.782.571,96	51.422.244,72	21.924.152,91	21.069.996,26	3.646.679,49	1.021.940,02	47.662.768,68	15.076	
Nilópolis	30.705.380,00	45.157.708,98	24.500.000,00	200.245.176,00	103.832.464,00	83.025.982,00	22.630.240,00	2.814.889,00	212.303.575,00	157.986	
Niterói	557.429.632,37	45.157.708,98	180.962.649,39	1.325.414.771,99	672.636.558,63	536.129.378,05	88.937.206,28	23.067.757,38	1.320.770.900,34	491.807	

Municípios	Tributos	FPM¹ em R\$	ICMS¹ em R\$	Receita total²	Pessoal³	Custeio⁴	Investimento⁵ em R\$	Juros e amort. da dívida⁶	Despesa total⁷	População 2012
Nova Friburgo	55.482.440,48	45.157.708,98	57.987.151,45	311.332.319,55	164.469.685,65	106.427.090,85	23.449.436,21	12.522.100,51	306.868.313,22	183.391
Nova Iguaçu	131.026.195,90	45.157.708,98	133.770.274,56	817.027.041,81	432.098.079,24	333.262.054,70	36.986.423,40	61.008.661,13	863.355.218,47	801.746
Paracambi	7.667.495,23	17.022.366,10	17.381.930,73	98.881.936,21	45.264.171,87	44.518.639,65	1.574.343,39	1.576.308,24	92.933.463,15	48.129
Parabá do Sul	7.363.998,96	15.320.129,64	23.115.981,29	79.063.846,47	39.428.441,21	30.262.630,31	4.089.111,74	1.463.443,24	75.243.626,50	41.639
Paraty	22.820.637,51	15.320.129,64	28.095.546,61	172.920.553,16	78.281.631,81	62.118.880,56	9.062.546,60	3.536.403,61	152.999.462,58	38.740
Paty do Alferes	3.479.054,99	11.915.656,39	16.204.116,37	65.880.117,62	30.729.441,62	22.037.469,09	2.019.084,45	82.783,67	54.868.778,83	26.575
Petrópolis	145.258.293,71	45.157.708,98	138.136.015,88	669.913.200,27	328.734.030,88	333.046.314,62	37.574.183,08	3.205.450,69	702.559.979,27	297.192
Pinheiral	3.294.470,31	10.213.419,85	15.034.415,36	54.460.768,18	27.896.123,90	18.846.976,82	4.655.692,50	1.021.758,28	52.420.551,50	23.208
Piraí	16.052.965,39	11.915.656,39	61.718.372,33	147.028.854,79	64.118.887,91	53.118.983,46	24.804.562,01	443.526,87	142.485.960,25	26.948
Porciúncula	3.441.986,34	10.213.419,85	13.659.628,68	55.760.481,52	26.688.491,28	14.812.414,74	2.308.582,57	-	43.809.488,59	18.034
Porto Real	13.448.246,05	8.511.183,33	151.694.290,60	186.971.541,70	71.175.365,52	111.182.425,02	17.612.226,79	425.820,15	200.395.837,48	17.272
Quatis	2.050.788,72	6.808.946,65	14.271.011,41	49.042.821,93	19.987.911,87	21.977.842,60	4.641.076,20	910.116,97	47.516.947,64	13.105
Queimados	26.240.532,50	30.640.258,70	30.625.877,08	216.947.831,55	88.877.690,15	84.628.789,82	23.624.271,06	229.542,52	197.360.293,55	140.374
Quissamã	10.181.895,91	10.213.419,85	96.830.237,35	242.225.633,65	111.400.235,41	117.375.197,42	19.994.649,69	2.037.202,70	250.807.285,22	21.234
Resende	57.838.294,69	28.938.022,21	127.422.432,26	354.511.160,98	149.685.174,50	135.252.445,31	21.378.796,01	11.303.677,02	317.620.092,84	122.068
Rio Bonito	25.756.727,85	18.724.602,70	20.710.854,63	150.118.562,75	64.397.232,46	78.553.730,28	8.841.375,64	1.14.032,89	153.506.371,27	56.436
Rio Claro	3.649.275,00	10.213.419,85	24.483.932,00	68.149.725,00	29.846.216,00	22.100.746,00	5.500.071,00	1.594.357,00	59.041.390,00	17.606
Rio das Flores	1.670.580,65	5.106.710,10	16.714.221,27	37.311.977,94	18.440.544,36	15.590.519,29	2.920.292,16	518.107,09	37.469.462,90	8.703
Rio das Ostras	89.178.771,30	27.235.785,60	79.387.484,39	719.108.912,22	225.866.714,17	312.451.767,92	224.760.006,54	2.801.331,46	765.879.820,09	116.134
Rio de Janeiro	7.521.468.969,27	230.028.761,30	1.990.234.457,13	17.548.323.267,41	7.583.613.544,80	6.846.346.890,68	3.492.961.312,07	779.402.548,71	18.702.324.296,26	6.390.290
Santa Maria Madalena	1.708.480,29	6.808.946,65	21.933.345,14	45.355.361,51	25.315.205,66	15.537.170,03	5.819.086,50	386.959,70	47.058.421,82	10.298
Santo Antônio de Pádua	5.874.333,76	15.320.129,64	21.933.829,88	79.114.116,84	44.142.909,69	32.211.084,17	5.777.249,91	1.514.167,84	83.645.411,58	40.876
São Fidélis	3.894.203,06	15.320.129,64	21.411.427,18	73.829.110,77	38.815.364,03	24.367.558,73	4.399.349,49	1.170.005,39	68.752.277,64	37.657
São Francisco de Itabapoana	3.534.832,34	15.320.129,64	37.106.192,01	90.800.517,51	53.607.614,64	27.772.715,84	4.037.113,45	250.999,85	85.668.443,78	41.386
São Gonçalo	148.640.026,18	47.935.953,14	158.967.492,00	874.771.010,46	414.888.005,10	320.963.273,91	118.929.803,68	13.728.989,82	868.510.072,51	1.016.128
São João da Barra	42.150.336,70	13.617.893,10	33.274.180,68	356.929.407,23	139.236.002,64	210.325.192,20	57.052.039,19	5.141.826,46	412.555.060,49	33.512
São João de Meriti	66.009.109,99	45.157.708,98	60.745.338,26	60.745.338,26	170.987.050,03	167.583.032,76	52.058.293,47	13.613.726,93	404.242.103,19	460.062
São José de Ubá	648.719,75	5.106.710,10	14.446.527,76	31.147.613,60	11.399.855,03	13.881.407,91	3.299.016,61	60.146,26	28.640.425,81	7.093
São José do Vale do Rio Preto	3.083.413,83	10.213.419,85	16.338.766,89	49.936.300,51	27.966.205,44	13.536.722,86	7.179.751,74	944.558,19	49.627.238,23	20.540
São Pedro da Aldeia	18.094.121,70	23.831.312,44	21.390.841,26	139.240.647,27	71.767.356,88	46.860.391,13	9.741.409,93	4.213.125,69	132.582.283,63	91.542
São Sebastião do Alto	1.150.301,63	5.106.710,10	16.942.606,05	37.560.534,07	20.194.596,17	12.952.946,39	5.050.097,58	721.312,95	38.918.953,09	8.970
Sapucaia	9.467.831,37	10.213.419,85	19.605.368,69	52.191.586,29	26.921.162,42	22.689.570,74	2.434.598,18	634.690,47	52.680.021,81	17.581
Saquarema	36.148.138,84	22.129.075,88	19.125.321,29	177.512.361,84	85.588.705,79	44.706.607,72	48.422.592,11	-	178.717.905,62	77.522
Seropédica	25.107.964,21	22.129.075,88	22.585.294,56	147.797.941,63	74.429.925,45	52.149.297,40	14.398.918,58	1.846.070,27	142.824.211,70	80.138
Silva Jardim	5.627.454,36	10.213.419,85	26.517.291,82	104.505.466,85	46.018.676,96	44.755.595,91	3.394.247,05	1.348.850,39	95.517.370,31	21.362
Sumidouro	2.066.801,68	8.511.183,33	19.028.981,47	51.228.835,63	26.144.625,19	17.698.487,02	5.016.794,32	-	48.859.906,53	15.010
Tangará	4.413.238,30	13.617.893,10	14.727.970,95	60.310.816,54	35.747.570,80	17.867.418,27	4.176.592,15	-	57.791.581,22	31.438
Teresópolis	65.756.552,63	45.157.708,98	51.220.987,45	322.011.797,69	158.912.216,72	151.460.893,93	7.549.931,31	8.261.709,37	326.184.751,33	167.622
Trajano de Moraes	1.048.615,52	6.808.946,65	19.672.032,22	40.890.108,23	20.246.793,85	14.235.586,33	1.055.115,18	1.324.084,78	36.861.580,14	10.327
Três Rios	21.950.387,36	22.129.075,88	38.577.335,83	173.885.213,57	75.983.176,09	73.304.962,59	7.036.643,59	3.390.583,70	159.715.365,97	78.256
Valença	10.286.382,91	22.129.075,88	28.410.602,35	131.672.235,32	65.555.098,06	59.086.922,77	8.402.149,49	1.695.053,97	134.739.224,29	72.679
Varre-Sai	515.290,59	5.106.710,10	12.292.406,85	37.850.667,12	16.518.895,99	10.015.921,97	4.010.673,55	81.832,69	31.359.318,50	9.720
Vassouras	4.930.848,19	13.617.893,10	18.059.517,49	100.180.119,64	63.246.533,11	41.377.818,06	9.564.356,69	1.641.501,30	115.830.209,16	34.858
Volta Redonda	133.276.200,00	45.157.708,98	219.110.300,00	752.625.900,00	338.356.400,00	234.024.100,00	56.104.700,00	17.341.100,00	645.826.300,00	280.180
Total	11.653.149.179,90	2.062.780.587,63	6.955.370.243,90	40.974.393.174,05	17.973.191.750,65	16.429.332.970,72	5.834.083.690,97	1.201.945.595,77	41.438.554.008,11	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas: ¹valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb); ²receita total e despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustadas dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4); ³despesas com pessoal, incluídos os gastos com encargos, inativos, pensionistas e salário-família, exceto intraorçamentárias; ⁴equivalente à despesa corrente, exceto juros e encargos de juros, exceto intraorçamentárias; ⁵equivalente à despesa de capital exceto as amortizações com a dívida; ⁶equivalente à despesa corrente com juros e encargos da dívida, somadas as despesas de capital com amortizações da dívida.

Quadro comparativo dos principais itens per capita da receita e despesa - 2012

Municípios	Tributos	em R\$			Receita total ²	Pessoal ³	Custeio ⁴	Investimento ⁵ em R\$	Juros e amort. da dívida ⁶	Despesa total ²	População 2012
		FPM ¹	ICMS ¹								
Angra dos Reis	860,57	254,98	1.467,72	4.457,92	2.191,31	1.495,34	227,42	69,33	3.983,40	177.101	
Aperibé	84,66	645,70	1.215,45	3.572,23	1.248,52	1.425,87	443,85	68,73	3.186,96	10.545	
Araruama	289,40	233,95	246,89	1.766,06	981,33	627,06	101,02	32,58	1.741,98	116.418	
Areal	377,72	584,26	1.343,41	3.482,83	1.888,75	960,25	350,83	218,74	3.418,56	11.654	
Armação dos Búzios	1.237,70	411,27	923,92	6.650,71	3.290,45	2.626,61	424,21	108,48	6.449,75	28.973	
Arraial do Cabo	538,65	421,12	547,19	4.083,73	2.097,32	1.585,89	235,18	30,05	3.948,44	28.295	
Barra do Pirai	243,44	266,74	283,91	1.737,69	743,56	571,29	331,72	33,79	1.680,36	95.726	
Barra Mansa	224,28	252,45	332,23	1.885,13	853,97	931,05	225,87	53,20	2.064,08	178.880	
Belford Roxo	94,27	95,15	169,05	995,73	525,06	440,18	30,03	11,57	1.006,83	474.596	
Bom Jardim	193,64	462,96	766,84	2.554,00	1.095,62	1.134,79	127,49	16,38	2.374,27	25.738	
Bom Jesus do Itabapoana	139,55	381,70	549,95	1.939,03	925,62	819,25	98,90	28,87	1.872,63	35.677	
Cabo Frio	421,62	231,34	578,27	3.704,62	1.477,50	1.568,55	449,15	92,93	3.588,13	195.197	
Cachoeiras de Macacu	217,98	339,59	643,74	2.741,26	1.375,23	1.161,10	304,89	56,39	2.897,62	55.139	
Cambuci	76,88	573,11	1.025,14	2.707,19	1.484,14	682,29	99,79	40,94	2.307,16	14.851	
Campos dos Goytacazes	396,90	95,61	620,84	5.052,08	1.503,06	2.071,98	956,06	88,94	4.620,04	472.300	
Cantagalo	248,84	515,05	1.730,03	3.530,37	2.002,17	1.128,97	270,31	42,67	3.444,12	19.830	
Carapebus	202,77	606,90	2.409,95	6.353,83	2.912,22	3.334,13	317,49	71,35	6.635,19	14.024	
Cardoso Moreira	139,31	540,35	1.305,50	3.895,58	1.595,88	1.156,90	243,72	107,26	3.103,76	12.601	
Carmo	107,75	575,14	1.026,31	3.030,12	1.377,64	1.163,76	268,57	29,59	2.839,56	17.758	
Casimiro de Abreu	276,02	364,70	1.611,18	7.442,53	2.125,23	2.767,06	889,77	-	5.782,06	37.340	
Comendador Levy Gasparian	301,69	621,33	1.742,64	3.512,23	1.681,95	1.523,85	184,93	-	3.390,74	8.219	
Conceição de Macabu	106,07	472,56	832,52	2.626,49	1.322,79	833,26	217,16	115,90	2.489,11	21.613	
Cordeiro	161,93	493,24	720,92	2.421,70	1.101,42	1.183,21	114,84	23,98	2.423,46	20.707	
Duas Barras	137,52	617,87	1.500,24	3.843,88	1.860,81	1.308,08	205,23	17,24	3.391,37	11.020	
Duque de Caxias	387,88	52,08	686,49	1.739,01	1.099,00	670,03	64,09	46,94	1.880,05	867.067	
Engenheiro Paulo de Frontin	108,84	507,83	1.088,39	2.926,12	1.696,57	1.012,37	147,13	38,48	2.894,56	13.408	
Guapimirim	187,77	349,82	402,50	2.380,35	974,27	1.320,89	34,16	38,22	2.367,55	53.527	
Iguaba Grande	335,21	424,16	631,48	2.714,11	1.514,55	876,94	114,35	31,28	2.537,12	24.079	
Itaboraí	931,56	202,85	159,37	2.267,73	961,42	1.116,53	142,27	34,80	2.255,02	222.618	
Itaguaí	2.259,55	240,64	716,41	4.675,39	1.921,46	1.499,38	1.111,25	47,11	4.579,20	113.182	
Italva	112,76	595,98	933,56	2.922,72	1.482,84	844,24	224,90	70,70	2.622,69	14.281	
Itaocara	125,70	446,31	692,45	2.154,64	1.270,44	700,70	121,35	71,92	2.164,40	22.884	
Itaperuna	228,06	262,64	373,70	1.883,12	916,59	939,79	41,17	13,44	1.910,99	97.219	
Italvaia	637,27	405,38	1.202,92	3.700,56	1.710,47	1.386,50	176,85	69,59	3.343,41	29.394	
Japeri	77,03	262,32	221,46	1.343,95	677,87	504,67	142,32	2,70	1.327,56	97.337	
Laje do Muriaé	88,58	687,87	1.764,27	4.437,32	1.902,23	1.410,39	588,15	108,25	4.009,02	7.424	
Macacé	2.683,03	207,19	1.622,21	8.775,42	2.634,81	3.996,99	694,18	95,56	7.421,54	217.951	
Macuco	221,00	958,65	2.595,16	5.598,55	2.743,23	2.494,58	522,06	64,13	5.824,00	5.327	
Magé	129,10	195,85	161,81	1.459,35	776,55	604,31	56,16	-	1.437,02	230.568	
Mangaratiba	1.279,08	356,48	2.240,05	5.684,11	3.082,62	2.864,04	80,61	34,84	6.062,11	38.201	
Maricá	369,46	226,76	185,44	2.291,33	839,78	922,02	460,18	50,33	2.272,31	135.121	
Mendes	112,42	566,66	806,59	2.420,81	1.078,07	1.179,58	117,06	58,65	2.433,36	18.024	
Mesquita	157,64	266,36	191,01	1.191,36	327,25	559,55	112,27	-	999,07	169.537	
Miguel Pereira	269,65	481,36	655,40	2.832,20	1.580,02	983,96	163,18	28,87	2.756,03	24.754	
Miracema	81,53	444,45	580,68	2.305,13	1.127,06	875,72	64,98	5,71	2.073,47	26.810	
Natividade	175,74	564,55	980,54	3.410,87	1.454,24	1.397,59	241,89	67,79	3.161,50	15.076	
Nilópolis	194,36	285,83	155,08	1.267,49	657,23	525,53	143,24	17,82	1.343,81	157.986	
Niterói	1.133,43	91,82	367,95	2.694,99	1.367,68	1.090,12	180,84	46,90	2.685,55	491.807	

Municípios	Tributos	FPM¹	em R\$		Receita total¹²	Pessoal³	Custeio¹⁴	Investimento⁵	Juros e amort. da dívida⁶	Despesa total¹²	População 2012
			ICMS¹								
Nova Friburgo	302,54	246,24	316,19		1.697,64	896,83	580,33	127,87	68,28	1.673,30	183.391
Nova Iguaçu	163,43	56,32	166,85		1.019,06	538,95	415,67	46,13	76,09	1.076,84	801.746
Paracambi	159,31	353,68	361,15		2.054,52	940,48	924,99	32,71	32,75	1.930,92	48.129
Parabá do Sul	176,85	367,93	555,15		1.898,79	946,91	726,79	98,20	35,15	1.807,05	41.639
Paraty	589,07	395,46	725,23		4.463,62	2.020,69	1.603,48	233,93	91,29	3.949,39	38.740
Paty do Alferes	130,91	448,38	609,75		2.479,03	1.156,33	829,26	75,98	3,12	2.064,68	26.575
Petrópolis	488,77	151,95	464,80		2.254,14	1.106,13	1.120,64	126,43	10,79	2.363,99	297.192
Pinheiral	141,95	440,08	647,81		2.346,64	1.202,00	812,09	200,61	44,03	2.258,73	23.208
Piraí	595,70	442,17	2.290,28		5.456,02	2.379,36	1.971,17	920,46	16,46	5.287,44	26.948
Porciúncula	190,86	566,34	757,44		3.091,96	1.479,90	821,36	128,01	-	2.429,27	18.034
Porto Real	778,62	492,77	8.782,67		10.825,12	4.120,85	6.437,15	1.019,70	24,65	11.602,35	17.272
Quatis	156,49	519,57	1.088,97		3.742,30	1.525,21	1.677,06	354,15	69,45	3.625,86	13.105
Queimados	186,93	218,28	218,17		1.545,50	633,15	602,88	168,30	1,64	1.405,96	140.374
Quissamã	479,51	480,99	4.560,15		11.407,44	5.246,31	5.527,70	941,63	95,94	11.811,59	21.234
Resende	473,82	237,06	1.043,86		2.904,21	1.226,24	1.108,01	175,14	92,60	2.601,99	122.068
Rio Bonito	456,39	331,78	366,98		2.659,98	1.141,07	1.391,91	156,66	30,37	2.720,01	56.436
Rio Claro	207,27	580,11	1.390,66		3.870,82	1.695,23	1.255,30	312,40	90,56	3.353,48	17.606
Rio das Flores	191,95	586,78	1.920,51		4.287,25	2.118,87	1.791,40	335,55	59,53	4.305,35	8.703
Rio das Ostras	767,90	234,52	683,59		6.192,06	1.944,88	2.690,44	1.935,35	24,12	6.594,79	116.134
Rio de Janeiro	1.177,02	36,00	311,45		2.746,09	1.186,74	1.071,37	546,60	121,97	2.926,68	6.390.290
Santa Maria Madalena	165,90	661,19	2.362,92		4.404,29	2.458,26	1.508,76	565,07	37,58	4.569,67	10.298
Santo Antônio de Pádua	143,71	374,80	536,35		1.935,47	1.079,92	788,02	141,34	37,04	2.046,32	40.876
São Fidélis	103,41	406,83	568,59		1.960,57	1.030,76	647,09	116,83	31,07	1.825,75	37.657
São Francisco de Itabapoana	85,41	370,18	896,59		2.193,99	1.295,31	671,07	97,55	6,06	2.069,99	41.386
São Gonçalo	146,28	47,18	156,44		860,89	408,30	315,87	117,04	13,51	854,73	1.016.128
São João da Barra	1.257,77	406,36	992,90		10.650,79	4.154,81	6.276,12	1.726,31	153,43	12.310,67	33.512
São João de Meriti	143,48	98,16	132,04		882,55	371,66	364,26	113,15	29,59	878,67	460.062
São José de Ubá	91,46	719,96	2.036,73		4.391,32	1.607,20	1.957,06	465,11	8,48	4.037,84	7.093
São José do Vale do Rio Preto	150,12	497,25	795,46		2.431,17	1.361,55	659,04	349,55	45,99	2.416,13	20.540
São Pedro da Aldeia	197,66	260,33	233,67		1.521,06	783,98	511,90	106,41	46,02	1.448,32	91.542
São Sebastião do Alto	128,24	569,31	1.888,81		4.187,35	2.251,35	1.444,03	563,00	80,41	4.338,79	8.970
Sapucaia	538,53	580,94	1.115,15		2.968,64	1.531,26	1.290,57	138,48	36,10	2.996,42	17.581
Saquarema	466,30	285,46	246,71		2.289,83	1.104,06	576,70	624,63	-	2.305,38	77.522
Seropédica	313,31	276,14	281,83		1.844,29	928,77	650,74	179,68	23,04	1.782,23	80.138
Silva Jardim	263,43	478,11	1.241,33		4.892,12	2.154,23	2.095,10	158,89	63,14	4.471,37	21.362
Sumidouro	137,69	567,03	1.267,75		3.412,98	1.741,81	1.179,11	334,23	-	3.255,16	15.010
Tanguá	140,38	433,17	468,48		1.918,41	1.137,08	568,34	132,85	-	1.838,27	31.438
Teresópolis	392,29	269,40	305,57		1.921,06	948,04	903,59	45,04	49,29	1.945,95	167.622
Trajano de Moraes	101,54	659,33	1.904,91		3.959,53	1.960,57	1.378,48	102,17	128,22	3.569,44	10.327
Três Rios	280,49	282,78	492,96		2.222,00	970,96	936,73	89,92	43,33	2.040,93	78.256
Valença	141,53	304,48	390,91		1.811,70	901,98	812,98	115,61	23,32	1.853,89	72.679
Varre-Sai	53,01	525,38	1.264,65		3.894,10	1.699,47	1.030,44	412,62	83,73	3.226,27	9.720
Vassouras	141,46	390,67	518,09		2.873,95	1.814,41	1.187,04	274,38	47,09	3.322,92	34.858
Volta Redonda	512,25	173,56	842,15		2.892,71	1.300,47	899,47	215,64	66,65	2.482,23	260.180
Total	717,94	127,09	428,51		2.524,40	1.107,31	1.012,20	359,43	74,05	2.552,99	16.231.365

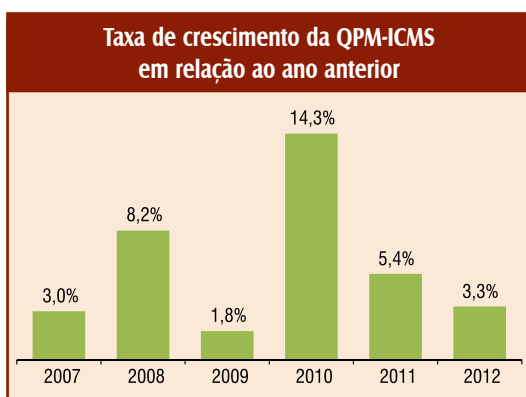
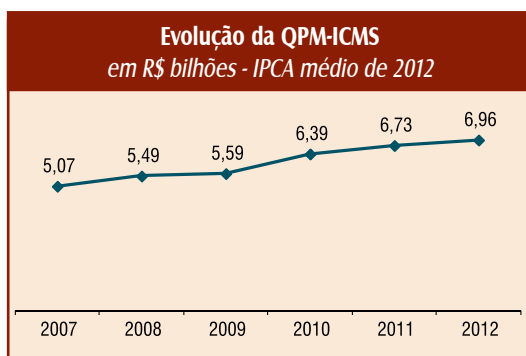
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas: ¹valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb); ²receita total e despesa total, exceto intraorçamentárias, ajustadas dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 4); ³despesas com pessoal, incluídos os gastos com encargos, inativos, pensionistas e salário-família, exceto intraorçamentárias; ⁴equivalente à despesa corrente, excluída as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros, exceto intraorçamentárias; ⁵equivalente à despesa de capital exceto as amortizações com a dívida; ⁶equivalente à despesa corrente com juros e encargos da dívida, somadas as despesas de capital com amortizações da dívida.

O Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) é um tributo de competência estadual. Segundo a Constituição Federal, os estados devem repassar 25% do produto de sua arrecadação com o ICMS aos municípios. Essa parcela é chamada de Quota-Parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS).

■ Desempenho

O Estado do Rio de Janeiro transferiu aos seus municípios o total de R\$ 6,96 bilhões em 2012, relativos à QPM-ICMS, apresentando um crescimento de 3,3% comparado ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse crescimento está bem abaixo do registrado em 2011, quando o valor recebido pelos municípios apresentou um aumento de 5,4% em relação a 2010.



Uma vez que a quota de ICMS recebida pelos municípios fluminenses depende diretamente da arrecadação estadual desse imposto, é importante acompanhar o desempenho dessa receita. Em 2012, o Estado do Rio de Janeiro arrecadou R\$ 26,66 bilhões com ICMS, o que equivale a um crescimento de 2% em comparação ao ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA médio de 2012, com base no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do Estado do Rio de Janeiro.

Esse desempenho seguiu a tendência de baixo crescimento apresentada pelos estados brasileiros com economias mais desenvolvidas. No grupo formado por São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, o recolhimento do imposto cresceu apenas 2,5%, em relação a 2011, em valores corrigidos pelo IPCA. As informações também foram coletadas no RREO de cada Estado.

De acordo com o “Boletim de Transparência Fiscal - 6º Bimestre de 2012”, emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, o resultado do ICMS em 2012 está atrelado ao desempenho positivo dos setores de petróleo e gás natural, alimentação, mercados, lojas e magazines e veículos automotores. O forte crescimento de 10,9% do imposto arrecadado no setor petrolífero decorreu do aumento das atividades de refino, apoio à exploração e ao processamento de petróleo e de gás natural. Já o setor alimentação, cujo ICMS foi ampliado em 2,9%, teve seu bom desempenho relacionado ao recolhimento proveniente de restaurantes e lanchonetes. O aumento do ICMS proveniente do setor de mercados, lojas e magazines, de 3,5%, deveu-se ao crescimento na movimentação econômica dos supermercados. De acordo com a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), houve um aumento de 8,5% nas vendas em relação a 2011. Por fim, as desonerações tributárias do Governo Federal para alavancar as vendas de veículos impactaram positivamente no ICMS cobrado nessa categoria. A expansão de 3,2%, só não foi maior devido à queda de 60,1% na importação de veículos.

Com alta participação no total do ICMS recolhido no Rio de Janeiro, a arrecadação oriunda dos setores de Energia Elétrica e Telecomunicações apresentou queda em 2012, de -0,7% e -5,8%, respectivamente, pesando no tímido crescimento do tributo em 2012. Juntos, esses setores responderam por 26,2% do ICMS total. A redução na demanda por energia elétrica, em função da desaceleração da atividade econômica, justifica a queda na arrecadação, que só não foi maior devido aos reajustes anuais efetuados pelas distribuidoras. Já o imposto proveniente dos serviços de telecomunicações sofreu com a queda na demanda pelo serviço de telefonia fixa.

Outro fator essencial para a análise da QPM-ICMS é a evolução do Índice de Participação dos Municípios (IPM). É com base nesse índice, calculado individualmente para cada cidade, que o Estado distribui a parcela de 25% do total arrecadado com o ICMS. A Constituição Federal determina que o valor adicionado fiscal deve corresponder a, no mínimo, 75% desse índice, e o restante de até 25% do índice deve ser calculado de acordo com critérios definidos pelos próprios governos estaduais. Sendo assim, como o

valor adicionado é o principal critério para a distribuição do ICMS, as cidades que possuem um dinamismo econômico mais intenso tendem a receber valores maiores (sobre os critérios de distribuição utilizados no Rio de Janeiro, veja quadros na página 39).

A capital fluminense recebeu, em 2012, cerca de R\$ 2 bilhões de ICMS, valor 5,8% acima da transferência do ano anterior. O conjunto dos demais municípios recebeu R\$ 4,97 bilhões, o que representou um aumento de 2,3% em relação a 2011. A capital, sozinha, concentrou 28,6% do total transferido pelo Estado aos seus municípios. Com um IPM de 28,502% a capital fica muito à frente do restante das cidades, já que o segundo maior índice é o de Duque de Caxias, com 8,566%.

No interior, a cidade de Mangaratiba foi a que mais elevou seu recebimento de ICMS, com um incremento de R\$ 35,4 milhões, passando de um total de R\$ 50,2 milhões em 2011 para R\$ 85,6 milhões, em 2012. Com isso, o crescimento real apresentado pelo município foi de 70,6%, o maior registrado em todo o Estado. Seu IPM sofreu uma variação de 65,7%, a maior dentre todas as cidades fluminenses, fazendo com que o seu índice passasse de 0,744%, em 2011, para 1,233%, em 2012. A cidade de Itaguaí alcançou o segundo maior incremento estadual com um crescimento real de 58,3%, o que fez o seu ICMS atingir R\$ 81 milhões, representando um valor adicional de R\$ 29,8 milhões aos cofres do município. O IPM da cidade aumentou em 54,7%.

A explicação para a expansão observada nos dois municípios está ancorada na transformação econômica em curso na Baía de Sepetiba. Geograficamente adjacentes, os dois municípios oferecem uma série de vantagens logísticas como, por exemplo, a existência do Porto de Itaguaí e o Porto Sudeste, e a localização próxima à capital. Esses aspectos são importantes do ponto de vista estratégico para a implantação de grandes empreendimentos tanto públicos quanto privados. Nos últimos anos, graças a esses investimentos e ao dinamismo econômico que geraram, Mangaratiba e Itaguaí conseguiram aumentar significativamente seus valores adicionados e, por consequência, seu IPM, o que tem se refletido em aumentos na receita municipal.

Entre os municípios com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, destaca-se Niterói, que conseguiu elevar o recebimento do imposto em R\$ 21,8 milhões ao registrar o ingresso de R\$ 181 milhões em seus cofres. As cidades de São Gonçalo e Campos dos Goytacazes também apresentaram aumentos relevantes, registrando adicionais de R\$ 12,5 milhões e R\$ 11,4 milhões, o que elevou suas receitas de ICMS para R\$ 159 milhões e R\$ 293,2 milhões, respectivamente. Em Resende, município localizado na porção sul do Estado e que conta com uma população de 122 mil habitantes, a arrecadação em 2012 foi R\$ 11,3 milhões superior a de 2011, chegando a R\$ 127,4 milhões.

Além dos municípios da Baía de Sepetiba, mais doze cidades obtiveram crescimentos reais superiores a 10%. Dentre elas destacaram-se Três Rios, com 27,2%, Queimados, com 26,8%, e Itatiaia, com 23,3%. Em Três Rios e Queimados os IPMs sofreram

aumentos consideráveis, sendo que a primeira cidade elevou-o em 23,2% e a segunda, em 23,5%. Em Itatiaia a variação foi de 17,2%. O bom desempenho registrado por esses municípios advém de um processo de transformação econômica, estimulado pelo Governo Estadual, pela qual estão passando.

O Governo Estadual decretou, em 2005, a Lei nº 4.533/05 que reduziu de 19% para 2%, por 25 anos, o ICMS a ser pago pelos estabelecimentos industriais já instalados ou que se instalassem em determinados municípios do Estado, com o objetivo de descentralizar o crescimento econômico. Essa Lei passou por sucessivas modificações até 2010. A Lei nº 5.636/10, que encontra-se atualmente em vigor, trouxe mais alterações, permitindo que outras cidades pudessem usufruir desse incentivo, chegando a um total de 45 municípios e três distritos industriais.

Aproveitando a oportunidade, o Governo Municipal de Três Rios passou a oferecer outros incentivos fiscais e atrativos empresariais que incluem, por exemplo, a isenção total de IPTU por 25 anos, isenção de taxas de obras e redução do ISS a 2%, dentre várias outras medidas que estão transformando a cidade de cerca de 78 mil habitantes em um polo industrial. Está em funcionamento no município desde 2011, por exemplo, a maior fábrica de laticínios da Nestlé implantada no Brasil. Por esse mesmo caminho seguem os municípios de Queimados e Itatiaia, que também vêm colhendo os frutos da instalação de grandes plantas industriais em seus territórios.

No sentido contrário, 17 municípios apresentaram queda em sua arrecadação de ICMS, sendo que a maior delas foi registrada em Angra dos Reis, de 21,5%. Alvo de uma disputa judicial, parte do valor adicionado da exportação de petróleo da estatal Transpetro, que até então era contabilizada em Angra dos Reis, passou a ser considerada como pertencente ao município de Macaé, o que resultou em perda para o município angrense.

Em Volta Redonda, a queda de 14,2% na arrecadação ocorreu, principalmente, devido à redução do nível de produção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), instalada no município. Fortemente afetada pela crise financeira internacional, a Companhia reduziu consideravelmente seu valor adicionado nos anos seguintes a 2008. Os efeitos desse cenário passaram a pesar nas finanças municipais no exercício de 2012, quando os valores adicionados daqueles anos passaram a compor o IPM.

■ Peso no orçamento e valores per capita

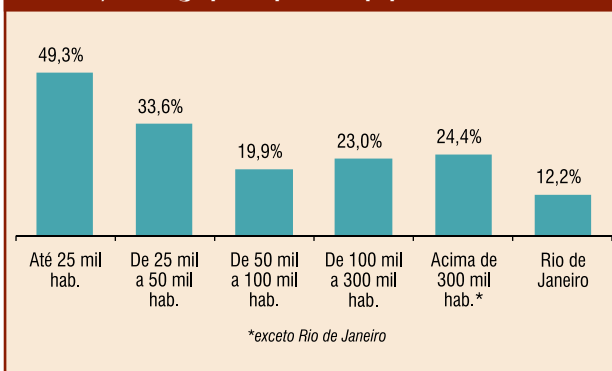
A QPM-ICMS é uma importante fonte de receita para os municípios. Em 2012, a participação desse tributo na receita corrente do total dos municípios foi, em média, de 17,6%. Se excluídos os recursos oriundos dos royalties do petróleo e do gás natural, esse percentual se eleva para 19,9%. Essa ressalva é necessária a fim de evitar as distorções causadas por essas receitas, já que seus valores geralmente são extraordinários e concentrados em poucos municípios.

Para 48 cidades do Estado o valor recebido com ICMS correspondeu a mais de 30% de seus orçamentos correntes, excluídos os valores relativos aos royalties, evidenciando a importância dessa fonte de recurso para os cofres municipais. Das 48 cidades, apenas cinco têm população acima de 50 mil habitantes, o que demonstra a importância do ICMS para os pequenos municípios.

Em Porto Real, município com uma população de aproximadamente 17 mil habitantes, mas que conta com grandes plantas industriais, como a montadora de automóveis PSA Peugeot-Citroën, essa participação chegou a 84,4%, a maior registrada dentre todas as cidades fluminenses. Quissamã, Carapebus e Santa Maria Madalena também registraram participações elevadas, com 72,8%, 68,4% e 62,2%, respectivamente. Essas três cidades têm população inferior a 22 mil habitantes.

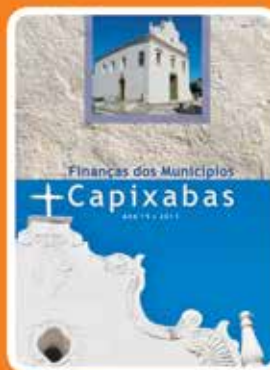
A tendência é que a participação do ICMS na receita corrente diminua conforme aumenta o porte populacional do município, já que as grandes cidades possuem outras importantes fontes de recursos. O total de municípios com até 25 mil habitantes registrou uma participação de 49,3%, em 2012. Esse percentual decresce até o mínimo de 19,9%, para os municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes, e volta a crescer, alcançando 24,4% no conjunto das cidades com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital. Na cidade do Rio de Janeiro, a média foi de 12,2% da receita corrente.

Participação da QPM-ICMS na receita corrente, excluído os royalties agrupados por faixa populacional - 2012



No que diz respeito à QPM-ICMS dividida pelo número de habitantes, Porto Real e Quissamã possuem os dois mais altos valores no Estado do Rio de Janeiro, desde 2005, com R\$ 8.782,67 e R\$ 4.560,15, respectivamente. Porto Real destaca-se ainda com o maior valor de ICMS per capita no Brasil em 2011 e 2012. A cidade conseguiu essa marca devido à presença da indústria automobilística e do pequeno número de habitantes. Em Quissamã, a explicação vem da forte atividade do setor petrolífero. Outros seis municípios se destacaram em sua arrecadação per capita, com valores que chegam à faixa de R\$ 2 mil por residente (veja Ranking per capita na página 43).

Compare, analise e entenda as finanças dos municípios



Consulte os anuários desenvolvidos pela Aequis Consultoria

www.aequis.com.br
(27) 3235-7841



Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Rio de Janeiro - 2012

Critérios		Peso
1. Valor adicionado (VA)	Relação proporcional entre o VA do município e o VA total dos municípios do Estado, de dois anos anteriores ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria da Fazenda Estadual.	75,00%
2. População	Relação proporcional entre a população residente no município e a população total da respectiva região do Estado, medida segundo dados fornecidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	5,79%
3. Área geográfica	Relação percentual entre a área geográfica do município e a área total da respectiva região, informada pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE).	6,43%
4. Receita própria	Relação proporcional entre a receita própria do município oriunda de tributos de sua competência e a arrecadação do ICMS no município, baseada em dados relativos ao ano civil imediatamente anterior, fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.	0,38%
5. Cota mínima	Parcela a ser distribuída em igual valor para todos os municípios de uma mesma região.	8,18%
6. Ajuste econômico	Percentual a ser distribuído entre os municípios de uma mesma região, proporcionalmente à soma inversa dos índices de População, Área e Valor Adicionado de cada município em relação ao total da região.	1,73%
7. Conservação ambiental	Implantado de forma progressiva pela Lei nº 5.100/2007, o índice de conservação ambiental considera a área e a efetiva implantação das unidades de conservação existentes no território municipal (45%), o índice de qualidade ambiental dos recursos hídricos (30%) e a coleta e disposição adequada dos resíduos sólidos (25%). O índice é calculado anualmente pela Fundação CIDE (Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro).	2,50%

Fonte: Lei Estadual nº 2.664/1996, Lei Estadual nº 5.100/2007 e Decreto nº 41.245/2008.

Distribuição percentual por região para o Índice de 2012

Regiões	Critérios							IPM para 2012
	VA	População	Área	Receita própria	Cota mínima	Ajuste econômico	Conservação ambiental	
Capital	28,4398	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0622	28,5020
Metropolitana	16,1751	3,6787	0,8214	0,0709	1,1000	0,3000	0,4871	22,6333
Noroeste	0,3784	0,3977	0,7509	0,0542	1,2310	0,2500	0,0988	3,1610
Norte	10,0332	0,3358	1,2977	0,0376	0,9262	0,1600	0,2453	13,0358
Serrana	2,7035	0,3337	1,2515	0,0584	1,8000	0,1000	0,3855	6,6326
Baixadas Litorâneas	3,6786	0,4589	0,7509	0,0501	0,9600	0,2200	0,5460	6,6645
Médio Paraíba	8,3485	0,2920	0,8802	0,0501	1,0500	0,2000	0,3924	11,2132
Centro-Sul	0,6727	0,2503	0,4172	0,0417	0,9800	0,3000	0,1344	2,7963
Litoral Sul Fluminense	4,5702	0,0417	0,2587	0,0125	0,1300	0,2000	0,1482	5,3613
Total	75,0000	5,7888	6,4285	0,3755	8,1772	1,7300	2,5000	100,0000

Fonte: Decreto nº 43.417 de 12 de janeiro de 2012.

Distribuição dos municípios por região

Região	Municípios
Capital	Rio de Janeiro
Metropolitana	São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caixas, Niterói, São João de Meriti, Belford Roxo, Magé, Mesquita, Nilópolis, Itaboraí, Queimados, Japeri, Itaguaí, Seropédica, Maricá, Paracambi, Guapimirim, Tanguá
Noroeste	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema, Itaocara, Cambuci, Natividade, Porciúncula, Italva, Laje do Muriaé, Varre-Sai, Aperibé, São José de Ubá
Norte	Campos dos Goytacazes, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis, São João da Barra, Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, Quissamã, Carapebus
Serrana	Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Bom Jardim, Canta Galo, Cordeiro, São José do Vale do Rio Preto, Carmo, Sumidouro, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Macuco
Baixadas Litorâneas	Cabo Frio, Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu, Saquarema, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, Iguaba Grande
Médio Paraíba	Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Pirai, Valença, Pirai, Itatiaia, Pinheiral, Rio Claro, Quatis, Porto Real, Rio das Flores
Centro-Sul	Três Rios, Paraíba do Sul, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Mendes, Sapucaia, Engenheiro Paulo de Frontin, Areal, Comendador Levy Gasparian
Litoral Sul Fluminense	Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba

Fonte: Lei Estadual nº 2.664/1996.

ICMS municipal¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Partic. na rec. corr. ² 2012	QPM-ICMS per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
177.101	Angra dos Reis	217.051,7	222.263,1	233.822,9	308.617,7	330.946,2	259.935,5	-21,5	33,0	1.467,72
10.545	Aperibé	9.074,7	9.903,5	10.067,5	11.214,2	12.274,1	12.816,9	4,4	38,2	1.215,45
116.418	Araruama	20.610,4	22.276,2	22.211,6	25.105,9	27.593,9	28.742,8	4,2	14,0	246,89
11.654	Areal	10.344,6	11.331,5	11.466,4	12.729,1	15.598,0	15.656,1	0,4	38,7	1.343,41
28.973	Armação dos Búzios	15.911,9	18.366,5	19.455,8	23.230,7	25.578,4	26.768,8	4,7	13,9	923,92
28.295	Arraial do Cabo	11.439,9	11.946,0	11.478,4	13.752,7	14.513,0	15.482,8	6,7	13,9	547,19
95.726	Barra do Piraí	22.256,3	23.933,9	25.076,4	29.360,7	28.272,8	27.177,4	-3,9	16,3	283,91
178.880	Barra Mansa	49.846,3	54.632,1	51.863,3	55.839,8	60.630,8	59.430,1	-2,0	17,7	332,23
474.596	Belford Roxo	69.769,4	69.153,3	70.178,7	82.430,5	80.365,8	80.230,7	-0,2	17,4	169,05
25.738	Bom Jardim	12.926,5	14.085,2	14.871,8	17.639,3	19.051,3	19.737,0	3,6	31,2	766,84
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	15.000,6	16.395,6	16.113,8	17.963,5	18.825,2	19.620,7	4,2	30,6	549,95
195.197	Cabo Frio	64.860,8	76.806,0	80.127,8	99.699,1	109.100,2	112.875,9	3,5	15,6	578,27
55.139	Cachoeiras de Macacu	23.318,3	25.087,5	27.380,4	31.151,6	34.621,6	35.495,3	2,5	23,9	643,74
14.851	Cambuci	12.518,2	13.531,4	13.485,9	14.870,3	15.121,0	15.224,4	0,7	37,9	1.025,14
472.300	Campos dos Goytacazes	177.206,0	210.402,9	213.965,2	265.330,8	281.794,5	293.224,7	4,1	12,4	620,84
19.830	Cantagalo	24.875,7	24.630,2	23.723,9	28.843,2	32.661,9	34.306,6	5,0	50,9	1.730,03
14.024	Carapebus	18.470,9	21.551,6	22.584,0	26.694,8	31.819,5	33.797,1	6,2	38,2	2.409,95
12.601	Cardoso Moreira	12.455,8	13.590,5	13.980,9	16.091,0	15.951,5	16.450,6	3,1	34,7	1.305,50
17.758	Carmo	17.588,0	18.384,2	17.684,5	20.450,7	19.657,2	18.225,2	-7,3	36,2	1.026,31
37.340	Casimiro de Abreu	32.678,1	38.923,4	40.761,3	52.824,8	58.315,8	60.161,4	3,2	23,9	1.611,18
8.219	Comendador Levy Gasparian	10.246,8	11.236,2	11.364,5	13.109,4	13.852,2	14.322,8	3,4	51,2	1.742,64
21.613	Conceição de Macabu	11.712,5	12.739,2	14.417,4	16.445,4	18.193,2	17.993,2	-1,1	33,8	832,52
20.707	Cordeiro	10.248,4	11.245,3	11.630,7	13.376,5	14.099,5	14.928,0	5,9	29,9	720,92
11.020	Duas Barras	11.963,4	13.257,8	13.590,0	15.164,4	16.175,4	16.532,7	2,2	41,7	1.500,24
867.067	Duque de Caxias	437.670,5	526.034,4	550.920,2	591.415,9	592.825,6	595.230,6	0,4	39,5	686,49
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	10.174,1	11.497,1	11.689,5	12.998,5	13.918,5	14.593,2	4,8	37,4	1.088,39
53.527	Guapimirim	12.924,0	14.095,1	15.832,7	18.835,8	20.756,0	21.544,7	3,8	16,9	402,50
24.079	Iguaba Grande	9.946,7	11.589,6	12.140,0	13.497,9	16.279,7	15.205,3	-6,6	23,8	631,48
222.618	Itaboraí	27.802,9	30.151,3	28.578,9	30.658,8	31.967,8	35.479,3	11,0	7,0	159,37
113.182	Itaguaí	94.013,7	75.624,0	44.783,8	44.373,6	51.225,6	81.084,4	58,3	15,6	716,41
14.281	Italva	10.240,2	11.114,5	10.965,9	12.588,3	12.977,9	13.332,2	2,7	32,0	933,56
22.884	Itaocara	12.216,3	13.532,9	13.409,1	14.848,0	15.447,7	15.846,0	2,6	32,1	692,45
97.219	Itaperuna	28.599,5	31.448,1	32.107,5	33.765,9	34.444,6	36.330,4	5,5	19,8	373,70
29.394	Itatiaia	19.692,2	19.833,2	21.526,5	25.005,9	28.679,2	35.358,6	23,3	32,5	1.202,92
97.337	Japeri	15.767,6	18.757,1	19.237,9	23.397,9	22.680,4	21.556,2	-5,0	16,5	221,46
7.424	Laje do Muriaé	9.411,4	10.177,2	10.193,8	11.434,0	12.794,9	13.097,9	2,4	39,8	1.764,27
217.951	Macaé	184.444,5	231.515,7	258.053,0	322.922,9	357.137,7	353.563,1	-1,0	18,5	1.622,21
5.327	Macuco	9.638,1	10.150,9	10.482,0	12.740,9	13.324,7	13.824,4	3,8	49,4	2.595,16
230.568	Magé	24.296,6	26.957,9	26.726,7	31.586,9	34.231,2	37.308,9	9,0	11,2	161,81
38.201	Mangaratiba	60.841,4	58.158,7	53.444,0	53.614,2	50.156,7	85.572,1	70,6	39,4	2.240,05
135.121	Maricá	17.787,1	19.522,2	19.153,3	20.903,2	21.545,8	25.056,6	16,3	8,4	185,44
18.024	Mendes	10.276,1	11.387,1	11.526,5	13.204,7	13.767,4	14.538,0	5,6	33,6	806,59
169.537	Mesquita	20.273,4	18.330,9	25.421,2	32.077,1	33.505,1	32.382,6	-3,4	17,8	191,01
24.754	Miguel Pereira	12.214,9	13.369,4	13.449,4	14.776,4	15.048,7	16.223,7	7,8	23,7	655,40
26.810	Miracema	11.318,7	12.457,3	12.468,4	13.447,8	15.009,4	15.568,0	3,7	25,2	580,68
15.076	Natividade	11.096,9	12.320,2	12.417,8	13.924,2	14.378,2	14.782,6	2,8	29,7	980,54
157.986	Nilópolis	18.718,4	21.065,9	21.089,3	23.143,4	25.288,6	24.500,0	-3,1	14,1	155,08
491.807	Niterói	145.230,9	138.176,3	138.170,8	155.339,2	159.195,3	180.962,6	13,7	13,7	367,95

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Partic. na rec. corr. ² 2012	QPM-ICMS per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
183.391	Nova Friburgo	43.699,8	49.010,1	48.229,1	51.699,1	55.260,8	57.987,2	4,9	19,1	316,19
801.746	Nova Iguaçu	98.466,2	108.688,3	109.711,5	122.976,1	133.774,8	133.770,3	0,0	16,6	166,85
48.129	Paracambi	12.522,0	13.590,5	13.394,8	15.711,1	16.548,7	17.381,9	5,0	17,9	361,15
41.639	Paraíba do Sul	17.128,0	18.924,6	18.695,1	20.393,5	21.354,2	23.116,0	8,3	29,3	555,15
38.740	Paraty	21.954,2	24.203,5	24.346,8	25.667,8	26.266,1	28.095,5	7,0	16,3	725,23
26.575	Paty do Alferes	12.049,3	12.975,4	13.077,4	14.223,2	14.895,9	16.204,1	8,8	24,9	609,75
297.192	Petrópolis	83.371,7	96.835,1	108.180,3	124.972,6	137.050,9	138.136,0	0,8	20,7	464,80
23.208	Pinheiral	10.631,1	11.333,8	11.544,7	13.597,1	14.963,2	15.034,4	0,5	27,8	647,81
26.948	Piraí	45.679,1	49.466,2	48.787,2	50.447,9	52.314,5	61.718,4	18,0	42,3	2.290,28
18.034	Porciúncula	10.870,2	9.782,8	11.815,7	12.988,8	13.409,7	13.659,6	1,9	24,6	757,44
17.272	Porto Real	65.421,6	73.419,5	74.952,7	123.036,8	157.581,1	151.694,3	-3,7	81,6	8.782,67
13.105	Quatis	10.042,1	9.298,7	11.415,1	12.616,9	13.660,0	14.271,0	4,5	31,6	1.088,97
140.374	Queimados	20.334,6	21.682,5	24.439,5	26.008,5	24.152,2	30.625,9	26,8	14,4	218,17
21.234	Quissamã	50.615,1	61.824,4	65.344,1	83.633,7	92.936,9	96.830,2	4,2	40,3	4.560,15
122.068	Resende	71.313,2	78.942,3	81.478,2	101.538,6	116.098,5	127.422,4	9,8	36,4	1.043,86
56.436	Rio Bonito	15.539,6	16.847,2	16.547,7	18.460,7	19.284,8	20.710,9	7,4	13,8	366,98
17.606	Rio Claro	14.243,1	15.461,3	17.155,6	22.010,0	25.136,9	24.483,9	-2,6	38,0	1.390,66
8.703	Rio das Flores	11.311,6	11.738,4	12.342,9	14.832,1	14.533,0	16.714,2	15,0	45,7	1.920,51
116.134	Rio das Ostras	32.960,4	39.919,8	43.909,8	58.453,0	70.259,6	79.387,5	13,0	11,0	683,59
10.298	Santa Maria Madalena	17.311,2	18.157,4	18.844,6	23.223,6	23.365,7	24.333,3	4,1	54,4	2.362,92
40.876	Santo Antônio de Pádua	16.728,3	18.312,2	18.243,7	20.234,7	20.945,9	21.923,8	4,7	27,8	536,35
37.657	São Fidélis	16.806,3	18.227,3	18.351,0	19.812,5	20.927,4	21.411,4	2,3	29,8	568,59
41.386	São Francisco de Itabapoana	25.799,2	28.982,0	29.032,7	34.176,6	36.209,8	37.106,2	2,5	41,2	896,59
1.016.128	São Gonçalo	103.744,3	113.613,6	113.782,7	132.404,0	146.453,8	158.967,5	8,5	18,4	156,44
33.512	São João da Barra	20.879,5	24.031,9	24.275,7	29.816,3	32.562,2	33.274,2	2,2	9,4	992,90
460.062	São João de Meriti	46.909,6	51.497,6	48.343,8	54.097,5	59.088,7	60.745,3	2,8	15,9	132,04
7.093	São José de Ubá	9.574,6	10.635,7	10.741,6	11.890,0	13.804,1	14.446,5	4,7	48,0	2.036,73
20.540	São José do Vale do Rio Preto	11.201,3	12.106,0	12.802,9	15.539,5	16.708,9	16.338,8	-2,2	32,7	795,46
91.542	São Pedro da Aldeia	14.601,6	15.284,5	16.669,1	19.467,6	20.388,8	21.390,8	4,9	15,5	233,67
8.970	São Sebastião do Alto	12.361,8	13.177,8	13.370,3	15.666,8	17.610,7	16.942,6	-3,8	45,3	1.888,81
17.581	Sapucaia	13.021,3	14.158,2	14.537,8	17.147,5	18.597,7	19.605,4	5,4	39,2	1.115,15
77.522	Saquarema	13.635,8	14.583,0	15.039,6	17.125,4	18.358,8	19.125,3	4,2	13,4	246,71
80.138	Seropédica	14.883,3	16.257,4	17.629,9	21.006,5	20.894,5	22.585,3	8,1	15,3	281,83
21.362	Silva Jardim	15.255,6	16.616,3	17.942,7	22.272,5	26.504,7	26.517,3	0,0	25,6	1.241,33
15.010	Sumidouro	13.129,9	14.538,5	14.488,9	16.309,9	18.168,0	19.029,0	4,7	38,9	1.267,75
31.438	Tanguá	10.595,6	11.554,2	11.878,9	13.856,7	14.324,5	14.728,0	2,8	24,5	468,48
167.622	Teresópolis	31.566,3	34.250,9	34.624,0	39.702,7	46.356,2	51.221,0	10,5	16,0	305,57
10.327	Trajano de Moraes	14.184,2	15.044,7	15.604,7	18.080,9	18.587,7	19.672,0	5,8	49,2	1.904,91
78.256	Três Rios	18.619,4	20.907,9	20.867,2	24.542,0	30.319,1	38.577,3	27,2	22,7	492,96
72.679	Valença	21.747,7	23.238,5	22.432,7	24.474,8	25.377,8	28.410,6	12,0	22,2	390,91
9.720	Varre-Sai	9.223,3	9.957,7	9.902,0	11.086,2	11.813,1	12.292,4	4,1	35,5	1.264,65
34.858	Vassouras	14.047,6	15.363,0	15.129,6	16.549,4	17.345,1	18.059,5	4,1	19,7	518,09
260.180	Volta Redonda	182.239,9	180.745,6	200.380,1	269.011,9	255.374,7	219.110,3	-14,2	31,4	842,15
9.841.075	Interior	3.413.191,7	3.748.126,7	3.855.375,5	4.553.200,6	4.851.169,4	4.965.135,8	2,3	21,5	504,53
6.390.290	Rio de Janeiro	1.658.769,9	1.739.167,3	1.731.043,3	1.833.276,3	1.880.273,3	1.990.234,5	5,8	12,1	311,45
16.231.365	Total	5.071.961,6	5.487.294,0	5.586.418,8	6.386.476,8	6.731.442,7	6.955.370,2	3,3	17,6	428,51

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Notas: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

ICMS municipal

Valores absolutos

Posição	Municípios	ICMS ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	1.990.234.457,1	6.390.290
2º	Duque de Caxias	595.230.553,3	867.067
3º	Macaé	353.563.125,8	217.951
4º	Campos dos Goytacazes	293.224.738,4	472.300
5º	Angra dos Reis	259.935.508,2	177.101
6º	Volta Redonda	219.110.300,0	260.180
7º	Niterói	180.962.649,4	491.807
8º	São Gonçalo	158.967.492,0	1.016.128
9º	Porto Real	151.694.290,6	17.272
10º	Petrópolis	138.136.015,9	297.192
11º	Nova Iguaçu	133.770.274,6	801.746
12º	Resende	127.422.432,3	122.068
13º	Cabo Frio	112.875.865,9	195.197
14º	Quissamã	96.830.237,4	21.234
15º	Mangaratiba	85.572.078,6	38.201
16º	Itaguaí	81.084.425,5	113.182
17º	Belford Roxo	80.230.709,9	474.596
18º	Rio das Ostras	79.387.484,4	116.134
19º	Piraí	61.718.372,3	26.948
20º	São João de Meriti	60.745.338,3	460.062
21º	Casimiro de Abreu	60.161.396,2	37.340
22º	Barra Mansa	59.430.067,1	178.880
23º	Nova Friburgo	57.987.151,5	183.391
24º	Teresópolis	51.220.987,5	167.622
25º	Três Rios	38.577.335,8	78.256
26º	Magé	37.308.895,9	230.568
27º	São Francisco de Itabapoana	37.106.192,0	41.386
28º	Itaperuna	36.330.359,7	97.219
29º	Cachoeiras de Macacu	35.495.326,3	55.139
30º	Itaboraí	35.479.263,4	222.618
31º	Itatiaia	35.358.615,3	29.394
32º	Cantagalo	34.306.566,3	19.830
33º	Carapebus	33.797.073,6	14.024
34º	São João da Barra	33.274.180,7	33.512
35º	Mesquita	32.382.559,5	169.537
36º	Queimados	30.625.877,1	140.374
37º	Araruama	28.742.830,8	116.418
38º	Valença	28.410.602,4	72.679
39º	Paraty	28.095.546,6	38.740
40º	Barra do Piraí	27.177.389,4	95.726
41º	Armação dos Búzios	26.768.821,7	28.973
42º	Silva Jardim	26.517.291,8	21.362
43º	Maricá	25.056.620,0	135.121
44º	Nilópolis	24.500.000,0	157.986
45º	Rio Claro	24.483.932,0	17.606
46º	Santa Maria Madalena	24.333.345,1	10.298

Posição	Municípios	ICMS ¹ em R\$	População 2012
47º	Paraíba do Sul	23.115.981,3	41.639
48º	Seropédica	22.585.294,6	80.138
49º	Santo Antônio de Pádua	21.923.829,9	40.876
50º	Japeri	21.556.235,3	97.337
51º	Guapimirim	21.544.700,0	53.527
52º	São Fidélis	21.411.427,2	37.657
53º	São Pedro da Aldeia	21.390.841,3	91.542
54º	Rio Bonito	20.710.854,6	56.436
55º	Bom Jardim	19.737.004,2	25.738
56º	Trajano de Moraes	19.672.032,2	10.327
57º	Bom Jesus do Itabapoana	19.620.671,0	35.677
58º	Sapucaia	19.605.368,7	17.581
59º	Saquarema	19.125.321,3	77.522
60º	Sumidouro	19.028.981,5	15.010
61º	Carmo	18.225.150,1	17.758
62º	Vassouras	18.059.517,5	34.858
63º	Conceição de Macabu	17.993.200,2	21.613
64º	Paracambi	17.381.930,7	48.129
65º	São Sebastião do Alto	16.942.606,1	8.970
66º	Rio das Flores	16.714.221,3	8.703
67º	Duas Barras	16.532.672,0	11.020
68º	Cardoso Moreira	16.450.555,7	12.601
69º	São José do Vale do Rio Preto	16.338.766,9	20.540
70º	Miguel Pereira	16.223.712,9	24.754
71º	Paty do Alferes	16.204.116,4	26.575
72º	Itaocara	15.846.045,4	22.884
73º	Areal	15.656.117,0	11.654
74º	Miracema	15.567.975,8	26.810
75º	Arraial do Cabo	15.482.789,6	28.295
76º	Cambuci	15.224.389,5	14.851
77º	Iguaba Grande	15.205.318,4	24.079
78º	Pinheiral	15.034.415,4	23.208
79º	Cordeiro	14.928.006,8	20.707
80º	Natividade	14.782.572,0	15.076
81º	Tanguá	14.727.971,0	31.438
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	14.593.188,5	13.408
83º	Mendes	14.538.046,8	18.024
84º	São José de Ubá	14.446.527,8	7.093
85º	Comendador Levy Gasparian	14.322.759,0	8.219
86º	Quatis	14.271.011,4	13.105
87º	Macuco	13.824.441,0	5.327
88º	Porciúncula	13.659.628,7	18.034
89º	Italva	13.332.239,5	14.281
90º	Laje do Muriaé	13.097.916,2	7.424
91º	Aperibé	12.816.907,7	10.545
92º	Varre-Sai	12.292.406,9	9.720
Total		6.955.370.243,9	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

Valores per capita

Posição	Municípios	ICMS¹ per capita	ICMS¹	População 2012
		em R\$		
1º	Porto Real	8.782,67	151.694.290,6	17.272
2º	Quissamã	4.560,15	96.830.237,4	21.234
3º	Macuco	2.595,16	13.824.441,0	5.327
4º	Carapebus	2.409,95	33.797.073,6	14.024
5º	Santa Maria Madalena	2.362,92	24.333.345,1	10.298
6º	Piraí	2.290,28	61.718.372,3	26.948
7º	Mangaratiba	2.240,05	85.572.078,6	38.201
8º	São José de Ubá	2.036,73	14.446.527,8	7.093
9º	Rio das Flores	1.920,51	16.714.221,3	8.703
10º	Trajano de Moraes	1.904,91	19.672.032,2	10.327
11º	São Sebastião do Alto	1.888,81	16.942.606,1	8.970
12º	Laje do Muriaé	1.764,27	13.097.916,2	7.424
13º	Comendador Levy Gasparian	1.742,64	14.322.759,0	8.219
14º	Cantagalo	1.730,03	34.306.566,3	19.830
15º	Macaé	1.622,21	353.563.125,8	217.951
16º	Casimiro de Abreu	1.611,18	60.161.396,2	37.340
17º	Duas Barras	1.500,24	16.532.672,0	11.020
18º	Angra dos Reis	1.467,72	259.935.508,2	177.101
19º	Rio Claro	1.390,66	24.483.932,0	17.606
20º	Areal	1.343,41	15.656.117,0	11.654
21º	Cardoso Moreira	1.305,50	16.450.555,7	12.601
22º	Sumidouro	1.267,75	19.028.981,5	15.010
23º	Varre-Sai	1.264,65	12.292.406,9	9.720
24º	Silva Jardim	1.241,33	26.517.291,8	21.362
25º	Aperibé	1.215,45	12.816.907,7	10.545
26º	Itatiaia	1.202,92	35.358.615,3	29.394
27º	Sapucaia	1.115,15	19.605.368,7	17.581
28º	Quatis	1.088,97	14.271.011,4	13.105
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.088,39	14.593.188,5	13.408
30º	Resende	1.043,86	127.422.432,3	122.068
31º	Carmo	1.026,31	18.225.150,1	17.758
32º	Cambuci	1.025,14	15.224.389,5	14.851
33º	São João da Barra	992,90	33.274.180,7	33.512
34º	Natividade	980,54	14.782.572,0	15.076
35º	Italva	933,56	13.332.239,5	14.281
36º	Armação dos Búzios	923,92	26.768.821,7	28.973
37º	São Francisco de Itabapoana	896,59	37.106.192,0	41.386
38º	Volta Redonda	842,15	219.110.300,0	260.180
39º	Conceição de Macabu	832,52	17.993.200,2	21.613
40º	Mendes	806,59	14.538.046,8	18.024
41º	São José do Vale do Rio Preto	795,46	16.338.766,9	20.540
42º	Bom Jardim	766,84	19.737.004,2	25.738
43º	Porciúncula	757,44	13.659.628,7	18.034
44º	Paraty	725,23	28.095.546,6	38.740
45º	Cordeiro	720,92	14.928.006,8	20.707
46º	Itaguaí	716,41	81.084.425,5	113.182

Posição	Municípios	ICMS¹ per capita	ICMS¹	População 2012
		em R\$		
47º	Itaocara	692,45	15.846.045,4	22.884
48º	Duque de Caxias	686,49	595.230.553,3	867.067
49º	Rio das Ostras	683,59	79.387.484,4	116.134
50º	Miguel Pereira	655,40	16.223.712,9	24.754
51º	Pinheiral	647,81	15.034.415,4	23.208
52º	Cachoeiras de Macacu	643,74	35.495.326,3	55.139
53º	Iguaba Grande	631,48	15.205.318,4	24.079
54º	Campos dos Goytacazes	620,84	293.224.738,4	472.300
55º	Paty do Alferes	609,75	16.204.116,4	26.575
56º	Miracema	580,68	15.567.975,8	26.810
57º	Cabo Frio	578,27	112.875.865,9	195.197
58º	São Fidélis	568,59	21.411.427,2	37.657
59º	Paraíba do Sul	555,15	23.115.981,3	41.639
60º	Bom Jesus do Itabapoana	549,95	19.620.671,0	35.677
61º	Arraial do Cabo	547,19	15.482.789,6	28.295
62º	Santo Antônio de Pádua	536,35	21.923.829,9	40.876
63º	Vassouras	518,09	18.059.517,5	34.858
64º	Três Rios	492,96	38.577.335,8	78.256
65º	Tanguá	468,48	14.727.971,0	31.438
66º	Petrópolis	464,80	138.136.015,9	297.192
67º	Guapimirim	402,50	21.544.700,0	53.527
68º	Valença	390,91	28.410.602,4	72.679
69º	Itaperuna	373,70	36.330.359,7	97.219
70º	Niterói	367,95	180.962.649,4	491.807
71º	Rio Bonito	366,98	20.710.854,6	56.436
72º	Paracambi	361,15	17.381.930,7	48.129
73º	Barra Mansa	332,23	59.430.067,1	178.880
74º	Nova Friburgo	316,19	57.987.151,5	183.391
75º	Rio de Janeiro	311,45	1.990.234.457,1	6.390.290
76º	Teresópolis	305,57	51.220.987,5	167.622
77º	Barra do Piraí	283,91	27.177.389,4	95.726
78º	Seropédica	281,83	22.585.294,6	80.138
79º	Aruama	246,89	28.742.830,8	116.418
80º	Saquarema	246,71	19.125.321,3	77.522
81º	São Pedro da Aldeia	233,67	21.390.841,3	91.542
82º	Japeri	221,46	21.556.235,3	97.337
83º	Queimados	218,17	30.625.877,1	140.374
84º	Mesquita	191,01	32.382.559,5	169.537
85º	Maricá	185,44	25.056.620,0	135.121
86º	Belford Roxo	169,05	80.230.709,9	474.596
87º	Nova Iguaçu	166,85	133.770.274,6	801.746
88º	Magé	161,81	37.308.895,9	230.568
89º	Itaboraí	159,37	35.479.263,4	222.618
90º	São Gonçalo	156,44	158.967.492,0	1.016.128
91º	Nilópolis	155,08	24.500.000,0	157.986
92º	São João de Meriti	132,04	60.745.338,3	460.062
Total		428,51	6.955.370.243,9	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

EVOLUÇÃO 2004-2013

Índices de Participação dos Municípios (IPM) na QPM-ICMS

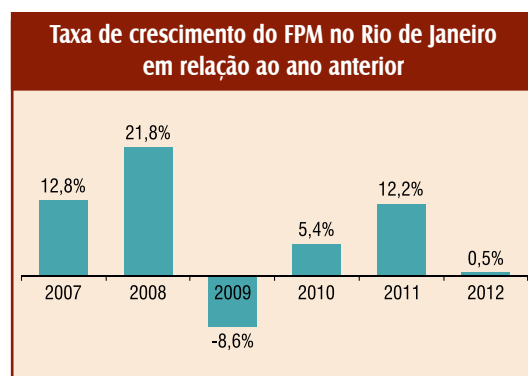
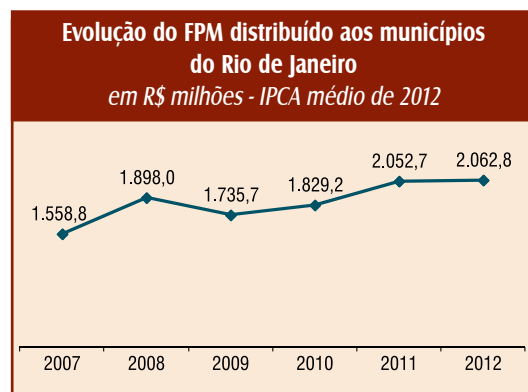
Município	2004 ¹	2005 ²	2006 ³	2007 ⁴	2008 ⁵	2009 ⁶	2010 ⁷	2011 ⁸	2012 ⁹	2013 ¹⁰
Angra dos Reis	3,499	3,855	4,440	4,351	4,141	4,181	4,850	4,927	3,725	3,209
Aperibé	0,180	0,180	0,179	0,179	0,180	0,180	0,176	0,183	0,184	0,183
Araruama	0,394	0,392	0,394	0,399	0,402	0,397	0,393	0,409	0,412	0,407
Areal	0,208	0,213	0,209	0,204	0,206	0,205	0,199	0,232	0,224	0,240
Armação dos Búzios	0,390	0,291	0,293	0,313	0,334	0,348	0,364	0,379	0,384	0,401
Arraial do Cabo	0,214	0,232	0,225	0,225	0,217	0,204	0,216	0,217	0,223	0,233
Barra do Pirai	0,420	0,441	0,440	0,439	0,437	0,450	0,461	0,420	0,391	0,390
Barra Mansa	0,958	0,991	1,005	0,983	0,993	0,926	0,876	0,903	0,855	0,793
Belford Roxo	1,201	1,375	1,429	1,371	1,256	1,255	1,290	1,188	1,152	1,261
Bom Jardim	0,258	0,253	0,253	0,255	0,256	0,266	0,277	0,284	0,285	0,296
Bom Jesus do Itabapoana	0,306	0,305	0,300	0,296	0,298	0,288	0,281	0,279	0,281	0,283
Cabo Frio	1,858	1,237	1,222	1,280	1,397	1,433	1,566	1,625	1,625	1,671
Cachoeiras de Macacu	0,384	0,422	0,456	0,460	0,456	0,490	0,489	0,516	0,511	0,488
Cambuci	0,242	0,247	0,251	0,251	0,249	0,240	0,233	0,225	0,219	0,221
Campos dos Goytacazes	4,910	3,342	3,310	3,494	3,820	3,822	4,071	4,231	4,255	4,400
Cantagalo	0,595	0,592	0,555	0,490	0,442	0,429	0,453	0,487	0,494	0,454
Carapebus	0,486	0,355	0,343	0,366	0,392	0,404	0,414	0,473	0,485	0,489
Cardoso Moreira	0,253	0,248	0,249	0,247	0,247	0,250	0,252	0,236	0,236	0,236
Carmo	0,307	0,327	0,340	0,347	0,334	0,316	0,321	0,292	0,262	0,260
Casimiro de Abreu	0,959	0,610	0,605	0,645	0,708	0,729	0,828	0,865	0,863	0,890
Comendador Levy Gasparian	0,203	0,203	0,204	0,202	0,204	0,203	0,201	0,211	0,205	0,205
Conceição de Macabu	0,240	0,234	0,235	0,234	0,236	0,258	0,270	0,271	0,263	0,254
Cordeiro	0,201	0,200	0,199	0,202	0,203	0,208	0,210	0,210	0,215	0,209
Duas Barras	0,238	0,234	0,234	0,236	0,241	0,243	0,238	0,241	0,238	0,230
Duque de Caxias	7,365	9,173	8,552	8,647	9,569	9,853	9,277	8,809	8,566	8,283
Engenheiro Paulo de Frontin	0,202	0,203	0,204	0,204	0,209	0,209	0,204	0,207	0,210	0,208
Guapimirim	0,263	0,252	0,255	0,255	0,257	0,284	0,295	0,308	0,309	0,310
Iguaba Grande	0,215	0,211	0,208	0,209	0,215	0,250	0,240	0,243	0,253	0,250
Itaboraí	0,514	0,524	0,530	0,546	0,548	0,510	0,481	0,476	0,511	0,537
Itaguaí	0,761	1,200	1,819	1,888	1,370	1,168	0,711	0,764	1,182	1,181
Italva	0,203	0,200	0,201	0,202	0,202	0,196	0,197	0,192	0,191	0,193
Itaocara	0,245	0,241	0,238	0,241	0,246	0,239	0,233	0,230	0,227	0,227
Itaperuna	0,552	0,544	0,552	0,552	0,558	0,563	0,519	0,500	0,517	0,516
Itatiaia	0,440	0,615	0,580	0,387	0,373	0,401	0,409	0,435	0,510	0,664
Japeri	0,250	0,275	0,308	0,310	0,341	0,350	0,367	0,337	0,310	0,321
Laje do Muriaé	0,189	0,189	0,187	0,185	0,185	0,182	0,179	0,190	0,188	0,196
Macaé	3,292	3,005	3,184	3,643	4,213	4,618	5,070	5,321	5,087	4,962
Macuco	0,190	0,190	0,192	0,193	0,192	0,190	0,199	0,201	0,199	0,196
Magé	0,517	0,496	0,482	0,484	0,490	0,478	0,495	0,517	0,536	0,539
Mangaratiba	0,277	0,276	0,717	1,216	1,099	1,001	0,843	0,744	1,233	1,785
Maricá	0,325	0,334	0,337	0,351	0,355	0,342	0,328	0,320	0,360	0,362
Mendes	0,204	0,204	0,204	0,202	0,207	0,206	0,207	0,205	0,209	0,206
Mesquita	0,342	0,386	0,399	0,400	0,408	0,455	0,504	0,497	0,464	0,439
Miguel Pereira	0,237	0,242	0,243	0,241	0,243	0,243	0,255	0,256	0,279	0,302
Miracema	0,226	0,226	0,224	0,223	0,226	0,223	0,213	0,223	0,244	0,246
Natividade	0,217	0,218	0,219	0,219	0,224	0,222	0,218	0,213	0,212	0,215
Nilópolis	0,388	0,381	0,367	0,368	0,383	0,377	0,362	0,372	0,383	0,386
Niterói	1,978	2,259	2,681	2,857	2,508	2,470	2,378	2,309	2,555	2,842
Nova Friburgo	0,915	0,880	0,861	0,862	0,891	0,862	0,811	0,823	0,835	0,831

Município	2004 ¹	2005 ²	2006 ³	2007 ⁴	2008 ⁵	2009 ⁶	2010 ⁷	2011 ⁸	2012 ⁹	2013 ¹⁰
Nova Iguaçu	1,917	1,957	1,947	1,945	1,976	1,962	1,930	1,993	1,925	1,897
Paracambi	0,249	0,260	0,247	0,247	0,247	0,240	0,246	0,245	0,249	0,246
Paraíba do Sul	0,303	0,312	0,324	0,338	0,344	0,334	0,320	0,318	0,333	0,342
Paraty	0,299	0,297	0,378	0,394	0,393	0,400	0,398	0,388	0,403	0,407
Paty do Alferes	0,954	0,245	0,241	0,238	0,236	0,239	0,231	0,233	0,244	0,246
Petrópolis	1,373	1,315	1,455	1,641	1,761	1,936	1,957	2,042	1,988	1,776
Pinheiral	0,206	0,211	0,209	0,209	0,206	0,206	0,213	0,222	0,217	0,212
Piraí	0,797	0,917	0,904	0,901	0,899	0,872	0,791	0,854	0,889	0,804
Porciúncula	0,212	0,212	0,213	0,211	0,211	0,211	0,203	0,199	0,197	0,209
Porto Real	0,638	1,378	1,144	1,292	1,335	1,340	1,936	2,356	2,178	2,178
Quatis	0,201	0,205	0,206	0,198	0,207	0,204	0,198	0,204	0,206	0,214
Queimados	0,457	0,406	0,411	0,401	0,394	0,438	0,408	0,358	0,442	0,526
Quissamã	1,612	0,958	0,941	0,999	1,125	1,169	1,314	1,395	1,394	1,457
Resende	1,693	1,643	1,502	1,406	1,435	1,457	1,595	1,724	1,830	1,871
Rio Bonito	0,301	0,307	0,309	0,307	0,306	0,301	0,295	0,290	0,291	0,289
Rio Claro	0,274	0,278	0,276	0,281	0,281	0,307	0,345	0,373	0,355	0,357
Rio das Flores	0,228	0,223	0,229	0,226	0,222	0,223	0,233	0,216	0,241	0,230
Rio das Ostras	0,954	0,612	0,612	0,649	0,728	0,785	0,916	1,045	1,141	1,144
Rio de Janeiro	35,330	35,527	34,216	32,593	31,599	30,943	28,648	27,757	28,502	28,216
Santa Maria Madalena	0,335	0,328	0,331	0,330	0,330	0,337	0,364	0,346	0,349	0,352
Santo Antônio de Pádua	0,324	0,323	0,327	0,330	0,334	0,326	0,313	0,310	0,314	0,308
São Fidélis	0,340	0,337	0,334	0,331	0,332	0,328	0,310	0,309	0,307	0,310
São Francisco de Itabapoana	0,631	0,497	0,499	0,509	0,527	0,519	0,535	0,536	0,532	0,547
São Gonçalo	2,163	2,182	2,095	2,050	2,065	2,074	2,073	2,176	2,280	2,221
São João da Barra	0,546	0,405	0,398	0,412	0,437	0,434	0,467	0,483	0,477	0,489
São João de Meriti	0,995	0,953	0,924	0,922	0,916	0,863	0,849	0,875	0,871	0,873
São José de Ubá	0,187	0,191	0,190	0,192	0,197	0,192	0,186	0,205	0,210	0,207
São José do Vale do Rio Preto	0,232	0,227	0,220	0,222	0,220	0,229	0,244	0,249	0,234	0,226
São Pedro da Aldeia	0,277	0,289	0,290	0,288	0,285	0,301	0,305	0,307	0,308	0,338
São Sebastião do Alto	0,240	0,245	0,243	0,243	0,244	0,239	0,246	0,263	0,245	0,246
Sapucaia	0,252	0,256	0,255	0,256	0,258	0,260	0,269	0,275	0,281	0,296
Saquarema	0,264	0,269	0,266	0,269	0,265	0,269	0,268	0,272	0,274	0,286
Seropédica	0,273	0,273	0,287	0,293	0,296	0,316	0,329	0,309	0,324	0,411
Silva Jardim	0,302	0,302	0,302	0,301	0,302	0,321	0,350	0,396	0,380	0,388
Sumidouro	0,250	0,254	0,258	0,259	0,264	0,259	0,256	0,271	0,274	0,269
Tanguá	0,218	0,209	0,209	0,209	0,210	0,213	0,217	0,212	0,214	0,213
Teresópolis	0,613	0,626	0,627	0,622	0,624	0,619	0,620	0,687	0,731	0,718
Trajano de Moraes	0,290	0,286	0,282	0,281	0,279	0,279	0,283	0,275	0,282	0,277
Três Rios	0,393	0,414	0,393	0,367	0,376	0,377	0,383	0,449	0,553	0,596
Valença	0,425	0,430	0,427	0,429	0,431	0,405	0,384	0,380	0,409	0,429
Varre-Sai	0,183	0,183	0,182	0,182	0,181	0,177	0,174	0,176	0,177	0,176
Vassouras	0,284	0,281	0,279	0,277	0,279	0,270	0,259	0,257	0,259	0,262
Volta Redonda	3,490	3,474	3,504	3,596	3,282	3,209	4,215	3,774	3,133	3,041
Total	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Notas: ¹Restabelecimento do IPM 2003, para vigorar temporariamente em 2004, em face da suspensão dos efeitos do Decreto nº 34.858/2004 pelo Decreto nº 34.982/2004; ²Publicado pelo Decreto nº 36.687/2004; ³Publicado pelo Decreto nº 38.888/2006; ⁴Publicado pelo Decreto nº 40.597/2007; ⁵O Decreto nº 41.108/2008 alterou os índices para 2008 anteriormente fixados pelo Decreto nº 40.953/2007; ⁶Publicado pelo Decreto nº 41.601/2008; ⁷Publicado pelo Decreto nº 42.268/2010; ⁸O Decreto nº 42.992/2011 altera os índices definitivos para o exercício de 2011; ⁹O Decreto nº 43.417/2012 altera os índices definitivos para o exercício de 2012. ¹⁰Decreto nº 43.976, de 06/12/2012, fixou os índices definitivos para 2013.

■ Desempenho

Após dois anos consecutivos de crescimento, as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para as cidades fluminenses ficaram praticamente estagnadas em 2012. Foi repassado o montante de R\$ 2,06 bilhões, apenas 0,5% maior que no ano anterior, em valores corrigidos pela inflação, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



O FPM é formado por 23,5% do recolhimento líquido do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). De acordo com dados da Receita Federal do Brasil (RFB), a arrecadação bruta do IR em 2012, de R\$ 276,1 bilhões, foi quase que a mesma do ano anterior, de R\$ 276,44 bilhões, em valores corrigidos mensalmente pelo IPCA. O IR responde pela maior parcela do fundo, chegando a representar cerca de 85% dele, em 2012.

De acordo com o Boletim Análise da Arrecadação das Receitas Federais da RFB, de dezembro de 2012, entre os fatores que influenciaram o baixo desempenho do IR destacaram-se a redução na lucratividade das empresas no ano de 2012 em relação a 2011, as desonerações tributárias sobre a folha de pagamento e o decréscimo na arrecadação do IR incidente sobre juros remuneratórios de capital próprio. Essas quedas foram compensadas pelo resultado do imposto cobrado sobre pessoas físicas, que teve alta de 5,1%; pelo imposto

cobrado sobre residentes no exterior (4,1%) e pelo aumento da massa salarial, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já a arrecadação do IPI foi de R\$ 48,22 bilhões, com queda real de 7% em relação a 2011. O desempenho negativo do IPI decorreu das desonerações do tributo nos produtos domésticos da linha branca, nos automóveis e no setor de móveis. Além disso, o imposto é fortemente impactado pelo desempenho da economia nacional. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), realizada pelo IBGE, acusou retração na produção da indústria nacional de 2,7% em 2012, após apontar avanço de 10,5%, em 2010, e ligeiro acréscimo de 0,4% em 2011. A queda do IPI só não foi maior devido ao IPI-Importação, que teve um crescimento de 10,5%, em 2012, em função da alta na taxa de câmbio. Dessa forma, o fraco desempenho do IR e do IPI conciliados justificam a estagnação do Fundo.

Em 2012, Carapebus foi o município do Rio de Janeiro com o maior crescimento no FPM. O valor transferido para a cidade passou de R\$ 7 milhões, em 2011, para R\$ 8,5 milhões, no ano seguinte. A alta de 22% deveu-se à mudança de seu coeficiente de participação de 0,8 para 1,0. Os coeficientes de cada município são determinados de acordo com o tamanho de sua população, dividida em faixas populacionais. Como o número de habitantes de Carapebus subiu de 13.348, em 2010, para 13.697, em 2011, isso fez com que o município mudasse de faixa populacional, recebendo um coeficiente maior (saiba mais sobre a distribuição do FPM na página 47).

Assim como Carapebus, Maricá também foi beneficiada pelo aumento de sua população e consequente mudança no coeficiente. O FPM do município cresceu 3,4%, passando de R\$ 29,7 milhões, em 2011, para R\$ 30,6 milhões, em 2012. Seu coeficiente passou de 3,4 para 3,6, no mesmo período.

Os demais municípios que participam da distribuição do FPM-Interior no Rio de Janeiro sofreram negativamente com os aumentos nos coeficientes de Carapebus e de Maricá. Nas demais 70 cidades que integram somente o FPM-Interior, excluídas Carapebus e Maricá, a queda foi de 2,4%. Isso ocorre porque cada Estado tem uma participação fixa no total do FPM-Interior, cujo montante é dividido entre seus municípios. O valor transferido para cada uma das 70 cidades ficou entre R\$ 5,1 milhões, naquelas com até 10 mil habitantes, e R\$ 30,6 milhões, em Queimados, que possui 140.374 moradores. Nas 19 cidades que recebem valores também pelo FPM-Reserva, houve ligeira alta de 0,6%. Os valores distribuídos para esse grupo variaram de R\$ 45,2 milhões a R\$ 47,9 milhões (saiba mais sobre a distribuição do FPM-Reserva na página 47).

Na capital, o FPM aumentou 12,1%, passando de R\$ 205,2 milhões, em 2011, para R\$ 230 milhões, em 2012. Essa alta deveu-se à mudança no coeficiente da renda per capita, que é utilizado como um dos critérios para o cálculo do FPM-Capitais, além da população. O coeficiente é calculado pela relação inversa da renda per capita do Estado. Como a renda per capita do Estado do Rio de Janeiro cresceu abaixo da média nacional em 2009 (ano de apuração da renda para o índice de 2012), a participação da cidade do Rio de Janeiro no total distribuído às capitais saltou de 2,95%, em 2011, para 3,37%, no ano seguinte.

■ Participação orçamentária e FPM per capita

A distribuição do FPM para os municípios, exceto as capitais, segue uma tabela de coeficientes regressivos em relação ao número de habitantes, de forma que, quanto menor a população, proporcionalmente mais recursos o município recebe, o que faz com que as pequenas localidades possuam uma maior participação do FPM nos seus orçamentos. Outro fator que faz ressaltar a importância do FPM para as menores cidades é a baixa capacidade de arrecadação de tributos próprios que as caracterizam, em função da estreita base que possuem, quando comparadas aos municípios maiores.

No Estado do Rio de Janeiro, a existência de cerca de 15 municípios que recebem elevados valores dos royalties do petróleo faz diminuir a importância do FPM no total das receitas correntes das cidades agrupadas por tamanho populacional. Por esse motivo, é conveniente excluir os royalties para verificar o peso do FPM e até de outras fontes de recursos no orçamento municipal. Dessa forma, em 2012, a participação média do FPM na receita corrente dos municípios, excluídos os royalties do petróleo, foi de 9,9%, variando entre 17,3%, naqueles com até 25 mil habitantes, e 5,2%, naqueles com mais de 300 mil moradores, excluída a capital, onde o fundo possui importância ainda menor, de apenas 1,4%.

Individualmente, as maiores participações do FPM na receita corrente foram vistas em Nilópolis (25,9%), Mesquita (24,8%),

Mendes (23,6%) e Tanguá (22,6%). Apesar de serem cidades de maior porte populacional, Nilópolis e Mesquita possuem baixa arrecadação própria e não possuem grandes fatias de participação no recebimento dos royalties do petróleo e na quota-parte do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (QPM-ICMS), resultando na maior dependência em relação ao FPM.

No sentido oposto, as menores participações do FPM na receita corrente foram observadas em Porto Real (4,6%), Quissamã (4,3%), São João da Barra (3,8%) e Rio das Ostras (3,8%), Niterói (3,4%), Duque de Caxias (3,0%), Macaé (2,4%) e Campos dos Goytacazes (1,9%). A baixa importância do FPM em Porto Real deve-se à grande importância da QPM-ICMS no orçamento da cidade. Niterói, além de ser um município com grande contingente populacional, possui uma elevada receita do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre a Transferência de Bens Imóveis (ITBI) Inter Vivos. Em Macaé e Campos dos Goytacazes, a receita de royalties do petróleo e do gás natural se destaca em seus orçamentos, minimizando a participação do FPM. Em Duque de Caxias, sobressaem-se o recebimento da QPM-ICMS e a arrecadação de ISS.

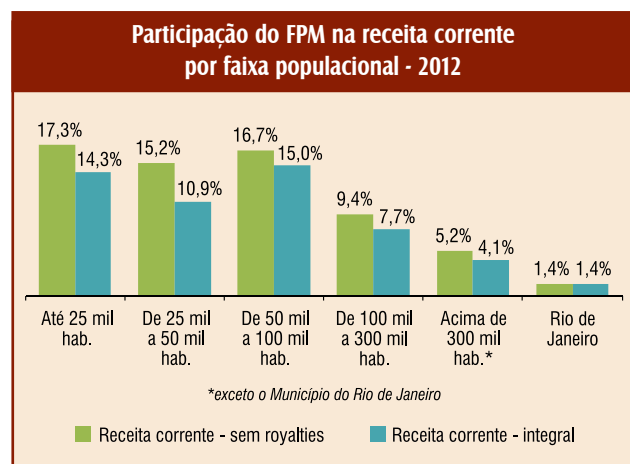
Quando se observa o valor do FPM dividido pelo número de habitantes, é nítida a maior importância para os menores municípios. A primeira colocação em 2012 pertenceu a Macuco (R\$ 958,65), o menor município do Estado, com 5.327 habitantes. São José de Ubá, com um repasse per capita de R\$ 719,96, e Laje do Muriaé, com R\$ 687,87, completam as três primeiras posições. São as três menores cidades do Rio de Janeiro, em termos populacionais. O FPM per capita diminui conforme cresce o número de habitantes. Nas últimas três posições encontram-se Duque de Caxias (R\$ 52,08), São Gonçalo (R\$ 47,18) e Rio de Janeiro (R\$ 36,00), os três mais populosos do Estado. Veja o ranking completo na página 53.

■ Saiba mais sobre o FPM

O FPM é uma transferência de recursos da União aos municípios brasileiros, garantida pela Constituição Federal, no artigo 159, inciso I, alínea b. Esse Fundo é composto, efetivamente, por 23,5% da arrecadação federal líquida do IR e do IPI, sendo 22,5% da arrecadação repassados a cada dez dias e 1% distribuído em uma única parcela, no primeiro decêndio do mês de dezembro.

O FPM divide-se em três grupos: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capital; e cada grupo possui critérios específicos de repartição dos recursos, como mostra o quadro na página 48.

Com exceção das capitais, todos os demais municípios recebem recursos do FPM-Interior. Cada cidade recebe um coeficiente de participação que varia de 0,6 a 4,0 de acordo com o seu número de habitantes, cuja estimativa é divulgada anualmente pelo IGBE (veja tabela na página 48). A participação de cada



Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Subdivisões do FPM		Crítérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2011, participaram desse fundo 157 municípios brasileiros. Desses, 19 são fluminenses.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei Federal nº 5.172/66, Decreto-lei nº 1.881/81 e Decisão Normativa nº 109/2010.

município é obtida dividindo-se seu coeficiente pela soma dos coeficientes dos municípios de seu respectivo Estado. Segundo a Lei Federal Complementar nº 62/1989, cada Estado possui uma participação fixa na repartição dos recursos do FPM-Interior. No Rio de Janeiro, os municípios do interior dividem entre si o equivalente a 2,7379% do total do FPM a ser distribuído entre todos os municípios brasileiros, exceto as capitais.

per capita dos seus respectivos estados. No Rio de Janeiro, 19 municípios recebem recursos do FPM-Reserva.

O FPM-Capital é distribuído, exclusivamente, às capitais do país e seus critérios de distribuição são os mesmos do FPM-Reserva, ou seja, a população e o inverso da renda per capita estadual.

Coefficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coefficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/81.

Todos os municípios com mais de 142.633 habitantes, além do FPM-Interior, recebem recursos do FPM-Reserva. O objetivo desse Fundo é proporcionar um adicional de recursos às cidades com maior número de habitantes, beneficiando, principalmente, aquelas localizadas em regiões mais pobres, uma vez que sua distribuição também leva em consideração o inverso da renda

Coefficiente, participação no FPM-Capital e população das capitais

Capital	UF	Coefficiente de 2012	Participação no total 2012 em %	População 2011
Aracaju	SE	3,60	3,04	579.563
Belém	PA	7,00	5,90	1.402.056
Belo Horizonte	MG	6,00	5,06	2.385.640
Boa Vista	RR	2,40	2,02	290.741
Brasília	DF	2,00	1,69	2.609.998
Campo Grande	MS	2,00	1,69	796.252
Cuiabá	MT	1,80	1,52	556.299
Curitiba	PR	4,00	3,37	1.764.541
Florianópolis	SC	1,60	1,35	427.298
Fortaleza	CE	12,50	10,54	2.476.589
Goiânia	GO	3,60	3,04	1.318.149
João Pessoa	PB	5,00	4,22	733.155
Macapá	AP	2,80	2,36	407.023
Maceió	AL	6,25	5,27	943.110
Manaus	AM	4,80	4,05	1.832.424
Natal	RN	4,00	3,37	810.780
Palmas	TO	3,20	2,70	235.316
Porto Alegre	RS	3,15	2,66	1.413.094
Porto Velho	RO	2,40	2,02	435.732
Recife	PE	7,00	5,90	1.549.191
Rio Branco	AC	3,20	2,70	342.299
Rio de Janeiro	RJ	4,00	3,37	6.355.949
Salvador	BA	9,00	7,59	2.693.606
São Luís	MA	6,25	5,27	1.027.430
São Paulo	SP	3,00	2,53	11.316.119
Teresina	PI	6,25	5,27	822.364
Vitória	ES	1,80	1,52	330.526
Total		118,60	100,00	45.855.244

Fonte: Decisão Normativa nº 92/2008 - Tribunal de Contas da União.

A gente curte o Rio.

A gente curte, a gente cuida:
nosso programa
de responsabilidade social
apoia a educação, o consumo
consciente e a cultura.

Saiba mais:
gasnaturalfenosa.com.br

 /GasNaturalFenosaBR

 @Gas_FenosaBr

ceg ceg rio

gasNatural
fenosa 

EVOLUÇÃO 2007-2012

FPM¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Partic. na rec. corr. ² 2012	FPM per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
177.101	Angra dos Reis	34.317,8	41.190,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	5,7	254,98
10.545	Aperibé	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	6.975,3	6.808,9	-2,4	20,3	645,70
116.418	Araruama	20.541,9	24.524,8	23.718,7	24.210,0	27.901,2	27.235,8	-2,4	13,2	233,95
11.654	Areal	5.477,8	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	16,8	584,26
28.973	Armação dos Búzios	9.585,8	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	6,2	411,27
28.295	Arraial do Cabo	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	10,7	421,12
95.726	Barra do Piraí	20.541,9	24.524,8	23.718,7	24.210,0	26.157,4	25.533,5	-2,4	15,3	266,74
178.880	Barra Mansa	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	13,5	252,45
474.596	Belford Roxo	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	9,8	95,15
25.738	Bom Jardim	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	18,8	462,96
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	10.955,7	13.079,9	11.859,4	12.105,0	13.950,6	13.617,9	-2,4	21,3	381,70
195.197	Cabo Frio	35.690,7	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	6,2	231,34
55.139	Cachoeiras de Macacu	15.064,1	17.984,9	16.306,6	16.644,4	19.182,1	18.724,6	-2,4	12,6	339,59
14.851	Cambuci	6.870,8	8.174,9	7.412,1	7.565,6	8.719,1	8.511,2	-2,4	21,2	573,11
472.300	Campos dos Goytacazes	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	1,9	95,61
19.830	Cantagalo	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	15,2	515,05
14.024	Carapebus	5.477,4	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	8.511,2	22,0	9,6	606,90
12.601	Cardoso Moreira	5.477,8	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	14,4	540,35
17.758	Carmo	6.847,3	8.174,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	20,3	575,14
37.340	Casimiro de Abreu	9.645,6	11.444,9	10.377,0	12.105,0	13.950,6	13.617,9	-2,4	5,4	364,70
8.219	Comendador Levy Gasparian	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	18,2	621,33
21.613	Conceição de Macabu	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	19,2	472,56
20.707	Cordeiro	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	20,4	493,24
11.020	Duas Barras	5.477,8	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	17,2	617,87
867.067	Duque de Caxias	35.179,6	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	3,0	52,08
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	5.549,5	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	17,4	507,83
53.527	Guapimirim	13.694,2	16.349,9	14.824,2	15.131,3	19.182,1	18.724,6	-2,4	14,7	349,82
24.079	Iguaba Grande	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	16,0	424,16
222.618	Itaboraí	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	9,0	202,85
113.182	Itaguaí	20.215,9	24.524,8	23.718,7	24.210,0	27.901,2	27.235,8	-2,4	5,2	240,64
14.281	Italva	5.417,4	8.174,9	7.412,1	7.565,6	8.719,1	8.511,2	-2,4	20,4	595,98
22.884	Itaocara	8.059,9	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	20,7	446,31
97.219	Itaperuna	20.541,9	24.524,8	22.236,3	22.696,9	26.157,4	25.533,5	-2,4	13,9	262,64
29.394	Itatiaia	10.955,2	13.079,9	11.859,4	12.105,0	12.206,8	11.915,7	-2,4	11,0	405,38
97.337	Japeri	20.541,9	24.524,8	22.236,3	22.696,9	26.157,4	25.533,5	-2,4	19,5	262,32
7.424	Laje do Muriaé	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	15,5	687,87
217.951	Macaé	35.690,7	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	2,4	207,19
5.327	Macuco	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	18,2	958,65
230.568	Magé	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	13,5	195,85
38.201	Mangaratiba	9.513,4	11.444,9	11.859,4	12.105,0	13.950,6	13.617,9	-2,4	6,3	356,48
135.121	Maricá	20.541,9	26.159,8	25.201,2	25.723,1	29.645,0	30.640,3	3,4	10,2	226,76
18.024	Mendes	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	23,6	566,66
169.537	Mesquita	35.690,7	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	24,8	266,36
24.754	Miguel Pereira	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	17,4	481,36
26.810	Miracema	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	19,3	444,45
15.076	Natividade	6.870,8	8.174,9	7.412,1	7.565,6	8.719,1	8.511,2	-2,4	17,1	564,55
157.986	Nilópolis	32.813,6	41.190,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	25,9	285,83
491.807	Niterói	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	3,4	91,82

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Partic. na rec. corr. ² 2012	FPM per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
183.391	Nova Friburgo	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	14,9	246,24
801.746	Nova Iguaçu	36.033,6	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	5,6	56,32
48.129	Paracambi	12.325,2	14.714,9	14.824,2	15.131,3	17.438,3	17.022,4	-2,4	17,5	353,68
41.639	Paraíba do Sul	12.325,2	14.714,9	13.341,8	13.618,1	15.694,4	15.320,1	-2,4	19,4	367,93
38.740	Paraty	10.955,7	13.079,9	11.859,4	12.105,0	15.694,4	15.320,1	-2,4	8,9	395,46
26.575	Paty do Alferes	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	18,3	448,38
297.192	Petrópolis	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	6,8	151,95
23.208	Pinheiral	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	18,9	440,08
26.948	Piraí	9.513,4	11.444,9	10.377,0	10.591,9	12.206,8	11.915,7	-2,4	8,2	442,17
18.034	Porciúncula	6.847,3	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	18,4	566,34
17.272	Porto Real	6.847,3	8.174,9	7.412,1	7.565,6	8.719,1	8.511,2	-2,4	4,6	492,77
13.105	Quatis	5.477,8	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	15,1	519,57
140.374	Queimados	24.650,3	29.429,8	26.683,6	27.236,3	31.388,9	30.640,3	-2,4	14,4	218,28
21.234	Quissamã	6.847,3	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	4,3	480,99
122.068	Resende	23.280,8	27.794,8	25.201,2	27.236,3	29.645,0	28.938,0	-2,4	8,3	237,06
56.436	Rio Bonito	15.064,1	17.984,9	16.306,6	16.644,4	19.182,1	18.724,6	-2,4	12,5	331,78
17.606	Rio Claro	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	15,9	580,11
8.703	Rio das Flores	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	14,0	586,78
116.134	Rio das Ostras	13.694,6	21.254,8	20.753,9	22.696,9	27.901,2	27.235,8	-2,4	3,8	234,52
10.298	Santa Maria Madalena	5.477,8	6.539,9	5.929,7	6.052,5	6.975,3	6.808,9	-2,4	15,2	661,19
40.876	Santo Antônio de Pádua	12.325,2	14.714,9	13.341,8	13.618,1	15.694,4	15.320,1	-2,4	19,4	374,80
37.657	São Fidélis	12.023,8	14.714,9	13.341,8	13.618,1	15.694,4	15.320,1	-2,4	21,3	406,83
41.386	São Francisco de Itabapoana	13.694,6	16.349,9	14.824,2	15.131,3	15.694,4	15.320,1	-2,4	17,0	370,18
1.016.128	São Gonçalo	36.860,3	45.357,5	40.725,4	43.038,7	47.383,2	47.936,0	1,2	5,5	47,18
33.512	São João da Barra	10.042,1	11.444,9	10.377,0	12.105,0	13.950,6	13.617,9	-2,4	3,8	406,36
460.062	São João de Meriti	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	11,8	98,16
7.093	São José de Ubá	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	17,0	719,96
20.540	São José do Vale do Rio Preto	8.216,8	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	20,5	497,25
91.542	São Pedro da Aldeia	17.803,0	21.254,8	20.753,9	21.183,8	24.413,6	23.831,3	-2,4	17,3	260,33
8.970	São Sebastião do Alto	4.096,1	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	13,7	569,31
17.581	Sapucaia	8.216,8	8.174,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	20,4	580,94
77.522	Saquarema	16.433,5	19.619,8	17.789,1	18.157,5	22.669,7	22.129,1	-2,4	15,5	285,46
80.138	Seropédica	17.803,0	21.254,8	19.271,5	19.670,6	22.669,7	22.129,1	-2,4	15,0	276,14
21.362	Silva Jardim	8.059,9	9.809,9	8.894,5	9.078,8	10.463,0	10.213,4	-2,4	9,9	478,11
15.010	Sumidouro	6.847,3	8.174,9	7.412,1	7.565,6	8.719,1	8.511,2	-2,4	17,4	567,03
31.438	Tanguá	9.586,2	11.444,9	10.377,0	10.591,9	13.950,6	13.617,9	-2,4	22,6	433,17
167.622	Teresópolis	34.321,3	41.190,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	14,1	269,40
10.327	Trajano de Moraes	4.096,1	4.905,0	4.447,3	4.539,4	6.975,3	6.808,9	-2,4	17,0	659,33
78.256	Três Rios	17.441,2	21.254,8	19.271,5	19.670,6	22.669,7	22.129,1	-2,4	13,0	282,78
72.679	Valença	15.987,7	19.619,8	19.271,5	19.670,6	22.669,7	22.129,1	-2,4	17,3	304,48
9.720	Varre-Sai	4.108,4	4.905,0	4.447,3	4.539,4	5.231,5	5.106,7	-2,4	14,7	525,38
34.858	Vassouras	10.955,7	13.079,9	11.859,4	12.105,0	13.950,6	13.617,9	-2,4	14,9	390,67
260.180	Volta Redonda	34.966,1	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	6,5	173,56
9.841.075	Interior	1.411.268,2	1.712.197,2	1.567.026,2	1.628.170,0	1.847.493,6	1.832.751,8	-0,8	8,0	186,23
6.390.290	Rio de Janeiro	147.540,8	185.811,6	168.691,7	201.044,7	205.220,4	230.028,8	12,1	1,4	36,00
16.231.365	Total	1.558.809,0	1.898.008,8	1.735.717,9	1.829.214,7	2.052.714,0	2.062.780,6	0,5	5,2	127,09

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

RANKING 2012

FPM

Valores absolutos

Posição	Municípios	FPM ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	230.028.761,3	6.390.290
2º	São Gonçalo	47.935.953,1	1.016.128
3º	Duque de Caxias	45.157.709,0	867.067
4º	Nova Iguaçu	45.157.709,0	801.746
5º	Niterói	45.157.709,0	491.807
6º	Belford Roxo	45.157.709,0	474.596
7º	Campos dos Goytacazes	45.157.709,0	472.300
8º	São João de Meriti	45.157.709,0	460.062
9º	Petrópolis	45.157.709,0	297.192
10º	Volta Redonda	45.157.709,0	260.180
11º	Magé	45.157.709,0	230.568
12º	Itaboraí	45.157.709,0	222.618
13º	Macaé	45.157.709,0	217.951
14º	Cabo Frio	45.157.709,0	195.197
15º	Nova Friburgo	45.157.709,0	183.391
16º	Barra Mansa	45.157.709,0	178.880
17º	Angra dos Reis	45.157.709,0	177.101
18º	Teresópolis	45.157.709,0	167.622
19º	Nilópolis	45.157.709,0	157.986
20º	Mesquita	45.157.707,5	169.537
21º	Queimados	30.640.258,7	140.374
22º	Maricá	30.640.258,7	135.121
23º	Resende	28.938.022,2	122.068
24º	Araruama	27.235.785,6	116.418
25º	Rio das Ostras	27.235.785,6	116.134
26º	Itaguaí	27.235.785,6	113.182
27º	Japeri	25.533.549,0	97.337
28º	Itaperuna	25.533.549,0	97.219
29º	Barra do Pirai	25.533.549,0	95.726
30º	São Pedro da Aldeia	23.831.312,4	91.542
31º	Seropédica	22.129.075,9	80.138
32º	Três Rios	22.129.075,9	78.256
33º	Saquarema	22.129.075,9	77.522
34º	Valença	22.129.075,9	72.679
35º	Rio Bonito	18.724.602,7	56.436
36º	Cachoeiras de Macacu	18.724.602,7	55.139
37º	Guapimirim	18.724.602,7	53.527
38º	Paracambi	17.022.366,1	48.129
39º	Paraíba do Sul	15.320.129,6	41.639
40º	São Francisco de Itabapoana	15.320.129,6	41.386
41º	Santo Antônio de Pádua	15.320.129,6	40.876
42º	Paraty	15.320.129,6	38.740
43º	São Fidélis	15.320.129,6	37.657
44º	Mangaratiba	13.617.893,1	38.201
45º	Casimiro de Abreu	13.617.893,1	37.340
46º	Bom Jesus do Itabapoana	13.617.893,1	35.677

Posição	Municípios	FPM ¹ em R\$	População 2012
47º	Vassouras	13.617.893,1	34.858
48º	São João da Barra	13.617.893,1	33.512
49º	Tanguá	13.617.893,1	31.438
50º	Itaiaia	11.915.656,4	29.394
51º	Armação dos Búzios	11.915.656,4	28.973
52º	Arraial do Cabo	11.915.656,4	28.295
53º	Pirai	11.915.656,4	26.948
54º	Miracema	11.915.656,4	26.810
55º	Paty do Alferes	11.915.656,4	26.575
56º	Bom Jardim	11.915.656,4	25.738
57º	Miguel Pereira	11.915.656,4	24.754
58º	Iguaba Grande	10.213.419,9	24.079
59º	Pinheiral	10.213.419,9	23.208
60º	Itaocara	10.213.419,9	22.884
61º	Conceição de Macabu	10.213.419,9	21.613
62º	Silva Jardim	10.213.419,9	21.362
63º	Quissamã	10.213.419,9	21.234
64º	Cordeiro	10.213.419,9	20.707
65º	São José do Vale do Rio Preto	10.213.419,9	20.540
66º	Cantagalo	10.213.419,9	19.830
67º	Porciúncula	10.213.419,9	18.034
68º	Mendes	10.213.419,9	18.024
69º	Carmo	10.213.419,9	17.758
70º	Rio Claro	10.213.419,9	17.606
71º	Sapucaia	10.213.419,9	17.581
72º	Porto Real	8.511.183,3	17.272
73º	Natividade	8.511.183,3	15.076
74º	Sumidouro	8.511.183,3	15.010
75º	Cambuci	8.511.183,3	14.851
76º	Italva	8.511.183,3	14.281
77º	Carapebus	8.511.183,3	14.024
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	6.808.946,7	13.408
79º	Quatis	6.808.946,7	13.105
80º	Cardoso Moreira	6.808.946,7	12.601
81º	Areal	6.808.946,7	11.654
82º	Duas Barras	6.808.946,7	11.020
83º	Aperibé	6.808.946,7	10.545
84º	Trajano de Moraes	6.808.946,7	10.327
85º	Santa Maria Madalena	6.808.946,7	10.298
86º	Varre-Sai	5.106.710,1	9.720
87º	São Sebastião do Alto	5.106.710,1	8.970
88º	Rio das Flores	5.106.710,1	8.703
89º	Comendador Levy Gasparian	5.106.710,1	8.219
90º	Laje do Muriaé	5.106.710,1	7.424
91º	São José de Ubá	5.106.710,1	7.093
92º	Macuco	5.106.710,1	5.327
Total		2.062.780.587,6	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

Valores per capita

Posição	Municípios	FPM¹ per capita	FPM¹	População 2012
		em R\$		
1º	Macuco	958,65	5.106.710,1	5.327
2º	São José de Ubá	719,96	5.106.710,1	7.093
3º	Laje do Muriaé	687,87	5.106.710,1	7.424
4º	Santa Maria Madalena	661,19	6.808.946,7	10.298
5º	Trajano de Moraes	659,33	6.808.946,7	10.327
6º	Aperibé	645,70	6.808.946,7	10.545
7º	Comendador Levy Gasparian	621,33	5.106.710,1	8.219
8º	Duas Barras	617,87	6.808.946,7	11.020
9º	Carapebus	606,90	8.511.183,3	14.024
10º	Italva	595,98	8.511.183,3	14.281
11º	Rio das Flores	586,78	5.106.710,1	8.703
12º	Areal	584,26	6.808.946,7	11.654
13º	Sapucaia	580,94	10.213.419,9	17.581
14º	Rio Claro	580,11	10.213.419,9	17.606
15º	Carmo	575,14	10.213.419,9	17.758
16º	Cambuci	573,11	8.511.183,3	14.851
17º	São Sebastião do Alto	569,31	5.106.710,1	8.970
18º	Sumidouro	567,03	8.511.183,3	15.010
19º	Mendes	566,66	10.213.419,9	18.024
20º	Porciúncula	566,34	10.213.419,9	18.034
21º	Natividade	564,55	8.511.183,3	15.076
22º	Cardoso Moreira	540,35	6.808.946,7	12.601
23º	Varre-Sai	525,38	5.106.710,1	9.720
24º	Quatis	519,57	6.808.946,7	13.105
25º	Cantagalo	515,05	10.213.419,9	19.830
26º	Engenheiro Paulo de Frontin	507,83	6.808.946,7	13.408
27º	São José do Vale do Rio Preto	497,25	10.213.419,9	20.540
28º	Cordeiro	493,24	10.213.419,9	20.707
29º	Porto Real	492,77	8.511.183,3	17.272
30º	Miguel Pereira	481,36	11.915.656,4	24.754
31º	Quissamã	480,99	10.213.419,9	21.234
32º	Silva Jardim	478,11	10.213.419,9	21.362
33º	Conceição de Macabu	472,56	10.213.419,9	21.613
34º	Bom Jardim	462,96	11.915.656,4	25.738
35º	Paty do Alferes	448,38	11.915.656,4	26.575
36º	Itaocara	446,31	10.213.419,9	22.884
37º	Miracema	444,45	11.915.656,4	26.810
38º	Piraí	442,17	11.915.656,4	26.948
39º	Pinheiral	440,08	10.213.419,9	23.208
40º	Tanguá	433,17	13.617.893,1	31.438
41º	Iguaba Grande	424,16	10.213.419,9	24.079
42º	Arraial do Cabo	421,12	11.915.656,4	28.295
43º	Armação dos Búzios	411,27	11.915.656,4	28.973
44º	São Fidélis	406,83	15.320.129,6	37.657
45º	São João da Barra	406,36	13.617.893,1	33.512
46º	Itaiaia	405,38	11.915.656,4	29.394

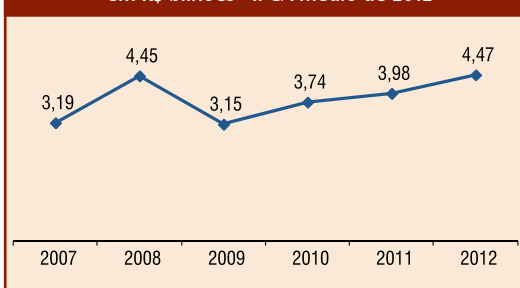
Posição	Municípios	FPM¹ per capita	FPM¹	População 2012
		em R\$		
47º	Paraty	395,46	15.320.129,6	38.740
48º	Vassouras	390,67	13.617.893,1	34.858
49º	Bom Jesus do Itabapoana	381,70	13.617.893,1	35.677
50º	Santo Antônio de Pádua	374,80	15.320.129,6	40.876
51º	São Francisco de Itabapoana	370,18	15.320.129,6	41.386
52º	Paraíba do Sul	367,93	15.320.129,6	41.639
53º	Casimiro de Abreu	364,70	13.617.893,1	37.340
54º	Mangaratiba	356,48	13.617.893,1	38.201
55º	Paracambi	353,68	17.022.366,1	48.129
56º	Guapimirim	349,82	18.724.602,7	53.527
57º	Cachoeiras de Macacu	339,59	18.724.602,7	55.139
58º	Rio Bonito	331,78	18.724.602,7	56.436
59º	Valença	304,48	22.129.075,9	72.679
60º	Nilópolis	285,83	45.157.709,0	157.986
61º	Saquarema	285,46	22.129.075,9	77.522
62º	Três Rios	282,78	22.129.075,9	78.256
63º	Seropédica	276,14	22.129.075,9	80.138
64º	Teresópolis	269,40	45.157.709,0	167.622
65º	Barra do Piraí	266,74	25.533.549,0	95.726
66º	Mesquita	266,36	45.157.707,5	169.537
67º	Itaperuna	262,64	25.533.549,0	97.219
68º	Japeri	262,32	25.533.549,0	97.337
69º	São Pedro da Aldeia	260,33	23.831.312,4	91.542
70º	Angra dos Reis	254,98	45.157.709,0	177.101
71º	Barra Mansa	252,45	45.157.709,0	178.880
72º	Nova Friburgo	246,24	45.157.709,0	183.391
73º	Itaguaí	240,64	27.235.785,6	113.182
74º	Resende	237,06	28.938.022,2	122.068
75º	Rio das Ostras	234,52	27.235.785,6	116.134
76º	Araruama	233,95	27.235.785,6	116.418
77º	Cabo Frio	231,34	45.157.709,0	195.197
78º	Maricá	226,76	30.640.258,7	135.121
79º	Queimados	218,28	30.640.258,7	140.374
80º	Macaé	207,19	45.157.709,0	217.951
81º	Itaboraí	202,85	45.157.709,0	222.618
82º	Magé	195,85	45.157.709,0	230.568
83º	Volta Redonda	173,56	45.157.709,0	260.180
84º	Petrópolis	151,95	45.157.709,0	297.192
85º	São João de Meriti	98,16	45.157.709,0	460.062
86º	Campos dos Goytacazes	95,61	45.157.709,0	472.300
87º	Belford Roxo	95,15	45.157.709,0	474.596
88º	Niterói	91,82	45.157.709,0	491.807
89º	Nova Iguaçu	56,32	45.157.709,0	801.746
90º	Duque de Caxias	52,08	45.157.709,0	867.067
91º	São Gonçalo	47,18	47.935.953,1	1.016.128
92º	Rio de Janeiro	36,00	230.028.761,3	6.390.290
Total		127,09	2.062.780.587,6	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundeb.

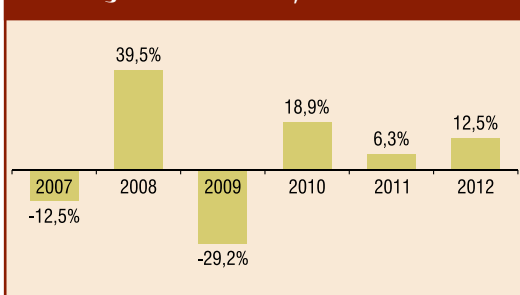
■ Desempenho

Em 2012, os municípios fluminenses receberam R\$ 4,47 bilhões a título de royalties do petróleo e participações especiais, quantia 12,5% maior em relação ao ano anterior, considerando os valores corrigidos pela inflação. Individualmente, apenas três cidades receberam valores inferiores a 2011. As informações são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que regula todo o setor petrolífero no Brasil.

Evolução dos repasses de royalties de petróleo e do gás natural mais participações especiais aos municípios fluminenses em R\$ bilhões - IPCA médio de 2012



Taxa de crescimento dos royalties do petróleo e do gás natural em relação ao ano anterior



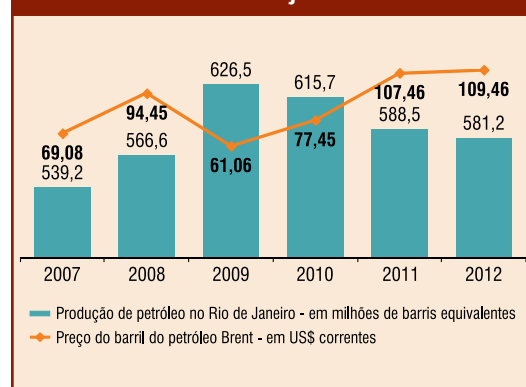
O aumento nos royalties decorreu da elevação dos preços internacionais do petróleo, na medida em que a produção do óleo no Estado do Rio de Janeiro sofreu uma ligeira queda. O cálculo dos royalties é realizado para cada campo produtor de petróleo e gás natural individualmente, mediante a multiplicação do preço pela quantidade produzida.

O preço do petróleo do tipo Brent, principal referência para a valoração do petróleo produzido no Brasil, encerrou 2012 com a cotação média de US\$ 109,46 o barril, 1,9% maior em comparação com o ano anterior, conforme dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec). Já a produção de petróleo fluminense, de acordo com dados divulgados pela ANP, foi de 581,2 milhões de barris equivalentes de petróleo, com decréscimo de 1,2% em relação a 2011.

Essa redução ocorreu, principalmente, pela diminuição na produção da Bacia de Campos, principal reserva do país.

Segundo a Petrobras, responsável por mais de 90% do petróleo produzido no Brasil, houve paradas programadas para manutenção em plataformas da Bacia de Campos e de Santos. A empresa ponderou ainda que o fechamento do campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, após o vazamento de petróleo ocorrido em novembro de 2011, também foi responsável pela menor produção. O início de produção na Bacia de Campos começou na década de 70, e os campos mais antigos estão em declínio.

Evolução do preço e da produção do petróleo no Rio de Janeiro



■ Impacto nos municípios

Itaguaí, situada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foi o município com maior crescimento dos royalties em 2012. O montante recebido pela cidade foi de R\$ 40,9 milhões, enquanto que, até 2011, o máximo atingindo havia sido de R\$ 8,4 milhões. Essa forte alavancagem deveu-se ao seu enquadramento na Zona de Produção Principal (ZPP) a partir de março de 2012.

Também obteve expressivo crescimento nos royalties o município de Arraial do Cabo, com 58,5%. Foi o segundo ano consecutivo de forte crescimento. Em 2010, havia recebido R\$ 6,5 milhões, passando para R\$ 28 milhões em 2011 e chegando a R\$ 44,4 milhões em 2012. Esse aumento está associado à produção no Campo de Peregrino.

Maricá, pelo quarto ano consecutivo, apresentou forte crescimento, totalizando R\$ 110,8 milhões em 2012. Cenário semelhante ao de Niterói, que viu seus royalties ampliados em 50,2%, totalizando R\$ 100,9 milhões em 2012. O desempenho nas duas cidades ocorreu em função do aumento na produção do Campo de Lula.

Nas cidades confrontantes com os poços de produção integrantes à Bacia de Campos, observa-se uma redução no ritmo de crescimento dos royalties do petróleo. Assim ainda, essas localidades concentram a maior parcela recebida pelos municípios fluminenses.

Campos dos Goytacazes é o município que mais auferir royalties de petróleo no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Em 2012, o montante chegou a R\$ 1,34 bilhão, valor que superou em 7,3% o do ano anterior. Em termos absolutos foram R\$ 91,9 milhões a mais de royalties, sempre considerando os valores corrigidos pela inflação.

Para Macaé, segundo maior recebedor, foram pagos R\$ 542,6 milhões, 8,4% a mais que no ano anterior. Na sequência, aparecem Rio das Ostras (R\$ 351,1 milhões), Cabo Frio (R\$ 317 milhões), São João da Barra (R\$ 232,2 milhões), Casimiro de Abreu (R\$ 122,8 milhões), Quissamã (R\$ 107 milhões), Armação dos Búzios (R\$ 81,3 milhões) e Carapebus (R\$ 39 milhões). Desse grupo, apenas São João da Barra apresentou redução nos royalties, de 10,1%, em decorrência da queda na produção do Campo de Frade.

Destacam-se ainda Magé, Guapimirim, Cachoeiras do Macacu e Silva Jardim. Essas localidades pertencem à Zona de Produção Secundária (ZPS), que possui em seu território instalação de apoio à exploração do petróleo e do gás natural. Em 2012, foram transferidos, respectivamente, R\$ 54,6 milhões, R\$ 47,6 milhões, R\$ 40,2 milhões e R\$ 36 milhões, a título de royalties.

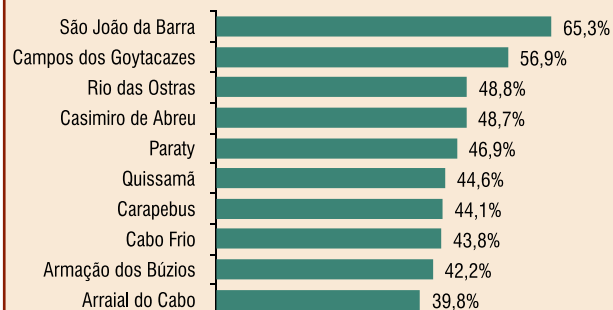
Em 66 municípios fluminenses, que pertencem somente à Zona Limítrofe (ZL), a receita de royalties variou entre R\$ 5,3 milhões e R\$ 25,6 milhões. Cinco localidades não são classificadas em nenhuma área geoeconômica, não recebendo esse tipo de receita.

■ Concentração e importância orçamentária

O modelo de partilha concentra os royalties em poucas cidades. Sozinho, Campos dos Goytacazes recebeu 30% do total repassado aos municípios fluminenses, seguido por Macaé (12,1%), Rio

das Ostras (7,8%) e Cabo Frio (7,1%). Somente os 17 municípios pertencentes à ZPP concentram 84% do total.

As dez cidades fluminenses com as maiores participações de royalties do petróleo e do gás natural mais participações especiais na receita corrente - 2012



Com isso, os royalties e as participações especiais do petróleo têm um peso decisivo na estrutura orçamentária dos municípios mais beneficiados pelo modelo de partilha. Em São João da Barra responderam por 65,3% da receita corrente de 2012, seguido por Campos dos Goytacazes (56,9%), Rio das Ostras (48,8%) e Casimiro de Abreu (48,7%). São os municípios mais dependentes dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural em seus orçamentos.

Número de municípios e valor recebido de royalties de acordo com a zona de classificação

Zona	Número de municípios	Royalties em R\$ mil	Composição
ZPP	17	3.758.409,0	84,0%
ZPS	4	178.379,3	4,0%
ZL	66	537.796,2	12,0%
-	5	-	0,0%
Total	92	4.474.584,5	100,0%

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Zona de Produção Principal (ZPP), Zona de Produção Secundária (ZPS) e Zona Limítrofe (ZL).

Distribuição dos royalties e das participações especiais do petróleo e gás natural aos governos estaduais

Estados	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação relativa 2012/2011	Part. no total 2012
	em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %	
Alagoas	50.851,3	51.315,5	33.755,4	33.382,7	31.241,9	29.169,8	-6,6	0,3
Amazonas	187.541,7	230.375,1	168.670,9	184.933,7	242.678,9	255.054,1	5,1	2,7
Bahia	202.011,4	253.722,9	164.373,8	183.711,7	208.004,1	229.010,2	10,1	2,5
Ceará	17.180,5	20.785,7	13.107,4	13.564,6	14.124,7	14.212,3	0,6	0,2
Espírito Santo	215.766,0	513.732,0	366.887,5	599.485,0	1.119.316,8	1.400.671,1	25,1	15,1
Paraná	6.208,4	6.692,4	100,1	-	-	-	-	0,0
Rio de Janeiro	5.708.524,4	8.318.017,3	5.476.938,2	7.201.320,2	7.324.785,2	6.847.351,5	-6,5	73,8
Rio Grande do Norte	227.348,2	290.940,2	176.260,6	188.408,1	228.333,5	260.774,6	14,2	2,8
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	0,0
Sergipe	5.716,5	5.177,7	4.148,9	20.399,5	61.803,6	83.081,7	34,4	0,9
São Paulo	134.423,5	187.857,3	111.780,6	128.490,0	149.911,5	163.354,9	9,0	1,8
Total Estados	6.755.571,8	9.878.616,1	6.516.023,4	8.553.695,5	9.380.200,2	9.282.680,2	-1,0	100,0

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nota: ¹ não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e Espírito Santo com a União.

■ Estado

Assim como os municípios, os estados também recebem recursos provenientes do petróleo e do gás natural. O Estado do Rio de Janeiro é o maior produtor de petróleo do Brasil, detendo 73,8% da produção nacional. Em 2012, sua receita de royalties e participações especiais totalizou R\$ 6,85 bilhões, valor 6,5% menor que no ano anterior.

■ Saiba mais sobre os royalties e as participações especiais do petróleo e gás natural

Os royalties do petróleo e do gás natural são compensações financeiras devidas aos governos pelas empresas exploradoras. As participações especiais são compensações, de caráter extraordinário, pagas nos casos de grande volume de produção ou rentabilidade em relação a cada campo.

Segundo a Lei Federal nº 9.478/1997, a alíquota dos royalties de petróleo é de 10%, sendo facultado à ANP reduzi-la até um mí-

nimo de 5%, em função de fatores adversos e riscos geológicos do processo de exploração.

Da parcela de até 5% da produção em plataforma continental, 30% são destinados aos municípios confrontantes com poços e respectivas áreas geoeconômicas, que são organizados em três tipos de zonas territoriais e recebem percentuais diferentes de royalties: a Zona de Produção Principal (ZPP), a Zona de Produção Secundária (ZPS) e a Zona Limítrofe (ZL). É atribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a identificação e classificação dos municípios beneficiados.

Pertencem à ZPP os municípios confrontantes com os poços produtores e aqueles onde estiverem localizadas três ou mais instalações industriais para processamento, tratamento, armazenamento e escoamento das instalações relacionadas às atividades de apoio à exploração. A ZPS abrange as localidades que são atravessadas por oleodutos ou gasodutos e aqueles que sofrem influência das instalações de embarque e desembarque. A ZL é composta pelos municípios contíguos aos pertencentes às ZPPs e os que sofrem consequências sociais ou econômicas da produção marítima.

Quadro resumo da distribuição dos royalties gerados na plataforma continental

Parcela da alíquota até 5 %		Parcela da alíquota acima de 5 %	
Beneficiários			
30%	Aos estados confrontantes com os poços	25%	Ministério de Ciência e Tecnologia
30%	Aos municípios confrontantes com os poços	22,5%	Estados confrontantes com campos
20%	Ao Ministério da Marinha	22,5%	Municípios litorâneos confrontantes com campos
10%	Ao Fundo Especial	15%	Ministério da Marinha
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Fundo Especial (estados e municípios)
		7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás
Critérios de distribuição aos municípios			
30%	Aos municípios confrontantes com os poços, divididos da seguinte forma: 60% ➡ aos municípios integrantes da zona de produção principal = municípios litorâneos confrontantes com os poços + municípios que dispõem de instalações industriais para processamento e escoamento de petróleo e gás. 10% ➡ aos municípios integrantes da zona de produção secundária = municípios atravessados por oleodutos e gasodutos, destinados exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima. 30% ➡ aos municípios limítrofes à zona de produção principal, excluídos os integrantes da zona de produção secundária. São considerados municípios limítrofes os que fazem fronteira ou que estejam localizados numa mesma área geoeconômica com algum dos municípios pertencentes à zona de produção principal. Entende-se por área geoeconômica as mesorregiões geográficas, tal como definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos três casos acima, o rateio entre os municípios é realizado de acordo com a população, segundo os mesmos coeficientes populacionais que servem de base para a distribuição do FPM, o que beneficia os municípios de menor porte populacional (para mais informações sobre os coeficientes populacionais consulte a seção do FPM na página 46).	22,5% Municípios litorâneos confrontantes com campos Percentual rateado entre os municípios litorâneos confrontantes com os campos de petróleo e gás proporcionalmente à área do campo localizada em cada um deles. Para efeito de cálculo dessas áreas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) utiliza linhas ortogonais e paralelas projetadas a partir do litoral brasileiro.	
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás. Percentual igualmente distribuído entre os municípios em questão.	7,5% Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás. Percentual distribuído segundo os volumes movimentados de petróleo e gás de origem nacional, nas referidas instalações.	

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

E&L

Produções de Software
Gestão Pública Integrada

20 anos

www.el.com.br

Presente no
**ES, MG
RJ e BA**

+ de
560
clientes

+ de
2.860
softwares

CLIENTES

CONSULTORIA

SmartManager e Mobile
Contabilidade Pública Eletrônica
Recursos Humanos e Folha de Pagamento
Administração de Receitas Tributárias e não Tributárias
Protocolo, Documentos Eletrônicos e Processos
Compras, Licitações e Contratos
Controle de Estoque de Materiais
Administração de Bens Patrimoniais
Controle de Frotas
Gestão Educacional
Gestão de Saúde
NFS-e, SISSBAN e ISS Cartório
Controle Interno e Auditoria
WebServices Serviço On-line da Administração ao Cidadão
Indicador Sócio-econômico e Ação Social
Agendamento Automático de Informações Gerenciais
Administração e Manutenção de Bens Públicos
Instituto de Previdência
Arrecadação de Repasses
Pesquisa e Opinião, Biometria
Saneamento e Meio Ambiente
Cartão de Crédito
Geoprocessamento e Rastreamento

Gestão Pública Integrada

PARCEIROS

SOFTWARE

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E&L

PROFISSIONAIS

TREINAMENTO



Portal da
Transparência



Nota Fiscal de
Serviços Eletrônica



Sistema de
ISS Bancário



Controle Interno
e Auditoria

Matriz:
Domingos Martins -ES

Filial - ES:
Cariacica

Filial - MG:
Governador Valadares

Ponto de apoio - BA
Ilhéus

Ponto de apoio - RJ
Nova Friburgo

Grupo E&L: **Elonline**



Tel.: (27) 3268-3123

EVOLUÇÃO 2007-2012

Royalties¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Royalties¹ per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total dos royalties¹	na rec. corr.²		
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %			
177.101	Angra dos Reis	68.034,3	108.850,8	78.059,3	93.183,3	88.373,2	96.628,8	9,3	2,2	12,3	545,61	
10.545	Apenibé	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.742,8	5.563,6	17,3	0,1	16,6	527,60	
116.418	Araruama	6.290,0	8.696,5	6.570,4	7.374,1	8.637,3	10.067,2	16,6	0,2	4,9	86,47	
11.654	Areal	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
28.973	Armação dos Búzios	64.095,5	80.848,3	48.010,1	60.141,7	67.034,3	81.291,1	21,3	1,8	42,2	2.805,75	
28.295	Arraial do Cabo	5.716,4	9.705,1	6.185,5	6.504,0	27.986,6	44.367,6	58,5	1,0	39,8	1.568,04	
95.726	Barra do Piraí	4.010,6	8.856,7	6.570,4	7.374,1	8.315,5	9.536,5	14,7	0,2	5,7	99,62	
178.880	Barra Mansa	12.487,4	18.151,8	13.882,3	17.221,0	10.448,0	10.506,2	0,6	0,2	3,1	58,73	
474.596	Belford Roxo	8.320,3	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	2,3	22,33	
25.738	Bom Jardim	4.542,8	6.347,2	4.794,5	5.381,1	6.185,5	7.152,7	15,6	0,2	11,3	277,90	
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	5.067,0	6.812,9	5.150,1	5.779,7	6.643,7	7.682,5	15,6	0,2	12,0	215,33	
195.197	Cabo Frio	233.007,7	248.511,9	147.533,3	206.573,1	248.512,9	317.021,9	27,6	7,1	43,8	1.624,11	
55.139	Cachoeiras de Macacu	14.651,9	38.627,4	27.916,9	31.474,5	35.514,9	40.184,5	13,1	0,9	27,0	728,78	
14.851	Cambuci	4.018,6	5.403,3	4.084,6	4.583,9	5.269,1	6.093,0	15,6	0,1	15,2	410,28	
472.300	Campos dos Goytacazes	1.001.445,2	1.461.419,5	1.036.058,1	1.233.542,2	1.251.820,5	1.343.756,7	7,3	30,0	56,9	2.845,13	
19.830	Cantagalo	4.368,1	5.873,2	4.439,7	4.982,5	5.727,3	6.622,9	15,6	0,1	9,8	333,98	
14.024	Carapebus	37.212,9	44.037,1	26.753,0	33.027,2	35.706,8	39.017,3	9,3	0,9	44,1	2.782,18	
12.601	Cardoso Moreira	3.843,9	5.168,4	3.907,0	4.384,6	5.040,0	5.828,1	15,6	0,1	12,3	462,51	
17.758	Carmo	4.018,6	5.642,5	4.261,8	4.783,2	5.498,2	6.357,9	15,6	0,1	12,6	358,03	
37.340	Casimiro de Abreu	87.319,0	103.312,5	63.784,2	79.683,1	100.779,4	122.800,4	21,9	2,7	48,7	3.288,71	
8.219	Comendador Levy Gasparian	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-	
21.613	Conceição de Macabu	4.368,1	5.873,2	4.439,7	4.982,5	5.888,2	6.888,2	17,0	0,2	12,9	318,71	
20.707	Cordeiro	4.368,1	5.873,2	4.439,7	4.982,5	5.888,2	6.888,2	17,0	0,2	13,8	332,65	
11.020	Duas Barras	3.669,2	4.933,5	3.729,4	4.185,3	4.810,9	5.563,2	15,6	0,1	14,0	504,83	
867.067	Duque de Caxias	31.395,8	63.049,2	40.091,4	47.131,1	51.035,6	54.588,7	7,0	1,2	3,6	62,96	
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	8.636,2	6.449,0	3.907,0	4.384,6	5.040,0	5.828,1	15,6	0,1	14,9	434,67	
53.527	Guapimirim	16.346,8	42.575,1	30.734,5	35.173,3	41.048,8	47.619,5	16,0	1,1	37,5	889,64	
24.079	Iguaba Grande	4.018,6	5.881,6	4.438,9	4.982,5	5.888,2	6.888,2	17,0	0,2	10,8	286,07	
222.618	Itaboraí	8.968,7	10.680,8	7.995,9	9.500,1	11.392,9	13.872,2	21,8	0,3	2,8	62,31	
113.182	Itaguaí	7.488,3	8.459,7	6.403,6	7.187,3	8.422,4	40.864,0	385,2	0,9	7,9	361,05	
14.281	Italva	3.843,9	5.168,4	3.907,0	4.384,6	5.200,9	6.093,0	17,2	0,1	14,6	426,65	
22.884	Itaocara	4.542,8	6.108,1	4.617,3	5.181,8	5.956,4	6.887,8	15,6	0,2	14,0	300,99	
97.219	Itaperuna	6.290,0	8.457,4	6.393,2	7.174,8	8.247,3	9.536,9	15,6	0,2	5,2	98,10	
29.394	Itatiaia	3.008,0	6.702,3	4.972,1	5.580,4	6.414,6	7.417,6	15,6	0,2	6,8	252,35	
97.337	Japeri	15.519,5	17.034,0	13.172,0	16.423,8	9.531,6	9.446,5	-0,9	0,2	7,2	97,05	
7.424	Laje do Muriaé	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	16,1	713,67	
217.951	Macaé	456.856,4	626.210,4	419.782,1	502.786,5	500.781,9	542.608,1	8,4	12,1	28,4	2.489,59	
5.327	Macuco	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	18,9	994,61	
230.568	Magé	19.486,5	49.235,0	35.547,8	40.600,0	47.172,0	54.547,9	15,6	1,2	16,4	236,58	
38.201	Mangaratiba	24.850,2	30.834,5	26.826,6	29.901,8	22.198,3	25.615,9	15,4	0,6	11,8	670,55	
135.121	Maricá	7.280,3	8.700,7	26.261,7	41.522,7	71.337,5	110.750,6	55,2	2,5	36,9	819,64	
18.024	Mendes	9.421,3	7.035,3	4.262,1	4.783,2	5.498,2	6.357,9	15,6	0,1	14,7	352,75	
169.537	Mesquita	8.320,3	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	5,8	62,50	
24.754	Miguel Pereira	17.013,3	7.856,6	4.787,7	5.381,1	6.185,5	7.152,7	15,6	0,2	10,4	288,95	
26.810	Miracema	4.717,5	6.343,0	4.794,9	5.381,1	6.185,5	7.152,7	15,6	0,2	11,6	266,79	
15.076	Natividade	4.018,6	5.403,3	4.084,6	4.583,9	5.269,1	6.093,0	15,6	0,1	12,2	404,15	
157.986	Nilópolis	8.320,3	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,5	15,6	0,2	6,1	67,07	
491.807	Niterói	61.072,7	63.049,2	40.091,4	47.131,1	67.172,0	100.859,1	50,2	2,3	7,6	205,08	



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Royalties¹ per capita 2012 em R\$
									no total dos royalties¹	na rec. corr.²	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012									
183.391	Nova Friburgo	6.988,9	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	3,5	57,78
801.746	Nova Iguaçu	14.992,5	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	1,3	13,22
48.129	Paracambi	6.448,3	7.282,7	5.505,3	6.178,3	7.101,8	8.212,3	15,6	0,2	8,4	170,63
41.639	Paraíba do Sul	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
38.740	Paraty	22.353,4	56.620,7	74.278,1	62.334,3	61.986,6	80.729,2	30,2	1,8	46,86	2.083,87
26.575	Paty do Alferes	14.930,5	7.860,9	4.794,9	5.381,1	6.185,5	7.152,7	15,6	0,2	11,0	269,15
297.192	Petrópolis	6.988,9	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	1,6	35,66
23.208	Pinheiral	2.785,2	6.223,6	4.616,9	5.181,8	5.956,4	6.887,8	15,6	0,2	12,7	296,78
26.948	Pirai	10.927,7	15.039,6	11.573,3	14.630,1	7.469,8	7.062,3	-5,5	0,2	4,8	262,07
18.034	Porciúncula	4.018,6	5.642,5	4.261,8	4.783,2	5.498,2	6.357,9	15,6	0,1	11,4	352,55
17.272	Porto Real	2.450,9	5.505,4	4.084,2	4.583,9	5.430,0	6.358,4	17,1	0,1	3,4	368,13
13.105	Quatis	2.339,5	5.266,1	3.906,6	4.384,6	5.040,0	5.828,1	15,6	0,1	12,9	444,72
140.374	Queimados	7.904,3	9.166,4	6.925,6	7.772,7	8.934,6	10.331,7	15,6	0,2	4,9	73,60
21.234	Quissamã	160.876,0	187.588,7	108.371,1	104.009,3	97.486,9	106.975,8	9,7	2,4	44,6	5.037,95
122.068	Resende	4.122,0	9.096,1	6.748,0	7.573,4	8.705,5	10.066,8	15,6	0,2	2,9	82,47
56.436	Rio Bonito	5.591,2	7.517,7	5.682,9	6.377,6	7.330,9	8.477,2	15,6	0,2	5,6	150,21
17.606	Rio Claro	2.673,8	5.745,1	4.262,1	4.783,2	5.498,2	6.357,9	15,6	0,1	9,9	361,12
8.703	Rio das Flores	9.644,0	4.784,4	3.546,5	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	14,5	608,79
116.134	Rio das Ostras	305.831,3	423.415,4	273.618,4	337.495,2	335.179,4	351.071,1	4,7	7,8	48,8	3.022,98
10.298	Santa Maria Madalena	3.669,2	4.933,5	3.729,4	4.185,3	4.810,9	5.563,2	15,6	0,1	12,4	540,22
40.876	Santo Antônio de Pádua	5.241,7	7.286,9	5.504,9	6.178,3	7.101,8	8.212,4	15,6	0,2	10,4	200,91
37.657	São Fidélis	5.241,7	7.047,8	5.327,7	5.979,0	6.872,8	7.947,4	15,6	0,2	11,1	211,05
41.386	São Francisco de Itabapoana	5.416,4	7.282,7	5.505,3	6.178,3	7.101,8	8.212,3	15,6	0,2	9,1	198,43
1.016.128	São Gonçalo	8.968,7	10.680,8	7.995,9	9.500,1	11.392,9	13.872,2	21,8	0,3	1,6	13,65
33.512	São João da Barra	59.671,2	182.767,9	187.221,5	228.319,7	258.361,0	232.183,2	-10,1	5,2	65,3	6.928,36
460.062	São João de Meriti	8.320,3	9.397,1	7.103,6	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	2,8	23,03
7.093	São José de Ubá	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	17,6	746,97
20.540	São José do Vale do Rio Preto	4.368,1	5.873,2	4.439,7	4.982,5	5.888,2	6.888,2	17,0	0,2	13,8	335,36
91.542	São Pedro da Aldeia	5.765,9	8.230,9	6.214,8	6.975,5	8.179,1	9.537,4	16,6	0,2	6,9	104,19
8.970	São Sebastião do Alto	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	14,2	590,67
17.581	Sapucaia	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
77.522	Saquarema	5.591,2	7.756,8	5.860,1	6.576,9	7.881,9	9.272,9	17,6	0,2	6,5	119,62
80.138	Seropédica	7.072,3	8.226,7	6.215,2	6.975,5	8.018,2	9.272,0	15,6	0,2	6,3	115,70
21.362	Silva Jardim	13.605,4	34.631,5	25.028,9	28.218,5	31.841,0	36.027,4	13,1	0,8	34,7	1.686,52
15.010	Sumidouro	4.018,6	5.403,3	4.084,6	4.583,9	5.269,1	6.093,0	15,6	0,1	12,4	405,93
31.438	Tanguá	5.616,2	6.582,2	4.972,1	5.580,4	6.414,6	7.417,6	15,6	0,2	12,3	235,94
167.622	Teresópolis	6.814,2	9.401,3	7.103,2	7.972,0	9.163,7	10.596,6	15,6	0,2	3,3	63,22
10.327	Trajano de Moraes	3.669,2	4.694,3	3.552,2	3.986,0	4.742,8	5.563,6	17,3	0,1	13,9	538,75
78.256	Três Rios	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
72.679	Valença	3.787,8	8.138,8	6.038,0	6.776,2	7.789,1	9.007,1	15,6	0,2	7,0	123,93
9.720	Varre-Sai	3.494,5	4.698,5	3.551,8	3.986,0	4.581,8	5.298,3	15,6	0,1	15,3	545,09
34.858	Vassouras	12.948,5	8.447,0	5.149,7	5.779,7	6.643,7	7.682,5	15,6	0,2	8,4	220,39
260.180	Volta Redonda	12.487,4	18.151,8	13.882,3	17.221,0	10.448,0	10.506,2	0,6	0,2	1,5	40,38
9.841.075	Interior	3.107.380,1	4.364.441,5	3.094.678,8	3.674.462,2	3.896.163,4	4.381.689,1	12,5	97,9	19,0	445,24
6.390.290	Rio de Janeiro	78.995,3	82.004,2	52.814,1	67.120,6	79.790,5	92.895,4	16,4	2,1	0,6	14,54
16.231.365	Total	3.186.375,4	4.446.445,7	3.147.492,9	3.741.582,8	3.975.954,0	4.474.584,5	12,5	100,0	11,3	275,68

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** ¹inclui os valores das participações especiais; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Royalties

Valores absolutos

Posição	Municípios	Royalties ¹ em R\$	População 2012
1º	Campos dos Goytacazes	1.343.756.699,0	472.300
2º	Macaé	542.608.109,0	217.951
3º	Rio das Ostras	351.071.084,9	116.134
4º	Cabo Frio	317.021.879,6	195.197
5º	São João da Barra	232.183.153,3	33.512
6º	Casimiro de Abreu	122.800.447,0	37.340
7º	Maricá	110.750.585,4	135.121
8º	Quissamã	106.975.833,3	21.234
9º	Niterói	100.859.113,4	491.807
10º	Angra dos Reis	96.628.816,9	177.101
11º	Rio de Janeiro	92.895.449,6	6.390.290
12º	Armação dos Búzios	81.291.068,5	28.973
13º	Paraty	80.729.182,2	38.740
14º	Duque de Caxias	54.588.705,8	867.067
15º	Magé	54.547.903,8	230.568
16º	Guapimirim	47.619.544,1	53.527
17º	Arraial do Cabo	44.367.623,8	28.295
18º	Itaguaí	40.863.953,2	113.182
19º	Cachoeiras de Macacu	40.184.457,8	55.139
20º	Carapebus	39.017.311,9	14.024
21º	Silva Jardim	36.027.403,6	21.362
22º	Mangaratiba	25.615.850,6	38.201
23º	Itaboraí	13.872.213,9	222.618
24º	São Gonçalo	13.872.166,6	1.016.128
25º	Nova Friburgo	10.596.587,8	183.391
26º	Mesquita	10.596.583,1	169.537
27º	São João de Meriti	10.596.583,1	460.062
28º	Teresópolis	10.596.583,1	167.622
29º	Nova Iguaçu	10.596.582,9	801.746
30º	Belford Roxo	10.596.573,1	474.596
31º	Petrópolis	10.596.573,1	297.192
32º	Nilópolis	10.596.541,1	157.986
33º	Barra Mansa	10.506.231,2	178.880
34º	Volta Redonda	10.506.224,7	260.180
35º	Queimados	10.331.674,0	140.374
36º	Araruama	10.067.186,0	116.418
37º	Resende	10.066.760,4	122.068
38º	São Pedro da Aldeia	9.537.367,6	91.542
39º	Itaperuna	9.536.913,4	97.219
40º	Barra do Pirai	9.536.453,6	95.726
41º	Japeri	9.446.508,6	97.337
42º	Saquarema	9.272.895,9	77.522
43º	Seropédica	9.272.010,2	80.138
44º	Valença	9.007.095,7	72.679
45º	Rio Bonito	8.477.208,5	56.436
46º	Santo Antônio de Pádua	8.212.352,3	40.876

Posição	Municípios	Royalties ¹ em R\$	População 2012
47º	Paracambi	8.212.348,7	48.129
48º	São Francisco de Itabapoana	8.212.338,6	41.386
49º	São Fidélis	7.947.437,0	37.657
50º	Vassouras	7.682.522,8	34.858
51º	Bom Jesus do Itabapoana	7.682.478,7	35.677
52º	Tanguá	7.417.608,2	31.438
53º	Itaiaia	7.417.593,8	29.394
54º	Bom Jardim	7.152.694,7	25.738
55º	Miguel Pereira	7.152.688,9	24.754
56º	Paty do Alferes	7.152.688,7	26.575
57º	Miracema	7.152.688,7	26.810
58º	Pirai	7.062.337,0	26.948
59º	São José do Vale do Rio Preto	6.888.221,8	20.540
60º	Iguaba Grande	6.888.218,2	24.079
61º	Conceição de Macabu	6.888.216,5	21.613
62º	Cordeiro	6.888.206,8	20.707
63º	Pinheiral	6.887.779,7	23.208
64º	Itaocara	6.887.773,7	22.884
65º	Cantagalo	6.622.865,9	19.830
66º	Porto Real	6.358.387,6	17.272
67º	Carmo	6.357.943,8	17.758
68º	Porciúncula	6.357.909,6	18.034
69º	Mendes	6.357.883,3	18.024
70º	Rio Claro	6.357.858,9	17.606
71º	Sumidouro	6.093.035,3	15.010
72º	Natividade	6.093.032,4	15.076
73º	Cambuci	6.093.019,2	14.851
74º	Italva	6.092.987,4	14.281
75º	Cardoso Moreira	5.828.120,7	12.601
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.828.119,3	13.408
77º	Quatis	5.828.117,1	13.105
78º	Trajano de Moraes	5.563.648,9	10.327
79º	Aperibé	5.563.581,3	10.545
80º	Santa Maria Madalena	5.563.202,5	10.298
81º	Duas Barras	5.563.199,0	11.020
82º	São José de Ubá	5.298.291,5	7.093
83º	São Sebastião do Alto	5.298.291,5	8.970
84º	Varre-Sai	5.298.291,5	9.720
85º	Macuco	5.298.290,1	5.327
86º	Laje do Muriaé	5.298.274,3	7.424
87º	Rio das Flores	5.298.274,3	8.703
88º	Areal	0,0	11.654
89º	Comendador Levy Gasparian	0,0	8.219
90º	Paraíba do Sul	0,0	41.639
91º	Sapucaia	0,0	17.581
92º	Três Rios	0,0	78.256
Total		4.474.584.513,9	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹inclui os valores das participações especiais.



Valores per capita

Posição	Municípios	Royalties ¹ per capita	Royalties ¹	População 2012
		em R\$		
1º	São João da Barra	6.928,36	232.183.153,3	33.512
2º	Quissamã	5.037,95	106.975.833,3	21.234
3º	Casimiro de Abreu	3.288,71	122.800.447,0	37.340
4º	Rio das Ostras	3.022,98	351.071.084,9	116.134
5º	Campos dos Goytacazes	2.845,13	1.343.756.699,0	472.300
6º	Armação dos Búzios	2.805,75	81.291.068,5	28.973
7º	Carapebus	2.782,18	39.017.311,9	14.024
8º	Macaé	2.489,59	542.608.109,0	217.951
9º	Paraty	2.083,87	80.729.182,2	38.740
10º	Silva Jardim	1.686,52	36.027.403,6	21.362
11º	Cabo Frio	1.624,11	317.021.879,6	195.197
12º	Arraial do Cabo	1.568,04	44.367.623,8	28.295
13º	Macuco	994,61	5.298.290,1	5.327
14º	Guapimirim	889,64	47.619.544,1	53.527
15º	Maricá	819,64	110.750.585,4	135.121
16º	São José de Ubá	746,97	5.298.291,5	7.093
17º	Cachoeiras de Macacu	728,78	40.184.457,8	55.139
18º	Laje do Muriaé	713,67	5.298.274,3	7.424
19º	Mangaratiba	670,55	25.615.850,6	38.201
20º	Rio das Flores	608,79	5.298.274,3	8.703
21º	São Sebastião do Alto	590,67	5.298.291,5	8.970
22º	Angra dos Reis	545,61	96.628.816,9	177.101
23º	Varre-Sai	545,09	5.298.291,5	9.720
24º	Santa Maria Madalena	540,22	5.563.202,5	10.298
25º	Trajano de Moraes	538,75	5.563.648,9	10.327
26º	Aperibé	527,60	5.563.581,3	10.545
27º	Duas Barras	504,83	5.563.199,0	11.020
28º	Cardoso Moreira	462,51	5.828.120,7	12.601
29º	Quatis	444,72	5.828.117,1	13.105
30º	Engenheiro Paulo de Frontin	434,67	5.828.119,3	13.408
31º	Italva	426,65	6.092.987,4	14.281
32º	Cambuci	410,28	6.093.019,2	14.851
33º	Sumidouro	405,93	6.093.035,3	15.010
34º	Natividade	404,15	6.093.032,4	15.076
35º	Porto Real	368,13	6.358.387,6	17.272
36º	Rio Claro	361,12	6.357.858,9	17.606
37º	Itaguaí	361,05	40.863.953,2	113.182
38º	Carmo	358,03	6.357.943,8	17.758
39º	Mendes	352,75	6.357.883,3	18.024
40º	Porciúncula	352,55	6.357.909,6	18.034
41º	São José do Vale do Rio Preto	335,36	6.888.221,8	20.540
42º	Cantagalo	333,98	6.622.865,9	19.830
43º	Cordeiro	332,65	6.888.206,8	20.707
44º	Conceição de Macabu	318,71	6.888.216,5	21.613
45º	Itaocara	300,99	6.887.773,7	22.884
46º	Pinheiral	296,78	6.887.779,7	23.208

Posição	Municípios	Royalties ¹ per capita	Royalties ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Miguel Pereira	288,95	7.152.688,9	24.754
48º	Iguaba Grande	286,07	6.888.218,2	24.079
49º	Bom Jardim	277,90	7.152.694,7	25.738
50º	Paty do Alferes	269,15	7.152.688,7	26.575
51º	Miracema	266,79	7.152.688,7	26.810
52º	Piraí	262,07	7.062.337,0	26.948
53º	Itatiaia	252,35	7.417.593,8	29.394
54º	Magé	236,58	54.547.903,8	230.568
55º	Tanguá	235,94	7.417.608,2	31.438
56º	Vassouras	220,39	7.682.522,8	34.858
57º	Bom Jesus do Itabapoana	215,33	7.682.478,7	35.677
58º	São Fidélis	211,05	7.947.437,0	37.657
59º	Niterói	205,08	100.859.113,4	491.807
60º	Santo Antônio de Pádua	200,91	8.212.352,3	40.876
61º	São Francisco de Itabapoana	198,43	8.212.338,6	41.386
62º	Paracambi	170,63	8.212.348,7	48.129
63º	Rio Bonito	150,21	8.477.208,5	56.436
64º	Valença	123,93	9.007.095,7	72.679
65º	Saquarema	119,62	9.272.895,9	77.522
66º	Seropédica	115,70	9.272.010,2	80.138
67º	São Pedro da Aldeia	104,19	9.537.367,6	91.542
68º	Barra do Piraí	99,62	9.536.453,6	95.726
69º	Itaperuna	98,10	9.536.913,4	97.219
70º	Japeri	97,05	9.446.508,6	97.337
71º	Araruama	86,47	10.067.186,0	116.418
72º	Resende	82,47	10.066.760,4	122.068
73º	Queimados	73,60	10.331.674,0	140.374
74º	Nilópolis	67,07	10.596.541,1	157.986
75º	Teresópolis	63,22	10.596.583,1	167.622
76º	Duque de Caxias	62,96	54.588.705,8	867.067
77º	Mesquita	62,50	10.596.583,1	169.537
78º	Itaboraí	62,31	13.872.213,9	222.618
79º	Barra Mansa	58,73	10.506.231,2	178.880
80º	Nova Friburgo	57,78	10.596.587,8	183.391
81º	Volta Redonda	40,38	10.506.224,7	260.180
82º	Petrópolis	35,66	10.596.573,1	297.192
83º	São João de Meriti	23,03	10.596.583,1	460.062
84º	Belford Roxo	22,33	10.596.573,1	474.596
85º	Rio de Janeiro	14,54	92.895.449,6	6.390.290
86º	São Gonçalo	13,65	13.872.166,6	1.016.128
87º	Nova Iguaçu	13,22	10.596.582,9	801.746
88º	Areal	0,00	0,0	11.654
89º	Comendador Levy Gasparian	0,00	0,0	8.219
90º	Paraíba do Sul	0,00	0,0	41.639
91º	Sapucaia	0,00	0,0	17.581
92º	Três Rios	0,00	0,0	78.256
Total		275,68	4.474.584.513,9	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: *inclui os valores das participações especiais.



■ Desempenho

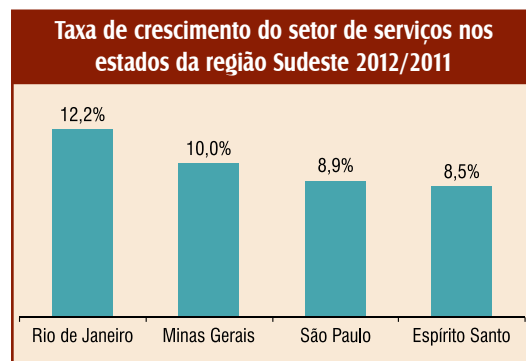
O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é um tributo de competência municipal incidente sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. A alíquota mínima é de 2% e a máxima de 5%. Os fatos geradores do ISS são os serviços listados na Lei Federal Complementar nº 116/2003.

Os municípios fluminenses recolheram R\$ 6,56 bilhões de ISS em 2012. Houve alta de 10,2% em relação ao ano anterior, considerando os valores corrigidos pelo IPCA médio de 2012.



A cidade do Rio de Janeiro arrecadou R\$ 4,28 bilhões, concentrando quase dois terços do total dos municípios fluminenses. Em relação ao ano anterior, houve alta de 9,2%. O bom desempenho do tributo decorreu de dois fatores principais: da maior eficiência na arrecadação após a implantação da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (Nota Carioca), a partir do segundo semestre de 2010, e do crescimento do setor de serviços no Estado do Rio de Janeiro que favoreceu o aumento na arrecadação do ISS tanto na capital quanto no interior.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, houve um crescimento de 12,2% do setor de serviços no Estado do Rio de Janeiro, em relação ao ano anterior. Foi a mais alta variação entre os estados da região Sudeste. A PMS tem por objetivo acompanhar a evolução conjuntural do setor de serviços e de seus principais segmentos, a partir das empresas situadas nas capitais de cada Estado, exceto Pará, onde é considerada toda a Região Metropolitana de Belém. A pesquisa começou a ser divulgada em março de 2013.



No conjunto dos municípios do interior foram arrecadados R\$ 2,27 bilhões, 12,3% a mais que no ano anterior. Em termos absolutos, foram adicionados R\$ 248,1 milhões. Com alta de 26,5% e quase R\$ 100 milhões de acréscimo, Macaé foi a cidade com a maior alta absoluta, respondendo por 40% do valor auferido pelas cidades do interior. O ISS do município totalizou R\$ 473,7 milhões em 2012, assentada, sobretudo, sobre as atividades do setor petrolífero.

Na sequência, aparece Itaboraí, com a alta absoluta de R\$ 89,5 milhões, mais que dobrando sua receita em relação ao ano anterior. De 1998 a 2007, a receita de ISS em Itaboraí variou de R\$ 3,4 milhões a R\$ 5,8 milhões. A partir de então, quando iniciou-se a instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), sua arrecadação cresceu a uma taxa média anual de 96%, o que significa que ela praticamente dobrou a cada ano, atingindo R\$ 168,4 milhões, em 2012. O aumento entre 2011 e 2012 foi de 113,4%.

Além de Itaboraí, outros quatro municípios também mais que dobraram o ISS entre 2011 e 2012. São eles: Laje do Muriaé (166,5%), São João da Barra (146,4%), Cambuci (132%) e Arraial do Cabo (110,5%).

No sentido oposto, 38 municípios apresentaram queda na receita do ISS em 2012, sendo as maiores em São Sebastião do Alto (-64,4%) e em Rio Claro

(-52,9%). Observa-se que essas duas cidades receberam valores bem mais elevados em 2010 e 2011. Outras cidades com quedas relevantes foram Rio das Flores (-42,6%), Vassouras (-34,7%) e Tanguá (-34,1%).

■ Concentração e importância orçamentária

O ISS é fortemente concentrado em poucos municípios no Estado do Rio de Janeiro. A capital fluminense liderou o ranking de arrecadação do imposto, recolhendo 65,3% do total. Macaé manteve-se na segunda posição, concentrando 7,2% do total ou 20,8% do total arrecadado no interior. Na sequência aparecem Itaguaí, com 9,7% do total do interior, seguido por Niterói (9%), Duque de Caxias (8,5%), Itaboraí (7,4%) e Campos dos Goytacazes (4,1%). Juntos, esses seis municípios arrecadam 59,7% do total do ISS dos municípios do interior do Rio de Janeiro.

Além de estar fortemente concentrado em poucos municípios, existem também grandes disparidades no que diz respeito à importância orçamentária do ISS. A participação do imposto na receita corrente tende a ser proporcional ao porte populacional do município. Nas cidades com até 25 mil habitantes, a participação média é de 2,9%. Naquelas com população entre 100 mil e 300 mil moradores, a média é de 14,1%. Naquelas com mais de 300 mil moradores, exceto a capital, o ISS representou 8,5% da receita corrente em 2012.

A cidade onde o ISS tem maior peso no orçamento corrente é Itaguaí, com 42,6%. O forte recolhimento do imposto decorre da expansão do porto localizado em seu território. Na sequência, aparece Itaboraí, onde o ISS participa com 33,4% em sua receita corrente. Na capital, o tributo também possui grande relevância, representando 26,1%, seguido por Macaé, com 24,8%.

■ O ISS e o Simples Nacional

O Simples Nacional é um regime tributário especial, unificado e simplificado de arrecadação de tributos e contribuições, criado pela Lei Federal Complementar nº 123/2006, aplicável às micro e pequenas empresas. O ingresso é facultativo, e é necessário que a empresa seja enquadrada na definição de microempresa, com faturamento bruto anual máximo de R\$ 360 mil, ou de empresa de pequeno porte, cujo limite máximo para o faturamento anual é de R\$ 3,6 milhões.

A adesão deve ser feita em janeiro de cada ano, somente pela

internet. O recolhimento dos impostos é feito através de um Documento Único de Arrecadação (DUA). São abrangidos os seguintes tributos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica.

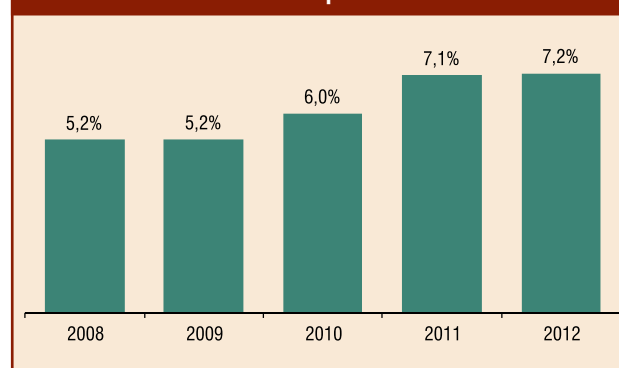
O Simples prevê isenção para as exportações e permite o desconto dos tributos pagos antecipadamente por substituição tributária e do ISS retido na fonte. Entre as vantagens do Simples Nacional, destaca-se a possibilidade do contribuinte reduzir seus custos com assessoramento tributário. Ao invés de utilizar diversas guias, com datas e cálculos diferentes para o recolhimento de tributos, o empresário paga oito impostos e contribuições de uma única vez. Cabe ao empresário avaliar se é vantagem ou não ingressar no Simples.

O Simples Nacional envolve a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da secretaria da Receita Federal do Brasil, dois dos estados e do Distrito Federal e dois dos municípios.

A arrecadação do ISS através do Simples Nacional nos municípios fluminenses totalizou R\$ 471,2 milhões, em 2012, sendo R\$ 315,7 milhões somente da capital. Houve um aumento total de 11,2% em relação ao ano anterior. No entanto, a alta foi inferior àquelas verificadas em 2011 (32,4%) e em 2010 (28,6%). Observa-se que o ritmo de crescimento do ISS recolhido através dessa modalidade ficou próximo ao do ISS normal, estabilizando a participação do Simples no total do imposto.

Os municípios onde o Simples Nacional possui a maior participação na arrecadação do ISS foram Miguel Pereira (34%), Engenheiro Paulo de Frontin (32,5%), Itaocara (30,5%), Paraty (29,3%) e Paty dos Alferes (29,2%). Na capital, a participação foi de 7,4%.

Participação média do Simples Nacional na arrecadação do ISS dos municípios fluminenses



EVOLUÇÃO 2007-2012

ISS

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		ISS per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		na rec. corrente¹	em R\$
177.101	Angra dos Reis	56.170,9	46.296,9	50.260,3	68.480,9	72.292,9	70.857,4	-2,0	1,1	9,0	400,10
10.545	Aperibé	107,4	79,3	375,8	1.123,0	604,0	423,1	-29,9	0,0	1,3	40,13
116.418	Araruama	5.422,5	6.597,8	6.996,1	8.509,0	9.128,2	8.883,6	-2,7	0,1	4,3	76,31
11.654	Areal	2.565,7	2.338,3	2.159,8	2.047,8	2.539,2	2.611,7	2,9	0,0	6,4	224,11
28.973	Armação dos Búzios	5.470,4	7.719,9	5.785,5	6.730,6	9.723,3	12.592,4	29,5	0,2	6,5	434,63
28.295	Arraial do Cabo	1.303,4	1.822,2	1.391,1	3.713,7	3.689,4	7.766,7	110,5	0,1	7,0	274,49
95.726	Barra do Piraí	5.481,3	5.924,3	8.856,3	11.378,4	11.221,7	12.433,6	10,8	0,2	7,5	129,89
178.880	Barra Mansa	20.505,9	21.376,1	18.600,4	20.897,5	24.027,4	24.495,1	1,9	0,4	7,3	136,94
474.596	Belford Roxo	14.102,2	15.525,2	19.725,8	30.423,0	25.345,0	22.121,6	-12,7	0,3	4,8	46,61
25.738	Bom Jardim	2.233,8	1.667,5	1.357,4	2.420,8	3.589,3	2.856,8	-20,4	0,0	4,5	111,00
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	1.197,5	2.574,9	1.428,5	1.394,5	1.525,5	2.331,3	52,8	0,0	3,6	65,34
195.197	Cabo Frio	17.113,2	17.259,4	17.607,5	19.524,7	24.976,1	26.890,3	7,7	0,4	3,7	137,76
55.139	Cachoeiras de Macacu	2.078,6	5.231,2	23.220,3	15.514,7	9.688,6	7.111,1	-26,6	0,1	4,8	128,97
14.851	Cambuci	164,1	143,9	340,6	240,9	202,0	468,8	132,0	0,0	1,2	31,56
472.300	Campos dos Goytacazes	51.544,5	52.561,0	45.801,4	79.447,9	89.265,9	94.270,2	5,6	1,4	4,0	199,60
19.830	Canagalo	2.798,1	2.792,7	3.579,5	3.092,4	3.152,5	3.403,5	8,0	0,1	5,1	171,64
14.024	Carapebus	1.311,9	1.260,5	756,7	834,4	1.693,4	1.984,3	17,2	0,0	2,2	141,49
12.601	Cardoso Moreira	200,6	267,9	0,0	591,1	677,7	1.012,2	49,4	0,0	2,1	80,33
17.758	Carmo	534,6	373,8	725,6	693,5	859,2	1.037,1	20,7	0,0	2,1	58,40
37.340	Casimiro de Abreu	1.714,2	5.212,3	16.725,0	5.943,8	4.238,4	4.525,9	6,8	0,1	1,8	121,21
8.219	Comendador Levy Gasparian	3.661,7	3.436,5	2.014,8	1.550,8	2.254,0	1.880,8	-16,6	0,0	6,7	228,84
21.613	Conceição de Macabu	319,5	410,3	591,2	633,6	909,6	922,5	1,4	0,0	1,7	42,68
20.707	Cordeiro	1.149,7	295,0	828,0	1.125,5	1.810,9	1.633,8	-9,8	0,0	3,3	78,90
11.020	Duas Barras	421,5	302,5	280,2	367,7	416,3	576,1	38,4	0,0	1,5	52,28
867.067	Duque de Caxias	136.887,4	195.869,5	191.871,0	228.370,9	236.497,8	193.939,4	-18,0	3,0	12,9	223,67
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	423,4	394,6	378,4	0,0	419,7	649,5	54,8	0,0	1,7	48,44
53.527	Guapimirim	3.560,8	3.094,0	6.300,6	6.249,0	6.044,2	5.099,4	-15,6	0,1	4,0	95,27
24.079	Iguaba Grande	1.291,4	1.278,9	1.198,7	1.677,4	1.907,0	1.875,8	-1,6	0,0	2,9	77,90
222.618	Itaboraí	5.790,7	12.821,1	30.316,9	51.623,1	78.879,1	168.355,6	113,4	2,6	33,4	756,25
113.182	Itaguaí	63.354,5	72.751,1	80.280,2	150.676,3	201.307,3	221.567,7	10,1	3,4	42,6	1.957,62
14.281	Italva	319,8	289,7	232,1	658,5	639,3	575,6	-10,0	0,0	1,4	40,31
22.884	Itaocara	443,7	595,9	1.049,3	1.338,8	705,6	871,4	23,5	0,0	1,8	38,08
97.219	Itaperuna	5.000,9	5.926,5	6.779,0	11.029,4	13.341,5	12.076,8	-9,5	0,2	6,6	124,22
29.394	Itatiaia	6.100,0	4.912,3	4.474,6	6.792,8	9.770,3	10.946,5	12,0	0,2	10,1	372,41
97.337	Japeri	2.729,6	1.931,4	3.582,3	2.947,4	3.874,9	4.788,0	23,6	0,1	3,7	49,19
7.424	Laje do Muriaé	150,4	143,2	131,2	187,0	130,1	346,8	166,5	0,0	1,1	46,71
217.951	Macaé	205.045,3	257.009,6	317.718,3	339.287,8	374.559,1	473.746,0	26,5	7,2	24,8	2.173,64
5.327	Macuco	322,8	373,2	494,5	804,8	648,5	568,7	-12,3	0,0	2,0	106,76
230.568	Magé	9.912,4	14.996,7	26.639,8	21.612,0	10.482,7	11.954,2	14,0	0,2	3,6	51,85
38.201	Mangaratiba	18.164,7	17.542,3	18.234,5	20.243,9	26.001,5	25.191,7	-3,1	0,4	11,6	659,45
135.121	Maricá	4.356,3	4.627,6	4.573,1	6.784,8	11.328,6	17.258,5	52,3	0,3	5,8	127,73
18.024	Mendes	627,9	737,2	587,2	961,0	784,1	780,9	-0,4	0,0	1,8	43,33
169.537	Mesquita	4.283,5	5.127,4	4.403,8	5.217,7	7.309,9	10.151,4	38,9	0,2	5,6	59,88
24.754	Miguel Pereira	2.348,0	2.245,0	2.070,9	2.261,9	2.441,4	2.620,9	7,4	0,0	3,8	105,88
26.810	Miracema	296,4	401,4	870,3	579,4	723,0	518,2	-28,3	0,0	0,8	19,33
15.076	Natividade	298,5	408,7	608,1	1.631,9	1.580,1	1.582,8	0,2	0,0	3,2	104,99
157.986	Nilópolis	6.142,0	7.295,4	7.776,1	8.990,3	11.140,6	11.512,1	3,3	0,2	6,6	72,87
491.807	Niterói	117.059,0	134.955,1	158.236,8	167.229,3	185.875,1	204.363,7	9,9	3,1	15,4	415,54



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		ISS per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %		
		no total do ISS	na rec. corrente¹								
183.391	Nova Friburgo	12.404,9	12.646,0	13.286,8	14.309,4	17.468,2	20.398,2	16,8	0,3	6,7	111,23
801.746	Nova Iguaçu	41.208,2	51.317,0	63.098,4	64.469,2	68.304,4	62.592,7	-8,4	1,0	7,8	78,07
48.129	Paracambi	4.245,0	3.774,8	3.310,6	5.637,9	5.969,9	5.631,9	-5,7	0,1	5,8	117,02
41.639	Paraíba do Sul	1.161,4	1.392,9	1.837,7	1.587,1	2.370,2	2.750,5	16,0	0,0	3,5	66,06
38.740	Paraty	2.984,1	3.744,6	4.858,6	5.179,8	7.894,1	7.867,9	-0,3	0,1	4,6	203,10
26.575	Paty do Alferes	559,1	714,3	458,4	829,9	788,7	766,3	-2,8	0,0	1,2	28,83
297.192	Petrópolis	57.707,2	64.002,2	39.761,0	41.918,9	49.022,9	50.059,2	2,1	0,8	7,5	168,44
23.208	Pinheiral	869,3	1.374,0	2.334,7	2.416,3	1.567,1	1.992,6	27,2	0,0	3,7	85,86
26.948	Pirai	6.264,1	6.694,2	6.987,4	9.492,7	9.789,4	10.489,8	7,2	0,2	7,2	389,26
18.034	Porciúncula	264,6	385,9	636,9	1.046,9	1.726,3	1.422,1	-17,6	0,0	2,6	78,86
17.272	Porto Real	3.135,1	5.293,3	4.133,0	5.350,1	7.903,1	7.770,5	-1,7	0,1	4,2	449,89
13.105	Quatis	485,9	552,4	492,5	814,3	993,0	1.062,9	7,0	0,0	2,4	81,11
140.374	Queimados	5.125,3	6.463,4	6.571,7	8.764,0	11.292,7	15.982,8	41,5	0,2	7,5	113,86
21.234	Quissamã	4.488,8	6.399,5	2.918,6	3.824,1	6.372,7	5.994,4	-5,9	0,1	2,5	282,30
122.068	Resende	19.300,4	23.441,1	27.805,4	27.263,5	32.831,5	34.631,3	5,5	0,5	9,9	283,70
56.436	Rio Bonito	23.409,3	19.195,3	16.570,6	17.701,2	16.899,9	17.388,0	2,9	0,3	11,6	308,10
17.606	Rio Claro	345,3	991,2	1.167,7	3.163,8	2.491,3	1.173,3	-52,9	0,0	1,8	66,64
8.703	Rio das Flores	1.244,8	724,7	3.251,8	4.973,8	1.930,2	1.107,9	-42,6	0,0	3,0	127,30
116.134	Rio das Ostras	16.626,6	30.088,5	20.314,3	20.140,6	27.008,1	40.811,8	51,1	0,6	5,7	351,42
10.298	Santa Maria Madalena	185,7	248,9	674,5	1.123,2	1.014,0	836,4	-17,5	0,0	1,9	81,22
40.876	Santo Antônio de Pádua	991,7	1.076,9	1.503,7	2.782,4	2.901,6	2.460,5	-15,2	0,0	3,1	60,19
37.657	São Fidélis	590,4	605,5	538,0	477,4	710,8	1.358,4	91,1	0,0	1,9	36,07
41.386	São Francisco de Itabapoana	3.353,4	1.355,3	1.222,6	2.080,8	1.311,4	1.217,0	-7,2	0,0	1,4	29,41
1.016.128	São Gonçalo	33.358,0	30.853,9	46.492,1	48.270,6	56.272,5	56.389,8	0,2	0,9	6,5	55,49
33.512	São João da Barra	1.631,7	8.994,6	9.690,9	10.121,0	13.407,0	33.028,5	146,4	0,5	9,3	985,57
460.062	São João de Meriti	10.577,3	14.797,0	19.701,1	25.036,7	26.131,5	24.842,8	-4,9	0,4	6,5	54,00
7.093	São José de Ubá	279,0	183,0	177,3	247,3	252,1	359,2	42,5	0,0	1,2	50,64
20.540	São José do Vale do Rio Preto	423,2	417,6	406,9	559,2	862,3	762,4	-11,6	0,0	1,5	37,12
91.542	São Pedro da Aldeia	3.544,4	3.701,4	3.407,7	4.057,2	5.210,8	5.219,0	0,2	0,1	3,8	57,01
8.970	São Sebastião do Alto	107,6	85,3	478,8	3.127,7	1.079,5	383,9	-64,4	0,0	1,0	42,80
17.581	Sapucaia	3.453,2	6.010,2	8.193,4	9.400,9	7.857,6	8.085,4	2,9	0,1	16,1	459,90
77.522	Saquarema	9.859,9	11.112,6	10.528,6	13.598,0	14.116,9	14.798,2	4,8	0,2	10,4	190,89
80.138	Seropédica	8.995,1	8.513,7	8.948,2	10.913,5	15.726,7	18.905,7	20,2	0,3	12,8	235,91
21.362	Silva Jardim	716,8	750,6	8.139,3	3.350,9	2.782,0	2.415,0	-13,2	0,0	2,3	113,05
15.010	Sumidouro	195,4	180,5	282,4	381,0	844,3	655,4	-22,4	0,0	1,3	43,66
31.438	Tanguá	868,7	1.040,1	1.285,2	1.389,3	2.618,1	1.724,3	-34,1	0,0	2,9	54,85
167.622	Teresópolis	9.974,7	12.039,2	10.885,4	14.571,9	18.610,5	21.004,8	12,9	0,3	6,5	125,31
10.327	Trajano de Moraes	103,2	290,8	292,7	561,4	745,2	697,3	-6,4	0,0	1,7	67,52
78.256	Três Rios	3.673,5	5.604,3	6.300,8	8.370,3	11.956,3	11.605,7	-2,9	0,2	6,8	148,30
72.679	Valença	1.772,6	1.737,4	1.321,5	3.547,9	3.680,1	4.338,6	17,9	0,1	3,4	59,70
9.720	Varre-Sai	150,6	173,7	590,9	661,4	127,0	198,1	56,0	0,0	0,6	20,39
34.858	Vassouras	888,2	1.099,6	3.484,9	4.452,9	4.073,0	2.658,8	-34,7	0,0	2,9	76,27
260.180	Volta Redonda	47.021,6	55.527,9	60.289,8	65.485,9	69.304,1	74.222,1	7,1	1,1	10,6	285,27
9.841.075	Interior	1.137.028,0	1.352.792,4	1.522.848,5	1.797.762,4	2.024.441,1	2.272.493,1	12,3	34,7	9,9	230,92
6.390.290	Rio de Janeiro	2.588.904,5	3.029.883,9	3.266.907,6	3.558.768,3	3.923.758,9	4.283.897,6	9,2	65,3	26,1	670,38
16.231.365	Total	3.725.932,5	4.382.676,3	4.789.756,1	5.356.530,7	5.948.200,0	6.556.390,7	10,2	100,0	16,6	403,93

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

RANKING 2012

ISS

Valores absolutos

Posição	Municípios	ISS em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	4.283.897.640,5	6.390.290
2º	Macaé	473.746.032,3	217.951
3º	Itaguaí	221.567.710,9	113.182
4º	Niterói	204.363.663,3	491.807
5º	Duque de Caxias	193.939.429,0	867.067
6º	Itaboraí	168.355.611,5	222.618
7º	Campos dos Goytacazes	94.270.160,6	472.300
8º	Volta Redonda	74.222.100,0	260.180
9º	Angra dos Reis	70.857.370,6	177.101
10º	Nova Iguaçu	62.592.722,9	801.746
11º	São Gonçalo	56.389.797,2	1.016.128
12º	Petrópolis	50.059.237,4	297.192
13º	Rio das Ostras	40.811.754,6	116.134
14º	Resende	34.631.292,8	122.068
15º	São João da Barra	33.028.500,4	33.512
16º	Cabo Frio	26.890.295,9	195.197
17º	Mangaratiba	25.191.734,5	38.201
18º	São João de Meriti	24.842.765,5	460.062
19º	Barra Mansa	24.495.117,0	178.880
20º	Belford Roxo	22.121.617,5	474.596
21º	Teresópolis	21.004.784,9	167.622
22º	Nova Friburgo	20.398.152,8	183.391
23º	Seropédica	18.905.745,9	80.138
24º	Rio Bonito	17.387.980,2	56.436
25º	Maricá	17.258.472,0	135.121
26º	Queimados	15.982.797,3	140.374
27º	Saquarema	14.798.237,9	77.522
28º	Armação dos Búzios	12.592.437,2	28.973
29º	Barra do Pirai	12.433.606,3	95.726
30º	Itaperuna	12.076.848,4	97.219
31º	Magé	11.954.201,8	230.568
32º	Três Rios	11.605.684,7	78.256
33º	Nilópolis	11.512.120,0	157.986
34º	Itatiaia	10.946.527,3	29.394
35º	Pirai	10.489.754,3	26.948
36º	Mesquita	10.151.422,6	169.537
37º	Araruama	8.883.591,8	116.418
38º	Sapucaia	8.085.421,2	17.581
39º	Paraty	7.867.901,5	38.740
40º	Porto Real	7.770.461,6	17.272
41º	Arraial do Cabo	7.766.707,2	28.295
42º	Cachoeiras de Macacu	7.111.095,1	55.139
43º	Quissamã	5.994.413,9	21.234
44º	Paracambi	5.631.866,4	48.129
45º	São Pedro da Aldeia	5.219.029,1	91.542
46º	Guapimirim	5.099.400,0	53.527

Posição	Municípios	ISS em R\$	População 2012
47º	Japeri	4.788.003,8	97.337
48º	Casimiro de Abreu	4.525.929,3	37.340
49º	Valença	4.338.594,4	72.679
50º	Cantagalo	3.403.536,0	19.830
51º	Bom Jardim	2.856.797,2	25.738
52º	Paraíba do Sul	2.750.547,6	41.639
53º	Vassouras	2.658.773,7	34.858
54º	Miguel Pereira	2.620.944,4	24.754
55º	Areal	2.611.736,0	11.654
56º	Santo Antônio de Pádua	2.460.470,0	40.876
57º	Silva Jardim	2.414.970,7	21.362
58º	Bom Jesus do Itabapoana	2.331.311,0	35.677
59º	Pinheiral	1.992.618,4	23.208
60º	Carapebus	1.984.293,7	14.024
61º	Comendador Levy Gasparian	1.880.847,2	8.219
62º	Iguaba Grande	1.875.751,7	24.079
63º	Tanguá	1.724.327,1	31.438
64º	Cordeiro	1.633.808,4	20.707
65º	Natividade	1.582.769,8	15.076
66º	Porciúncula	1.422.104,9	18.034
67º	São Fidélis	1.358.384,6	37.657
68º	São Francisco de Itabapoana	1.217.020,8	41.386
69º	Rio Claro	1.173.286,0	17.606
70º	Rio das Flores	1.107.923,1	8.703
71º	Quatis	1.062.890,0	13.105
72º	Carmo	1.037.050,1	17.758
73º	Cardoso Moreira	1.012.200,7	12.601
74º	Conceição de Macabu	922.454,4	21.613
75º	Itaocara	871.397,5	22.884
76º	Santa Maria Madalena	836.365,0	10.298
77º	Mendes	780.891,7	18.024
78º	Paty do Alferes	766.284,6	26.575
79º	São José do Vale do Rio Preto	762.432,5	20.540
80º	Trajano de Moraes	697.252,4	10.327
81º	Sumidouro	655.392,5	15.010
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	649.514,3	13.408
83º	Duas Barras	576.147,5	11.020
84º	Italva	575.606,2	14.281
85º	Macuco	568.686,5	5.327
86º	Miracema	518.211,5	26.810
87º	Cambuci	468.753,2	14.851
88º	Aperibé	423.119,3	10.545
89º	São Sebastião do Alto	383.923,0	8.970
90º	São José de Ubá	359.204,4	7.093
91º	Laje do Muriaé	346.804,7	7.424
92º	Varre-Sai	198.146,5	9.720
Total		6.556.390.693,6	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2012
		em R\$		
1º	Macaé	2.173,64	473.746.032,3	217.951
2º	Itaguaí	1.957,62	221.567.710,9	113.182
3º	São João da Barra	985,57	33.028.500,4	33.512
4º	Itaboraí	756,25	168.355.611,5	222.618
5º	Rio de Janeiro	670,38	4.283.897.640,5	6.390.290
6º	Mangaratiba	659,45	25.191.734,5	38.201
7º	Sapucaia	459,90	8.085.421,2	17.581
8º	Porto Real	449,89	7.770.461,6	17.272
9º	Armação dos Búzios	434,63	12.592.437,2	28.973
10º	Niterói	415,54	204.363.663,3	491.807
11º	Angra dos Reis	400,10	70.857.370,6	177.101
12º	Piraí	389,26	10.489.754,3	26.948
13º	Itatiaia	372,41	10.946.527,3	29.394
14º	Rio das Ostras	351,42	40.811.754,6	116.134
15º	Rio Bonito	308,10	17.387.980,2	56.436
16º	Volta Redonda	285,27	74.222.100,0	260.180
17º	Resende	283,70	34.631.292,8	122.068
18º	Quissamã	282,30	5.994.413,9	21.234
19º	Arraial do Cabo	274,49	7.766.707,2	28.295
20º	Seropédica	235,91	18.905.745,9	80.138
21º	Comendador Levy Gasparian	228,84	1.880.847,2	8.219
22º	Areal	224,11	2.611.736,0	11.654
23º	Duque de Caxias	223,67	193.939.429,0	867.067
24º	Paraty	203,10	7.867.901,5	38.740
25º	Campos dos Goytacazes	199,60	94.270.160,6	472.300
26º	Saquarema	190,89	14.798.237,9	77.522
27º	Cantagalo	171,64	3.403.536,0	19.830
28º	Petrópolis	168,44	50.059.237,4	297.192
29º	Três Rios	148,30	11.605.684,7	78.256
30º	Carapebus	141,49	1.984.293,7	14.024
31º	Cabo Frio	137,76	26.890.295,9	195.197
32º	Barra Mansa	136,94	24.495.117,0	178.880
33º	Barra do Piraí	129,89	12.433.606,3	95.726
34º	Cachoeiras de Macacu	128,97	7.111.095,1	55.139
35º	Maricá	127,73	17.258.472,0	135.121
36º	Rio das Flores	127,30	1.107.923,1	8.703
37º	Teresópolis	125,31	21.004.784,9	167.622
38º	Itaperuna	124,22	12.076.848,4	97.219
39º	Casimiro de Abreu	121,21	4.525.929,3	37.340
40º	Paracambi	117,02	5.631.866,4	48.129
41º	Queimados	113,86	15.982.797,3	140.374
42º	Silva Jardim	113,05	2.414.970,7	21.362
43º	Nova Friburgo	111,23	20.398.152,8	183.391
44º	Bom Jardim	111,00	2.856.797,2	25.738
45º	Macuco	106,76	568.686,5	5.327
46º	Miguel Pereira	105,88	2.620.944,4	24.754

Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2012
		em R\$		
47º	Natividade	104,99	1.582.769,8	15.076
48º	Guapimirim	95,27	5.099.400,0	53.527
49º	Pinheiral	85,86	1.992.618,4	23.208
50º	Santa Maria Madalena	81,22	836.365,0	10.298
51º	Quatis	81,11	1.062.890,0	13.105
52º	Cardoso Moreira	80,33	1.012.200,7	12.601
53º	Cordeiro	78,90	1.633.808,4	20.707
54º	Porciúncula	78,86	1.422.104,9	18.034
55º	Nova Iguaçu	78,07	62.592.722,9	801.746
56º	Iguaba Grande	77,90	1.875.751,7	24.079
57º	Araruama	76,31	8.883.591,8	116.418
58º	Vassouras	76,27	2.658.773,7	34.858
59º	Nilópolis	72,87	11.512.120,0	157.986
60º	Trajano de Moraes	67,52	697.252,4	10.327
61º	Rio Claro	66,64	1.173.286,0	17.606
62º	Paraíba do Sul	66,06	2.750.547,6	41.639
63º	Bom Jesus do Itabapoana	65,34	2.331.311,0	35.677
64º	Santo Antônio de Pádua	60,19	2.460.470,0	40.876
65º	Mesquita	59,88	10.151.422,6	169.537
66º	Valença	59,70	4.338.594,4	72.679
67º	Carmo	58,40	1.037.050,1	17.758
68º	São Pedro da Aldeia	57,01	5.219.029,1	91.542
69º	São Gonçalo	55,49	56.389.797,2	1.016.128
70º	Tanguá	54,85	1.724.327,1	31.438
71º	São João de Meriti	54,00	24.842.765,5	460.062
72º	Duas Barras	52,28	576.147,5	11.020
73º	Magé	51,85	11.954.201,8	230.568
74º	São José de Ubá	50,64	359.204,4	7.093
75º	Japeri	49,19	4.788.003,8	97.337
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	48,44	649.514,3	13.408
77º	Laje do Muriaé	46,71	346.804,7	7.424
78º	Belford Roxo	46,61	22.121.617,5	474.596
79º	Sumidouro	43,66	655.392,5	15.010
80º	Mendes	43,33	780.891,7	18.024
81º	São Sebastião do Alto	42,80	383.923,0	8.970
82º	Conceição de Macabu	42,68	922.454,4	21.613
83º	Italva	40,31	575.606,2	14.281
84º	Aperibé	40,13	423.119,3	10.545
85º	Itaocara	38,08	871.397,5	22.884
86º	São José do Vale do Rio Preto	37,12	762.432,5	20.540
87º	São Fidélis	36,07	1.358.384,6	37.657
88º	Cambuci	31,56	468.753,2	14.851
89º	São Francisco de Itabapoana	29,41	1.217.020,8	41.386
90º	Paty do Alferes	28,83	766.284,6	26.575
91º	Varre-Sai	20,39	198.146,5	9.720
92º	Miracema	19,33	518.211,5	26.810
	Total	403,93	6.556.390.693,6	16.231.365

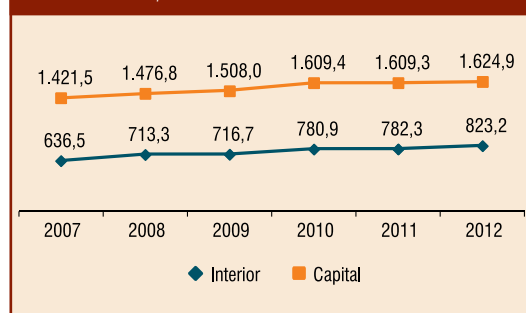
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

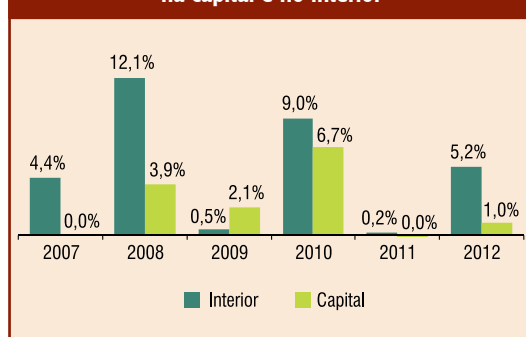
A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) nos municípios fluminenses cresceu 2,4%, em 2012, comparado ao ano anterior, com base em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2012. Foram arrecadados R\$ 2,45 bilhões em todo o Estado, o que correspondeu ao incremento de R\$ 56,6 milhões no ano.

Por ser o maior município fluminense, a capital dispõe da maior base tributável do imposto. Totalizando um recolhimento de R\$ 1,62 bilhão, em 2012, a cidade apresentou um crescimento de 1% em relação ao exercício anterior, valor que equivale a 66,4% de toda a arrecadação do IPTU no território estadual.

Evolução da arrecadação do IPTU na capital e no interior
em R\$ milhões - IPCA médio de 2012

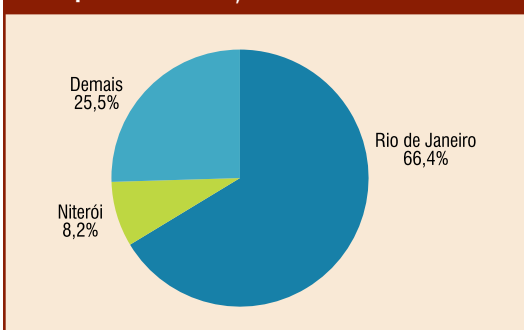


Taxa anual de crescimento do IPTU na capital e no interior



Em Niterói, segundo maior arrecadador do tributo, o IPTU apresentou um crescimento de 9,9%, em 2012. Foram recolhidos cerca de R\$ 200 milhões, o que

Participação do Rio de Janeiro, de Niterói e dos demais municípios na arrecadação do IPTU fluminense - 2012



significa um avanço de R\$ 17,9 milhões em relação ao registrado em 2011. Se somado à capital, os dois municípios concentraram 74,5% de toda a receita municipal com o imposto.

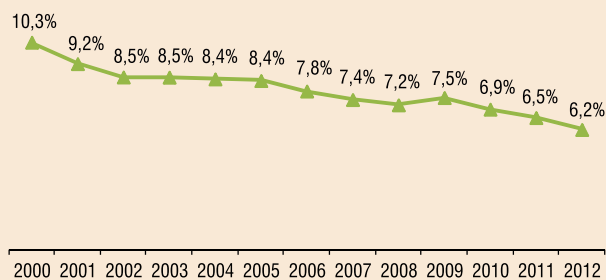
Além de Niterói, entre os municípios com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, cabe destacar a expansão de R\$ 5,1 milhões do IPTU em Duque de Caxias. Em São Gonçalo a arrecadação foi R\$ 3 milhões superior à de 2011, enquanto que em Campos dos Goytacazes houve um incremento de R\$ 2,8 milhões. Em média, esse grupo de municípios apresentou um crescimento de 9% comparado a 2011.

Entre os pequenos e médios municípios, aqueles com população inferior a 100 mil habitantes, destacaram-se Porto Real e Valença, onde o IPTU apresentou um crescimento de 44,3% e 30,2%, respectivamente. Já em Nilópolis, município com pouco menos de 158 mil habitantes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a receita com o IPTU cresceu 51,1%, quando passou de R\$ 6,8 milhões, em 2011, para R\$ 10,3 milhões, em 2012.

■ Peso orçamentário

O IPTU tem perdido espaço dentro dos orçamentos municipais nos últimos anos. A arrecadação do imposto, que em 2012 respondeu por 6,2% da receita corrente dos municípios, era de 8,5%, em 2003, e de 10,3%, em 2000. O contínuo decréscimo de sua participação orçamentária é resultado da expansão muito mais acentuada de outras fontes de receita, quando comparada ao suave crescimento do IPTU na última década.

Participação do IPTU na receita corrente dos municípios

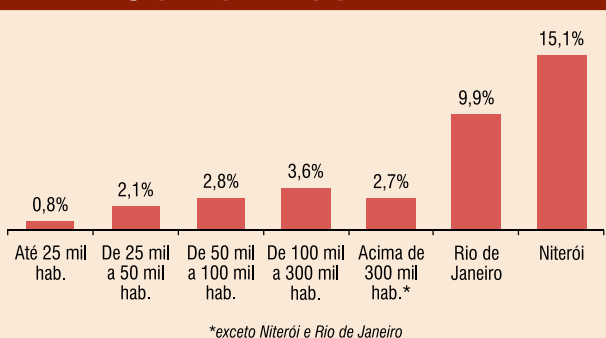


Entre 2003 e 2012, a receita com tributos de competência municipal cresceu, em média, 8,3% ao ano, com destaque para o ITBI e para o ISS que, respectivamente, cresceram 12,1% e 11,2% ao ano. No mesmo período, o FPM apresentou um crescimento médio de 7,5% ao ano, enquanto os royalties cresceram 7,2% anualmente. O IPTU, no entanto, apresentou um crescimento anual médio de apenas 3,1% nos últimos dez anos.

Nas pequenas localidades, onde a base tributável do IPTU é estreita, a realização da cobrança do imposto é comprometida, já que para a sua operação as prefeituras incorrem em custos estruturais mínimos que se tornam extremamente altos para uma arrecadação limitada. Consequentemente, nas menores localidades o grau de participação do IPTU na receita corrente é tímido, enquanto que nas localidades de grande porte, onde começa a haver ganhos de escala na relação entre os custos operacionais e a base tributável, essa participação é elevada.

Esse fator ajuda a explicar a participação de apenas 0,8% do IPTU na receita corrente dos municípios com até 25 mil habitantes, enquanto essa relação sobe para 4,9% naqueles onde a população ultrapassa os 300 mil residentes. Na capital, o fato da cidade possuir uma grande faixa territorial com imóveis extremamente valorizados ajuda a explicar a elevada representatividade do IPTU na receita corrente, que foi 9,9%, em 2012. O peso da receita de

Participação do IPTU na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012



IPTU no orçamento da capital só ficou atrás daquele registrado em Niterói, onde a participação chegou a 15,1%.

Arrecadação per capita

Com a arrecadação equivalente a R\$ 150,83 por pessoa, a receita per capita de IPTU do total dos municípios fluminenses cresceu 1,6% em relação a 2011, quando as prefeituras recolheram R\$ 148,43 por habitante. Esse resultado é fortemente influenciado pelo desempenho da capital, onde a receita per capita é de R\$ 254,28. Considerando apenas os municípios do interior, a média cai para R\$ 83,65.

Como se trata de um imposto devido sobre a localidade do patrimônio, em cidades turísticas, principalmente aquelas que possuem muitas residências de veraneio, a base tributável em relação à população com residência fixa nesses municípios torna-se consideravelmente maior que o normal. Polos regionais também apresentam um número proporcionalmente maior de estabelecimentos prestadores de serviços, espaços comerciais e plantas de produção que, assim como as residências, formam a totalidade da base tributável do IPTU e proporcionam uma boa arrecadação per capita.

Por essas razões, aparecem entre os municípios que mais recolheram IPTU, em relação à sua população, os municípios de Niterói (R\$ 406,06), Mangaratiba (R\$ 321,51), Armação dos Búzios (R\$ 284,37) e Rio de Janeiro (R\$ 254,28). Estendendo a lista até a 19ª posição (veja ranking na página 73), a maior parte dos municípios possuem fortes características turísticas e alguns deles são economicamente importantes, como Volta Redonda.

Saiba mais sobre o IPTU

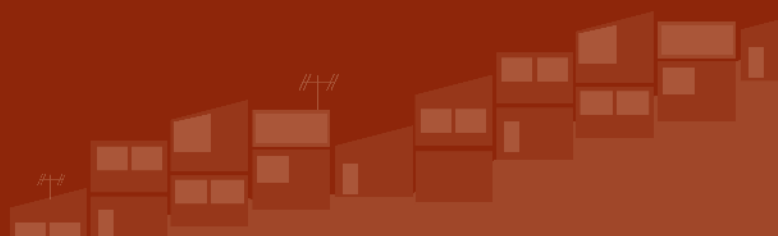
O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "(...) a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel (...), localizado na zona urbana do município" (artigo 32), sendo o contribuinte "(...) o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título" (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e edificações do município.

O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934 sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

EVOLUÇÃO 2007-2012

IPTU

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		IPTU per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %		
177.101	Angra dos Reis	22.637,7	27.224,6	31.689,8	32.644,8	34.452,0	34.882,2	1,2	1,4	4,4	196,96
10.545	Aperibé	104,7	102,5	69,1	116,6	127,5	138,5	8,7	0,0	0,4	13,13
116.418	Araruama	10.180,9	9.955,0	10.563,8	11.290,1	14.720,5	17.370,4	18,0	0,7	8,4	149,21
11.654	Areal	495,3	496,4	510,7	563,3	552,9	663,7	20,0	0,0	1,6	56,95
28.973	Armação dos Búzios	7.247,5	7.035,9	7.926,7	7.718,3	7.987,1	8.239,1	3,2	0,3	4,3	284,37
28.295	Arraial do Cabo	2.256,3	2.264,9	264,5	2.857,5	3.271,2	3.482,8	6,5	0,1	3,1	123,09
95.726	Barra do Pirai	2.845,7	2.968,0	3.057,1	3.629,9	3.728,9	3.810,0	2,2	0,2	2,3	39,80
178.880	Barra Mansa	7.818,5	7.726,8	8.125,9	8.278,2	8.548,2	8.615,8	0,8	0,4	2,6	48,17
474.596	Belford Roxo	7.185,9	6.581,4	6.502,4	7.102,6	8.062,8	8.432,8	4,6	0,3	1,8	17,77
25.738	Bom Jardim	548,2	266,5	328,9	359,9	298,5	333,4	11,7	0,0	0,5	12,95
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	1.141,2	1.140,3	1.075,4	1.153,8	1.193,5	1.189,6	-0,3	0,0	1,9	33,34
195.197	Cabo Frio	22.034,2	21.854,8	22.970,5	23.160,7	24.446,2	25.706,1	5,2	1,1	3,6	131,69
55.139	Cachoeiras de Macacu	1.223,3	1.273,2	1.224,8	1.276,7	1.227,5	1.309,9	6,7	0,1	0,9	23,76
14.851	Cambuci	384,5	388,9	138,6	290,5	283,5	173,5	-38,8	0,0	0,4	11,68
472.300	Campos dos Goytacazes	15.656,4	15.042,2	17.603,6	20.384,3	21.125,8	23.907,0	13,2	1,0	1,0	50,62
19.830	Cantagalo	122,5	260,7	175,1	175,9	205,1	200,1	-2,4	0,0	0,3	10,09
14.024	Carapebus	132,6	126,2	148,9	249,7	200,1	211,0	5,5	0,0	0,2	15,04
12.601	Cardoso Moreira	133,0	130,0	112,9	113,7	123,6	125,4	1,5	0,0	0,3	9,95
17.758	Carmo	194,9	187,1	212,4	203,2	282,6	283,6	0,4	0,0	0,6	15,97
37.340	Casimiro de Abreu	1.456,0	1.541,2	1.576,4	1.613,6	1.262,4	1.510,9	19,7	0,1	0,6	40,46
8.219	Comendador Levy Gasparian	111,0	92,7	108,5	192,8	210,3	216,8	3,1	0,0	0,8	26,38
21.613	Conceição de Macabu	333,8	331,1	327,9	292,0	356,0	365,2	2,6	0,0	0,7	16,90
20.707	Cordeiro	2.049,1	2.664,2	934,4	786,5	803,3	939,5	17,0	0,0	1,9	45,37
11.020	Duas Barras	155,1	141,1	150,1	156,8	169,2	174,6	3,2	0,0	0,4	15,84
867.067	Duque de Caxias	37.589,3	45.584,0	45.904,8	54.708,2	42.963,1	48.043,6	11,8	2,0	3,2	55,41
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	249,8	233,6	286,5	258,0	252,5	245,2	-2,9	0,0	0,6	18,29
53.527	Guapimirim	1.642,8	1.775,1	1.783,2	1.801,2	1.999,4	2.016,1	0,8	0,1	1,6	37,67
24.079	Iguaba Grande	3.178,2	3.345,5	3.213,0	3.483,2	3.603,7	3.713,6	3,1	0,2	5,8	154,23
222.618	Itaboraí	6.358,8	8.156,2	9.354,1	11.881,4	14.270,9	11.178,1	-21,7	0,5	2,2	50,21
113.182	Itaguaí	10.962,0	12.061,8	13.572,8	14.881,0	15.933,5	17.087,0	7,2	0,7	3,3	150,97
14.281	Italva	273,3	269,5	322,2	322,6	341,7	377,8	10,6	0,0	0,9	26,46
22.884	Itaocara	734,1	500,1	589,7	602,6	550,9	434,8	-21,1	0,0	0,9	19,00
97.219	Itaperuna	3.674,7	3.673,3	3.666,9	4.142,3	3.360,5	3.089,7	-8,1	0,1	1,7	31,78
29.394	Itatiaia	2.295,7	2.684,6	2.871,1	4.294,8	5.040,2	4.414,1	-12,4	0,2	4,1	150,17
97.337	Japeri	416,0	239,3	537,1	604,8	611,2	757,3	23,9	0,0	0,6	7,78
7.424	Laje do Muriaé	35,2	35,2	60,6	43,2	36,6	47,2	29,0	0,0	0,1	6,36
217.951	Macaé	9.423,7	10.183,3	11.327,6	12.387,3	22.834,6	23.839,5	4,4	1,0	1,2	109,38
5.327	Macuco	202,1	216,1	235,8	244,3	276,0	269,3	-2,4	0,0	1,0	50,56
230.568	Magé	6.526,1	5.269,9	7.232,7	6.256,6	7.478,3	3.829,0	-48,8	0,2	1,1	16,61
38.201	Mangaratiba	9.309,7	10.758,8	11.823,0	12.090,0	12.768,7	12.281,9	-3,8	0,5	5,7	321,51
135.121	Maricá	15.212,9	15.507,6	17.002,1	17.196,3	17.676,8	17.761,5	0,5	0,7	5,9	131,45
18.024	Mendes	205,6	221,9	234,7	254,4	262,0	262,4	0,2	0,0	0,6	14,56
169.537	Mesquita	4.094,1	4.403,4	4.675,0	6.429,5	6.873,6	7.465,9	8,6	0,3	4,1	44,04
24.754	Miguel Pereira	2.135,3	2.343,3	2.222,5	2.248,7	2.244,4	2.329,6	3,8	0,1	3,4	94,11
26.810	Miracema	347,8	563,3	671,2	641,3	682,7	719,8	5,4	0,0	1,2	26,85
15.076	Natividade	333,7	322,0	343,6	257,7	241,5	247,9	2,7	0,0	0,5	16,45
157.986	Nilópolis	6.035,0	6.078,9	6.260,5	6.556,1	6.790,4	10.258,4	51,1	0,4	5,9	64,93
491.807	Niterói	170.746,1	177.421,1	177.581,6	203.562,3	181.772,4	199.701,8	9,9	8,2	15,1	406,06



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		IPTU per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total do IPTU	na rec. corrente¹		
		em %										
183.391	Nova Friburgo	13.723,2	13.593,2	14.291,0	13.437,2	13.210,6	13.804,1	4,5	0,6	4,6	75,27	
801.746	Nova Iguaçu	28.791,4	29.020,8	32.355,7	32.005,4	32.823,8	33.672,4	2,6	1,4	4,2	42,00	
48.129	Paracambi	915,2	854,9	875,7	892,3	954,6	980,3	2,7	0,0	1,0	20,37	
41.639	Paraíba do Sul	2.002,6	1.975,5	2.134,0	2.595,4	3.130,8	2.614,6	-16,5	0,1	3,3	62,79	
38.740	Paraty	3.162,9	3.825,3	3.809,4	3.744,2	3.962,2	4.113,8	3,8	0,2	2,4	106,19	
26.575	Paty do Alferes	1.233,6	1.258,6	1.291,0	1.315,6	1.347,9	1.357,9	0,7	0,1	2,1	51,10	
297.192	Petrópolis	43.131,0	45.820,7	42.564,9	47.174,4	48.229,3	47.403,4	-1,7	1,9	7,1	159,50	
23.208	Pinheiral	448,6	456,6	473,1	495,6	459,6	457,6	-0,5	0,0	0,8	19,72	
26.948	Pirai	1.924,3	1.879,7	2.045,7	2.153,9	2.305,5	2.336,7	1,4	0,1	1,6	86,71	
18.034	Porciúncula	708,8	810,3	706,0	766,4	417,6	506,0	21,2	0,0	0,9	28,06	
17.272	Porto Real	552,3	574,2	362,0	388,2	370,5	534,8	44,3	0,0	0,3	30,97	
13.105	Quatis	315,7	311,8	323,3	331,5	344,6	380,7	10,5	0,0	0,8	29,05	
140.374	Queimados	2.190,0	2.067,7	2.389,1	2.668,3	2.721,7	2.718,9	-0,1	0,1	1,3	19,37	
21.234	Quissamã	573,7	618,6	671,3	610,3	617,7	605,0	-2,0	0,0	0,3	28,49	
122.068	Resende	9.468,7	9.844,5	10.328,4	10.130,5	10.881,1	11.034,7	1,4	0,5	3,2	90,40	
56.436	Rio Bonito	2.061,3	2.142,7	2.189,5	2.337,2	2.460,7	2.533,7	3,0	0,1	1,7	44,89	
17.606	Rio Claro	370,8	402,4	501,3	434,8	550,5	685,8	24,6	0,0	1,1	38,95	
8.703	Rio das Flores	165,5	157,1	174,0	153,0	138,9	146,1	5,2	0,0	0,4	16,79	
116.134	Rio das Ostras	7.152,4	7.395,0	9.075,9	9.935,3	11.154,3	11.709,6	5,0	0,5	1,6	100,83	
10.298	Santa Maria Madalena	108,4	123,6	154,4	169,0	165,6	168,3	1,6	0,0	0,4	16,34	
40.876	Santo Antônio de Pádua	1.800,9	1.640,2	1.693,8	1.770,5	1.878,9	1.825,7	-2,8	0,1	2,3	44,67	
37.657	São Fidélis	681,7	600,3	608,0	628,5	650,1	682,1	4,9	0,0	0,9	18,11	
41.386	São Francisco de Itabapoana	749,8	759,9	808,4	902,5	895,3	902,4	0,8	0,0	1,0	21,80	
1.016.128	São Gonçalo	32.532,7	33.111,9	34.298,2	40.237,8	37.370,4	40.410,2	8,1	1,7	4,7	39,77	
33.512	São João da Barra	787,2	2.012,4	823,7	850,1	1.104,2	1.107,0	0,2	0,0	0,3	33,03	
460.062	São João de Meriti	14.467,5	14.379,0	15.429,0	15.920,1	19.101,7	19.870,7	4,0	0,8	5,2	43,19	
7.093	São José de Ubá	103,6	62,7	66,7	67,1	64,0	67,5	5,5	0,0	0,2	9,52	
20.540	São José do Vale do Rio Preto	390,6	376,6	411,4	475,1	394,4	463,1	17,4	0,0	0,9	22,54	
91.542	São Pedro da Aldeia	6.773,9	6.850,0	7.115,6	7.519,1	6.939,9	8.196,8	18,1	0,3	5,9	89,54	
8.970	São Sebastião do Alto	40,0	41,3	41,7	45,0	66,1	69,9	5,7	0,0	0,2	7,80	
17.581	Sapucaia	364,6	398,2	419,4	421,0	438,8	447,6	2,0	0,0	0,9	25,46	
77.522	Saquarema	10.257,5	10.532,0	11.654,8	11.298,9	11.597,8	13.026,0	12,3	0,5	9,1	168,03	
80.138	Seropédica	1.553,6	1.470,4	1.576,4	1.954,3	2.549,9	2.388,1	-6,3	0,1	1,6	29,80	
21.362	Silva Jardim	200,3	204,6	471,5	572,9	868,1	880,7	1,5	0,0	0,8	41,23	
15.010	Sumidouro	53,2	52,2	63,3	96,4	101,7	122,9	20,8	0,0	0,3	8,19	
31.438	Tanguá	762,4	735,2	700,1	599,6	675,6	709,9	5,1	0,0	1,2	22,58	
167.622	Teresópolis	18.259,5	17.735,0	20.552,5	24.122,9	26.517,8	26.385,4	-0,5	1,1	8,2	157,41	
10.327	Trajano de Moraes	37,9	30,3	54,3	56,1	44,4	44,2	-0,5	0,0	0,1	4,28	
78.256	Três Rios	2.851,4	3.388,2	3.741,1	3.921,2	4.524,0	5.171,7	14,3	0,2	3,0	66,09	
72.679	Valença	3.658,8	5.469,8	7.609,0	3.259,4	2.624,2	3.415,8	30,2	0,1	2,7	47,00	
9.720	Varre-Sai	48,1	49,7	42,9	42,5	41,5	46,8	12,8	0,0	0,1	4,82	
34.858	Vassouras	852,9	922,0	1.028,7	1.102,7	1.121,6	1.144,8	2,1	0,0	1,2	32,84	
260.180	Volta Redonda	21.823,2	67.729,6	43.247,6	43.569,7	44.020,3	45.449,5	3,2	1,9	6,5	174,68	
9.841.075	Interior	636.482,1	713.328,5	716.744,5	780.931,1	782.342,6	823.246,9	5,2	33,6	3,6	83,65	
6.390.290	Rio de Janeiro	1.421.459,9	1.476.792,9	1.508.029,7	1.609.376,5	1.609.265,3	1.624.933,5	1,0	66,4	9,9	254,28	
16.231.365	Total	2.057.942,0	2.190.121,4	2.224.774,2	2.390.307,6	2.391.607,9	2.448.180,5	2,4	100,0	6,2	150,83	

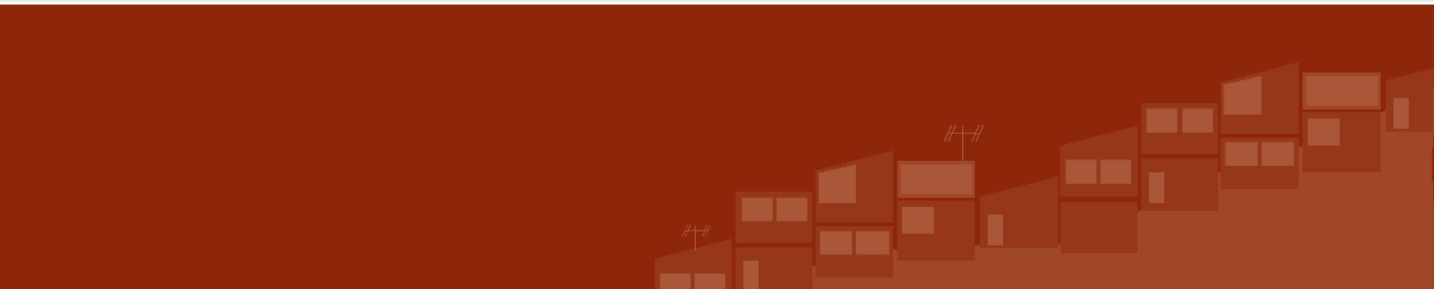
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Valores absolutos

Posição	Municípios	IPTU em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	1.624.933.536,9	6.390.290
2º	Niterói	199.701.815,8	491.807
3º	Duque de Caxias	48.043.604,2	867.067
4º	Petrópolis	47.403.402,1	297.192
5º	Volta Redonda	45.449.500,0	260.180
6º	São Gonçalo	40.410.182,8	1.016.128
7º	Angra dos Reis	34.882.216,5	177.101
8º	Nova Iguaçu	33.672.440,6	801.746
9º	Teresópolis	26.385.426,1	167.622
10º	Cabo Frio	25.706.098,6	195.197
11º	Campos dos Goytacazes	23.907.002,4	472.300
12º	Macaé	23.839.469,6	217.951
13º	São João de Meriti	19.870.744,5	460.062
14º	Maricá	17.761.508,0	135.121
15º	Araruama	17.370.381,7	116.418
16º	Itaguaí	17.087.004,7	113.182
17º	Nova Friburgo	13.804.086,9	183.391
18º	Saquarema	13.025.981,1	77.522
19º	Mangaratiba	12.281.856,1	38.201
20º	Rio das Ostras	11.709.569,4	116.134
21º	Itaboraí	11.178.122,8	222.618
22º	Resende	11.034.720,9	122.068
23º	Nilópolis	10.258.360,0	157.986
24º	Barra Mansa	8.615.844,1	178.880
25º	Belford Roxo	8.432.827,6	474.596
26º	Armação dos Búzios	8.239.102,4	28.973
27º	São Pedro da Aldeia	8.196.811,5	91.542
28º	Mesquita	7.465.932,1	169.537
29º	Três Rios	5.171.712,7	78.256
30º	Itatiaia	4.414.081,6	29.394
31º	Paraty	4.113.796,5	38.740
32º	Magé	3.828.953,1	230.568
33º	Barra do Pirai	3.809.986,5	95.726
34º	Iguaba Grande	3.713.643,0	24.079
35º	Arraial do Cabo	3.482.780,5	28.295
36º	Valença	3.415.803,5	72.679
37º	Itaperuna	3.089.686,3	97.219
38º	Queimados	2.718.856,6	140.374
39º	Paraíba do Sul	2.614.571,8	41.639
40º	Rio Bonito	2.533.681,2	56.436
41º	Seropédica	2.388.126,6	80.138
42º	Pirai	2.336.667,8	26.948
43º	Miguel Pereira	2.329.588,3	24.754
44º	Guapimirim	2.016.100,0	53.527
45º	Santo Antônio de Pádua	1.825.744,6	40.876
46º	Casimiro de Abreu	1.510.929,6	37.340

Posição	Municípios	IPTU em R\$	População 2012
47º	Paty do Alferes	1.357.928,5	26.575
48º	Cachoeiras de Macacu	1.309.929,2	55.139
49º	Bom Jesus do Itabapoana	1.189.630,5	35.677
50º	Vassouras	1.144.799,6	34.858
51º	São João da Barra	1.106.991,5	33.512
52º	Paracambi	980.347,8	48.129
53º	Cordeiro	939.452,3	20.707
54º	São Francisco de Itabapoana	902.405,8	41.386
55º	Silva Jardim	880.711,4	21.362
56º	Japeri	757.269,2	97.337
57º	Miracema	719.753,9	26.810
58º	Tanguá	709.857,3	31.438
59º	Rio Claro	685.785,0	17.606
60º	São Fidélis	682.149,1	37.657
61º	Areal	663.703,0	11.654
62º	Quissamã	605.028,0	21.234
63º	Porto Real	534.829,5	17.272
64º	Porciúncula	506.029,0	18.034
65º	São José do Vale do Rio Preto	463.056,3	20.540
66º	Pinheiral	457.554,8	23.208
67º	Sapucaia	447.642,9	17.581
68º	Itaocara	434.753,1	22.884
69º	Quatis	380.728,2	13.105
70º	Italva	377.849,2	14.281
71º	Conceição de Macabu	365.176,3	21.613
72º	Bom Jardim	333.377,4	25.738
73º	Carmo	283.632,9	17.758
74º	Macuco	269.325,9	5.327
75º	Mendes	262.431,1	18.024
76º	Natividade	247.937,2	15.076
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	245.216,4	13.408
78º	Comendador Levy Gasparian	216.845,3	8.219
79º	Carapebus	210.984,2	14.024
80º	Cantagalo	200.113,6	19.830
81º	Duas Barras	174.595,7	11.020
82º	Cambuci	173.496,9	14.851
83º	Santa Maria Madalena	168.296,0	10.298
84º	Rio das Flores	146.146,9	8.703
85º	Aperibé	138.507,8	10.545
86º	Cardoso Moreira	125.407,9	12.601
87º	Sumidouro	122.891,4	15.010
88º	São Sebastião do Alto	69.937,2	8.970
89º	São José de Ubá	67.536,4	7.093
90º	Laje do Muriaé	47.199,1	7.424
91º	Varre-Sai	46.810,8	9.720
92º	Trajano de Moraes	44.153,0	10.327
Total		2.448.180.463,6	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2012
		em R\$		
1º	Niterói	406,06	199.701.815,8	491.807
2º	Mangaratiba	321,51	12.281.856,1	38.201
3º	Armação dos Búzios	284,37	8.239.102,4	28.973
4º	Rio de Janeiro	254,28	1.624.933.536,9	6.390.290
5º	Angra dos Reis	196,96	34.882.216,5	177.101
6º	Volta Redonda	174,68	45.449.500,0	260.180
7º	Saquarema	168,03	13.025.981,1	77.522
8º	Petrópolis	159,50	47.403.402,1	297.192
9º	Teresópolis	157,41	26.385.426,1	167.622
10º	Iguaba Grande	154,23	3.713.643,0	24.079
11º	Itaguaí	150,97	17.087.004,7	113.182
12º	Itatiaia	150,17	4.414.081,6	29.394
13º	Araruama	149,21	17.370.381,7	116.418
14º	Cabo Frio	131,69	25.706.098,6	195.197
15º	Maricá	131,45	17.761.508,0	135.121
16º	Arraial do Cabo	123,09	3.482.780,5	28.295
17º	Macaé	109,38	23.839.469,6	217.951
18º	Paraty	106,19	4.113.796,5	38.740
19º	Rio das Ostras	100,83	11.709.569,4	116.134
20º	Miguel Pereira	94,11	2.329.588,3	24.754
21º	Resende	90,40	11.034.720,9	122.068
22º	São Pedro da Aldeia	89,54	8.196.811,5	91.542
23º	Piraí	86,71	2.336.667,8	26.948
24º	Nova Friburgo	75,27	13.804.086,9	183.391
25º	Três Rios	66,09	5.171.712,7	78.256
26º	Nilópolis	64,93	10.258.360,0	157.986
27º	Paraíba do Sul	62,79	2.614.571,8	41.639
28º	Areal	56,95	663.703,0	11.654
29º	Duque de Caxias	55,41	48.043.604,2	867.067
30º	Paty do Alferes	51,10	1.357.928,5	26.575
31º	Campos dos Goytacazes	50,62	23.907.002,4	472.300
32º	Macuco	50,56	269.325,9	5.327
33º	Itaboraí	50,21	11.178.122,8	222.618
34º	Barra Mansa	48,17	8.615.844,1	178.880
35º	Valença	47,00	3.415.803,5	72.679
36º	Cordeiro	45,37	939.452,3	20.707
37º	Rio Bonito	44,89	2.533.681,2	56.436
38º	Santo Antônio de Pádua	44,67	1.825.744,6	40.876
39º	Mesquita	44,04	7.465.932,1	169.537
40º	São João de Meriti	43,19	19.870.744,5	460.062
41º	Nova Iguaçu	42,00	33.672.440,6	801.746
42º	Silva Jardim	41,23	880.711,4	21.362
43º	Casimiro de Abreu	40,46	1.510.929,6	37.340
44º	Barra do Piraí	39,80	3.809.986,5	95.726
45º	São Gonçalo	39,77	40.410.182,8	1.016.128
46º	Rio Claro	38,95	685.785,0	17.606

Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2012
		em R\$		
47º	Guapimirim	37,67	2.016.100,0	53.527
48º	Bom Jesus do Itabapoana	33,34	1.189.630,5	35.677
49º	São João da Barra	33,03	1.106.991,5	33.512
50º	Vassouras	32,84	1.144.799,6	34.858
51º	Itaperuna	31,78	3.089.686,3	97.219
52º	Porto Real	30,97	534.829,5	17.272
53º	Seropédica	29,80	2.388.126,6	80.138
54º	Quatis	29,05	380.728,2	13.105
55º	Quissamã	28,49	605.028,0	21.234
56º	Porciúncula	28,06	506.029,0	18.034
57º	Miracema	26,85	719.753,9	26.810
58º	Italva	26,46	377.849,2	14.281
59º	Comendador Levy Gasparian	26,38	216.845,3	8.219
60º	Sapucaia	25,46	447.642,9	17.581
61º	Cachoeiras de Macacu	23,76	1.309.929,2	55.139
62º	Tanguá	22,58	709.857,3	31.438
63º	São José do Vale do Rio Preto	22,54	463.056,3	20.540
64º	São Francisco de Itabapoana	21,80	902.405,8	41.386
65º	Paracambi	20,37	980.347,8	48.129
66º	Pinheiral	19,72	457.554,8	23.208
67º	Queimados	19,37	2.718.856,6	140.374
68º	Itaocara	19,00	434.753,1	22.884
69º	Engenheiro Paulo de Frontin	18,29	245.216,4	13.408
70º	São Fidélis	18,11	682.149,1	37.657
71º	Belford Roxo	17,77	8.432.827,6	474.596
72º	Conceição de Macabu	16,90	365.176,3	21.613
73º	Rio das Flores	16,79	146.146,9	8.703
74º	Magé	16,61	3.828.953,1	230.568
75º	Natividade	16,45	247.937,2	15.076
76º	Santa Maria Madalena	16,34	168.296,0	10.298
77º	Carmo	15,97	283.632,9	17.758
78º	Duas Barras	15,84	174.595,7	11.020
79º	Carapebus	15,04	210.984,2	14.024
80º	Mendes	14,56	262.431,1	18.024
81º	Aperibé	13,13	138.507,8	10.545
82º	Bom Jardim	12,95	333.377,4	25.738
83º	Cambuci	11,68	173.496,9	14.851
84º	Cantagalo	10,09	200.113,6	19.830
85º	Cardoso Moreira	9,95	125.407,9	12.601
86º	São José de Ubá	9,52	67.536,4	7.093
87º	Sumidouro	8,19	122.891,4	15.010
88º	São Sebastião do Alto	7,80	69.937,2	8.970
89º	Japeri	7,78	757.269,2	97.337
90º	Laje do Muriaé	6,36	47.199,1	7.424
91º	Varre-Sai	4,82	46.810,8	9.720
92º	Traiano de Moraes	4,28	44.153,0	10.327
Total		150,83	2.448.180.463,6	16.231.365

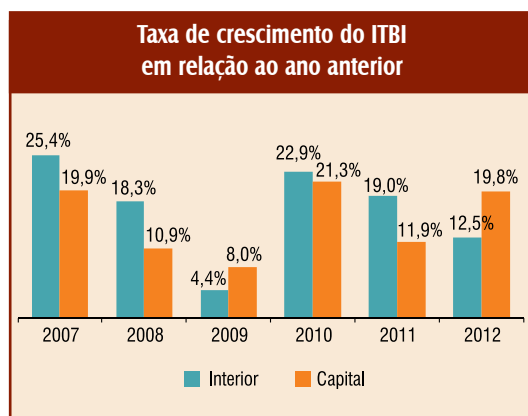
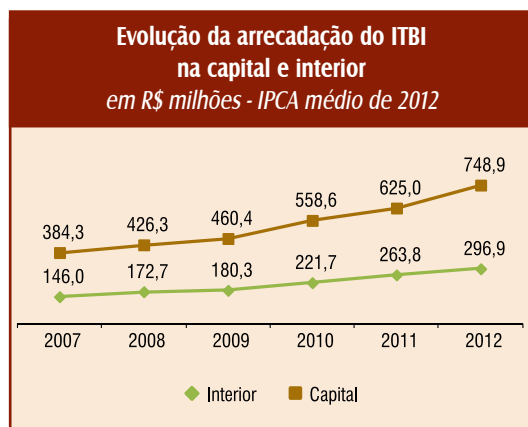
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

Os municípios fluminenses vêm registrando sucessivos acréscimos na arrecadação de ITBI nos últimos anos, superando, pela primeira vez, a marca de R\$ 1 bilhão. Em 2012, a receita somou R\$ 1,05 bilhão, valor 17,7% maior quando comparado ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2012.

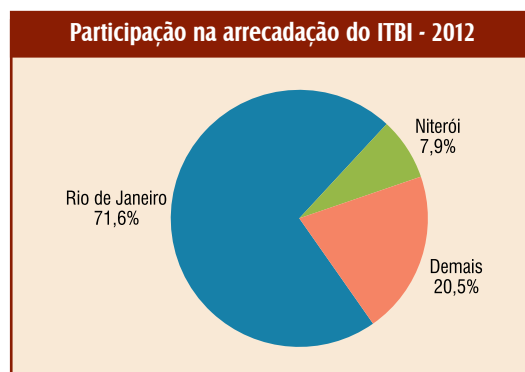
O resultado estadual foi fortemente influenciado pela capital, responsável por 71,6% de todos os recursos recolhidos com o imposto. Na cidade do Rio de Janeiro foram arrecadados R\$ 748,9 milhões, um adicional de R\$ 124 milhões frente a 2011, ou 19,8%.

Assim como a capital, os demais municípios de grande porte vêm obtendo um intenso incremento de receita com o tributo nos últimos anos, movimento que, em menor proporção, também ocorre nos municípios de pequeno e médio porte, aqueles com população inferior a 100 mil habitantes.



A expansão do crédito imobiliário nos últimos anos ajuda a explicar esse fenômeno. Entre 2008 e 2012, o financiamento imobiliário no Estado do Rio de Janeiro cresceu, em média, 33,4% ao ano, em decorrência da demanda reprimida existente no mercado de imóveis, principalmente nos grandes centros urbanos. Com o surgimento dos novos empreendimentos, a base tributária do imposto aumentou significativamente, refletindo-se na arrecadação dos municípios.

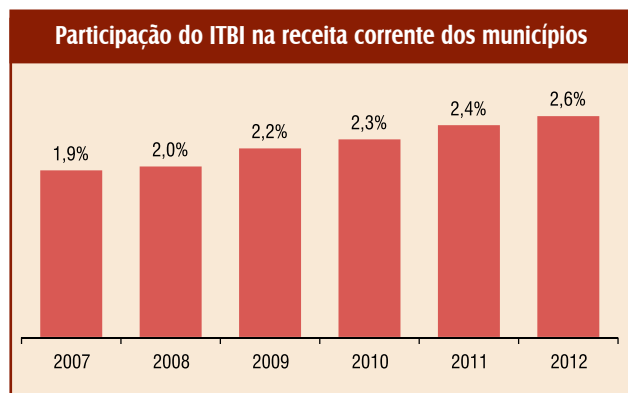
A arrecadação é concentrada na capital e na cidade de Niterói, que juntas respondem por 79,5% de toda a receita obtida no conjunto das prefeituras fluminenses. No município niteroiense, a arrecadação chegou a R\$ 82,1 milhões, o que representou 7,9% do total no Estado.



Nas demais localidades, destacaram-se os crescimentos observados nos municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes, ambos localizados no litoral norte do Estado e que, em 2012, aumentaram em R\$ 4,1 milhões e R\$ 3,4 milhões, respectivamente, a arrecadação com o ITBI frente ao ano anterior. Em valores relativos, a arrecadação no município de Cambuci foi mais de quatro vezes superior no ano de 2012, enquanto que em Japeri, Queimados e Santa Maria Madalena a receita superou a arrecadação de 2011 em mais de três vezes.

■ Peso nos orçamentos

Embora ainda tenha pequena representatividade nos orçamentos, seu peso é crescente nas finanças municipais. Em 2006, o tributo respondia por apenas 1,7% da receita corrente do conjunto dos municípios fluminenses. Desde então, influenciado pelo crescimento do crédito para financiamentos imobiliários e pela valorização imobiliária, o ITBI experimentou expansões mais expressivas que a média da receita corrente, chegando a representar, no ano de 2012, 2,6% do orçamento corrente das prefeituras.



Em geral, a participação do ITBI nos orçamentos é diretamente proporcional ao porte populacional do município. Enquanto nas menores localidades, com até 25 mil habitantes, o imposto foi responsável por apenas 0,3% da receita corrente, nas cidades com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, o percentual sobe para 1,3%. Naquelas onde o número de residentes é superior a 300 mil, o percentual é ainda maior, 1,8%. Na capital, o ITBI foi responsável por 4,6% de toda a receita corrente municipal. Niterói é o município em que o ITBI mais influenciou na receita corrente, em 6,2%, seguido pela capital (4,6%), Maricá (2,9%), Armação dos Búzios (2,8%), Teresópolis (2,4%), Arraial do Cabo (2,2%), Paraty (2,1%), Mangaratiba (2,1%), Rio das Ostras (2,1%) e Belford Roxo (2%).

■ ITBI per capita

Em 2012, os municípios fluminenses arrecadaram com o ITBI o equivalente a R\$ 64,43 por habitante. Puxado pelo ótimo desempenho do tributo e um crescimento moderado da população, esse valor foi 16,8% maior que em 2011, quando o conjunto das prefeituras recolheu R\$ 55,16 per capita.

Esse indicador tende a ser mais alto nas localidades onde é maior a proporção entre o estoque de imóveis e a população residente e naquelas onde os valores imobiliários se encontram mais valorizados. Essas são características típicas dos grandes centros comerciais e financeiros, que demandam mais lojas e salas para realizarem suas atividades e nos municípios onde o potencial turístico é fortemente explorado.

Por essas razões, Armação dos Búzios (R\$ 188,81), Niterói (R\$ 166,98), Rio das Ostras (R\$ 128,30), Mangaratiba (R\$ 118,49) e Rio de Janeiro (R\$ 117,20) foram os municípios que mais arrecadaram em proporção à população. Até a 14ª posição no ranking da receita per capita do ITBI, todas as localidades apresentam forte apelo turístico ou uma economia desenvolvida.

■ Saiba mais sobre o ITBI

Tendo como fato gerador a compra e venda ou a cessão de imóveis, o ITBI *Inter Vivos* depende de transações entre agentes econômicos, cujas decisões são influenciadas por avaliações de uso ou de natureza patrimonial. Seu potencial arrecadador diferencia-se entre as cidades, variando conforme o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas. Seu comportamento depende ainda das condições estruturais ou conjunturais da economia, da oferta de crédito e da política de fiscalização dos governos locais.

Na primeira Constituição da República Federativa do Brasil, em 1891, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) era de competência dos estados. Com a Emenda Constitucional nº 5, de 1961, distinguiu-se o imposto em ITBI *causa mortis* (herança ou sucessão) e ITBI *inter vivos* (transações imobiliárias), destinando-se a competência do primeiro aos estados e a do segundo aos municípios. Essa determinação foi sendo alterada ao longo das sucessivas constituições e emendas, até que na Constituição Federal de 1988 passou a vigorar o mesmo estabelecido em 1961.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

EVOLUÇÃO 2007-2012

ITBI

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		ITBI per capita 2012 em R\$
									no total do ITBI	na rec. corrente¹	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %		
177.101	Angra dos Reis	5.867,4	6.941,2	7.193,7	8.435,0	8.447,2	8.464,9	0,2	0,8	1,1	47,80
10.545	Aperibé	18,4	37,4	33,8	184,1	128,9	83,2	-35,5	0,0	0,2	7,89
116.418	Araruama	1.813,9	2.060,8	2.525,5	2.623,4	3.227,2	3.452,4	7,0	0,3	1,7	29,65
11.654	Areal	201,3	232,6	186,9	348,3	396,5	302,6	-23,7	0,0	0,7	25,97
28.973	Armação dos Búzios	4.998,4	5.157,7	4.684,3	5.833,7	6.451,9	5.470,5	-15,2	0,5	2,8	188,81
28.295	Arraial do Cabo	965,8	973,0	3.427,9	2.335,6	1.179,6	2.295,2	94,6	0,2	2,1	81,12
95.726	Barra do Pirai	676,6	741,6	662,3	908,3	930,7	1.253,9	34,7	0,1	0,8	13,10
178.880	Barra Mansa	1.095,7	1.247,5	1.259,0	1.409,0	1.822,9	1.725,6	-5,3	0,2	0,5	9,65
474.596	Belford Roxo	625,0	1.476,4	787,7	1.961,3	1.992,2	3.288,1	65,0	0,3	0,7	6,93
25.738	Bom Jardim	209,8	246,6	304,1	213,8	242,5	306,1	26,2	0,0	0,5	11,89
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	115,7	278,9	303,2	425,5	526,9	389,2	-26,1	0,0	0,6	10,91
195.197	Cabo Frio	7.152,8	6.017,4	11.362,5	13.063,0	8.818,7	9.491,2	7,6	0,9	1,3	48,62
55.139	Cachoeiras de Macacu	746,4	652,7	832,6	1.183,4	1.124,8	1.276,7	13,5	0,1	0,9	23,15
14.851	Cambuci	6,6	0,4	50,7	32,2	18,7	78,7	320,0	0,0	0,2	5,30
472.300	Campos dos Goytacazes	6.096,3	7.561,5	8.326,2	8.430,5	12.317,6	15.755,1	27,9	1,5	0,7	33,36
19.830	Canagalo	99,2	144,9	287,3	303,6	173,3	196,7	13,5	0,0	0,3	9,92
14.024	Carapebus	47,2	15,7	18,1	16,6	27,5	56,7	106,5	0,0	0,1	4,04
12.601	Cardoso Moreira	58,3	88,0	61,6	48,5	245,6	200,1	-18,5	0,0	0,4	15,88
17.758	Carmo	64,3	50,1	87,5	82,0	105,4	124,1	17,7	0,0	0,2	6,99
37.340	Casimiro de Abreu	317,5	384,2	580,4	556,2	571,5	457,8	-19,9	0,0	0,2	12,26
8.219	Comendador Levy Gasparian	45,3	58,8	37,5	36,6	77,5	59,2	-23,5	0,0	0,2	7,21
21.613	Conceição de Macabu	42,2	39,7	80,9	87,6	89,2	89,3	0,1	0,0	0,2	4,13
20.707	Cordeiro	77,3	73,6	140,7	184,2	260,0	214,1	-17,6	0,0	0,4	10,34
11.020	Duas Barras	226,8	80,3	62,6	77,6	116,9	123,9	6,0	0,0	0,3	11,25
867.067	Duque de Caxias	3.364,0	2.593,2	3.517,7	4.588,0	6.106,6	8.561,6	40,2	0,8	0,6	9,87
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	24,0	56,8	59,5	58,4	70,0	99,5	42,2	0,0	0,3	7,42
53.527	Guapimirim	431,0	522,4	507,9	604,5	648,7	619,0	-4,6	0,1	0,5	11,56
24.079	Iguaba Grande	542,5	645,0	714,7	915,6	903,8	1.062,4	17,5	0,1	1,7	44,12
222.618	Itaboraí	3.949,2	2.585,2	3.043,4	5.680,9	8.282,9	9.136,1	10,3	0,9	1,8	41,04
113.182	Itaguaí	766,9	4.594,7	1.604,4	2.961,8	3.700,0	3.046,5	-17,7	0,3	0,6	26,92
14.281	Italva	36,7	37,5	44,4	50,5	69,3	80,4	16,1	0,0	0,2	5,63
22.884	Itaocara	162,3	177,9	210,1	167,0	245,4	265,5	8,2	0,0	0,5	11,60
97.219	Itaperuna	653,9	979,5	989,3	1.265,9	1.471,3	1.222,0	-16,9	0,1	0,7	12,57
29.394	Itatiaia	611,3	591,2	404,0	858,2	1.796,1	1.276,5	-28,9	0,1	1,2	43,43
97.337	Japeri	26,1	44,6	48,1	63,2	38,8	137,5	254,5	0,0	0,1	1,41
7.424	Laje do Muriaé	9,2	13,3	22,5	31,9	17,2	24,2	40,9	0,0	0,1	3,26
217.951	Macaé	6.750,9	8.616,9	7.522,8	11.209,5	14.761,7	18.911,1	28,1	1,8	1,0	86,77
5.327	Macuco	25,3	21,9	43,3	23,7	27,9	37,8	35,5	0,0	0,1	7,10
230.568	Magé	761,2	956,9	967,1	719,3	1.739,1	1.049,9	-39,6	0,1	0,3	4,55
38.201	Mangaratiba	3.097,6	3.400,9	3.525,7	3.208,3	3.864,0	4.526,6	17,1	0,4	2,1	118,49
135.121	Maricá	4.209,1	3.771,9	4.120,6	5.053,4	7.634,4	8.701,7	14,0	0,8	2,9	64,40
18.024	Mendes	79,1	89,6	93,9	80,2	78,2	82,8	5,8	0,0	0,2	4,59
169.537	Mesquita	519,1	538,0	498,5	617,0	779,7	761,1	-2,4	0,1	0,4	4,49
24.754	Miguel Pereira	433,3	463,9	544,7	593,0	673,7	650,3	-3,5	0,1	0,9	26,27
26.810	Miracema	81,2	31,5	102,8	109,3	138,3	132,3	-4,4	0,0	0,2	4,93
15.076	Natividade	69,5	83,7	98,4	183,9	124,1	128,6	3,6	0,0	0,3	8,53
157.986	Nilópolis	773,8	828,4	1.058,8	1.359,9	1.474,6	1.529,8	3,7	0,1	0,9	9,68
491.807	Niterói	37.811,3	45.869,9	47.639,9	62.999,4	76.348,6	82.119,5	7,6	7,9	6,2	166,98

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação 2012		ITBI per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %	no total do ITBI	na rec. corrente ¹	
183.391	Nova Friburgo	3.021,8	3.696,1	3.580,4	4.915,7	3.882,9	4.460,4	14,9	0,4	1,5	24,32
801.746	Nova Iguaçu	6.671,3	7.413,2	5.241,0	7.077,5	9.073,8	10.582,7	16,6	1,0	1,3	13,20
48.129	Paracambi	60,5	65,5	91,8	67,5	150,4	100,8	-32,9	0,0	0,1	2,10
41.639	Paraíba do Sul	398,6	588,4	509,9	149,2	568,6	748,4	31,6	0,1	0,9	17,97
38.740	Paraty	1.437,3	2.888,6	1.490,3	2.270,8	1.880,0	3.610,0	92,0	0,3	2,1	93,19
26.575	Paty do Alferes	146,4	166,5	230,6	351,8	285,1	348,7	22,3	0,0	0,5	13,12
297.192	Petrópolis	7.122,6	7.150,9	8.257,1	10.689,6	10.448,2	13.117,3	25,5	1,3	2,0	44,14
23.208	Pinheiral	103,6	104,0	106,2	102,2	138,5	158,9	14,8	0,0	0,3	6,85
26.948	Pirai	205,1	264,5	282,3	271,2	234,9	315,6	34,4	0,0	0,2	11,71
18.034	Porciúncula	57,8	111,4	105,2	58,1	108,3	105,2	-2,8	0,0	0,2	5,83
17.272	Porto Real	105,6	153,5	146,0	414,9	1.017,6	659,0	-35,2	0,1	0,4	38,15
13.105	Quatis	37,8	32,6	53,3	61,4	55,0	99,1	80,1	0,0	0,2	7,56
140.374	Queimados	160,2	97,6	660,6	287,8	888,4	2.949,1	231,9	0,3	1,4	21,01
21.234	Quissamã	40,2	100,3	92,9	159,9	155,7	186,5	19,8	0,0	0,1	8,78
122.068	Resende	1.994,7	2.636,7	2.459,1	2.793,4	3.396,7	4.626,6	36,2	0,4	1,3	37,90
56.436	Rio Bonito	398,0	272,0	504,9	549,5	767,8	946,3	23,3	0,1	0,6	16,77
17.606	Rio Claro	156,6	193,1	195,4	156,9	134,1	121,1	-9,7	0,0	0,2	6,88
8.703	Rio das Flores	59,3	100,4	134,8	137,2	137,7	179,2	30,2	0,0	0,5	20,59
116.134	Rio das Ostras	5.916,9	10.965,5	9.737,8	9.563,5	13.777,8	14.900,2	8,1	1,4	2,1	128,30
10.298	Santa Maria Madalena	61,9	120,0	135,3	121,0	62,4	191,7	207,0	0,0	0,4	18,61
40.876	Santo Antônio de Pádua	214,4	238,6	323,3	286,2	281,5	296,0	5,2	0,0	0,4	7,24
37.657	São Fidélis	214,1	226,7	372,5	376,0	304,8	400,7	31,5	0,0	0,6	10,64
41.386	São Francisco de Itabapoana	192,1	206,6	145,3	176,2	463,7	182,7	-60,6	0,0	0,2	4,42
1.016.128	São Gonçalo	5.931,7	6.404,7	9.008,7	9.211,9	11.783,7	14.257,4	21,0	1,4	1,6	14,03
33.512	São João da Barra	626,4	168,8	236,0	325,4	1.730,6	1.630,4	-5,8	0,2	0,5	48,65
460.062	São João de Meriti	573,6	1.150,2	959,0	640,3	1.970,3	1.037,0	-47,4	0,1	0,3	2,25
7.093	São José de Ubá	37,4	18,3	23,8	23,1	47,6	9,3	-80,5	0,0	0,0	1,31
20.540	São José do Vale do Rio Preto	144,1	143,3	205,8	135,0	169,7	224,6	32,3	0,0	0,4	10,93
91.542	São Pedro da Aldeia	879,3	1.110,1	1.452,5	1.320,0	1.403,5	1.517,6	8,1	0,1	1,1	16,58
8.970	São Sebastião do Alto	27,3	120,9	42,8	84,4	36,6	40,7	11,3	0,0	0,1	4,54
17.581	Sapucaia	103,1	226,9	135,7	143,4	121,8	106,9	-12,3	0,0	0,2	6,08
77.522	Saquarema	1.611,6	1.739,9	1.623,9	1.823,2	1.790,1	2.049,9	14,5	0,2	1,4	26,44
80.138	Seropédica	353,6	334,7	366,5	443,9	2.020,5	768,6	-62,0	0,1	0,5	9,59
21.362	Silva Jardim	279,6	346,5	201,7	234,3	385,3	358,4	-7,0	0,0	0,3	16,78
15.010	Sumidouro	77,9	85,4	96,9	86,0	110,3	69,4	-37,1	0,0	0,1	4,62
31.438	Tanguá	106,1	203,3	203,1	259,4	310,6	262,0	-15,6	0,0	0,4	8,34
167.622	Teresópolis	5.311,0	5.790,4	5.777,9	7.362,1	7.377,5	7.709,2	4,5	0,7	2,4	45,99
10.327	Trajano de Moraes	29,1	53,2	88,6	124,9	47,3	93,8	98,4	0,0	0,2	9,08
78.256	Três Rios	424,2	559,0	331,8	618,1	631,5	1.816,4	187,7	0,2	1,1	23,21
72.679	Valença	574,5	441,4	475,4	908,9	909,3	847,7	-6,8	0,1	0,7	11,66
9.720	Varre-Sai	29,4	26,4	43,3	45,7	38,2	41,8	9,4	0,0	0,1	4,30
34.858	Vassouras	207,6	292,0	263,8	232,3	363,4	330,7	-9,0	0,0	0,4	9,49
260.180	Volta Redonda	3.154,0	3.644,3	3.268,8	4.414,7	4.065,5	5.114,9	25,8	0,5	0,7	19,66
9.841.075	Interior	146.015,0	172.728,2	180.341,7	221.657,1	263.814,3	296.891,3	12,5	28,4	1,3	30,17
6.390.290	Rio de Janeiro	384.296,5	426.281,7	460.405,8	558.593,2	624.967,5	748.933,5	19,8	71,6	4,6	117,20
16.231.365	Total	530.311,6	599.009,9	640.747,5	780.250,3	888.781,7	1.045.824,8	17,7	100,0	2,6	64,43

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

RANKING 2012

ITBI

Valores absolutos

Posição	Municípios	ITBI em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	748.933.504,6	6.390.290
2º	Niterói	82.119.488,3	491.807
3º	Macaé	18.911.138,4	217.951
4º	Campos dos Goytacazes	15.755.112,6	472.300
5º	Rio das Ostras	14.900.187,6	116.134
6º	São Gonçalo	14.257.402,5	1.016.128
7º	Petrópolis	13.117.324,3	297.192
8º	Nova Iguaçu	10.582.737,4	801.746
9º	Cabo Frio	9.491.192,3	195.197
10º	Itaboraí	9.136.112,9	222.618
11º	Maricá	8.701.673,0	135.121
12º	Duque de Caxias	8.561.625,2	867.067
13º	Angra dos Reis	8.464.937,7	177.101
14º	Teresópolis	7.709.215,0	167.622
15º	Armação dos Búzios	5.470.508,8	28.973
16º	Volta Redonda	5.114.900,0	260.180
17º	Resende	4.626.622,3	122.068
18º	Mangaratiba	4.526.610,8	38.201
19º	Nova Friburgo	4.460.433,9	183.391
20º	Paraty	3.610.001,3	38.740
21º	Araruama	3.452.374,2	116.418
22º	Belford Roxo	3.288.071,2	474.596
23º	Itaguaí	3.046.460,1	113.182
24º	Queimados	2.949.072,7	140.374
25º	Arraial do Cabo	2.295.223,3	28.295
26º	Saquarema	2.049.941,8	77.522
27º	Três Rios	1.816.430,8	78.256
28º	Barra Mansa	1.725.575,0	178.880
29º	São João da Barra	1.630.356,8	33.512
30º	Nilópolis	1.529.806,0	157.986
31º	São Pedro da Aldeia	1.517.645,2	91.542
32º	Cachoeiras de Macacu	1.276.721,8	55.139
33º	Itaiaia	1.276.460,2	29.394
34º	Barra do Pirai	1.253.915,7	95.726
35º	Itaperuna	1.222.023,1	97.219
36º	Iguaba Grande	1.062.386,4	24.079
37º	Magé	1.049.943,3	230.568
38º	São João de Meriti	1.037.006,9	460.062
39º	Rio Bonito	946.332,0	56.436
40º	Valença	847.735,1	72.679
41º	Seropédica	768.615,7	80.138
42º	Mesquita	761.051,0	169.537
43º	Paraliba do Sul	748.419,3	41.639
44º	Porto Real	658.962,5	17.272
45º	Miguel Pereira	650.275,3	24.754
46º	Guapimirim	619.000,0	53.527

Posição	Municípios	ITBI em R\$	População 2012
47º	Casimiro de Abreu	457.766,9	37.340
48º	São Fidélis	400.739,8	37.657
49º	Bom Jesus do Itabapoana	389.217,7	35.677
50º	Silva Jardim	358.444,2	21.362
51º	Paty do Alferes	348.750,0	26.575
52º	Vassouras	330.679,6	34.858
53º	Pirai	315.585,7	26.948
54º	Bom Jardim	306.080,4	25.738
55º	Areal	302.609,6	11.654
56º	Santo Antônio de Pádua	295.987,1	40.876
57º	Itaocara	265.513,6	22.884
58º	Tanguá	262.040,0	31.438
59º	São José do Vale do Rio Preto	224.589,9	20.540
60º	Cordeiro	214.149,2	20.707
61º	Cardoso Moreira	200.121,1	12.601
62º	Cantagalo	196.701,9	19.830
63º	Santa Maria Madalena	191.667,7	10.298
64º	Quissamã	186.525,5	21.234
65º	São Francisco de Itabapoana	182.741,2	41.386
66º	Rio das Flores	179.217,2	8.703
67º	Pinheiral	158.895,7	23.208
68º	Japeri	137.526,2	97.337
69º	Miracema	132.290,2	26.810
70º	Natividade	128.560,8	15.076
71º	Carmo	124.079,4	17.758
72º	Duas Barras	123.937,7	11.020
73º	Rio Claro	121.056,0	17.606
74º	Sapucaia	106.915,7	17.581
75º	Porciúncula	105.213,8	18.034
76º	Paracambi	100.832,7	48.129
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	99.454,0	13.408
78º	Quatis	99.060,6	13.105
79º	Trajano de Moraes	93.760,8	10.327
80º	Conceição de Macabu	89.342,5	21.613
81º	Aperibé	83.169,0	10.545
82º	Mendes	82.757,1	18.024
83º	Italva	80.384,5	14.281
84º	Cambuci	78.652,8	14.851
85º	Sumidouro	69.410,3	15.010
86º	Comendador Levy Gasparian	59.241,4	8.219
87º	Carapebus	56.718,3	14.024
88º	Varre-Sai	41.815,2	9.720
89º	São Sebastião do Alto	40.748,9	8.970
90º	Macuco	37.814,2	5.327
91º	Laje do Muriaé	24.199,0	7.424
92º	São José de Ubá	9.259,3	7.093
Total		1.045.824.758,2	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2012
		em R\$		
1º	Armação dos Búzios	188,81	5.470.508,8	28.973
2º	Niterói	166,98	82.119.488,3	491.807
3º	Rio das Ostras	128,30	14.900.187,6	116.134
4º	Mangaratiba	118,49	4.526.610,8	38.201
5º	Rio de Janeiro	117,20	748.933.504,6	6.390.290
6º	Paraty	93,19	3.610.001,3	38.740
7º	Macaé	86,77	18.911.138,4	217.951
8º	Arraial do Cabo	81,12	2.295.223,3	28.295
9º	Maricá	64,40	8.701.673,0	135.121
10º	São João da Barra	48,65	1.630.356,8	33.512
11º	Cabo Frio	48,62	9.491.192,3	195.197
12º	Angra dos Reis	47,80	8.464.937,7	177.101
13º	Teresópolis	45,99	7.709.215,0	167.622
14º	Petrópolis	44,14	13.117.324,3	297.192
15º	Iguaba Grande	44,12	1.062.386,4	24.079
16º	Itatiaia	43,43	1.276.460,2	29.394
17º	Itaboraí	41,04	9.136.112,9	222.618
18º	Porto Real	38,15	658.962,5	17.272
19º	Resende	37,90	4.626.622,3	122.068
20º	Campos dos Goytacazes	33,36	15.755.112,6	472.300
21º	Araruama	29,65	3.452.374,2	116.418
22º	Itaguaí	26,92	3.046.460,1	113.182
23º	Saquarema	26,44	2.049.941,8	77.522
24º	Miguel Pereira	26,27	650.275,3	24.754
25º	Areal	25,97	302.609,6	11.654
26º	Nova Friburgo	24,32	4.460.433,9	183.391
27º	Três Rios	23,21	1.816.430,8	78.256
28º	Cachoeiras de Macacu	23,15	1.276.721,8	55.139
29º	Queimados	21,01	2.949.072,7	140.374
30º	Rio das Flores	20,59	179.217,2	8.703
31º	Volta Redonda	19,66	5.114.900,0	260.180
32º	Santa Maria Madalena	18,61	191.667,7	10.298
33º	Paraíba do Sul	17,97	748.419,3	41.639
34º	Silva Jardim	16,78	358.444,2	21.362
35º	Rio Bonito	16,77	946.332,0	56.436
36º	São Pedro da Aldeia	16,58	1.517.645,2	91.542
37º	Cardoso Moreira	15,88	200.121,1	12.601
38º	São Gonçalo	14,03	14.257.402,5	1.016.128
39º	Nova Iguaçu	13,20	10.582.737,4	801.746
40º	Paty do Alferes	13,12	348.750,0	26.575
41º	Barra do Piraí	13,10	1.253.915,7	95.726
42º	Itaperuna	12,57	1.222.023,1	97.219
43º	Casimiro de Abreu	12,26	457.766,9	37.340
44º	Bom Jardim	11,89	306.080,4	25.738
45º	Piraí	11,71	315.585,7	26.948
46º	Valença	11,66	847.735,1	72.679

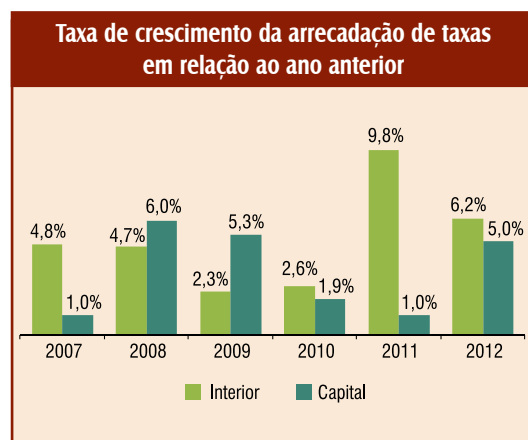
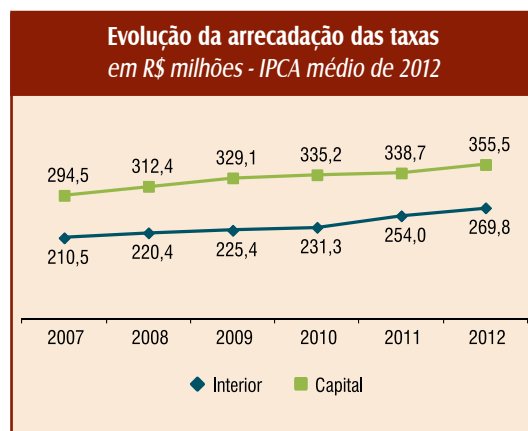
Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2012
		em R\$		
47º	Itaocara	11,60	265.513,6	22.884
48º	Guapimirim	11,56	619.000,0	53.527
49º	Duas Barras	11,25	123.937,7	11.020
50º	São José do Vale do Rio Preto	10,93	224.589,9	20.540
51º	Bom Jesus do Itabapoana	10,91	389.217,7	35.677
52º	São Fidélis	10,64	400.739,8	37.657
53º	Cordeiro	10,34	214.149,2	20.707
54º	Cantagalo	9,92	196.701,9	19.830
55º	Duque de Caxias	9,87	8.561.625,2	867.067
56º	Nilópolis	9,68	1.529.806,0	157.986
57º	Barra Mansa	9,65	1.725.575,0	178.880
58º	Seropédica	9,59	768.615,7	80.138
59º	Vassouras	9,49	330.679,6	34.858
60º	Trajano de Moraes	9,08	93.760,8	10.327
61º	Quissamã	8,78	186.525,5	21.234
62º	Natividade	8,53	128.560,8	15.076
63º	Tanguá	8,34	262.040,0	31.438
64º	Aperibé	7,89	83.169,0	10.545
65º	Quatis	7,56	99.060,6	13.105
66º	Engenheiro Paulo de Frontin	7,42	99.454,0	13.408
67º	Santo Antônio de Pádua	7,24	295.987,1	40.876
68º	Comendador Levy Gasparian	7,21	59.241,4	8.219
69º	Macuco	7,10	37.814,2	5.327
70º	Carmo	6,99	124.079,4	17.758
71º	Belford Roxo	6,93	3.288.071,2	474.596
72º	Rio Claro	6,88	121.056,0	17.606
73º	Pinheiral	6,85	158.895,7	23.208
74º	Sapucaia	6,08	106.915,7	17.581
75º	Porciúncula	5,83	105.213,8	18.034
76º	Italva	5,63	80.384,5	14.281
77º	Cambuci	5,30	78.652,8	14.851
78º	Miracema	4,93	132.290,2	26.810
79º	Sumidouro	4,62	69.410,3	15.010
80º	Mendes	4,59	82.757,1	18.024
81º	Magé	4,55	1.049.943,3	230.568
82º	São Sebastião do Alto	4,54	40.748,9	8.970
83º	Mesquita	4,49	761.051,0	169.537
84º	São Francisco de Itabapoana	4,42	182.741,2	41.386
85º	Varre-Sai	4,30	41.815,2	9.720
86º	Conceição de Macabu	4,13	89.342,5	21.613
87º	Carapebus	4,04	56.718,3	14.024
88º	Laje do Muriaé	3,26	24.199,0	7.424
89º	São João de Meriti	2,25	1.037.006,9	460.062
90º	Paracambi	2,10	100.832,7	48.129
91º	Japeri	1,41	137.526,2	97.337
92º	São José de Ubá	1,31	9.259,3	7.093
Total		64,43	1.045.824.758,2	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

A arrecadação de taxas no ano de 2012 resultou em um total de R\$ 625,3 milhões para os municípios fluminenses. Esse valor reflete um incremento de R\$ 32,6 milhões comparado ao exercício de 2011, quando a arrecadação foi de R\$ 592,7 milhões, em valores corridos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2012. Em termos percentuais, o crescimento foi de 5,5% em relação ao ano anterior, valor superior à variação de 4,6% registrada no período entre 2011 e 2010.

O município do Rio de Janeiro arrecadou R\$ 355,5 milhões, apresentando um crescimento real de 5% entre 2011 e 2012. Em termos absolutos, foram acrescentados R\$ 16,8 milhões aos cofres da capital, que sozinha representou 56,8% do total arrecadado pelo conjunto dos municípios fluminenses. As cidades do interior apresentaram um crescimento maior que o da cidade do Rio de Janeiro, com 6,2%, e fecharam o ano com um montante bem inferior, de R\$ 269,8 milhões.



No conjunto dessas localidades, oito cidades apresentaram incrementos em suas receitas de taxas superiores a R\$ 1 milhão. O maior deles foi registrado em Duque de Caxias, quando o recolhimento de taxas passou de R\$ 15,2 milhões, em 2011, para R\$ 19,6 milhões, em 2012, resultando num acréscimo de R\$ 4,5 milhões. Em seguida, aparecem São Gonçalo, Campos dos Goytacazes e Itaboraí, todos com incrementos superiores a R\$ 2 milhões. Nova Friburgo, Macaé, Seropédica e Três Rios aumentaram suas arrecadações em mais de R\$ 1 milhão.

Em termos relativos, cinco municípios apresentaram taxas de crescimento bastante elevadas. Itaocara fechou o ano com uma variação de 154,6%, seguido por Miracema (124,7%), Seropédica (122%), e Três Rios (115,5%). Em Três Rios e Miracema o forte crescimento espelha significativa expansão da arrecadação de taxas na execução do poder de polícia (veja sobre os tipos de taxas no “Saiba mais” da página 81). Em Engenheiro Paulo de Frontin, a forte variação pode ser explicada pela insignificante receita de R\$ 3,9 mil com taxas registrada em 2011, o que fez com que a arrecadação de R\$ 32,3 mil, em 2012, a superasse em mais de oito vezes.

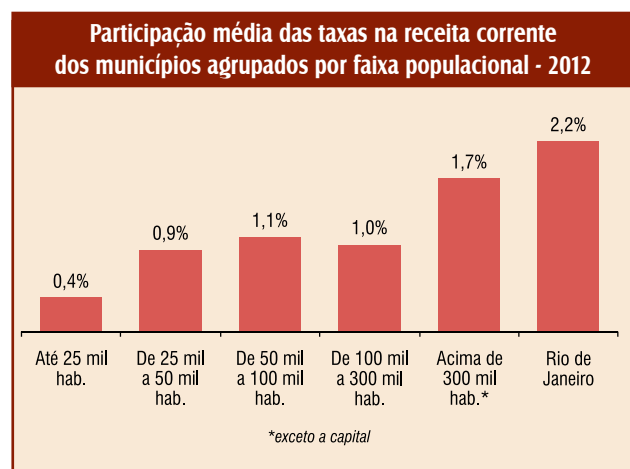
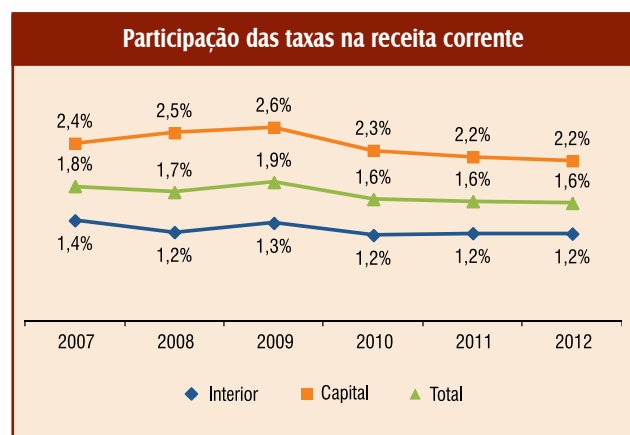
Na contramão desses municípios, 36 cidades apresentaram queda em suas arrecadações. São Sebastião do Alto registrou a maior delas, de -62,1%, seguido por Cordeiro (-55%), Barra Mansa (-51,4%) e Araruama (-49,3%). Os municípios de Porto Real e São José de Ubá também apresentaram quedas expressivas registrando -38,7% e -36,5%, respectivamente.

■ Peso orçamentário

Em geral, a arrecadação de taxas tem baixa participação na receita corrente dos municípios. Em 2012, o montante arrecadado representou apenas 1,6% da receita corrente municipal. Esse percentual foi o mesmo do registrado em 2011. Na capital do Estado, a participação chegou a 2,2%, enquanto que nos municípios do interior a média foi de 1,2%. Na cidade de Nova Friburgo a participação das taxas chegou a 3,8%. Em São Gonçalo, São João de Meriti e Nilópolis o tributo também registrou participação superior a 3%.

A participação tende a ser menos significativa conforme diminui o porte populacional dos municípios. Em 2012, o montante arrecadado pelo conjunto dos municípios acima de 300 mil habitantes, exceto a

capital, representou 1,7% da receita corrente, percentual que é reduzido para 0,4% naqueles municípios cuja população não ultrapassa 25 mil habitantes.

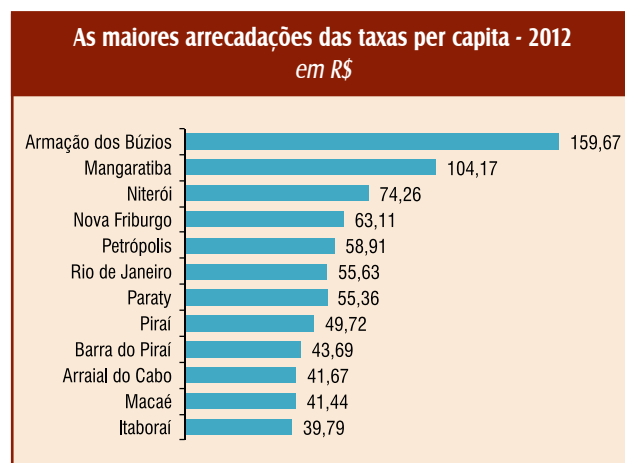


■ Taxas per capita

A receita de taxas dos municípios fluminenses foi de R\$ 38,52 por habitante, em 2012. Na capital fluminense, cada residente pagou, em média, R\$ 55,63 em taxas, mais que o dobro do registrado nos municípios do interior, cuja média foi de R\$ 27,41. Dentre esses municípios, destaca-se a arrecadação de Armação dos Búzios, com R\$ 159,67, e Mangaratiba, com R\$ 104,17.

Os municípios turísticos ou com elevado grau de dinamismo econômico tendem a figurar entre as maiores arrecadações com taxas per capita. Além de Armação dos Búzios, Mangaratiba e Rio de Janeiro, outros dez municípios apresentaram arrecadação per capita acima da média estadual, sendo todos turísticos ou economicamente dinâmicos (veja ranking na página 85). No caso dos municípios turísticos o elevado valor per capita se explica pela grande quantidade de pessoas que não reside permanentemente na cidade, portanto não são contadas como

moradores, mas, por possuírem imóveis de veraneio, utilizam-se dos serviços da prefeitura e pagam taxas.



■ Saiba mais sobre as taxas

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma das principais características das taxas é sua cobrança estar vinculada ao custeio de alguma atividade estatal específica, diferentemente dos impostos, cuja cobrança é independente de vinculação à prestação de serviços específicos.

A tributação municipal de taxas foi instituída a partir da Constituição Federal de 1934 (artigo 13, § 2º, V). Em 1965, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 18, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro é composto pelas taxas de prestação de serviços, cuja receita se destina ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, tal como a limpeza pública, a utilização de cemitérios, a coleta de lixo, dentre outros. Tais serviços devem ser específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo grupo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana. Alguns exemplos desse tipo de taxa são aquelas cobradas para a concessão de licença de funcionamento, de localização, de expediente ou emissão de documentos, fiscalização sanitária, de publicidade etc.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal.

EVOLUÇÃO 2007-2012

Taxas

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Taxas per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total das taxas	na rec. corrente¹		
		em %										
177.101	Angra dos Reis	2.659,5	2.981,4	567,4	525,6	699,6	704,1	0,6	0,1	0,1	3,98	
10.545	Aperibé	65,0	63,8	91,5	276,6	131,6	134,4	2,1	0,0	0,4	12,75	
116.418	Araruama	6.266,5	6.413,6	6.313,6	6.552,7	5.192,8	2.633,4	-49,3	0,4	1,3	22,62	
11.654	Areal	304,1	226,6	289,7	351,5	339,7	323,9	-4,7	0,1	0,8	27,79	
28.973	Armação dos Búzios	3.518,6	4.063,3	4.094,6	3.402,5	4.050,1	4.626,1	14,2	0,7	2,4	159,67	
28.295	Arraial do Cabo	727,9	777,1	888,4	978,3	1.155,4	1.179,0	2,0	0,2	1,1	41,67	
95.726	Barra do Pirai	2.754,4	2.716,2	2.848,1	2.495,6	3.566,3	4.182,4	17,3	0,7	2,5	43,69	
178.880	Barra Mansa	1.342,3	1.432,3	1.558,1	1.129,3	1.662,8	807,4	-51,4	0,1	0,2	4,51	
474.596	Belford Roxo	5.534,3	5.524,7	6.485,7	6.627,8	7.171,8	7.444,0	3,8	1,2	1,6	15,68	
25.738	Bom Jardim	423,7	696,3	733,4	714,4	733,5	724,2	-1,3	0,1	1,1	28,14	
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	505,6	552,6	661,2	839,4	740,8	671,8	-9,3	0,1	1,0	18,83	
195.197	Cabo Frio	6.026,0	5.839,9	5.655,2	5.626,2	6.661,2	7.543,3	13,2	1,2	1,0	38,64	
55.139	Cachoeiras de Macacu	86,8	0,0	86,9	265,8	256,1	399,1	55,8	0,1	0,3	7,24	
14.851	Cambuci	2,8	2,6	53,4	38,0	0,0	57,1	..	0,0	0,1	3,85	
472.300	Campos dos Goytacazes	4.853,9	4.835,4	8.568,4	6.891,7	7.800,0	9.911,5	27,1	1,6	0,4	20,99	
19.830	Cantagalo	310,0	411,0	367,9	350,5	294,1	281,1	-4,4	0,0	0,4	14,18	
14.024	Carapebus	62,9	64,2	65,8	54,4	50,7	61,5	21,5	0,0	0,1	4,39	
12.601	Cardoso Moreira	102,6	60,7	225,5	125,5	121,3	116,9	-3,7	0,0	0,2	9,27	
17.758	Carmo	84,3	87,6	92,6	98,7	124,6	128,1	2,8	0,0	0,3	7,22	
37.340	Casimiro de Abreu	107,0	76,3	220,8	165,5	1.015,4	974,5	-4,0	0,2	0,4	26,10	
8.219	Comendador Levy Gasparian	37,7	32,0	30,3	64,3	75,1	58,3	-22,4	0,0	0,2	7,09	
21.613	Conceição de Macabu	400,5	454,1	485,5	338,1	362,5	410,5	13,2	0,1	0,8	18,99	
20.707	Cordeiro	6,0	0,0	161,4	453,9	482,5	217,3	-55,0	0,0	0,4	10,49	
11.020	Duas Barras	103,8	35,4	34,6	34,0	40,0	44,9	12,4	0,0	0,1	4,08	
867.067	Duque de Caxias	5.169,4	6.046,2	6.446,6	11.385,0	15.150,5	19.623,2	29,5	3,1	1,3	22,63	
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	46,5	60,6	28,3	82,8	3,9	32,3	738,3	0,0	0,1	2,41	
53.527	Guapimirim	524,6	468,6	101,8	495,4	561,1	468,1	-16,6	0,1	0,4	8,75	
24.079	Iguaba Grande	695,5	765,9	722,7	817,6	888,1	884,1	-0,5	0,1	1,4	36,72	
222.618	Itaboraí	3.029,1	3.786,2	3.623,8	5.228,3	6.796,2	8.857,1	30,3	1,4	1,8	39,79	
113.182	Itaguaí	1.603,8	2.009,9	2.326,5	2.685,9	3.221,6	3.455,7	7,3	0,6	0,7	30,53	
14.281	Italva	103,4	106,1	64,1	143,6	130,0	138,8	6,8	0,0	0,3	9,72	
22.884	Itaocara	144,2	210,8	111,6	121,0	244,4	622,2	154,6	0,1	1,3	27,19	
97.219	Itaperuna	1.084,3	1.096,1	1.403,8	1.374,6	2.274,5	1.938,3	-14,8	0,3	1,1	19,94	
29.394	Itatiaia	517,0	780,9	658,8	639,3	711,3	792,0	11,3	0,1	0,7	26,94	
97.337	Japeri	434,9	301,2	478,9	530,0	587,7	570,8	-2,9	0,1	0,4	5,86	
7.424	Laje do Muriaé	23,3	25,0	25,2	31,2	27,7	29,1	5,0	0,0	0,1	3,92	
217.951	Macaé	6.589,4	6.362,6	6.876,6	7.306,1	7.801,7	9.032,2	15,8	1,4	0,5	41,44	
5.327	Macuco	81,4	76,4	89,3	69,8	65,9	126,6	92,2	0,0	0,5	23,77	
230.568	Magé	2.375,0	4.486,2	4.533,6	3.820,5	5.508,5	5.396,6	-2,0	0,9	1,6	23,41	
38.201	Mangaratiba	2.797,8	2.912,6	3.682,6	4.688,2	3.811,8	3.979,2	4,4	0,6	1,8	104,17	
135.121	Maricá	1.494,8	2.027,4	1.681,2	1.896,7	2.398,5	2.179,3	-9,1	0,3	0,7	16,13	
18.024	Mendes	524,6	533,3	565,9	671,5	673,2	661,7	-1,7	0,1	1,5	36,71	
169.537	Mesquita	2.001,6	1.538,7	2.661,4	3.572,8	2.910,6	2.681,4	-7,9	0,4	1,5	15,82	
24.754	Miguel Pereira	247,1	241,6	246,2	271,4	245,4	286,3	16,7	0,0	0,4	11,57	
26.810	Miracema	643,9	725,7	397,6	86,8	176,2	396,0	124,7	0,1	0,6	14,77	
15.076	Natividade	75,8	99,4	188,0	210,8	205,0	163,2	-20,4	0,0	0,3	10,83	
157.986	Nilópolis	5.755,1	5.480,2	5.392,7	5.449,3	6.158,3	5.538,2	-10,1	0,9	3,2	35,06	
491.807	Niterói	40.214,5	40.311,1	33.901,7	33.133,6	36.066,1	36.523,8	1,3	5,8	2,8	74,26	

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Taxas per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %			
		no total das taxas	na rec. corrente¹									
183.391	Nova Friburgo	6.866,0	7.946,9	8.419,5	10.879,9	10.220,4	11.574,2	13,2	1,9	3,8	63,11	
801.746	Nova Iguaçu	10.123,5	12.692,4	15.392,4	15.857,4	16.478,9	16.080,1	-2,4	2,6	2,0	20,06	
48.129	Paracambi	444,9	409,2	421,7	481,5	494,7	509,9	3,1	0,1	0,5	10,59	
41.639	Paraíba do Sul	682,9	1.506,4	1.675,7	1.178,9	947,8	938,1	-1,0	0,2	1,2	22,53	
38.740	Paraty	1.312,8	1.878,2	1.709,8	1.855,5	2.093,7	2.144,7	2,4	0,3	1,2	55,36	
26.575	Paty do Alferes	410,1	411,4	425,7	450,2	466,2	492,7	5,7	0,1	0,8	18,54	
297.192	Petrópolis	16.111,5	17.191,7	16.135,0	17.490,8	17.446,1	17.506,8	0,3	2,8	2,6	58,91	
23.208	Pinheiral	121,9	111,9	113,0	143,4	126,6	144,8	14,4	0,0	0,3	6,24	
26.948	Piraí	1.188,8	1.189,8	1.256,0	1.254,6	1.322,4	1.339,9	1,3	0,2	0,9	49,72	
18.034	Porciúncula	112,3	97,8	138,5	316,0	136,1	121,9	-10,4	0,0	0,2	6,76	
17.272	Porto Real	291,7	111,8	105,1	103,6	288,9	177,1	-38,7	0,0	0,1	10,26	
13.105	Quatis	441,3	429,2	433,9	372,8	383,3	375,4	-2,1	0,1	0,8	28,64	
140.374	Queimados	703,7	595,0	669,7	603,4	1.206,0	974,8	-19,2	0,2	0,5	6,94	
21.234	Quissamã	22,7	18,6	38,1	40,0	45,0	69,3	53,9	0,0	0,0	3,26	
122.068	Resende	903,7	761,1	963,4	848,8	758,3	1.000,4	31,9	0,2	0,3	8,20	
56.436	Rio Bonito	899,8	215,1	95,8	119,7	211,0	275,3	30,5	0,0	0,2	4,88	
17.606	Rio Claro	295,7	275,8	248,0	349,7	379,7	351,5	-7,4	0,1	0,5	19,97	
8.703	Rio das Flores	32,4	65,8	301,5	137,5	124,7	134,2	7,6	0,0	0,4	15,41	
116.134	Rio das Ostras	2.574,2	3.329,9	3.876,4	4.137,3	3.788,6	4.448,3	17,4	0,7	0,6	38,30	
10.298	Santa Maria Madalena	125,0	130,7	145,8	174,5	182,5	198,0	8,5	0,0	0,4	19,23	
40.876	Santo Antônio de Pádua	412,5	478,3	539,7	536,7	438,4	429,9	-1,9	0,1	0,5	10,52	
37.657	São Fidélis	1.024,7	961,3	977,3	987,7	1.028,0	1.020,8	-0,7	0,2	1,4	27,11	
41.386	São Francisco de Itabapoana	471,6	606,0	566,6	694,6	576,3	594,1	3,1	0,1	0,7	14,36	
1.016.128	São Gonçalo	21.061,9	21.787,4	22.475,2	23.331,3	26.361,5	28.726,5	9,0	4,6	3,3	28,27	
33.512	São João da Barra	296,5	302,0	330,1	393,0	303,4	453,2	49,4	0,1	0,1	13,52	
460.062	São João de Meriti	7.561,1	7.747,3	8.415,8	9.319,5	12.226,2	12.575,3	2,9	2,0	3,3	27,33	
7.093	São José de Ubá	54,3	46,9	133,8	170,4	97,1	61,6	-36,5	0,0	0,2	8,69	
20.540	São José do Vale do Rio Preto	581,2	600,0	627,1	620,1	507,7	735,9	45,0	0,1	1,5	35,83	
91.542	São Pedro da Aldeia	2.385,6	2.259,9	2.173,6	2.362,6	2.247,9	1.793,0	-20,2	0,3	1,3	19,59	
8.970	São Sebastião do Alto	55,6	36,5	40,6	45,8	74,4	28,2	-62,1	0,0	0,1	3,15	
17.581	Sapucaia	214,2	236,0	237,4	260,4	261,5	258,9	-1,0	0,0	0,5	14,72	
77.522	Saquarema	2.081,3	2.175,7	2.260,1	2.389,0	2.512,2	2.797,7	11,4	0,4	2,0	36,09	
80.138	Seropédica	635,9	601,2	619,8	568,8	982,6	2.181,1	122,0	0,3	1,5	27,22	
21.362	Silva Jardim	326,6	352,0	271,7	218,6	375,7	400,7	6,7	0,1	0,4	18,76	
15.010	Sumidouro	26,0	30,6	33,3	47,1	54,1	51,8	-4,2	0,0	0,1	3,45	
31.438	Tanguá	593,8	602,3	546,0	626,5	476,1	498,5	4,7	0,1	0,8	15,86	
167.622	Teresópolis	14.063,1	11.837,9	11.919,0	4.854,3	4.584,2	4.594,2	0,2	0,7	1,4	27,41	
10.327	Trajano de Moraes	4,1	11,6	36,0	36,2	60,4	46,1	-23,7	0,0	0,1	4,47	
78.256	Três Rios	303,0	424,0	1.666,1	597,1	904,7	1.949,1	115,5	0,3	1,1	24,91	
72.679	Valença	285,1	104,2	43,1	479,4	693,0	692,0	-0,1	0,1	0,5	9,52	
9.720	Varre-Sai	24,9	38,7	33,4	57,9	57,7	64,1	11,1	0,0	0,2	6,59	
34.858	Vassouras	372,8	290,1	285,1	429,0	308,9	345,1	11,7	0,1	0,4	9,90	
260.180	Volta Redonda	1.521,8	1.673,0	1.844,1	2.351,7	2.421,9	2.599,3	7,3	0,4	0,4	9,99	
9.841.075	Interior	210.486,2	220.371,1	225.428,4	231.285,4	254.000,7	269.766,3	6,2	43,1	1,2	27,41	
6.390.290	Rio de Janeiro	294.549,2	312.358,3	329.061,9	335.205,2	338.712,1	355.493,3	5,0	56,9	2,2	55,63	
16.231.365	Total	505.035,4	532.729,4	554.490,3	566.490,7	592.712,8	625.259,6	5,5	100,0	1,6	38,52	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Taxas

Valores absolutos

Posição	Municípios	Taxas ^a em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	355.493.290,8	6.390.290
2º	Niterói	36.523.844,3	491.807
3º	São Gonçalo	28.726.506,6	1.016.128
4º	Duque de Caxias	19.623.173,3	867.067
5º	Petrópolis	17.506.784,6	297.192
6º	Nova Iguaçu	16.080.100,5	801.746
7º	São João de Meriti	12.575.339,4	460.062
8º	Nova Friburgo	11.574.248,3	183.391
9º	Campos dos Goytacazes	9.911.488,5	472.300
10º	Macaé	9.032.234,2	217.951
11º	Itaboraí	8.857.094,6	222.618
12º	Cabo Frio	7.543.273,2	195.197
13º	Belford Roxo	7.443.960,6	474.596
14º	Nilópolis	5.538.209,0	157.986
15º	Magé	5.396.569,4	230.568
16º	Armação dos Búzios	4.626.095,4	28.973
17º	Teresópolis	4.594.210,8	167.622
18º	Rio das Ostras	4.448.289,9	116.134
19º	Barra do Pirai	4.182.369,6	95.726
20º	Mangaratiba	3.979.247,2	38.201
21º	Itaguaí	3.455.714,2	113.182
22º	Saquarema	2.797.747,8	77.522
23º	Mesquita	2.681.387,6	169.537
24º	Araruama	2.633.444,9	116.418
25º	Volta Redonda	2.599.300,0	260.180
26º	Seropédica	2.181.072,7	80.138
27º	Maricá	2.179.297,0	135.121
28º	Paraty	2.144.746,6	38.740
29º	Três Rios	1.949.150,0	78.256
30º	Itaperuna	1.938.318,9	97.219
31º	São Pedro da Aldeia	1.792.987,8	91.542
32º	Pirai	1.339.888,2	26.948
33º	Arraial do Cabo	1.179.042,5	28.295
34º	São Fidélis	1.020.846,9	37.657
35º	Resende	1.000.429,7	122.068
36º	Queimados	974.786,2	140.374
37º	Casimiro de Abreu	974.523,4	37.340
38º	Parailba do Sul	938.089,5	41.639
39º	Iguaba Grande	884.082,7	24.079
40º	Barra Mansa	807.369,3	178.880
41º	Itatiaia	791.985,1	29.394
42º	São José do Vale do Rio Preto	735.905,9	20.540
43º	Bom Jardim	724.208,2	25.738
44º	Angra dos Reis	704.081,4	177.101
45º	Valença	692.029,4	72.679
46º	Bom Jesus do Itabapoana	671.771,5	35.677

Posição	Municípios	Taxas ^a em R\$	População 2012
47º	Mendes	661.668,3	18.024
48º	Itaocara	622.236,6	22.884
49º	São Francisco de Itabapoana	594.146,1	41.386
50º	Japeri	570.812,7	97.337
51º	Paracambi	509.859,1	48.129
52º	Tanguá	498.471,8	31.438
53º	Paty do Alferes	492.749,2	26.575
54º	Guapimirim	468.100,0	53.527
55º	São João da Barra	453.247,9	33.512
56º	Santo Antônio de Pádua	429.883,4	40.876
57º	Conceição de Macabu	410.497,5	21.613
58º	Silva Jardim	400.738,4	21.362
59º	Cachoeiras de Macacu	399.100,7	55.139
60º	Miracema	396.009,9	26.810
61º	Quatis	375.386,7	13.105
62º	Rio Claro	351.544,0	17.606
63º	Vassouras	345.138,9	34.858
64º	Areal	323.899,6	11.654
65º	Miguel Pereira	286.325,8	24.754
66º	Cantagalo	281.132,2	19.830
67º	Rio Bonito	275.348,3	56.436
68º	Sapucaia	258.867,8	17.581
69º	Cordeiro	217.263,9	20.707
70º	Santa Maria Madalena	198.030,1	10.298
71º	Porto Real	177.146,5	17.272
72º	Natividade	163.227,4	15.076
73º	Pinheiral	144.843,5	23.208
74º	Italva	138.813,6	14.281
75º	Aperibé	134.423,7	10.545
76º	Rio das Flores	134.154,5	8.703
77º	Carmo	128.144,2	17.758
78º	Macuco	126.611,5	5.327
79º	Porciúncula	121.901,9	18.034
80º	Cardoso Moreira	116.854,5	12.601
81º	Quissamã	69.289,0	21.234
82º	Varre-Sai	64.081,4	9.720
83º	São José de Ubá	61.633,4	7.093
84º	Carapebus	61.541,9	14.024
85º	Comendador Levy Gasparian	58.268,2	8.219
86º	Cambuci	57.126,8	14.851
87º	Sumidouro	51.817,8	15.010
88º	Trajano de Moraes	46.132,4	10.327
89º	Duas Barras	44.925,7	11.020
90º	Engenheiro Paulo de Frontin	32.333,5	13.408
91º	Laje do Muriaé	29.134,0	7.424
92º	São Sebastião do Alto	28.232,2	8.970
Total		625.259.633,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Valores per capita

Posição	Municípios	Taxas per capita	Taxas	População 2012
		em R\$		
1º	Armação dos Búzios	159,67	4.626.095,4	28.973
2º	Mangaratiba	104,17	3.979.247,2	38.201
3º	Niterói	74,26	36.523.844,3	491.807
4º	Nova Friburgo	63,11	11.574.248,3	183.391
5º	Petrópolis	58,91	17.506.784,6	297.192
6º	Rio de Janeiro	55,63	355.493.290,8	6.390.290
7º	Paraty	55,36	2.144.746,6	38.740
8º	Piraí	49,72	1.339.888,2	26.948
9º	Barra do Piraí	43,69	4.182.369,6	95.726
10º	Arraial do Cabo	41,67	1.179.042,5	28.295
11º	Macaé	41,44	9.032.234,2	217.951
12º	Itaboraí	39,79	8.857.094,6	222.618
13º	Cabo Frio	38,64	7.543.273,2	195.197
14º	Rio das Ostras	38,30	4.448.289,9	116.134
15º	Iguaba Grande	36,72	884.082,7	24.079
16º	Mendes	36,71	661.668,3	18.024
17º	Saquarema	36,09	2.797.747,8	77.522
18º	São José do Vale do Rio Preto	35,83	735.905,9	20.540
19º	Nilópolis	35,06	5.538.209,0	157.986
20º	Itaguaí	30,53	3.455.714,2	113.182
21º	Quatis	28,64	375.386,7	13.105
22º	São Gonçalo	28,27	28.726.506,6	1.016.128
23º	Bom Jardim	28,14	724.208,2	25.738
24º	Areal	27,79	323.899,6	11.654
25º	Teresópolis	27,41	4.594.210,8	167.622
26º	São João de Meriti	27,33	12.575.339,4	460.062
27º	Seropédica	27,22	2.181.072,7	80.138
28º	Itaocara	27,19	622.236,6	22.884
29º	São Fidélis	27,11	1.020.846,9	37.657
30º	Itatiaia	26,94	791.985,1	29.394
31º	Casimiro de Abreu	26,10	974.523,4	37.340
32º	Três Rios	24,91	1.949.150,0	78.256
33º	Macuco	23,77	126.611,5	5.327
34º	Magé	23,41	5.396.569,4	230.568
35º	Duque de Caxias	22,63	19.623.173,3	867.067
36º	Araruama	22,62	2.633.444,9	116.418
37º	Paraíba do Sul	22,53	938.089,5	41.639
38º	Campos dos Goytacazes	20,99	9.911.488,5	472.300
39º	Nova Iguaçu	20,06	16.080.100,5	801.746
40º	Rio Claro	19,97	351.544,0	17.606
41º	Itaperuna	19,94	1.938.318,9	97.219
42º	São Pedro da Aldeia	19,59	1.792.987,8	91.542
43º	Santa Maria Madalena	19,23	198.030,1	10.298
44º	Conceição de Macabu	18,99	410.497,5	21.613
45º	Bom Jesus do Itabapoana	18,83	671.771,5	35.677
46º	Silva Jardim	18,76	400.738,4	21.362

Posição	Municípios	Taxas per capita	Taxas	População 2012
		em R\$		
47º	Paty do Alferes	18,54	492.749,2	26.575
48º	Maricá	16,13	2.179.297,0	135.121
49º	Tanguá	15,86	498.471,8	31.438
50º	Mesquita	15,82	2.681.387,6	169.537
51º	Belford Roxo	15,68	7.443.960,6	474.596
52º	Rio das Flores	15,41	134.154,5	8.703
53º	Miracema	14,77	396.009,9	26.810
54º	Sapucaia	14,72	258.867,8	17.581
55º	São Francisco de Itabapoana	14,36	594.146,1	41.386
56º	Cantagalo	14,18	281.132,2	19.830
57º	São João da Barra	13,52	453.247,9	33.512
58º	Aperibé	12,75	134.423,7	10.545
59º	Miguel Pereira	11,57	286.325,8	24.754
60º	Natividade	10,83	163.227,4	15.076
61º	Paracambi	10,59	509.859,1	48.129
62º	Santo Antônio de Pádua	10,52	429.883,4	40.876
63º	Cordeiro	10,49	217.263,9	20.707
64º	Porto Real	10,26	177.146,5	17.272
65º	Volta Redonda	9,99	2.599.300,0	260.180
66º	Vassouras	9,90	345.138,9	34.858
67º	Italva	9,72	138.813,6	14.281
68º	Valença	9,52	692.029,4	72.679
69º	Cardoso Moreira	9,27	116.854,5	12.601
70º	Guapimirim	8,75	468.100,0	53.527
71º	São José de Ubá	8,69	61.633,4	7.093
72º	Resende	8,20	1.000.429,7	122.068
73º	Cachoeiras de Macacu	7,24	399.100,7	55.139
74º	Carmo	7,22	128.144,2	17.758
75º	Comendador Levy Gasparian	7,09	58.268,2	8.219
76º	Queimados	6,94	974.786,2	140.374
77º	Porciúncula	6,76	121.901,9	18.034
78º	Varre-Sai	6,59	64.081,4	9.720
79º	Pinheiral	6,24	144.843,5	23.208
80º	Japeri	5,86	570.812,7	97.337
81º	Rio Bonito	4,88	275.348,3	56.436
82º	Barra Mansa	4,51	807.369,3	178.880
83º	Trajano de Moraes	4,47	46.132,4	10.327
84º	Carapebus	4,39	61.541,9	14.024
85º	Duas Barras	4,08	44.925,7	11.020
86º	Angra dos Reis	3,98	704.081,4	177.101
87º	Laje do Muriaé	3,92	29.134,0	7.424
88º	Cambuci	3,85	57.126,8	14.851
89º	Sumidouro	3,45	51.817,8	15.010
90º	Quissamã	3,26	69.289,0	21.234
91º	São Sebastião do Alto	3,15	28.232,2	8.970
92º	Engenheiro Paulo de Frontin	2,41	32.333,5	13.408
Total		38,52	625.259.633,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Compara Brasil

Todas as respostas em um só lugar.

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Site **Compara Brasil**, uma iniciativa da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) de incentivo à transparência das contas públicas e de estímulo à boa gestão fiscal.

Acesse

www.comparabrasil.fnp.org.br

Elaboração:



Iniciativa:



NA VIDA DE UMA
EMPRESA CENTENÁRIA,
365 DIAS PODEM SER
QUASE NADA.
OU QUASE TUDO.

ILIAS VASRIO



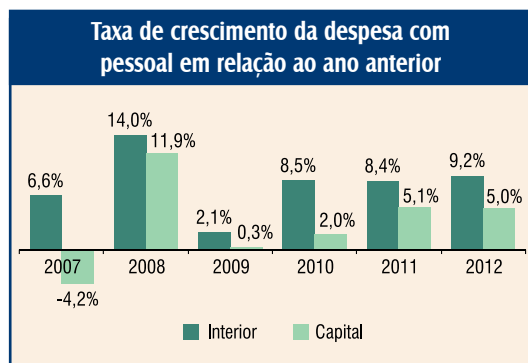
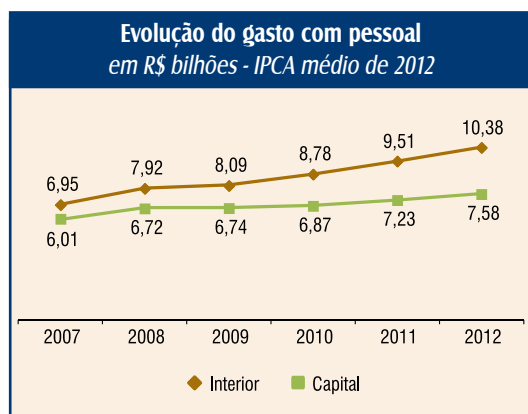
Para a Light, 365 dias podem ser 365 oportunidades
para aprender a cada hora, a cada desafio.
São 365 chances de erguer relações mais sustentáveis
e duradouras com seus clientes. São, acima de tudo,
365 novas possibilidades de olhar
para o futuro e construir um mundo melhor.



■ Desempenho

Em 2012, a despesa com pessoal do conjunto dos municípios fluminenses totalizou R\$ 17,97 bilhões, com alta de 7,4% comparado a 2011, considerando os valores corrigidos pelo IPCA médio de 2012, o que resultou num acréscimo de R\$ 1,23 bilhão. No período anterior, de 2010 a 2011, o crescimento desta, que é a maior despesa dos municípios segundo a categoria econômica do gasto, foi muito parecido, com variação de 7%.

Tanto na capital quanto no conjunto dos demais municípios, chamado de interior, os respectivos aumentos de 5% e de 9,2%, em 2012, mantiveram o mesmo ritmo do período anterior. Comparando-se a capital com os demais municípios, observa-se que o crescimento da despesa com pessoal na capital tem sido mais suave que o do interior, desde 2003.



Individualmente, os municípios que mais ampliaram os gastos com pessoal foram Rio das Ostras, São João da Barra e Itaboraí, com respectivas taxas de 37,7%, 36,6% e 33,9%, entre 2011 e 2012. Em termos absolutos, São Gonçalo apresentou o maior crescimento entre os municípios do interior, com o adicional de R\$ 83,5 milhões. Na sequência, aparecem Duque de Caxias (R\$ 69,4 milhões), Petrópolis (R\$ 64,4 milhões), Rio das Ostras (R\$ 61,8 milhões), Itaboraí (R\$ 54,2 milhões) e

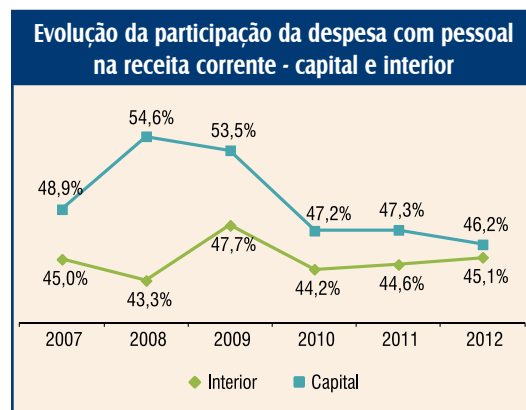
Macaé (R\$ 41 milhões). O aumento de 69% observado nas informações do balanço de Vassouras parece não estar correto, pois o valor de R\$ 63,2 milhões está muito acima do padrão dessa despesa em anos anteriores. Procurada pela equipe de **Finanças dos Municípios Fluminenses**, a Prefeitura de Vassouras não enviou esclarecimentos até a data da publicação desta edição.

Apenas seis municípios reduziram os gastos com pessoal, sendo que as quedas mais relevantes ocorreram em São João de Meriti (-24,9%) e Guapimirim (-8,4%). Em 2011, São João de Meriti havia sido o município que mais aumentou o gasto com pessoal, em termos percentuais, com variação de 33,1%. Dessa forma, a forte queda em 2012 está relacionada ao fato da base de comparação ser de um ano com valor bastante elevado. De fato, a despesa com pessoal de 2012 voltou ao patamar de 2010 nesse município. As outras três cidades com queda foram Cabo Frio (-6,2%), São Francisco de Itabapoana (-2,7%), Campos dos Goytacazes (-2,2%) e Nilópolis (-1,3%).

Na capital, o gasto com pessoal totalizou R\$ 7,58 bilhões, em 2012, com aumento de 5% em relação ao ano anterior, justificado pelo aumento no quantitativo de servidores ativos. De acordo com o Relatório de Transparência, emitido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, o número de funcionários ativos passou de 117.132, em 2011, para 124.521, em 2012.

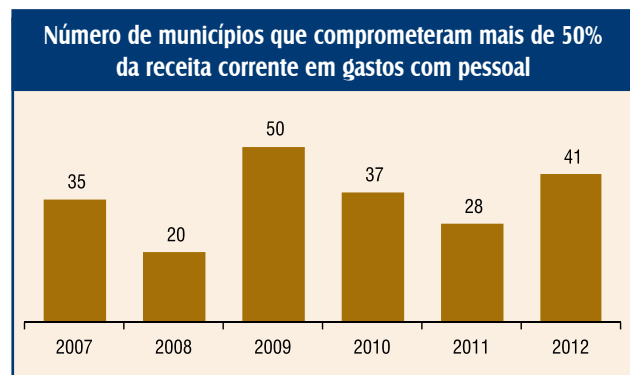
■ Participação na receita corrente

O nível de comprometimento da receita corrente com a despesa de pessoal manteve-se relativamente estável em relação aos últimos dois anos. Em média, ela consumiu 45,5% da receita corrente dos municípios do interior em 2012. Esse valor foi ligeiramente superior ao verificado nos dois anos imediatamente anteriores. Na capital, os gastos com pessoal representaram 46,2% da receita corrente em 2012, o menor comprometimento em 11 anos.



Houve aumento no número de municípios com comprometimento superior a 50% da receita corrente com pessoal, passando de 28, em 2011, para 41 em 2012. Excluindo-se Vassouras, que registrou o maior indicador, de 69%, mas que, provavelmente, deriva-se de algum erro em registros contábeis, os mais elevados comprometimentos foram verificados em Duque de Caxias (63,3%), Saquarema (60,1%) e Nilópolis (59,6%). As mais baixas participações da despesa com pessoal na receita corrente foram observadas em Rio das Ostras (31,4%), Mesquita (30,5%), Campos dos Goytacazes (30%) e Macaé (30%). O baixo percentual nessas cidades é explicado pelo elevado valor de suas receitas correntes per capita.

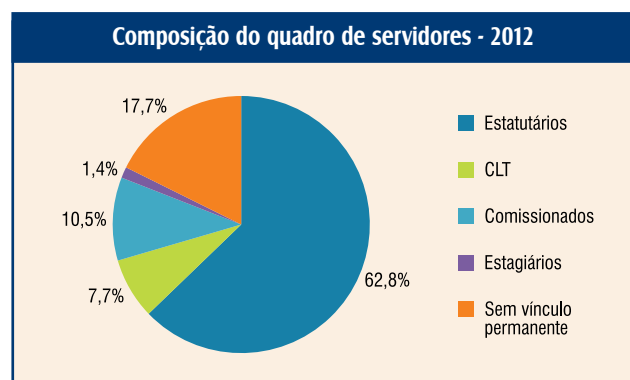
É importante ressaltar que a participação do gasto com pessoal na receita corrente apurada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** não é exatamente o mesmo conceito utilizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e publicado oficialmente através dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) dos municípios (ver Nota Metodológica, na página 4).



■ Número de servidores

De acordo com a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros, realizada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios fluminenses possuíam naquele ano 414.998 servidores. Houve uma redução de 1,3%, em relação à pesquisa realizada em 2011.

A pesquisa mostra que a maioria dos servidores estava contratada sob o regime estatutário, representando 62,8% do total, enquanto que 7,7% eram regidos pela Consolidação das Leis

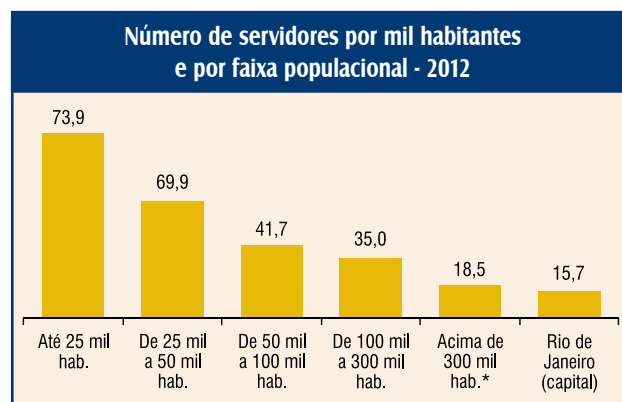


do Trabalho (CLT). Os servidores comissionados equivaliam a 10,5% do total e os estagiários a 1,7%. Os 17,7% restantes eram formados por servidores "sem vínculo permanente". Segundo o IBGE, essa última categoria abriga todos os servidores cedidos por outros órgãos públicos federais ou estaduais, os contratados por designação temporária ou contratados administrativamente e os voluntários, dentre outros.

O número de funcionários públicos municipais por habitante tende a ser maior nos menores municípios. De acordo com a pesquisa realizada pelo IBGE, Carapebus lidera o ranking, com 173,5 servidores para cada mil habitantes. Na sequência, aparecem São João da Barra, com 148,8, Mangaratiba, com 133,3 e Arraial do Cabo, com 132,7.

Na outra ponta, com as menores relações de servidores por mil habitantes e abaixo da média do conjunto, que foi de 25,8, aparecem Nova Iguaçu, Queimados, São João do Meriti, Belford Roxo e Duque de Caxias, com 22,8; 21,5; 19,1; 19 e 17, respectivamente. A capital do Estado possui 15,7 servidores para cada mil habitantes, a segunda menor relação, superando apenas Mesquita, com 13,7.

Fatores econômicos, políticos e administrativos contribuem para o maior número de servidores por grupo de habitantes em municípios de menor porte populacional. Pode-se destacar o ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos, bem como a escassez da oferta de empregos pela iniciativa privada nas pequenas cidades do interior, o que pressiona o poder público a contratar uma quantidade relativamente maior de servidores. O tamanho da receita per capita dos municípios também exerce influência.



Nota

O gasto com pessoal engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, mais os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família inscritos em outras despesas correntes nos balanços apresentados pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Exclui as despesas com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (ver Nota Metodológica, na página 4).

EVOLUÇÃO 2007-2012

Pessoal¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. pessoal ¹ per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012										
									no total da desp. pessoal ¹	na rec. corr. ²		
em %												
177.101	Angra dos Reis	228.201,0	255.605,2	290.509,7	347.048,6	367.005,7	388.083,3	5,7	2,2	49,2	2.191,31	
10.545	Aperibé	6.159,7	11.428,2	13.388,3	12.944,5	11.458,3	13.165,6	14,9	0,1	39,2	1.248,52	
116.418	Araruama	74.739,6	68.709,1	85.876,6	85.405,9	99.403,7	114.244,1	14,9	0,6	55,6	981,33	
11.654	Areal	13.285,8	14.402,7	14.784,5	18.043,4	21.027,3	22.011,5	4,7	0,1	54,3	1.888,75	
28.973	Armação dos Búzios	72.195,3	77.198,0	76.322,9	80.880,8	91.252,2	95.334,3	4,5	0,5	49,5	3.290,45	
28.295	Arraial do Cabo	32.599,1	32.734,9	33.766,2	38.827,6	48.244,8	59.343,7	23,0	0,3	53,2	2.097,32	
95.726	Barra do Pirai	44.644,6	47.370,7	49.746,8	53.662,6	63.538,2	71.178,3	12,0	0,4	42,8	743,56	
178.880	Barra Mansa	121.307,9	121.569,4	130.813,9	143.812,9	143.961,5	152.757,3	6,1	0,8	45,5	853,97	
474.596	Belford Roxo	171.423,1	187.856,9	199.035,2	217.741,1	229.164,6	249.191,8	8,7	1,4	54,2	525,06	
25.738	Bom Jardim	20.721,8	17.798,8	23.964,2	25.472,2	25.408,3	28.199,0	11,0	0,2	44,5	1.095,62	
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	26.973,1	31.913,2	32.745,3	32.925,6	30.490,7	33.023,2	8,3	0,2	51,6	925,62	
195.197	Cabo Frio	218.218,4	208.776,0	223.579,7	264.342,0	307.449,1	288.403,2	-6,2	1,6	39,9	1.477,50	
55.139	Cachoeiras de Macacu	45.421,7	52.382,8	56.095,8	59.271,2	64.451,5	75.828,8	17,7	0,4	51,0	1.375,23	
14.851	Cambuci	14.240,3	15.818,9	15.869,1	18.182,2	19.276,6	22.041,0	14,3	0,1	54,8	1.484,14	
472.300	Campos dos Goytacazes	497.076,8	802.165,3	632.190,3	666.652,6	725.608,3	709.896,0	-2,2	3,9	30,0	1.503,06	
19.830	Cantagalo	32.937,0	30.937,5	31.309,3	33.301,8	35.964,5	39.703,1	10,4	0,2	59,0	2.002,17	
14.024	Carapebus	34.020,4	35.861,8	36.567,4	39.280,5	38.506,7	40.840,9	6,1	0,2	46,2	2.912,22	
12.601	Cardoso Moreira	15.924,6	17.013,4	17.211,8	19.342,1	18.412,1	20.109,7	9,2	0,1	42,4	1.595,88	
17.758	Carmo	11.105,7	18.774,9	20.649,0	22.171,7	22.660,2	24.464,2	8,0	0,1	48,5	1.377,64	
37.340	Casimiro de Abreu	60.643,2	58.884,4	67.050,8	74.807,4	73.423,1	79.356,2	8,1	0,4	31,5	2.125,23	
8.219	Comendador Levy Gasparian	12.789,7	14.069,8	13.634,1	13.185,8	13.232,0	13.824,0	4,5	0,1	49,4	1.681,95	
21.613	Conceição de Macabu	18.024,7	19.573,2	21.270,9	23.471,3	25.316,7	28.589,5	12,9	0,2	53,6	1.322,79	
20.707	Cordeiro	12.667,3	13.086,1	14.286,5	15.431,1	17.224,6	22.807,2	32,4	0,1	45,6	1.101,42	
11.020	Duas Barras	14.559,5	15.479,9	16.488,4	15.943,6	17.812,1	20.506,1	15,1	0,1	51,7	1.860,81	
867.067	Duque de Caxias	657.901,8	720.147,1	759.393,5	810.447,8	883.485,2	952.903,4	7,9	5,3	63,3	1.099,00	
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	8.402,4	9.828,3	12.390,4	18.123,1	19.329,2	22.747,7	17,7	0,1	58,3	1.696,57	
53.527	Guapimirim	32.208,2	43.406,2	41.138,3	51.986,3	56.908,1	52.150,0	-8,4	0,3	41,0	974,27	
24.079	Iguaba Grande	19.850,2	20.758,8	25.461,6	27.189,5	29.135,9	36.468,8	25,2	0,2	57,0	1.514,55	
222.618	Itaboraí	120.215,0	124.260,8	143.763,2	153.419,6	159.804,3	214.030,1	33,9	1,2	42,4	961,42	
113.182	Itaguaí	118.781,4	135.356,9	147.259,1	164.314,8	185.655,3	217.474,8	17,1	1,2	41,8	1.921,46	
14.281	Italva	15.829,4	17.203,9	20.390,7	18.315,5	19.446,6	21.176,5	8,9	0,1	50,8	1.482,84	
22.884	Itaocara	19.523,6	20.311,3	18.974,9	24.305,0	25.981,7	29.072,7	11,9	0,2	59,0	1.270,44	
97.219	Itaperuna	52.538,4	55.800,7	61.230,0	69.190,1	80.562,2	89.110,0	10,6	0,5	48,7	916,59	
29.394	Itatiaia	32.765,1	35.965,9	35.808,2	39.665,8	42.346,6	50.277,5	18,7	0,3	46,2	1.710,47	
97.337	Japeri	40.369,9	36.715,1	45.110,0	54.406,8	58.750,1	65.981,4	12,3	0,4	50,4	677,87	
7.424	Laje do Muriaé	12.387,3	11.118,0	10.663,2	11.407,3	12.617,6	14.122,1	11,9	0,1	42,9	1.902,23	
217.951	Macaé	484.887,3	527.481,9	485.775,0	455.637,9	533.267,4	574.260,1	7,7	3,2	30,0	2.634,81	
5.327	Macuco	9.259,0	9.675,4	9.977,5	10.495,9	11.996,9	14.613,2	21,8	0,1	52,2	2.743,23	
230.568	Magé	85.920,0	96.976,1	133.552,1	155.867,5	170.944,6	179.047,1	4,7	1,0	53,7	776,55	
38.201	Mangaratiba	69.040,6	75.047,3	79.307,6	97.063,2	100.199,2	117.759,2	17,5	0,7	54,2	3.082,62	
135.121	Maricá	56.861,4	60.825,4	73.710,6	103.601,3	110.210,2	113.472,2	3,0	0,6	37,8	839,78	
18.024	Mendes	14.031,2	17.031,3	18.811,1	19.235,7	18.981,3	19.431,2	2,4	0,1	44,9	1.078,07	
169.537	Mesquita	57.846,2	58.087,8	73.658,8	86.750,3	54.784,9	55.480,7	1,3	0,3	30,5	327,25	
24.754	Miguel Pereira	28.067,2	29.341,2	30.245,4	29.143,6	30.695,3	39.111,9	27,4	0,2	57,1	1.580,02	
26.810	Miracema	21.542,8	22.920,4	23.394,8	24.437,9	25.396,8	30.216,5	19,0	0,2	48,9	1.127,06	
15.076	Natividade	15.023,4	15.596,1	16.539,3	17.260,2	17.713,3	21.924,2	23,8	0,1	44,0	1.454,24	
157.986	Nilópolis	80.917,1	91.134,9	93.410,8	95.104,7	105.241,5	103.832,5	-1,3	0,6	59,6	657,23	
491.807	Niterói	519.746,7	548.938,5	564.667,4	582.553,0	646.108,4	672.636,6	4,1	3,7	50,8	1.367,68	

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. pessoal¹ per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %			
									no total da desp. pessoal¹	na rec. corr.²		
183.391	Nova Friburgo	128.091,3	128.167,0	139.376,5	145.165,9	150.762,1	164.469,7	9,1	0,9	54,2	896,83	
801.746	Nova Iguaçu	286.847,4	381.948,6	297.748,6	392.549,8	400.519,3	432.098,1	7,9	2,4	53,8	538,95	
48.129	Paracambi	30.796,5	36.087,1	32.771,5	34.779,6	41.770,8	45.264,2	8,4	0,3	46,5	940,48	
41.639	Paraíba do Sul	29.277,9	32.360,2	26.521,8	37.277,9	38.615,2	39.428,4	2,1	0,2	49,9	946,91	
38.740	Paraty	31.254,8	35.262,5	50.365,4	58.872,0	64.852,0	78.281,6	20,7	0,4	45,4	2.020,69	
26.575	Paty do Alferes	21.272,4	23.171,6	25.586,2	26.388,1	28.977,8	30.729,4	6,0	0,2	47,1	1.156,33	
297.192	Petrópolis	225.308,3	270.205,1	267.972,9	250.130,9	264.315,5	328.734,0	24,4	1,8	49,3	1.106,13	
23.208	Pinheiral	18.354,8	22.687,8	23.868,4	24.118,9	26.188,7	27.896,1	6,5	0,2	51,5	1.202,00	
26.948	Pirai	53.693,8	54.584,8	57.534,3	60.713,2	62.077,0	64.118,9	3,3	0,4	43,9	2.379,36	
18.034	Porciúncula	15.445,6	18.731,8	20.387,9	23.254,1	23.965,5	26.688,5	11,4	0,1	48,0	1.479,90	
17.272	Porto Real	35.682,1	35.287,2	37.264,1	41.704,2	54.445,9	71.175,4	30,7	0,4	38,3	4.120,85	
13.105	Quatis	12.387,0	13.348,2	13.230,3	16.382,1	17.894,0	19.987,9	11,7	0,1	44,3	1.525,21	
140.374	Queimados	41.275,4	52.283,2	46.369,4	77.595,3	82.930,8	88.877,7	7,2	0,5	41,8	633,15	
21.234	Quissamã	73.051,4	95.587,4	81.404,7	89.310,1	91.851,3	111.400,2	21,3	0,6	46,4	5.246,31	
122.068	Resende	106.082,4	113.774,5	113.918,4	131.262,4	145.746,2	149.685,2	2,7	0,8	42,8	1.226,24	
56.436	Rio Bonito	48.512,6	53.114,1	49.330,8	56.758,2	56.031,7	64.397,2	14,9	0,4	42,9	1.141,07	
17.606	Rio Claro	16.140,4	20.968,0	26.503,3	26.116,7	27.799,7	29.846,2	7,4	0,2	46,4	1.695,23	
8.703	Rio das Flores	12.620,6	13.467,3	14.909,1	16.049,4	17.758,2	18.440,5	3,8	0,1	50,4	2.118,87	
116.134	Rio das Ostras	138.858,6	158.661,4	160.336,5	146.708,6	164.027,3	225.866,7	37,7	1,3	31,4	1.944,88	
10.298	Santa Maria Madalena	18.057,4	17.906,8	17.829,0	21.996,7	22.423,9	25.315,2	12,9	0,1	56,6	2.458,26	
40.876	Santo Antônio de Pádua	19.119,2	28.201,1	34.059,4	37.699,0	40.693,5	44.142,9	8,5	0,2	55,9	1.079,92	
37.657	São Fidélis	25.931,6	28.580,9	27.691,6	32.806,9	33.966,4	38.815,4	14,3	0,2	54,0	1.030,76	
41.386	São Francisco de Itabapoana	38.132,4	44.731,6	45.379,5	50.876,5	55.117,4	53.607,6	-2,7	0,3	59,5	1.295,31	
1.016.128	São Gonçalo	199.939,4	283.308,1	290.657,8	327.471,5	331.429,4	414.888,0	25,2	2,3	48,0	408,30	
33.512	São João da Barra	44.134,7	54.359,8	69.494,7	88.059,7	101.921,0	139.236,0	36,6	0,8	39,1	4.154,81	
460.062	São João de Meriti	156.590,6	138.524,8	177.689,6	171.179,5	227.765,3	170.987,1	-24,9	1,0	44,8	371,66	
7.093	São José de Ubá	7.971,7	8.373,1	8.430,5	8.938,5	10.316,9	11.399,9	10,5	0,1	37,9	1.607,20	
20.540	São José do Vale do Rio Preto	17.141,9	19.530,5	22.285,7	23.725,4	25.958,8	27.966,2	7,7	0,2	56,0	1.361,55	
91.542	São Pedro da Aldeia	48.378,1	54.013,5	60.810,5	62.185,6	69.067,2	71.767,4	3,9	0,4	52,0	783,98	
8.970	São Sebastião do Alto	11.222,6	10.685,1	14.122,6	16.850,3	17.202,9	20.194,6	17,4	0,1	54,0	2.251,35	
17.581	Sapucaia	17.361,2	19.537,7	23.189,7	24.164,9	22.246,8	26.921,2	21,0	0,1	53,8	1.531,26	
77.522	Saquarema	52.049,0	54.071,9	57.750,5	66.345,5	71.187,6	85.588,7	20,2	0,5	60,1	1.104,06	
80.138	Seropédica	45.386,4	50.218,4	53.640,3	58.256,1	64.119,5	74.429,9	16,1	0,4	50,4	928,77	
21.362	Silva Jardim	25.489,0	31.889,2	34.669,2	38.147,9	39.763,3	46.018,7	15,7	0,3	44,4	2.154,23	
15.010	Sumidouro	16.688,0	17.534,5	20.139,2	21.861,8	23.250,5	26.144,6	12,4	0,1	53,4	1.741,81	
31.438	Tanguá	19.426,5	20.754,7	23.004,3	27.637,2	30.949,2	35.747,6	15,5	0,2	59,4	1.137,08	
167.622	Teresópolis	111.379,9	119.984,2	149.025,4	143.999,8	146.287,1	158.912,2	8,6	0,9	49,5	948,04	
10.327	Trajano de Moraes	15.920,5	13.677,3	10.316,4	20.497,6	19.385,4	20.246,8	4,4	0,1	50,6	1.960,57	
78.256	Três Rios	48.558,4	49.300,3	55.480,7	59.311,9	63.414,3	75.983,2	19,8	0,4	44,7	970,96	
72.679	Valença	29.848,8	43.939,2	52.854,3	46.633,6	60.684,8	65.555,1	8,0	0,4	51,1	901,98	
9.720	Varre-Sai	10.678,3	11.622,1	12.776,9	15.141,8	14.943,3	16.518,9	10,5	0,1	47,7	1.699,47	
34.858	Vassouras	26.358,0	29.555,5	30.855,7	34.466,4	37.401,9	63.246,5	69,1	0,4	69,0	1.814,41	
260.180	Volta Redonda	244.369,2	259.640,1	272.629,5	281.215,8	314.937,9	338.356,4	7,4	1,9	48,5	1.300,47	
9.841.075	Interior	6.948.881,9	7.922.978,8	8.091.973,1	8.776.678,9	9.514.818,9	10.389.578,2	9,2	57,8	45,1	1.055,74	
6.390.290	Rio de Janeiro	6.008.611,8	6.721.675,5	6.741.975,1	6.874.022,0	7.225.697,4	7.583.613,5	5,0	42,2	46,2	1.186,74	
16.231.365	Total	12.957.493,7	14.644.654,4	14.833.948,2	15.650.700,9	16.740.516,3	17.973.191,8	7,4	100,0	45,5	1.107,31	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Notas: ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Pessoal¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com pessoal ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	7.583.613.544,8	6.390.290
2º	Duque de Caxias	952.903.378,8	867.067
3º	Campos dos Goytacazes	709.896.031,7	472.300
4º	Niterói	672.636.558,6	491.807
5º	Macaé	574.260.078,4	217.951
6º	Nova Iguaçu	432.098.079,2	801.746
7º	São Gonçalo	414.888.005,1	1.016.128
8º	Angra dos Reis	388.083.266,8	177.101
9º	Volta Redonda	338.356.400,0	260.180
10º	Petrópolis	328.734.030,9	297.192
11º	Cabo Frio	288.403.237,5	195.197
12º	Belford Roxo	249.191.768,3	474.596
13º	Rio das Ostras	225.866.714,2	116.134
14º	Itaguaí	217.474.803,4	113.182
15º	Itaboraí	214.030.141,2	222.618
16º	Magé	179.047.089,2	230.568
17º	São João de Meriti	170.987.050,0	460.062
18º	Nova Friburgo	164.469.685,7	183.391
19º	Teresópolis	158.912.216,7	167.622
20º	Barra Mansa	152.757.333,6	178.880
21º	Resende	149.685.174,5	122.068
22º	São João da Barra	139.236.002,6	33.512
23º	Mangaratiba	117.759.213,2	38.201
24º	Araruama	114.244.068,8	116.418
25º	Maricá	113.472.199,0	135.121
26º	Quissamã	111.400.235,4	21.234
27º	Nilópolis	103.832.464,0	157.986
28º	Armação dos Búzios	95.334.251,9	28.973
29º	Itaperuna	89.110.043,1	97.219
30º	Queimados	88.877.690,2	140.374
31º	Saquarema	85.588.705,8	77.522
32º	Casimiro de Abreu	79.356.211,2	37.340
33º	Paraty	78.281.631,8	38.740
34º	Três Rios	75.983.176,1	78.256
35º	Cachoeiras de Macacu	75.828.808,7	55.139
36º	Seropédica	74.429.925,5	80.138
37º	São Pedro da Aldeia	71.767.356,9	91.542
38º	Barra do Pirai	71.178.262,3	95.726
39º	Porto Real	71.175.365,5	17.722
40º	Japeri	65.981.449,5	97.337
41º	Valença	65.555.098,1	72.679
42º	Rio Bonito	64.397.232,5	56.436
43º	Pirai	64.118.887,9	26.948
44º	Vassouras	63.246.533,1	34.858
45º	Arraial do Cabo	59.343.675,3	28.295
46º	Mesquita	55.480.694,8	169.537

Posição	Municípios	Despesa com pessoal ¹ em R\$	População 2012
47º	São Francisco de Itabapoana	53.607.614,6	41.386
48º	Guapimirim	52.150.000,0	53.527
49º	Itatiaia	50.277.541,0	29.394
50º	Silva Jardim	46.018.677,0	21.362
51º	Paracambi	45.264.171,9	48.129
52º	Santo Antônio de Pádua	44.142.909,7	40.876
53º	Carapebus	40.840.927,2	14.024
54º	Cantagalo	39.703.084,4	19.830
55º	Paraíba do Sul	39.428.441,2	41.639
56º	Miguel Pereira	39.111.912,0	24.754
57º	São Fidélis	38.815.364,0	37.657
58º	Iguaba Grande	36.468.814,3	24.079
59º	Tanguá	35.747.570,8	31.438
60º	Bom Jesus do Itabapoana	33.023.211,7	35.677
61º	Paty do Alferes	30.729.441,6	26.575
62º	Miracema	30.216.520,6	26.810
63º	Rio Claro	29.846.216,0	17.606
64º	Itaocara	29.072.728,2	22.884
65º	Conceição de Macabu	28.589.461,1	21.613
66º	Bom Jardim	28.198.959,6	25.738
67º	São José do Vale do Rio Preto	27.966.205,4	20.540
68º	Pinheiral	27.896.123,9	23.208
69º	Sapucaia	26.921.162,4	17.581
70º	Porciúncula	26.688.491,3	18.034
71º	Sumidouro	26.144.625,2	15.010
72º	Santa Maria Madalena	25.315.205,6	10.298
73º	Carmo	24.464.206,1	17.758
74º	Cordeiro	22.807.175,1	20.707
75º	Engenheiro Paulo de Frontin	22.747.650,5	13.408
76º	Cambuci	22.040.963,4	14.851
77º	Areal	22.011.496,5	11.654
78º	Natividade	21.924.152,9	15.076
79º	Italva	21.176.509,2	14.281
80º	Duas Barras	20.506.087,7	11.020
81º	Trajano de Moraes	20.246.793,9	10.327
82º	São Sebastião do Alto	20.194.596,2	8.970
83º	Cardoso Moreira	20.109.657,1	12.601
84º	Quatis	19.987.911,9	13.105
85º	Mendes	19.431.192,4	18.024
86º	Rio das Flores	18.440.544,4	8.703
87º	Varre-Sai	16.518.896,0	9.720
88º	Macuco	14.613.177,9	5.327
89º	Laje do Muriaé	14.122.120,5	7.424
90º	Comendador Levy Gasparian	13.823.967,8	8.219
91º	Aperibé	13.165.644,2	10.545
92º	São José de Ubá	11.399.855,0	7.093
Total		17.973.191.750,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com pessoal ¹ per capita	Despesa com pessoal ¹	População 2012
		em R\$		
1º	Quissamã	5.246,31	111.400.235,4	21.234
2º	São João da Barra	4.154,81	139.236.002,6	33.512
3º	Porto Real	4.120,85	71.175.365,5	17.272
4º	Armação dos Búzios	3.290,45	95.334.251,9	28.973
5º	Mangaratiba	3.082,62	117.759.213,2	38.201
6º	Carapebus	2.912,22	40.840.927,2	14.024
7º	Macuco	2.743,23	14.613.177,9	5.327
8º	Macaé	2.634,81	574.260.078,4	217.951
9º	Santa Maria Madalena	2.458,26	25.315.205,6	10.298
10º	Piraí	2.379,36	64.118.887,9	26.948
11º	São Sebastião do Alto	2.251,35	20.194.596,2	8.970
12º	Angra dos Reis	2.191,31	388.083.266,8	177.101
13º	Silva Jardim	2.154,23	46.018.677,0	21.362
14º	Casimiro de Abreu	2.125,23	79.356.211,2	37.340
15º	Rio das Flores	2.118,87	18.440.544,4	8.703
16º	Arraial do Cabo	2.097,32	59.343.675,3	28.295
17º	Paraty	2.020,69	78.281.631,8	38.740
18º	Cantagalo	2.002,17	39.703.084,4	19.830
19º	Trajano de Moraes	1.960,57	20.246.793,9	10.327
20º	Rio das Ostras	1.944,88	225.866.714,2	116.134
21º	Itaguaí	1.921,46	217.474.803,4	113.182
22º	Laje do Muriaé	1.902,23	14.122.120,5	7.424
23º	Areal	1.888,75	22.011.496,5	11.654
24º	Duas Barras	1.860,81	20.506.087,7	11.020
25º	Vassouras	1.814,41	63.246.533,1	34.858
26º	Sumidouro	1.741,81	26.144.625,2	15.010
27º	Itatiaia	1.710,47	50.277.541,0	29.394
28º	Varre-Sai	1.699,47	16.518.896,0	9.720
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.696,57	22.747.650,5	13.408
30º	Rio Claro	1.695,23	29.846.216,0	17.606
31º	Comendador Levy Gasparian	1.681,95	13.823.967,8	8.219
32º	São José de Ubá	1.607,20	11.399.855,0	7.093
33º	Cardoso Moreira	1.595,88	20.109.657,1	12.601
34º	Miguel Pereira	1.580,02	39.111.912,0	24.754
35º	Sapucaia	1.531,26	26.921.162,4	17.581
36º	Quatis	1.525,21	19.987.911,9	13.105
37º	Iguaba Grande	1.514,55	36.468.814,3	24.079
38º	Campos dos Goytacazes	1.503,06	709.896.031,7	472.300
39º	Cambuci	1.484,14	22.040.963,4	14.851
40º	Italva	1.482,84	21.176.509,2	14.281
41º	Porciúncula	1.479,90	26.688.491,3	18.034
42º	Cabo Frio	1.477,50	288.403.237,5	195.197
43º	Natividade	1.454,24	21.924.152,9	15.076
44º	Carmo	1.377,64	24.464.206,1	17.758
45º	Cachoeiras de Macacu	1.375,23	75.828.808,7	55.139
46º	Niterói	1.367,68	672.636.558,6	491.807

Posição	Municípios	Desp. com pessoal ¹ per capita	Despesa com pessoal ¹	População 2012
		em R\$		
47º	São José do Vale do Rio Preto	1.361,55	27.966.205,4	20.540
48º	Conceição de Macabu	1.322,79	28.589.461,1	21.613
49º	Volta Redonda	1.300,47	338.356.400,0	260.180
50º	São Francisco de Itabapoana	1.295,31	53.607.614,6	41.386
51º	Itaocara	1.270,44	29.072.728,2	22.884
52º	Aperibé	1.248,52	13.165.644,2	10.545
53º	Resende	1.226,24	149.685.174,5	122.068
54º	Pinheiral	1.202,00	27.896.123,9	23.208
55º	Rio de Janeiro	1.186,74	7.583.613.544,8	6.390.290
56º	Paty do Alferes	1.156,33	30.729.441,6	26.575
57º	Rio Bonito	1.141,07	64.397.232,5	56.436
58º	Tanguá	1.137,08	35.747.570,8	31.438
59º	Miracema	1.127,06	30.216.520,6	26.810
60º	Petrópolis	1.106,13	328.734.030,9	297.192
61º	Saquarema	1.104,06	85.588.705,8	77.522
62º	Cordeiro	1.101,42	22.807.175,1	20.707
63º	Duque de Caxias	1.099,00	952.903.378,8	867.067
64º	Bom Jardim	1.095,62	28.198.959,6	25.738
65º	Santo Antônio de Pádua	1.079,92	44.142.909,7	40.876
66º	Mendes	1.078,07	19.431.192,4	18.024
67º	São Fidélis	1.030,76	38.815.364,0	37.657
68º	Araruama	981,33	114.244.068,8	116.418
69º	Guapimirim	974,27	52.150.000,0	53.527
70º	Três Rios	970,96	75.983.176,1	78.256
71º	Itaboraí	961,42	214.030.141,2	222.618
72º	Teresópolis	948,04	158.912.216,7	167.622
73º	Paraíba do Sul	946,91	39.428.441,2	41.639
74º	Paracambi	940,48	45.264.171,9	48.129
75º	Seropédica	928,77	74.429.925,5	80.138
76º	Bom Jesus do Itabapoana	925,62	33.023.211,7	35.677
77º	Itaperuna	916,59	89.110.043,1	97.219
78º	Valença	901,98	65.555.098,1	72.679
79º	Nova Friburgo	896,83	164.469.685,7	183.391
80º	Barra Mansa	853,97	152.757.333,6	178.880
81º	Maricá	839,78	113.472.199,0	135.121
82º	São Pedro da Aldeia	783,98	71.767.356,9	91.542
83º	Magé	776,55	179.047.089,2	230.568
84º	Barra do Piraí	743,56	71.178.262,3	95.726
85º	Japeri	677,87	65.981.449,5	97.337
86º	Nilópolis	657,23	103.832.464,0	157.986
87º	Queimados	633,15	88.877.690,2	140.374
88º	Nova Iguaçu	538,95	432.098.079,2	801.746
89º	Belford Roxo	525,06	249.191.768,3	474.596
90º	São Gonçalo	408,30	414.888.005,1	1.016.128
91º	São João de Meriti	371,66	170.987.050,0	460.062
92º	Mesquita	327,25	55.480.694,8	169.537
Total		1.107,31	17.973.191.750,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹refere-se à despesa corrente com Pessoal e Encargos Sociais (exceto as com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos) e inclui os gastos com aposentadorias e reformas, pensões, e salário-família registrados em Outras Despesas Correntes.

Número de servidores

Número de servidores, servidores por vínculo e servidores por mil habitantes em 2012

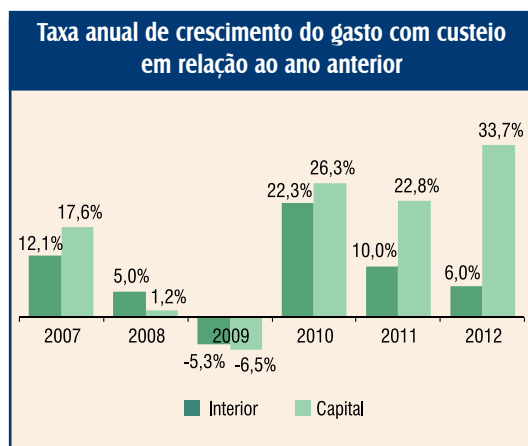
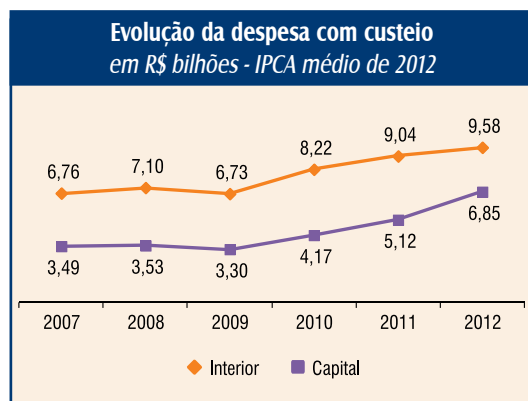
População 2012	Município	Número de servidores	Servidores por vínculo					Servidores por 1.000 habitantes
			Estatutários	CLT	Comissionados	Estagiários	Sem vínculo permanente	
177.101	Angra dos Reis	5.763	4.738	42	653	330	-	32,5
10.545	Aperibé	722	571	38	113	-	-	68,5
116.418	Araruama	7.717	3.042	16	358	612	3.689	66,3
11.654	Areal	851	718	22	52	17	42	73,0
28.973	Armação dos Búzios	3.149	1.003	27	311	269	1.539	108,7
28.295	Arraial do Cabo	3.718	914	242	391	160	2.011	131,4
95.726	Barra do Piraí	2.806	2.401	63	218	48	76	29,3
178.880	Barra Mansa	5.018	3.916	385	239	400	78	28,1
474.596	Belford Roxo	8.970	4.646	8	1.242	-	3.074	18,9
25.738	Bom Jardim	814	670	-	90	20	34	31,6
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	1.367	4	913	53	-	397	38,3
195.197	Cabo Frio	11.400	5.897	-	2.000	-	3.503	58,4
55.139	Cachoeiras de Macacu	3.050	1.394	1.417	209	30	-	55,3
14.851	Cambuci	840	732	-	108	-	-	56,6
472.300	Campos dos Goytacazes	17.582	12.462	70	878	182	3.990	37,2
19.830	Cantagalo	1.181	942	143	94	-	2	59,6
14.024	Carapebus	2.377	900	-	1.252	-	225	169,5
12.601	Cardoso Moreira	1.009	822	-	82	4	101	80,1
17.758	Carmo	1.078	788	109	181	-	-	60,7
37.340	Casimiro de Abreu	2.882	1.768	43	649	237	185	77,2
8.219	Comendador Levy Gasparian	651	495	2	104	-	50	79,2
21.613	Conceição de Macabu	1.656	840	699	103	14	-	76,6
20.707	Cordeiro	760	675	-	83	-	2	36,7
11.020	Duas Barras	734	676	-	58	-	-	66,6
867.067	Duque de Caxias	14.613	11.302	-	996	-	2.315	16,9
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	1.242	10	611	92	-	529	92,6
53.527	Guapimirim	1.799	448	-	531	19	801	33,6
24.079	Iguaba Grande	1.861	843	795	123	-	100	77,3
222.618	Itaboraí	7.378	3.966	-	2.652	70	690	33,1
113.182	Itaguaí	8.690	2.844	-	879	22	4.945	76,8
14.281	Italva	909	657	1	109	-	142	63,7
22.884	Itaocara	1.173	773	275	125	-	-	51,3
97.219	Itaperuna	2.613	90	1.279	206	-	1.038	26,9
29.394	Itatiaia	2.366	1.636	83	398	73	176	80,5
97.337	Japeri	3.324	1.413	-	355	82	1.474	34,1
7.424	Laje do Muriaé	834	535	69	146	-	84	112,3
217.951	Macaé	...	...	...	...	...	...	..
5.327	Macuco	423	-	134	210	67	12	79,4
230.568	Magé	9.375	2.129	-	977	55	6.214	40,7
38.201	Mangaratiba	4.978	1.972	-	1.927	-	1.079	130,3
135.121	Maricá	4.554	2.484	-	1.481	-	589	33,7
18.024	Mendes	1.281	409	311	87	-	474	71,1
169.537	Mesquita	2.320	1.989	-	276	39	16	13,7
24.754	Miguel Pereira	1.449	1.075	135	147	-	92	58,5
26.810	Miracema	1.340	1.059	192	26	-	63	50,0
15.076	Natividade	1.068	784	1	229	-	54	70,8
157.986	Nilópolis	4.604	2.409	1.201	968	26	-	29,1

População 2012	Município	Número de servidores	Servidores por vínculo					Servidores por 1.000 habitantes
			Estatutários	CLT	Comissionados	Estagiários	Sem vínculo permanente	
491.807	Niterói	16.321	8.378	2.454	2.462	596	2.431	33,2
183.391	Nova Friburgo	5.771	164	3.530	559	-	1.518	31,5
801.746	Nova Iguaçu	18.114	8.120	126	2.126	1.037	6.705	22,6
48.129	Paracambi	1.284	473	435	376	-	-	26,7
41.639	Paraíba do Sul	2.220	1.100	310	803	7	-	53,3
38.740	Paraty	1.622	1.014	401	185	-	22	41,9
26.575	Paty do Alferes	1.221	978	9	147	-	87	45,9
297.192	Petrópolis	9.068	5.947	1.840	400	397	484	30,5
23.208	Pinheiral	1.433	1.184	94	123	-	32	61,7
26.948	Pirai	2.137	1.676	24	296	141	-	79,3
18.034	Porciúncula	1.093	938	-	94	-	61	60,6
17.272	Porto Real	1.372	866	59	188	99	160	79,4
13.105	Quatis	1.053	692	138	194	29	-	80,4
140.374	Queimados	2.996	1.635	-	732	-	629	21,3
21.234	Quissamã	2.167	-	1.820	226	-	121	102,1
122.068	Resende	4.805	3.660	30	1.019	96	-	39,4
56.436	Rio Bonito	4.567	2.357	-	313	-	1.897	80,9
17.606	Rio Claro	1.038	802	-	16	11	209	59,0
8.703	Rio das Flores	933	586	-	72	-	275	107,2
116.134	Rio das Ostras	6.408	4.920	4	542	-	942	55,2
10.298	Santa Maria Madalena	984	891	-	88	-	5	95,6
40.876	Santo Antônio de Pádua	1.899	1.273	37	172	-	417	46,5
37.657	São Fidélis	2.290	1.419	417	454	-	-	60,8
41.386	São Francisco de Itabapoana	3.443	-	-	-	-	-	83,2
1.016.128	São Gonçalo	...	...	...	...	...	...	..
33.512	São João da Barra	4.875	2.260	265	405	39	1.906	145,5
460.062	São João de Meriti	8.781	4.257	-	3.327	-	1.197	19,1
7.093	São José de Ubá	650	446	-	140	-	64	91,6
20.540	São José do Vale do Rio Preto	987	809	14	28	50	86	48,1
91.542	São Pedro da Aldeia	3.979	1.934	-	606	-	1.439	43,5
8.970	São Sebastião do Alto	818	624	98	96	-	-	91,2
17.581	Sapucaia	949	654	198	67	16	14	54,0
77.522	Saquarema	4.024	1.853	1	461	18	1.691	51,9
80.138	Seropédica	3.003	974	-	261	-	1.768	37,5
21.362	Silva Jardim	1.753	1.005	-	346	-	402	82,1
15.010	Sumidouro	807	713	-	57	-	37	53,8
31.438	Tanguá	1.320	95	922	303	-	-	42,0
167.622	Teresópolis	4.288	3.749	2	537	-	-	25,6
10.327	Trajano de Moraes	1.235	784	-	184	-	267	119,6
78.256	Três Rios	2.713	1.614	374	163	90	472	34,7
72.679	Valença	3.426	2.571	190	132	-	533	47,1
9.720	Varre-Sai	820	665	2	56	-	97	84,4
34.858	Vassouras	1.620	1.134	269	217	-	-	46,5
260.180	Volta Redonda	10.669	2.601	5.603	408	305	1.752	41,0
9.841.075	Interior	315.245	167.656	28.992	41.842	5.707	67.605	32,0
6.390.290	Rio de Janeiro	99.753	90.778	2.626	1.259	-	5.090	15,6
16.231.365	Total	414.998	258.434	31.618	43.101	5.707	72.695	25,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - 2012.

■ Desempenho

A despesa com custeio dos municípios fluminenses apresentou um crescimento de 16% em 2012, passando de R\$ 14,17 bilhões, em 2011, para R\$ 16,43 bilhões, no ano seguinte. A capital foi o principal responsável por esse aumento, com alta de 33,7%. No conjunto dos demais municípios, o crescimento médio foi de 6%.



Do total despendido, 41,7% foi realizado somente pela cidade do Rio de Janeiro. Com crescimento bem superior à média dos municípios do interior, o custeio na capital alcançou a marca de R\$ 6,85 bilhões, superando em R\$ 1,72 bilhão o valor registrado em 2011. Foi o terceiro ano de forte alta nos gastos da cidade.

Entre os municípios do interior, Macaé apresentou o maior crescimento, em termos absolutos. O custeio da cidade atingiu R\$ 871,1 milhões, com o acréscimo de R\$ 212,5 milhões em relação a 2011. Em termos relativos, a alta foi de 32,3%. Campos dos Goytacazes registrou o segundo maior aumento, adicionando R\$ 124,6 milhões, com o custeio totalizando R\$ 978,6 milhões (14,6% acima do ano anterior).

Vale lembrar que o crescimento da despesa com custeio

pode ser um efeito direto da maturação de diversos investimentos efetuados em anos anteriores, tais como a entrada em funcionamento de hospitais, escolas e centros de lazer, que demandam recursos públicos para serem colocados em operação.

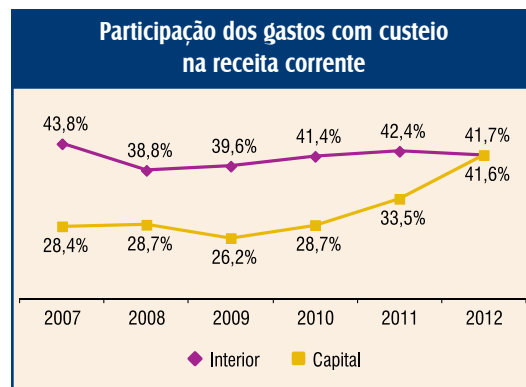
Em termos relativos, as cidades onde o custeio mais cresceu, em 2012, foram Mangaratiba (53,4%), São João da Barra (44,5%), Itaboraí (42,2%) e Bom Jesus do Itabapoana (37,8%). Houve redução no custeio em 30 municípios. Entre eles, destacam-se Cambuci, com retração de -33,1%, Volta Redonda (-28,7%), Itaperuna (-20,7%) e Duque de Caxias (-19,5%). Em Duque de Caxias e Volta Redonda houve também forte queda em termos absolutos, que causaram a redução de R\$ 141,1 milhões e R\$ 94,2 milhões, respectivamente.

■ Importância orçamentária

O custeio é a segunda maior despesa dos municípios, consumindo 36,6% da despesa total na capital e 42,1% nas cidades do interior. O maior gasto é com pessoal, respondendo por 40,5% e 45,7%, respectivamente.

No que tange à participação do custeio na receita corrente, observa-se, pelo terceiro ano consecutivo, o crescimento na capital fluminense. Em 2012, o custeio representou 41,7% da receita corrente, ante 33,5% em 2011, 28,7% em 2010 e 26,2% em 2009. Nos municípios do interior, a expansão desse gasto foi suportada pelo aumento maior das receitas correntes. Dessa forma, a relação entre esses itens se manteve próximo a 42% em 2012.

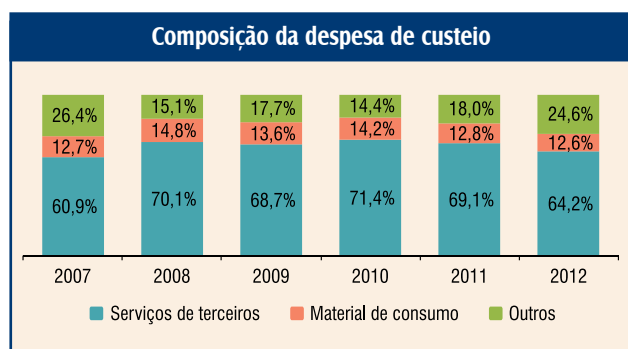
As mais altas relações custeio/receita corrente foram observadas em Porto Real (59,8%), São João da Barra (59,1%), Guapimirim (55,6%), Carapebus (52,9%) e Rio Bonito (52,3%). No sentido oposto, as mais baixas ocorreram em Cambuci (25,2%), Porciúncula (26,6%), São José do Vale do Rio Preto (27,1%) e Areal (27,6%).



■ Composição

As despesas de custeio são formadas, essencialmente, por dois itens: serviços de terceiros e material de consumo. Em 2012, foram empregados R\$ 10 bilhões a título de serviços de terceiros, o que correspondeu a 64,2% do gasto total com custeio. Houve um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

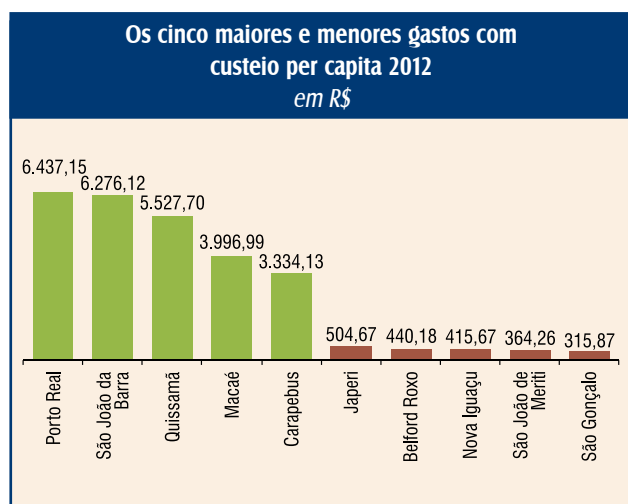
Já o gasto com material de consumo apresentou um crescimento de 12%, passando de R\$ 1,68 bilhão, em 2011, para R\$ 1,95 bilhão, em 2012. Houve ligeira redução da importância da despesa com material de consumo no custeio total de 12,8% para 12,6% nesse período.



■ Custeio per capita

Os municípios do interior fluminense alocaram, em média, R\$ 973,77 por habitante no custeio, em 2012. Já na capital o valor per capita atingiu R\$ 1.071,37.

Existem grandes discrepâncias entre os municípios no que diz respeito ao gasto com custeio per capita. Essa despesa está diretamente relacionada à receita municipal. Porto Real possui o maior valor entre as cidades fluminenses, de R\$ 6.437,15 por habitante.



Na sequência aparecem São João da Barra (R\$ 6.276,12), Quissamã (R\$ 5.527,70), Macaé (R\$ 3.996,99) e Carapebus (R\$ 3.334,13). Essas cidades se caracterizam por possuírem receita corrente per capita elevada, o que explica o fato desse item do gasto ser tão acima da média.

Nas últimas posições encontram-se cidades com alto contingente populacional e baixa receita per capita. São elas: São Gonçalo (R\$ 315,87), São João de Meriti (R\$ 364,26), Nova Iguaçu (R\$ 415,67), Belford Roxo (R\$ 440,18) e Japeri (R\$ 504,67). Veja o ranking completo na página 101.

■ Saiba mais sobre o custeio municipal

As despesas com custeio compreendem os gastos voltados para a operacionalização dos serviços prestados pela prefeitura à população, bem como os custos inerentes à burocracia estatal e à manutenção e conservação do patrimônio público.

Finanças dos Municípios Fluminenses adota como critério para apuração do custeio da administração pública municipal toda a despesa corrente, exceto pessoal e despesas com juros e encargos da dívida, que são examinados separadamente nesta publicação.

As maiores despesas com custeio das administrações municipais são os serviços de iluminação pública, limpeza urbana, coleta de lixo, manutenção de aterro sanitário, sinalização, manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, centros esportivos, praças, parques e jardins, entre outros. Como a maior parte desses serviços é realizada através da contratação de empresas, essa despesa é classificada como serviços de terceiros. A aquisição de material de consumo - tais como os utilizados na prestação dos serviços de saúde; combustível; peças; material de escolas, limpeza, escritório; entre outros - também é parte importante do custeio.

Normalmente, a despesa com custeio tende a se expandir após a maturação dos investimentos. Por exemplo, após a construção de novos postos de saúde, hospitais, escolas, dentre outros investimentos, são necessários recursos para colocá-los em funcionamento e para a sua manutenção. Além das pessoas que serão contratadas, os serviços que serão prestados nesses locais deverão ser sustentados através do consumo de diversos insumos e serviços.

Também os investimentos em urbanização, como vias públicas, pontes e viadutos, canais, iluminação pública, praças, parques e jardins, necessitam de manutenção periódica realizada através das despesas de custeio. Dessa forma, os investimentos refletem-se no crescimento dos custeios e esse impacto deve ser previsto no planejamento fiscal que, por sua vez, deve ser capaz de avaliar se a receita do ente público terá condições de suportar gastos adicionais nos exercícios futuros.

EVOLUÇÃO 2007-2012

Custeio¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. custeio ¹ per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %			
									no total da desp. custeio ¹	na rec. corr. ²		
177.101	Angra dos Reis	181.488,6	222.263,6	219.296,4	266.756,4	284.651,6	264.826,2	-7,0	1,6	33,6	1.495,34	
10.545	Aperibé	9.290,5	7.655,0	11.032,2	15.022,4	17.903,2	15.035,8	-16,0	0,1	44,8	1.425,87	
116.418	Araruama	57.204,4	66.310,4	53.268,3	66.889,7	75.477,0	73.000,9	-3,3	0,4	35,5	627,06	
11.654	Areal	11.982,4	13.384,6	13.093,0	12.090,2	10.499,0	11.190,7	6,6	0,1	27,6	960,25	
28.973	Armação dos Búzios	57.817,9	73.984,6	47.862,8	60.637,5	60.389,2	76.100,8	26,0	0,5	39,5	2.626,61	
28.295	Arraial do Cabo	24.073,9	21.849,4	25.738,0	30.076,9	39.308,8	44.872,6	14,2	0,3	40,2	1.585,89	
95.726	Barra do Pirai	33.446,7	42.169,4	50.355,3	51.114,1	54.077,4	54.687,5	1,1	0,3	32,9	571,29	
178.880	Barra Mansa	105.512,4	124.898,8	138.646,1	134.126,8	155.914,5	166.546,0	6,8	1,0	49,6	931,05	
474.596	Belford Roxo	127.668,2	158.859,3	149.658,1	189.190,1	187.202,1	208.905,4	11,6	1,3	45,4	440,18	
25.738	Bom Jardim	16.603,0	25.550,1	19.569,4	23.139,9	28.548,0	29.207,1	2,3	0,2	46,1	1.134,79	
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	17.269,1	18.932,6	18.123,0	18.495,1	21.215,2	29.228,2	37,8	0,2	45,7	819,25	
195.197	Cabo Frio	197.859,5	265.822,1	179.289,4	218.042,2	242.759,8	306.176,1	26,1	1,9	42,3	1.568,55	
55.139	Cachoeiras de Macacu	38.776,8	40.626,1	52.488,0	69.249,4	68.728,6	64.022,2	-6,8	0,4	43,1	1.161,10	
14.851	Cambuci	13.702,0	12.982,5	12.072,9	11.375,4	15.156,9	10.132,7	-33,1	0,1	25,2	682,29	
472.300	Campos dos Goytacazes	862.010,6	630.500,9	468.250,0	867.061,3	853.963,0	978.597,1	14,6	6,0	41,4	2.071,98	
19.830	Canagalo	18.279,6	19.598,1	16.935,8	18.154,8	20.104,7	22.387,5	11,4	0,1	33,2	1.128,97	
14.024	Carapebus	36.954,7	35.142,0	28.929,3	29.128,0	39.025,2	46.757,9	19,8	0,3	52,9	3.334,13	
12.601	Cardoso Moreira	11.088,4	11.252,4	10.322,2	12.183,7	14.312,1	14.578,1	1,9	0,1	30,8	1.156,90	
17.758	Carmo	9.015,9	20.133,5	17.869,6	20.250,8	20.720,1	20.666,1	-0,3	0,1	41,0	1.163,76	
37.340	Casimiro de Abreu	96.672,0	98.271,0	65.263,2	80.032,6	92.808,1	103.321,9	11,3	0,6	41,0	2.767,06	
8.219	Comendador Levy Gasparian	7.508,6	9.270,7	8.314,5	12.238,1	14.678,0	12.524,6	-14,7	0,1	44,7	1.523,85	
21.613	Conceição de Macabu	10.421,1	14.940,7	13.206,8	17.051,1	17.164,5	18.009,2	4,9	0,1	33,8	833,26	
20.707	Cordeiro	15.856,9	18.729,3	19.463,8	21.812,9	21.947,7	24.500,8	11,6	0,1	49,0	1.183,21	
11.020	Duas Barras	10.382,4	13.186,4	11.837,7	13.367,4	14.247,5	14.415,1	1,2	0,1	36,4	1.308,08	
867.067	Duque de Caxias	408.340,6	525.962,6	514.856,7	631.445,0	722.036,4	580.956,6	-19,5	3,5	38,6	670,03	
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	17.073,9	18.003,3	16.086,6	14.032,6	12.740,4	13.573,9	6,5	0,1	34,8	1.012,37	
53.527	Guapimirim	34.774,1	51.534,8	-	49.579,6	59.020,0	70.703,3	19,8	0,4	55,6	1.320,89	
24.079	Iguaba Grande	15.871,4	18.124,8	16.251,5	18.124,9	20.644,6	21.115,9	2,3	0,1	33,0	876,94	
222.618	Itaboraí	88.595,6	95.149,4	109.893,2	147.312,3	174.790,7	248.559,0	42,2	1,5	49,3	1.116,53	
113.182	Itaguaí	83.799,2	87.536,7	102.555,6	119.584,4	142.393,7	169.702,3	19,2	1,0	32,6	1.499,38	
14.281	Italva	7.656,1	9.939,9	9.663,3	8.398,5	9.240,7	12.056,6	30,5	0,1	28,9	844,24	
22.884	Itaocara	13.172,5	16.353,8	15.940,3	13.078,3	13.788,0	16.034,7	16,3	0,1	32,5	700,70	
97.219	Itaperuna	92.634,3	102.059,8	109.124,4	109.798,6	115.150,3	91.365,3	-20,7	0,6	49,9	939,79	
29.394	Itatiaia	27.997,5	28.315,8	25.780,4	33.534,6	37.997,2	40.754,7	7,3	0,2	37,5	1.386,50	
97.337	Japeri	47.442,5	42.197,5	33.272,3	42.244,6	46.081,4	49.123,0	6,6	0,3	37,6	504,67	
7.424	Laje do Muriaé	8.550,4	8.685,4	9.232,1	11.847,0	10.213,0	10.470,8	2,5	0,1	31,8	1.410,39	
217.951	Macaé	459.215,6	551.080,2	496.304,4	611.123,5	658.660,0	871.147,9	32,3	5,3	45,6	3.996,99	
5.327	Macuco	10.674,0	10.768,7	9.295,0	10.610,4	10.929,1	13.288,6	21,6	0,1	47,5	2.494,58	
230.568	Magé	91.606,9	104.289,6	108.290,3	141.059,1	160.483,4	139.334,5	-13,2	0,8	41,8	604,31	
38.201	Mangaratiba	68.039,8	73.271,5	67.526,5	69.231,9	71.339,4	109.409,3	53,4	0,7	50,4	2.864,04	
135.121	Maricá	56.009,3	57.549,7	59.174,0	78.108,2	99.810,4	124.583,7	24,8	0,8	41,5	922,02	
18.024	Mendes	16.782,7	16.279,0	15.119,7	15.896,2	18.741,3	21.260,7	13,4	0,1	49,2	1.179,58	
169.537	Mesquita	50.175,4	52.867,7	51.168,1	78.995,8	87.278,3	94.864,7	8,7	0,6	52,2	559,55	
24.754	Miguel Pereira	19.943,0	18.569,6	18.721,6	19.384,9	21.110,0	24.356,8	15,4	0,1	35,5	983,96	
26.810	Miracema	14.908,8	17.302,4	19.993,5	23.026,7	23.605,7	23.478,1	-0,5	0,1	38,0	875,72	
15.076	Natividade	13.111,6	14.832,7	16.614,9	19.411,9	20.629,5	21.070,0	2,1	0,1	42,3	1.397,59	
157.986	Nilópolis	40.971,9	38.202,1	37.677,2	68.769,2	71.401,6	83.026,0	16,3	0,5	47,6	525,53	
491.807	Niterói	475.939,1	464.767,6	399.301,5	445.835,0	548.456,6	536.129,4	-2,2	3,3	40,5	1.090,12	

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. custeio¹ per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %		
									no total da desp. custeio¹	na rec. corr.²	
183.391	Nova Friburgo	87.660,7	92.839,2	87.210,5	92.977,9	121.513,8	106.427,1	-12,4	0,6	35,1	580,33
801.746	Nova Iguaçu	388.254,0	265.680,1	347.808,8	365.234,6	336.467,6	333.262,1	-1,0	2,0	41,5	415,67
48.129	Paracambi	52.868,7	48.426,6	48.976,9	48.096,1	49.139,5	44.518,6	-9,4	0,3	45,7	924,99
41.639	Paraíba do Sul	18.256,2	20.742,8	26.454,5	25.496,9	27.565,2	30.262,6	9,8	0,2	38,3	726,79
38.740	Paraty	32.480,3	43.028,1	59.796,7	77.245,2	76.071,4	62.118,9	-18,3	0,4	36,1	1.603,48
26.575	Paty do Alferes	19.453,5	20.902,2	18.518,6	17.824,4	21.234,3	22.037,5	3,8	0,1	33,8	829,26
297.192	Petrópolis	236.560,6	264.899,4	209.711,5	290.120,7	335.827,9	333.046,3	-0,8	2,0	49,9	1.120,64
23.208	Pinheiral	11.377,8	12.906,4	13.732,5	11.662,4	13.977,1	18.847,0	34,8	0,1	34,8	812,09
26.948	Pirai	33.855,9	38.591,4	44.056,9	47.884,9	50.485,2	53.119,0	5,2	0,3	36,4	1.971,17
18.034	Porciúncula	13.920,3	15.968,7	14.345,6	17.575,4	17.630,2	14.812,4	-16,0	0,1	26,6	821,36
17.272	Porto Real	43.202,8	51.291,9	56.896,4	86.060,4	99.822,0	111.182,4	11,4	0,7	59,8	6.437,15
13.105	Quatis	10.782,8	14.061,8	16.808,2	18.781,3	19.479,3	21.977,8	12,8	0,1	48,7	1.677,06
140.374	Queimados	30.506,2	35.373,1	32.066,0	46.638,7	63.298,8	84.628,8	33,7	0,5	39,8	602,88
21.234	Quissamã	131.794,1	147.368,9	110.573,8	102.321,5	106.039,0	117.375,2	10,7	0,7	48,9	5.527,70
122.068	Resende	82.306,0	86.946,5	87.493,7	94.566,8	112.329,4	135.252,4	20,4	0,8	38,7	1.108,01
56.436	Rio Bonito	44.053,9	39.573,8	42.815,5	54.674,6	70.086,3	78.553,7	12,1	0,5	52,3	1.391,91
17.606	Rio Claro	13.030,0	17.580,0	15.145,1	17.109,8	21.674,7	22.100,7	2,0	0,1	34,3	1.255,30
8.703	Rio das Flores	16.016,6	9.641,4	11.060,7	14.182,7	14.865,0	15.590,5	4,9	0,1	42,6	1.791,40
116.134	Rio das Ostras	248.952,5	270.310,0	230.444,3	210.315,0	238.894,4	312.451,8	30,8	1,9	43,5	2.690,44
10.298	Santa Maria Madalena	10.658,0	12.948,0	13.905,5	13.535,1	15.150,6	15.537,2	2,6	0,1	34,8	1.508,76
40.876	Santo Antônio de Pádua	33.915,6	29.446,7	23.179,3	27.194,0	30.238,8	32.211,1	6,5	0,2	40,8	788,02
37.657	São Fidélis	21.652,1	20.791,8	20.386,5	20.230,4	25.285,5	24.367,6	-3,6	0,1	33,9	647,09
41.386	São Francisco de Itabapoana	26.541,6	24.565,4	28.721,1	28.099,2	30.268,8	27.772,7	-8,2	0,2	30,9	671,07
1.016.128	São Gonçalo	138.229,3	198.509,5	264.202,6	331.688,3	331.973,2	320.963,3	-3,3	2,0	37,1	315,87
33.512	São João da Barra	81.684,7	97.542,6	127.953,5	138.571,0	145.593,7	210.325,2	44,5	1,3	59,1	6.276,12
460.062	São João de Meriti	116.891,6	114.011,8	99.729,4	123.032,4	174.430,8	167.583,0	-3,9	1,0	43,9	364,26
7.093	São José de Ubá	10.877,7	11.866,9	11.181,5	12.887,1	12.030,7	13.881,4	15,4	0,1	46,1	1.957,06
20.540	São José do Vale do Rio Preto	16.293,6	17.955,3	12.907,9	13.777,6	14.233,3	13.536,7	-4,9	0,1	27,1	659,04
91.542	São Pedro da Aldeia	37.185,9	34.574,8	35.422,8	42.256,1	43.685,8	46.860,4	7,3	0,3	34,0	511,90
8.970	São Sebastião do Alto	12.612,7	14.439,2	11.389,4	8.672,8	10.940,9	12.952,9	18,4	0,1	34,7	1.444,03
17.581	Sapucaia	10.491,0	13.304,5	14.961,9	21.057,5	20.625,3	22.689,6	10,0	0,1	45,3	1.290,57
77.522	Saquarema	42.531,1	41.790,7	36.592,2	39.034,7	44.982,1	44.706,6	-0,6	0,3	31,4	576,70
80.138	Seropédica	29.704,0	37.965,8	43.918,6	47.665,8	62.927,6	52.149,3	-17,1	0,3	35,3	650,74
21.362	Silva Jardim	19.375,4	19.953,1	28.325,5	33.761,9	40.902,4	44.755,6	9,4	0,3	43,2	2.095,10
15.010	Sumidouro	11.666,3	11.429,4	9.431,6	11.358,7	13.941,7	17.698,5	26,9	0,1	36,2	1.179,11
31.438	Tanguá	15.908,2	18.905,9	18.167,5	17.910,4	19.966,2	17.867,4	-10,5	0,1	29,7	568,34
167.622	Teresópolis	105.424,4	110.632,1	100.682,5	126.294,2	157.691,9	151.460,9	-4,0	0,9	47,2	903,59
10.327	Trajano de Moraes	9.886,5	12.549,6	6.764,4	12.691,4	17.430,7	14.235,6	-18,3	0,1	35,6	1.378,48
78.256	Três Rios	29.065,6	31.722,3	40.510,4	53.086,7	75.341,1	73.305,0	-2,7	0,4	43,1	936,73
72.679	Valença	36.515,0	42.053,3	48.214,7	59.441,1	56.197,0	59.086,9	5,1	0,4	46,1	812,98
9.720	Varre-Sai	12.503,9	10.396,4	9.423,8	8.455,6	9.978,0	10.015,9	0,4	0,1	28,9	1.030,44
34.858	Vassouras	30.280,0	29.622,6	29.403,3	34.553,3	37.158,2	41.377,8	11,4	0,3	45,2	1.187,04
260.180	Volta Redonda	248.795,2	256.355,8	303.563,7	322.406,2	328.227,1	234.024,1	-28,7	1,4	33,5	899,47
9.841.075	Interior	6.758.193,9	7.099.423,7	6.725.584,7	8.224.351,2	9.042.946,5	9.582.986,1	6,0	58,3	41,6	973,77
6.390.290	Rio de Janeiro	3.491.457,9	3.533.818,7	3.304.489,4	4.172.867,1	5.122.214,0	6.846.346,9	33,7	41,7	41,7	1.071,37
16.231.365	Total	10.249.651,8	10.633.242,4	10.030.074,2	12.397.218,2	14.165.160,5	16.429.333,0	16,0	100,0	41,6	1.012,20

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Notas: ¹refere-se à despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Custeio¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com custeio ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	6.846.346.890,7	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	978.597.133,1	472.300
3º	Macaé	871.147.922,3	217.951
4º	Duque de Caxias	580.956.612,2	867.067
5º	Niterói	536.129.378,1	491.807
6º	Nova Iguaçu	333.262.054,7	801.746
7º	Petrópolis	333.046.314,6	297.192
8º	São Gonçalo	320.963.273,9	1.016.128
9º	Rio das Ostras	312.451.767,9	116.134
10º	Cabo Frio	306.176.121,9	195.197
11º	Angra dos Reis	264.826.238,1	177.101
12º	Itaboraí	248.558.965,6	222.618
13º	Volta Redonda	234.024.100,0	260.180
14º	São João da Barra	210.325.192,2	33.512
15º	Belford Roxo	208.905.402,5	474.596
16º	Itaguaí	169.702.288,0	113.182
17º	São João de Meriti	167.583.032,8	460.062
18º	Barra Mansa	166.546.043,2	178.880
19º	Teresópolis	151.460.893,9	167.622
20º	Magé	139.334.475,1	230.568
21º	Resende	135.252.445,3	122.068
22º	Maricá	124.583.729,0	135.121
23º	Quissamã	117.375.197,4	21.234
24º	Porto Real	111.182.425,0	17.272
25º	Mangaratiba	109.409.311,2	38.201
26º	Nova Friburgo	106.427.090,9	183.391
27º	Casimiro de Abreu	103.321.873,4	37.340
28º	Mesquita	94.864.720,1	169.537
29º	Itaperuna	91.365.339,1	97.219
30º	Queimados	84.628.789,8	140.374
31º	Nilópolis	83.025.982,0	157.986
32º	Rio Bonito	78.553.730,3	56.436
33º	Armação dos Búzios	76.100.833,6	28.973
34º	Três Rios	73.304.962,6	78.256
35º	Araruama	73.000.935,3	116.418
36º	Guapimirim	70.703.300,0	53.527
37º	Cachoeiras de Macacu	64.022.162,4	55.139
38º	Paraty	62.118.880,6	38.740
39º	Valença	59.086.922,8	72.679
40º	Barra do Pirai	54.687.522,0	95.726
41º	Pirai	53.118.983,5	26.948
42º	Seropédica	52.149.297,4	80.138
43º	Japeri	49.122.958,5	97.337
44º	São Pedro da Aldeia	46.860.391,1	91.542
45º	Carapebus	46.757.865,0	14.024
46º	Arraial do Cabo	44.872.641,7	28.295

Posição	Municípios	Despesa com custeio ¹ em R\$	População 2012
47º	Silva Jardim	44.755.595,9	21.362
48º	Saquarema	44.706.607,7	77.522
49º	Paracambi	44.518.639,7	48.129
50º	Vassouras	41.377.818,1	34.858
51º	Itaiaia	40.754.702,9	29.394
52º	Santo Antônio de Pádua	32.211.084,2	40.876
53º	Paraíba do Sul	30.262.630,3	41.639
54º	Bom Jesus do Itabapoana	29.228.244,0	35.677
55º	Bom Jardim	29.207.115,9	25.738
56º	São Francisco de Itabapoana	27.772.715,8	41.386
57º	Cordeiro	24.500.776,5	20.707
58º	São Fidélis	24.367.558,7	37.657
59º	Miguel Pereira	24.356.844,0	24.754
60º	Miracema	23.478.095,2	26.810
61º	Sapucaia	22.689.570,7	17.581
62º	Cantagalo	22.387.490,7	19.830
63º	Rio Claro	22.100.746,0	17.606
64º	Paty do Alferes	22.037.469,1	26.575
65º	Quatis	21.977.842,6	13.105
66º	Mendes	21.260.691,5	18.024
67º	Iguaba Grande	21.115.924,5	24.079
68º	Natividade	21.069.996,3	15.076
69º	Carmo	20.666.055,8	17.758
70º	Pinheiral	18.846.976,8	23.208
71º	Conceição de Macabu	18.009.232,4	21.613
72º	Tanguá	17.867.418,3	31.438
73º	Sumidouro	17.698.487,0	15.010
74º	Itaocara	16.034.711,0	22.884
75º	Rio das Flores	15.590.519,3	8.703
76º	Santa Maria Madalena	15.537.170,0	10.298
77º	Aperibé	15.035.754,5	10.545
78º	Porciúncula	14.812.414,7	18.034
79º	Cardoso Moreira	14.578.113,9	12.601
80º	Duas Barras	14.415.087,1	11.020
81º	Trajano de Moraes	14.235.586,3	10.327
82º	São José de Ubá	13.881.407,9	7.093
83º	Engenheiro Paulo de Frontin	13.573.902,1	13.408
84º	São José do Vale do Rio Preto	13.536.722,9	20.540
85º	Macuco	13.288.645,8	5.327
86º	São Sebastião do Alto	12.952.946,4	8.970
87º	Comendador Levy Gasparian	12.524.553,3	8.219
88º	Italva	12.056.642,8	14.281
89º	Areal	11.190.716,0	11.654
90º	Laje do Muriaé	10.470.761,6	7.424
91º	Cambuci	10.132.672,3	14.851
92º	Varre-Sai	10.015.922,0	9.720
Total		16.429.332.970,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹refere-se à despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação.

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com custeio ¹ per capita	Despesa com custeio ¹	População 2012
		em R\$		
1º	Porto Real	6.437,15	111.182.425,0	17.272
2º	São João da Barra	6.276,12	210.325.192,2	33.512
3º	Quissamã	5.527,70	117.375.197,4	21.234
4º	Macaé	3.996,99	871.147.922,3	217.951
5º	Carapebus	3.334,13	46.757.865,0	14.024
6º	Mangaratiba	2.864,04	109.409.311,2	38.201
7º	Casimiro de Abreu	2.767,06	103.321.873,4	37.340
8º	Rio das Ostras	2.690,44	312.451.767,9	116.134
9º	Armação dos Búzios	2.626,61	76.100.833,6	28.973
10º	Macuco	2.494,58	13.288.645,8	5.327
11º	Silva Jardim	2.095,10	44.755.595,9	21.362
12º	Campos dos Goytacazes	2.071,98	978.597.133,1	472.300
13º	Piraí	1.971,17	53.118.983,5	26.948
14º	São José de Ubá	1.957,06	13.881.407,9	7.093
15º	Rio das Flores	1.791,40	15.590.519,3	8.703
16º	Quatis	1.677,06	21.977.842,6	13.105
17º	Paraty	1.603,48	62.118.880,6	38.740
18º	Arraial do Cabo	1.585,89	44.872.641,7	28.295
19º	Cabo Frio	1.568,55	306.176.121,9	195.197
20º	Comendador Levy Gasparian	1.523,85	12.524.553,3	8.219
21º	Santa Maria Madalena	1.508,76	15.537.170,0	10.298
22º	Itaguaí	1.499,38	169.702.288,0	113.182
23º	Angra dos Reis	1.495,34	264.826.238,1	177.101
24º	São Sebastião do Alto	1.444,03	12.952.946,4	8.970
25º	Aperibé	1.425,87	15.035.754,5	10.545
26º	Laje do Muriaé	1.410,39	10.470.761,6	7.424
27º	Natividade	1.397,59	21.069.996,3	15.076
28º	Rio Bonito	1.391,91	78.553.730,3	56.436
29º	Itaitiaia	1.386,50	40.754.702,9	29.394
30º	Trajano de Moraes	1.378,48	14.235.586,3	10.327
31º	Guapimirim	1.320,89	70.703.300,0	53.527
32º	Duas Barras	1.308,08	14.415.087,1	11.020
33º	Sapucaia	1.290,57	22.689.570,7	17.581
34º	Rio Claro	1.255,30	22.100.746,0	17.606
35º	Vassouras	1.187,04	41.377.818,1	34.858
36º	Cordeiro	1.183,21	24.500.776,5	20.707
37º	Mendes	1.179,58	21.260.691,5	18.024
38º	Sumidouro	1.179,11	17.698.487,0	15.010
39º	Carmo	1.163,76	20.666.055,8	17.758
40º	Cachoeiras de Macacu	1.161,10	64.022.162,4	55.139
41º	Cardoso Moreira	1.156,90	14.578.113,9	12.601
42º	Bom Jardim	1.134,79	29.207.115,9	25.738
43º	Cantagalo	1.128,97	22.387.490,7	19.830
44º	Petrópolis	1.120,64	333.046.314,6	297.192
45º	Itaboraí	1.116,53	248.558.965,6	222.618
46º	Resende	1.108,01	135.252.445,3	122.068

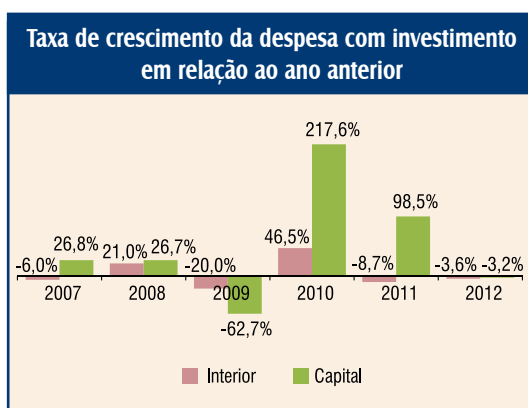
Posição	Municípios	Desp. com custeio ¹ per capita	Despesa com custeio ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Niterói	1.090,12	536.129.378,1	491.807
48º	Rio de Janeiro	1.071,37	6.846.346.890,7	6.390.290
49º	Varre-Sai	1.030,44	10.015.922,0	9.720
50º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.012,37	13.573.902,1	13.408
51º	Miguel Pereira	983,96	24.356.844,0	24.754
52º	Areal	960,25	11.190.716,0	11.654
53º	Itaperuna	939,79	91.365.339,1	97.219
54º	Três Rios	936,73	73.304.962,6	78.256
55º	Barra Mansa	931,05	166.546.043,2	178.880
56º	Paracambi	924,99	44.518.639,7	48.129
57º	Maricá	922,02	124.583.729,0	135.121
58º	Teresópolis	903,59	151.460.893,9	167.622
59º	Volta Redonda	899,47	234.024.100,0	260.180
60º	Iguaba Grande	876,94	21.115.924,5	24.079
61º	Miracema	875,72	23.478.095,2	26.810
62º	Italva	844,24	12.056.642,8	14.281
63º	Conceição de Macabu	833,26	18.009.232,4	21.613
64º	Paty do Alferes	829,26	22.037.469,1	26.575
65º	Porciúncula	821,36	14.812.414,7	18.034
66º	Bom Jesus do Itabapoana	819,25	29.228.244,0	35.677
67º	Valença	812,98	59.086.922,8	72.679
68º	Pinheiral	812,09	18.846.976,8	23.208
69º	Santo Antônio de Pádua	788,02	32.211.084,2	40.876
70º	Paraíba do Sul	726,79	30.262.630,3	41.639
71º	Itaocara	700,70	16.034.711,0	22.884
72º	Cambuci	682,29	10.132.672,3	14.851
73º	São Francisco de Itabapoana	671,07	27.772.715,8	41.386
74º	Duque de Caxias	670,03	580.956.612,2	867.067
75º	São José do Vale do Rio Preto	659,04	13.536.722,9	20.540
76º	Seropédica	650,74	52.149.297,4	80.138
77º	São Fidélis	647,09	24.367.558,7	37.657
78º	Araruama	627,06	73.000.935,3	116.418
79º	Magé	604,31	139.334.475,1	230.568
80º	Queimados	602,88	84.628.789,8	140.374
81º	Nova Friburgo	580,33	106.427.090,9	183.391
82º	Saquarema	576,70	44.706.607,7	77.522
83º	Barra do Piraí	571,29	54.687.522,0	95.726
84º	Tanguá	568,34	17.867.418,3	31.438
85º	Mesquita	559,55	94.864.720,1	169.537
86º	Nilópolis	525,53	83.025.982,0	157.986
87º	São Pedro da Aldeia	511,90	46.860.391,1	91.542
88º	Japeri	504,67	49.122.958,5	97.337
89º	Belford Roxo	440,18	208.905.402,5	474.596
90º	Nova Iguaçu	415,67	333.262.054,7	801.746
91º	São João de Meriti	364,26	167.583.032,8	460.062
92º	São Gonçalo	315,87	320.963.273,9	1.016.128
	Total	1.012,20	16.429.332.970,7	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹refere-se à despesa corrente, excluídos juros e encargos com a dívida, as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e a despesa com pessoal adotada nesta publicação.

■ Desempenho e participação na despesa total

Após dois anos de intenso crescimento influenciado, principalmente, pelo bom desempenho do município do Rio de Janeiro, a despesa com investimentos do conjunto dos municípios fluminenses registrou queda de 3,4%, passando de R\$ 6,04 bilhões, em 2011, para R\$ 5,83 bilhões, em 2012, considerando-se valores corrigidos da inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2012.



Essa retração foi causada pela capital, cujos investimentos encolheram 3,2%, e por mais 44 municípios, dos quais em 14 as quedas ficaram acima de 50%. No município do Rio de Janeiro os investimentos recuaram em R\$ 117 milhões, passando de R\$ 3,61 bilhões para R\$ 3,49 bilhões, nesse período. Mesmo com essa queda, o volume dos investimentos da capital continuou superior à soma dos demais municípios do Estado, concentrando 59,9% do total gasto.

Para o conjunto dos demais municípios, no entanto, a queda já é a segunda consecutiva, uma vez que

em 2011 os investimentos caíram 8,7% e, em 2012, sofreram nova retração de 3,6%. Dentre os demais municípios, destaca-se a contração de R\$ 99,7 milhões nos investimentos em Volta Redonda, que despencaram de R\$ 155,8 milhões, em 2011, para R\$ 56,1 milhões, em 2012, o que significou uma queda de 64%. Outros municípios com mais de 100 mil habitantes que também registraram quedas expressivas e influenciaram o resultado geral foram Duque de Caxias (R\$ -68,1 milhões), Angra dos Reis (R\$ -43 milhões), Belford Roxo (R\$ -25,2 milhões), Mesquita (R\$ -22,3 milhões) e Macaé (R\$ -20,7 milhões).

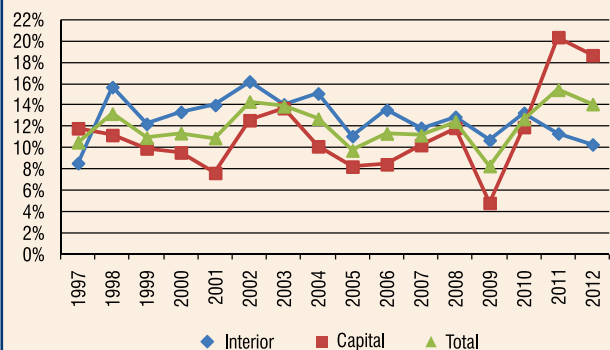
Os municípios pequenos, com menos de 25 mil habitantes, foram os que mais cortaram os investimentos em termos percentuais: 13,5%, em média. Dentre esses, destacam-se Silva Jardim (-81,5%), Engenheiro Paulo de Frontin (-72,9%), Natividade (-54,5%), Rio Claro (-48,5%), Porto Real (-43,7%), Porciúncula (-42,1%) e Duas Barras (-41,4%).

A queda no conjunto dos municípios só não foi maior devido à expansão dos investimentos nas cidades de Rio das Ostras (R\$ 93,1 milhões), Itaguaí (R\$ 49,8 milhões), Cabo Frio (R\$ 33,8 milhões), Barra Mansa (R\$ 25,1 milhões), São João da Barra (R\$ 26,1 milhões) e Maricá (R\$ 20,9 milhões). Quatro municípios mais que dobraram seus investimentos em relação a 2011: Laje do Muriaé (219,2%), Barra Mansa (164,6%), São Fidélis (152,3%) e Vassouras (106,4%).

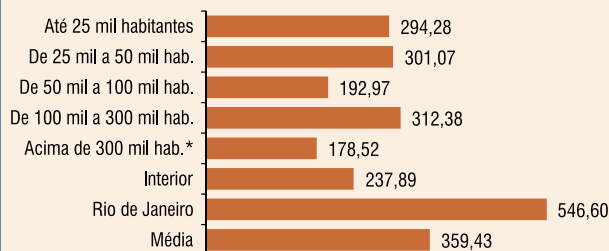
A queda de 3,4% nos investimentos totais, apesar de não ser acentuada, surpreende por ter ocorrido justamente num ano de eleições municipais. Ainda assim, os municípios fluminenses mantiveram seus investimentos totais num nível elevado, superando todos os anos anteriores a 2011. O fato é que, no conjunto, os investimentos cresceram muito em 2010, em todo o Estado, tendência que continuou forte na capital ainda em 2011, devido às obras relacionadas aos grandes eventos esportivos a serem realizados em 2014 e 2016, ou seja, a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

Em 2012, os investimentos responderam, em média, por 10,3% da despesa total dos municípios do interior. Em 2011, essa participação havia sido maior, de 11,3%. As maiores participações, em 2012, foram verificadas em Rio das Ostras (29,3%), Saquarema (27,1%), Itaguaí (24,3%), Campos dos Goytacazes (20,7%) e Maricá (20,3%). Na capital, a proporção foi de 18,7%, atingindo a segunda maior participação dos investimentos na despesa, desde 1997, atrás apenas dos 20,4% alcançados em 2011.

Participação dos investimentos na despesa total

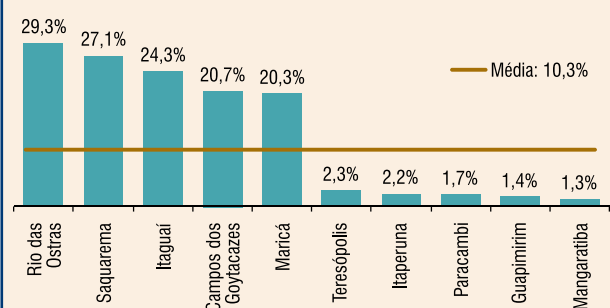


Investimento per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012 em R\$



*exceto o Município do Rio de Janeiro

As cinco maiores e menores participações dos investimentos na despesa total dos municípios do interior - 2012



Investimento per capita

Os municípios fluminenses gastaram, em média, R\$ 359,43 com investimentos por habitante, em 2012. Desconsiderando-se as despesas da capital, esse valor cai para R\$ 238,16.

O maior gasto per capita foi registrado em Rio das Ostras, de R\$ 1.935,35, que subiu da segunda posição em 2011. São João da Barra, que ocupou a quarta posição em 2011, subiu pra segunda, em 2012, com R\$ 1.726,31. Itaguaí, com R\$ 1.111,25, avançou da nona para terceira posição. Porto Real saiu da liderança do ranking, em 2011, e ocupou a quarta posição, com R\$ 1.019,70. Campos dos Goytacazes se manteve na quinta posição, com R\$ 956,06. Quissamã avançou oito posições, saindo da 14ª para a sexta, com R\$ 941,63, enquanto que Silva Jardim caiu 46 posições, saindo da sexta, em 2011, para a 52ª, em 2012, com R\$ 158,89.

Os municípios com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, e entre 25 mil e 50 mil habitantes, apresentaram os maiores gastos com investimento per capita, em média, R\$ 312,38 e R\$ 301,07, respectivamente. Já os municípios com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, registraram o menor gasto por habitante, de R\$ 178,52. Na cidade do Rio de Janeiro, a despesa per capita alcançou R\$ 546,60.

Recursos próprios X receitas de capital

Os investimentos públicos são financiados por recursos próprios, pelas transferências de capital (federais e estaduais), pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Fluminenses**, equivale ao total da despesa com investimentos (incluindo as inversões financeiras) subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar qual parcela da receita corrente dos municípios foi utilizada para investimentos, sem contar com recursos de terceiros, como as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Em 2012, 83,6% do total dos investimentos das cidades do interior foram financiados por recursos próprios, totalizando R\$ 1,96 bilhão. Outros R\$ 309,5 milhões (13,2% do total) provieram de transferências de capital, dos quais R\$ 151,3 milhões (6,5% do total) foram repasses da União e R\$ 148,4 milhões (6,3% do total) do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Onze municípios também financiaram seus investimentos com recursos provenientes de operações de crédito, que somaram R\$ 23,2 milhões, mas que representaram apenas 1% do total. Outras receitas de capital totalizaram R\$ 60 milhões, ou 2,6% do total.

As cidades fluminenses com até 25 mil habitantes são as mais dependentes das transferências de capital dos demais níveis de governo para a realização de seus investimentos. Em 2012, esses recursos representaram, em média, 31,2% dos investimentos desse grupo. Nos municípios com mais de 100 mil habitantes, exceto a capital, a participação das transferências de capital nos investimentos foi de 6,4%.

Na capital, 67,9% dos investimentos foram custeados com recursos da própria prefeitura, o que equivaleu a R\$ 2,37 bilhões. As transferências de capital arcaram com 5,1%, ou R\$ 177,6 milhões, sendo que a maior parte, 4,6% ou R\$ 159 milhões, proveio da União. As operações de crédito foram importantes na medida em que bancaram 13,1% do total dos investimentos da capital carioca, ou R\$ 457,1 milhões.

Evolução dos recursos destinados aos investimentos dos municípios do interior - 2007-2012

Origem do recurso	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
Recursos próprios	1.597.791,1	1.823.871,9	1.488.051,5	2.138.132,6	2.083.116,3	1.960.806,1	-5,9%
Receita de capital	280.664,2	448.477,5	329.342,3	523.642,4	345.780,3	382.957,0	10,8%
Transferências de capital	249.025,9	405.498,7	185.252,5	431.949,2	301.682,1	309.537,5	2,6%
Transf. da União	180.911,0	345.948,3	126.729,5	189.081,6	148.817,4	151.335,0	1,7%
Transf. do Estado	34.539,8	58.666,8	36.911,0	206.277,1	133.994,1	148.385,9	10,7%
Outras transf. de capital	33.575,2	883,6	21.612,0	36.590,5	18.870,6	9.816,5	-48,0%
Operações de crédito	15.004,7	17.506,6	123.053,6	16.712,9	19.396,1	23.196,0	19,6%
Outras receitas de capital¹	50.208,8	26.355,9	42.648,2	111.570,8	43.572,8	60.040,1	37,8%
Investimento total	1.878.455,3	2.272.349,5	1.817.393,8	2.661.775,0	2.428.896,6	2.343.763,2	-3,5%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nota: ¹inclui alienações de bens, outras transferências de capital e outras receitas de capital.

Operações de crédito e investimentos efetuados - 2012

Município	Operações de crédito (A)	Investimentos (B)	Part. das operações de crédito nos invest. (A/B)
	em R\$ mil		
Rio de Janeiro	457.058,5	3.492.961,3	13,1%
Nilópolis	6.500,0	22.630,2	28,7%
Nova Iguaçu	6.054,7	36.986,4	16,4%
Belford Roxo	3.266,2	14.251,2	22,9%
Maricá	2.653,7	62.179,8	4,3%
Queimados	2.183,8	23.624,3	9,2%
Quatis	1.157,9	4.641,1	24,9%
Rio Claro	584,0	5.500,1	10,6%
Angra dos Reis	500,6	40.277,0	1,2%
Barra Mansa	148,5	40.403,1	0,4%
Macuco	95,7	2.781,0	3,4%
Paraíba do Sul	50,9	4.089,1	1,2%
Subtotal	480.254,5	3.750.324,6	12,8%
Demais municípios	0,0	2.086.399,9	0,0%
Total	480.254,5	5.836.724,5	8,2%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Composição dos investimentos municipais, por porte populacional - 2012

Município	Investimento total (A)	Investimento com recursos próprios (B)	B/A em %	Investimento com receita de capital (C)	C/A em %	Investimento com transf. de capital (D)	D/A em %	Investimento com transf. de capital da União (E)	E/A em %	Investimento com transf. de capital do Estado (F)	F/A em %	Investimento com operações de crédito (G)	G/A em %
Até 25 mil habitantes	161.307,5	111.059,7	68,8	50.247,7	31,2	47.444,2	29,4	32.298,6	20,0	14.058,8	8,7	1.837,6	1,1
De 25 mil a 50 mil hab.	196.354,7	142.390,2	72,5	53.964,5	27,5	37.902,3	19,3	26.696,5	13,6	7.234,1	3,7	50,9	0,0
De 50 mil a 100 mil hab.	167.733,0	121.037,4	72,2	46.695,6	27,8	45.306,8	27,0	4.572,4	2,7	40.435,0	24,1	0,0	0,0
De 100 mil a 300 mil hab.	1.000.090,0	853.333,1	85,3	146.757,0	14,7	126.908,4	12,7	63.236,0	6,3	60.768,7	6,1	11.986,6	1,2
Acima de 300 mil hab. ¹	818.278,0	732.985,8	89,6	85.292,2	10,4	51.975,8	6,4	24.531,5	3,0	25.889,4	3,2	9.321,0	1,1
Rio de Janeiro	3.492.961,3	2.371.498,8	67,9	1.121.462,5	32,1	177.561,0	5,1	159.008,2	4,6	3.800,0	0,1	457.058,5	13,1
Total	5.836.724,5	4.332.304,9	74,2	1.504.419,6	25,8	487.098,5	8,3	310.343,2	5,3	152.185,9	2,6	480.254,5	8,2

Nota: ¹exceto Rio de Janeiro.

Evolução dos recursos destinados aos investimentos da cidade do Rio de Janeiro - 2007-2012

Origem do recurso	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
Recursos próprios	1.042.860,7	1.179.050,0	202.125,2	1.183.449,9	3.073.638,6	2.371.498,8	-22,8%
Receita de capital	169.417,1	357.050,0	370.528,2	635.430,1	536.333,5	1.121.462,5	109,1%
Transferências de capital	44.561,1	143.883,0	140.057,2	320.232,7	124.926,6	177.561,0	42,1%
Transf. da União	26.786,4	120.541,3	113.475,1	276.884,0	105.127,8	159.008,2	51,3%
Transf. do Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.800,0	..
Outras transf. de capital	17.774,7	23.341,7	26.582,1	43.348,7	19.798,8	14.752,8	-25,5%
Operações de crédito²	11.688,3	60.430,9	35.383,0	52.446,5	223.607,1	457.058,5	104,4%
Outras receitas de capital¹	130.942,3	176.077,8	221.670,2	306.099,6	207.598,6	501.595,9	141,6%
Investimento total	1.212.277,8	1.536.100,0	572.653,5	1.818.880,0	3.609.972,1	3.492.961,3	-3,2%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Nota: ¹inclui alienações de bens, outras transferências de capital e outras receitas de capital; ²excluídas as receitas de operação de crédito de R\$ 1,08 bilhão, em 2010, e de R\$ 933,8 milhões, em 2011, referentes ao processo de renegociação da dívida da capital.



Uma nova Indústria Naval com orgulho de ser brasileira



Entrega

Petrolífera Suezmax:
Dragão da Mar
Estaleiro Atlântico Sul



Entrega

Petrolífera Suezmax:
Zumbi dos Palmares
Estaleiro Atlântico Sul



Lançamento

Navio Bauxite Carrier
Log-In Tucunaré
Estaleiro Ilha



Entrega

Navio de produtos
Sérgio Buarque de
Holanda
Estaleiro Mauá



Entrega

Petrolífera Suezmax:
João Cândido
Estaleiro Atlântico Sul



Lançamento

Graneleiro
Log-In Tambora
Estaleiro Ilha



Lançamento

PSV
Skandi Sea Brasil
Estaleiro STX OSV



Entrega

PSV 3000
CBO Atlântico
Estaleiro Filiação



Entrega

Petrolífera
Celso Furtado
Estaleiro Mauá



Lançamento

Navio de Produtos
José Filencor
Estaleiro Mauá



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

Rio de Janeiro

Tel.: 55 21 2532-4878 | 2533-4568 | Fax: 55 21 2532-4705 | 2533-5310 | e-mail: sinaval@sinaval.org.br | secretaria@sinaval.org.br

www.sinaval.org.br

EVOLUÇÃO 2007-2012

Investimentos¹

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. invest. ¹ per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %			em R\$
177.101	Angra dos Reis	49.183,0	86.870,9	58.251,2	70.946,2	83.258,2	40.277,0	-51,6	0,7	5,7	227,42
10.545	Aperibé	1.714,7	1.800,4	5.808,9	7.707,4	3.123,9	4.680,3	49,8	0,1	13,9	443,85
116.418	Araruama	5.141,0	10.659,1	2.706,0	24.345,1	12.122,8	11.760,6	-3,0	0,2	5,8	101,02
11.654	Areal	495,3	2.609,5	1.112,0	4.228,6	3.095,8	4.088,5	32,1	0,1	10,3	350,83
28.973	Armação dos Búzios	10.761,8	7.030,9	5.540,2	10.805,9	11.840,3	12.290,5	3,8	0,2	6,6	424,21
28.295	Arraial do Cabo	4.037,1	4.997,1	607,9	5.807,8	10.035,8	6.654,4	-33,7	0,1	6,0	235,18
95.726	Barra do Piraí	9.069,1	13.575,1	7.030,5	14.373,0	38.541,0	31.753,8	-17,6	0,5	19,7	331,72
178.880	Barra Mansa	19.576,7	32.437,5	59.956,3	35.942,5	15.268,8	40.403,1	164,6	0,7	10,9	225,87
474.596	Belford Roxo	23.257,2	21.223,5	9.774,8	44.222,2	39.430,2	14.251,2	-63,9	0,2	3,0	30,03
25.738	Bom Jardim	1.924,4	3.318,4	2.652,7	5.646,1	3.707,6	3.281,2	-11,5	0,1	5,4	127,49
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	2.247,9	980,4	2.009,2	11.056,7	3.143,5	3.528,3	12,2	0,1	5,3	98,90
195.197	Cabo Frio	82.997,0	61.713,3	21.852,0	42.138,3	53.836,8	87.673,1	62,8	1,5	12,5	449,15
55.139	Cachoeiras de Macacu	4.860,4	3.514,6	10.631,4	9.808,8	9.974,7	16.811,5	68,5	0,3	10,5	304,89
14.851	Cambuci	4.163,0	1.679,4	3.034,4	3.735,9	1.440,6	1.482,1	2,9	0,0	4,3	99,79
472.300	Campos dos Goytacazes	429.534,9	441.854,1	194.027,3	522.660,4	431.918,0	451.548,7	4,5	7,7	20,7	956,06
19.830	Canagalo	3.870,0	3.706,7	4.955,2	6.959,3	7.339,8	5.360,3	-27,0	0,1	7,8	270,31
14.024	Carapebus	4.287,8	6.272,2	1.163,3	2.311,7	4.644,5	4.452,5	-4,1	0,1	4,8	317,49
12.601	Cardoso Moreira	2.380,7	5.023,9	1.577,2	10.109,0	2.149,7	3.071,2	42,9	0,1	7,9	243,72
17.758	Carmo	3.447,3	1.023,4	1.853,0	4.075,8	2.741,0	4.769,2	74,0	0,1	9,5	268,57
37.340	Casimiro de Abreu	10.650,6	13.704,9	7.180,9	22.080,2	23.321,7	33.224,0	42,5	0,6	15,4	889,77
8.219	Comendador Levy Gasparian	458,9	861,8	716,9	3.902,2	979,5	1.519,9	55,2	0,0	5,5	184,93
21.613	Conceição de Macabu	3.840,6	5.347,7	2.886,2	6.656,2	3.328,1	4.693,5	41,0	0,1	8,7	217,16
20.707	Cordeiro	2.363,4	655,6	912,1	4.947,8	3.680,6	2.378,1	-35,4	0,0	4,7	114,84
11.020	Duas Barras	2.798,5	2.954,4	3.142,1	4.262,5	3.861,9	2.261,7	-41,4	0,0	6,1	205,23
867.067	Duque de Caxias	136.737,6	227.137,6	63.671,8	134.415,5	123.683,6	55.566,5	-55,1	1,0	3,4	64,09
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	4.707,4	4.857,6	2.401,6	7.654,6	7.270,8	1.972,7	-72,9	0,0	5,1	147,13
53.527	Guapimirim	9.802,2	11.984,3	7.191,8	4.292,2	5.674,5	1.828,7	-67,8	0,0	1,4	34,16
24.079	Iguaba Grande	5.509,6	4.076,0	2.281,5	8.381,8	3.269,8	2.753,4	-15,8	0,0	4,5	114,35
222.618	Itaboraí	16.310,0	23.087,2	26.588,2	20.829,8	40.754,6	31.671,5	-22,3	0,5	6,3	142,27
113.182	Itaguaí	82.109,5	50.940,0	48.407,6	66.054,1	76.007,5	125.773,5	65,5	2,2	24,3	1.111,25
14.281	Italva	950,6	1.378,6	1.181,0	6.060,0	2.724,5	3.211,8	17,9	0,1	8,6	224,90
22.884	Itaocara	1.810,9	3.111,4	2.687,6	5.182,0	2.144,6	2.776,9	29,5	0,0	5,6	121,35
97.219	Itaperuna	7.252,0	6.169,0	12.685,5	22.794,6	3.601,1	4.002,3	11,1	0,1	2,2	41,17
29.394	Itatiaia	2.709,8	3.400,3	742,4	5.344,8	4.312,6	5.198,3	20,5	0,1	5,3	176,85
97.337	Japeri	17.645,3	10.351,1	12.778,5	28.983,5	12.999,7	13.852,9	6,6	0,2	10,7	142,32
7.424	Laje do Muriaé	340,9	85,4	1.474,3	6.939,5	1.367,8	4.366,4	219,2	0,1	14,7	588,15
217.951	Macaé	122.195,6	125.964,6	214.341,2	174.912,3	171.993,8	151.296,8	-12,0	2,6	9,4	694,18
5.327	Macuco	5.471,2	3.185,3	4.673,4	7.478,2	3.700,5	2.781,0	-24,8	0,0	9,0	522,06
230.568	Magé	47.452,7	29.122,4	50.383,2	31.728,8	19.460,7	12.949,5	-33,5	0,2	3,9	56,16
38.201	Mangaratiba	21.000,1	20.930,0	13.972,2	13.486,7	3.141,3	3.079,4	-2,0	0,1	1,3	80,61
135.121	Maricá	13.413,5	13.326,0	8.083,7	10.881,1	41.243,3	62.179,8	50,8	1,1	20,3	460,18
18.024	Mendes	5.074,4	4.112,7	2.532,0	5.283,8	1.855,0	2.110,0	13,7	0,0	4,8	117,06
169.537	Mesquita	16.971,3	20.110,0	22.280,7	104.344,8	41.339,9	19.033,5	-54,0	0,3	11,2	112,27
24.754	Miguel Pereira	8.887,7	6.153,1	767,5	2.151,8	4.505,7	4.039,4	-10,4	0,1	5,9	163,18
26.810	Miracema	1.519,7	5.961,3	2.704,0	5.289,1	3.720,4	1.742,2	-53,2	0,0	3,1	64,98
15.076	Natividade	1.800,0	4.648,4	1.272,2	3.597,5	8.012,6	3.646,7	-54,5	0,1	7,7	241,89
157.986	Nilópolis	14.682,7	17.759,6	28.787,3	39.363,4	28.963,6	22.630,2	-21,9	0,4	10,7	143,24
491.807	Niterói	47.976,3	34.378,3	54.939,6	74.517,6	74.538,7	88.937,2	19,3	1,5	6,7	180,84



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação 2012		Desp. invest. ¹ per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		no total da desp. invest. ²	
183.391	Nova Friburgo	16.596,1	24.145,6	31.135,3	42.825,3	30.600,3	23.449,4	-23,4	0,4	7,6	127,87
801.746	Nova Iguaçu	94.964,0	169.894,3	216.538,5	53.664,1	46.353,8	36.986,4	-20,2	0,6	4,3	46,13
48.129	Paracambi	6.678,5	3.434,4	1.158,9	24.597,1	5.128,7	1.574,3	-69,3	0,0	1,7	32,71
41.639	Paraíba do Sul	795,7	4.266,3	4.952,9	9.843,4	5.308,8	4.089,1	-23,0	0,1	5,4	98,20
38.740	Paraty	18.248,2	22.638,3	28.763,2	43.192,7	23.089,9	9.062,5	-60,8	0,2	5,9	233,93
26.575	Paty do Alferes	7.434,6	6.246,8	1.328,5	9.962,2	3.783,7	2.019,1	-46,6	0,0	3,7	75,98
297.192	Petrópolis	21.678,9	33.342,7	7.211,1	21.755,7	26.928,1	37.574,2	39,5	0,6	5,3	126,43
23.208	Pinheiral	1.985,1	9.638,6	2.569,9	8.925,6	5.133,3	4.655,7	-9,3	0,1	8,9	200,61
26.948	Pirai	5.814,3	9.973,6	19.480,5	14.063,4	31.296,1	24.804,6	-20,7	0,4	17,4	920,46
18.034	Porciúncula	1.503,0	5.361,2	2.436,5	4.618,5	3.990,1	2.308,6	-42,1	0,0	5,3	128,01
17.272	Porto Real	14.649,2	12.836,2	9.628,9	17.661,2	31.262,7	17.612,2	-43,7	0,3	8,8	1.019,70
13.105	Quatis	1.891,7	6.302,1	1.090,8	5.949,4	4.205,5	4.641,1	10,4	0,1	9,8	354,15
140.374	Queimados	7.792,3	13.690,3	10.297,6	25.739,9	18.521,3	23.624,3	27,6	0,4	12,0	168,30
21.234	Quissamã	30.660,6	50.998,4	14.051,9	10.810,5	12.331,4	19.994,6	62,1	0,3	8,0	941,63
122.068	Resende	13.002,9	36.838,2	11.831,7	17.413,8	28.841,0	21.378,8	-25,9	0,4	6,7	175,14
56.436	Rio Bonito	5.395,3	4.324,6	5.182,4	3.972,6	9.792,2	8.841,4	-9,7	0,2	5,8	156,66
17.606	Rio Claro	3.805,6	10.956,5	2.611,4	10.323,3	10.674,0	5.500,1	-48,5	0,1	9,3	312,40
8.703	Rio das Flores	7.510,2	4.920,3	8.347,7	5.028,6	2.858,8	2.920,3	2,2	0,1	7,8	335,55
116.134	Rio das Ostras	125.190,3	142.156,2	57.909,3	118.732,0	131.674,0	224.760,0	70,7	3,9	29,3	1.935,35
10.298	Santa Maria Madalena	3.852,3	2.583,6	1.764,3	5.983,0	5.391,1	5.819,1	7,9	0,1	12,4	565,07
40.876	Santo Antônio de Pádua	3.904,9	4.124,1	6.966,8	18.681,8	6.320,5	5.777,2	-8,6	0,1	6,9	141,34
37.657	São Fidélis	4.233,0	7.259,2	1.279,8	9.813,8	1.743,9	4.399,3	152,3	0,1	6,4	116,83
41.386	São Francisco de Itabapoana	4.176,4	3.002,0	3.929,3	12.523,4	2.325,0	4.037,1	73,6	0,1	4,7	97,55
1.016.128	São Gonçalo	47.311,9	52.394,3	40.599,5	54.958,1	128.607,4	118.929,8	-7,5	2,0	13,7	117,04
33.512	São João da Barra	11.411,0	36.949,4	132.674,9	75.651,7	31.800,2	57.852,0	81,9	1,0	14,0	1.726,31
460.062	São João de Meriti	17.639,1	42.343,0	23.621,5	50.360,5	47.377,4	52.058,3	9,9	0,9	12,9	113,15
7.093	São José de Ubá	1.355,7	1.298,5	3.600,1	5.308,5	2.869,6	3.299,0	15,0	0,1	11,5	465,11
20.540	São José do Vale do Rio Preto	2.929,3	2.454,4	1.653,6	7.750,9	5.431,5	7.179,8	32,2	0,1	14,5	349,55
91.542	São Pedro da Aldeia	4.600,7	10.268,4	3.853,8	12.968,4	7.734,8	9.741,4	25,9	0,2	7,3	106,41
8.970	São Sebastião do Alto	1.025,6	1.309,1	1.037,8	5.239,7	3.210,5	5.050,1	57,3	0,1	13,0	563,00
17.581	Sapucaia	2.085,8	2.827,2	3.297,0	4.679,4	2.111,6	2.434,6	15,3	0,0	4,6	138,48
77.522	Saquarema	11.425,6	22.015,7	12.668,8	70.636,1	30.135,5	48.422,6	60,7	0,8	27,1	624,63
80.138	Seropédica	7.297,0	9.690,3	5.376,0	9.882,5	12.326,2	14.398,9	16,8	0,2	10,1	179,68
21.362	Silva Jardim	2.616,0	5.503,2	8.286,7	11.824,3	18.320,5	3.394,2	-81,5	0,1	3,6	158,89
15.010	Sumidouro	2.871,2	5.643,0	1.714,7	4.680,6	4.565,8	5.016,8	9,9	0,1	10,3	334,23
31.438	Tangará	8.173,0	7.196,4	5.310,7	22.954,1	6.493,0	4.176,6	-35,7	0,1	7,2	132,85
167.622	Teresópolis	14.020,8	8.407,5	10.478,5	10.280,5	7.062,2	7.549,9	6,9	0,1	2,3	45,04
10.327	Trajano de Moraes	198,3	785,8	1.001,2	7.044,3	559,0	1.055,1	88,8	0,0	2,9	102,17
78.256	Três Rios	5.955,4	9.419,6	10.408,4	7.107,2	33.409,5	7.036,6	-78,9	0,1	4,4	89,92
72.679	Valença	3.521,6	3.560,1	2.153,0	9.568,6	17.465,5	8.402,1	-51,9	0,1	6,2	115,61
9.720	Varre-Sai	531,0	1.527,9	1.287,6	1.900,4	2.345,0	4.010,7	71,0	0,1	12,8	412,62
34.858	Vassouras	10.597,2	2.988,0	3.483,8	9.145,2	4.632,8	9.564,4	106,4	0,2	8,3	274,38
260.180	Volta Redonda	45.733,7	90.789,6	98.208,7	115.055,1	155.812,8	56.104,7	-64,0	1,0	8,7	215,64
9.841.075	Interior	1.878.455,3	2.272.349,5	1.817.393,8	2.661.775,0	2.428.896,6	2.341.122,4	-3,6	40,1	10,3	237,89
6.390.290	Rio de Janeiro	1.212.277,8	1.536.100,0	572.653,5	1.818.880,0	3.609.972,1	3.492.961,3	-3,2	59,9	18,7	546,60
16.231.365	Total	3.090.733,1	3.808.449,5	2.390.047,3	4.480.655,0	6.038.868,7	5.834.083,7	-3,4	100,0	14,1	359,43

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Notas: ¹refere-se à despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida; ²despesa total, exceto intraorçamentárias (ver "Nota metodológica", na página 4).

Investimentos¹

Valores absolutos

Posição	Municípios	Investimentos ¹ em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	3.492.961.312,1	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	451.548.688,2	472.300
3º	Rio das Ostras	224.760.006,5	116.134
4º	Macaé	151.296.770,7	217.951
5º	Itaguaí	125.773.469,3	113.182
6º	São Gonçalo	118.929.803,7	1.016.128
7º	Niterói	88.937.206,3	491.807
8º	Cabo Frio	87.673.115,8	195.197
9º	Maricá	62.179.786,0	135.121
10º	São João da Barra	57.852.039,2	33.512
11º	Volta Redonda	56.104.700,0	260.180
12º	Duque de Caxias	55.566.458,4	867.067
13º	São João de Meriti	52.058.293,5	460.062
14º	Saquarema	48.422.592,1	77.522
15º	Barra Mansa	40.403.126,4	178.880
16º	Angra dos Reis	40.277.015,3	177.101
17º	Petrópolis	37.574.183,1	297.192
18º	Nova Iguaçu	36.986.423,4	801.746
19º	Casimiro de Abreu	33.223.972,5	37.340
20º	Barra do Pirai	31.753.778,2	95.726
21º	Itaboraí	31.671.462,7	222.618
22º	Pirai	24.804.562,0	26.948
23º	Queimados	23.624.271,1	140.374
24º	Nova Friburgo	23.449.436,2	183.391
25º	Nilópolis	22.630.240,0	157.986
26º	Resende	21.378.796,0	122.068
27º	Quissamã	19.994.649,7	21.234
28º	Mesquita	19.033.545,6	169.537
29º	Porto Real	17.612.226,8	17.272
30º	Cachoeiras de Macacu	16.811.452,5	55.139
31º	Seropédica	14.398.918,6	80.138
32º	Belford Roxo	14.251.161,7	474.596
33º	Japeri	13.852.852,9	97.337
34º	Magé	12.949.540,4	230.568
35º	Armação dos Búzios	12.290.534,1	28.973
36º	Araruama	11.760.642,3	116.418
37º	São Pedro da Aldeia	9.741.409,9	91.542
38º	Vassouras	9.564.356,7	34.858
39º	Paraty	9.062.546,6	38.740
40º	Rio Bonito	8.841.375,6	56.436
41º	Valença	8.402.149,5	72.679
42º	Teresópolis	7.549.931,3	167.622
43º	São José do Vale do Rio Preto	7.179.751,7	20.540
44º	Três Rios	7.036.643,6	78.256
45º	Arraial do Cabo	6.654.377,4	28.295
46º	Santa Maria Madalena	5.819.086,5	10.298

Posição	Municípios	Investimentos ¹ em R\$	População 2012
47º	Santo Antônio de Pádua	5.777.249,9	40.876
48º	Rio Claro	5.500.071,0	17.606
49º	Cantagalo	5.360.286,7	19.830
50º	Itaiaia	5.198.295,5	29.394
51º	São Sebastião do Alto	5.050.097,6	8.970
52º	Sumidouro	5.016.794,3	15.010
53º	Carmo	4.769.207,2	17.758
54º	Conceição de Macabu	4.693.531,5	21.613
55º	Aperibé	4.680.349,8	10.545
56º	Pinheiral	4.655.692,5	23.208
57º	Quatis	4.641.076,2	13.105
58º	Carapebus	4.452.505,6	14.024
59º	São Fidélis	4.399.349,5	37.657
60º	Laje do Muriaé	4.366.392,2	7.424
61º	Tanguá	4.176.592,2	31.438
62º	Paraíba do Sul	4.089.111,7	41.639
63º	Areal	4.088.548,7	11.654
64º	Miguel Pereira	4.039.379,2	24.754
65º	São Francisco de Itabapoana	4.037.113,5	41.386
66º	Varre-Sai	4.010.673,6	9.720
67º	Itaperuna	4.002.296,0	97.219
68º	Natividade	3.646.679,5	15.076
69º	Bom Jesus do Itabapoana	3.528.322,0	35.677
70º	Silva Jardim	3.394.247,1	21.362
71º	São José de Ubá	3.299.016,6	7.093
72º	Bom Jardim	3.281.233,8	25.738
73º	Italva	3.211.771,8	14.281
74º	Mangaratiba	3.079.355,2	38.201
75º	Cardoso Moreira	3.071.156,3	12.601
76º	Rio das Flores	2.920.292,2	8.703
77º	Macuco	2.781.023,0	5.327
78º	Itaocara	2.776.908,5	22.884
79º	Iguaba Grande	2.753.401,4	24.079
80º	Sapucaia	2.434.598,2	17.581
81º	Cordeiro	2.378.070,6	20.707
82º	Porciúncula	2.308.582,6	18.034
83º	Duas Barras	2.261.658,6	11.020
84º	Mendes	2.109.969,3	18.024
85º	Paty do Alferes	2.019.084,5	26.575
86º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.972.655,5	13.408
87º	Guapimirim	1.828.700,0	53.527
88º	Miracema	1.742.236,2	26.810
89º	Paracambi	1.574.343,4	48.129
90º	Comendador Levy Gasparian	1.519.942,9	8.219
91º	Cambuci	1.482.050,6	14.851
92º	Trajano de Moraes	1.055.115,2	10.327
Total		5.834.083.691,0	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹refere-se à despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.



Valores per capita

Posição	Municípios	Invest. ¹ per capita	Investimentos ¹	População 2012
		em R\$		
1º	Rio das Ostras	1.935,35	224.760.006,54	116.134
2º	São João da Barra	1.726,31	57.852.039,19	33.512
3º	Itaguaí	1.111,25	125.773.469,34	113.182
4º	Porto Real	1.019,70	17.612.226,79	17.272
5º	Campos dos Goytacazes	956,06	451.548.688,18	472.300
6º	Quissamã	941,63	19.994.649,69	21.233
7º	Piraí	920,46	24.804.562,01	26.948
8º	Casimiro de Abreu	889,77	33.223.972,51	37.340
9º	Macaé	694,18	151.296.770,72	217.951
10º	Saquarema	624,63	48.422.592,11	77.522
11º	Laje do Muriaé	588,15	4.366.392,16	7.424
12º	Santa Maria Madalena	565,07	5.819.086,50	10.298
13º	São Sebastião do Alto	563,00	5.050.097,58	8.970
14º	Rio de Janeiro	546,60	3.492.961.312,07	6.390.290
15º	Macuco	522,06	2.781.022,98	5.327
16º	São José de Ubá	465,11	3.299.016,61	7.093
17º	Maricá	460,18	62.179.786,00	135.121
18º	Cabo Frio	449,15	87.673.115,78	195.197
19º	Aperibé	443,85	4.680.349,78	10.545
20º	Armação dos Búzios	424,21	12.290.534,12	28.973
21º	Varre-Sai	412,62	4.010.673,55	9.720
22º	Quatis	354,15	4.641.076,20	13.105
23º	Areal	350,83	4.088.548,71	11.654
24º	São José do Vale do Rio Preto	349,55	7.179.751,74	20.540
25º	Rio das Flores	335,55	2.920.292,16	8.703
26º	Sumidouro	334,23	5.016.794,32	15.010
27º	Barra do Piraí	331,72	31.753.778,17	95.726
28º	Carapebus	317,49	4.452.505,56	14.024
29º	Rio Claro	312,40	5.500.071,00	17.606
30º	Cachoeiras de Macacu	304,89	16.811.452,53	55.139
31º	Vassouras	274,38	9.564.356,69	34.858
32º	Cantagalo	270,31	5.360.286,68	19.830
33º	Carmo	268,57	4.769.207,17	17.758
34º	Cardoso Moreira	243,72	3.071.156,33	12.601
35º	Natividade	241,89	3.646.679,49	15.076
36º	Arraial do Cabo	235,18	6.654.377,40	28.295
37º	Paraty	233,93	9.062.546,60	38.740
38º	Angra dos Reis	227,42	40.277.015,25	177.101
39º	Barra Mansa	225,87	40.403.126,43	178.880
40º	Italva	224,90	3.211.771,82	14.281
41º	Conceição de Macabu	217,16	4.693.531,48	21.613
42º	Volta Redonda	215,64	56.104.700,00	260.180
43º	Duas Barras	205,23	2.261.658,60	11.020
44º	Pinheiral	200,61	4.655.692,50	23.208
45º	Comendador Levy Gasparian	184,93	1.519.942,90	8.219
46º	Niterói	180,84	88.937.206,28	491.807

Posição	Municípios	Invest. ¹ per capita	Investimentos ¹	População 2012
		em R\$		
47º	Seropédica	179,68	14.398.918,58	80.138
48º	Itatiaia	176,85	5.198.295,49	29.394
49º	Resende	175,14	21.378.796,01	122.068
50º	Queimados	168,30	23.624.271,06	140.374
51º	Miguel Pereira	163,18	4.039.379,15	24.754
52º	Silva Jardim	158,89	3.394.247,05	21.362
53º	Rio Bonito	156,66	8.841.375,64	56.436
54º	Engenheiro Paulo de Frontin	147,13	1.972.655,53	13.408
55º	Nilópolis	143,24	22.630.240,00	157.986
56º	Japeri	142,32	13.852.852,94	97.337
57º	Itaboraí	142,27	31.671.462,72	222.618
58º	Santo Antônio de Pádua	141,34	5.777.249,91	40.876
59º	Sapucaia	138,48	2.434.598,18	17.581
60º	Tangará	132,85	4.176.592,15	31.438
61º	Porciúncula	128,01	2.308.582,57	18.034
62º	Nova Friburgo	127,87	23.449.436,21	183.391
63º	Bom Jardim	127,49	3.281.233,83	25.738
64º	Petrópolis	126,43	37.574.183,08	297.192
65º	Itaocara	121,35	2.776.908,47	22.884
66º	Mendes	117,06	2.109.969,27	18.024
67º	São Gonçalo	117,04	118.929.803,68	1.016.128
68º	São Fidélis	116,83	4.399.349,49	37.657
69º	Valença	115,61	8.402.149,49	72.679
70º	Cordeiro	114,84	2.378.070,55	20.707
71º	Iguaba Grande	114,35	2.753.401,44	24.079
72º	São João de Meriti	113,15	52.058.293,47	460.062
73º	Mesquita	112,27	19.033.545,63	169.537
74º	São Pedro da Aldeia	106,41	9.741.409,93	91.542
75º	Trajano de Moraes	102,17	1.055.115,18	10.327
76º	Araruama	101,02	11.760.642,30	116.418
77º	Cambuci	99,79	1.482.050,57	14.851
78º	Bom Jesus do Itabapoana	98,90	3.528.321,98	35.677
79º	Paraíba do Sul	98,20	4.089.111,74	41.639
80º	São Francisco de Itabapoana	97,55	4.037.113,45	41.386
81º	Três Rios	89,92	7.036.643,59	78.256
82º	Mangaratiba	80,61	3.079.355,17	38.201
83º	Paty do Alferes	75,98	2.019.084,45	26.575
84º	Miracema	64,98	1.742.236,22	26.810
85º	Duque de Caxias	64,09	55.566.458,40	867.067
86º	Magé	56,16	12.949.540,40	230.568
87º	Nova Iguaçu	46,13	36.986.423,40	801.746
88º	Teresópolis	45,04	7.549.931,31	167.622
89º	Itaperuna	41,17	4.002.296,00	97.219
90º	Guapimirim	34,16	1.828.700,00	53.527
91º	Paracambi	32,71	1.574.343,39	48.129
92º	Belford Roxo	30,03	14.251.161,68	474.596
Total		359,43	5.834.083.690,97	16.231.365

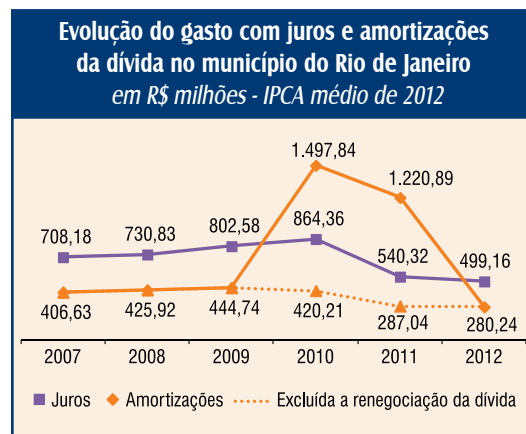
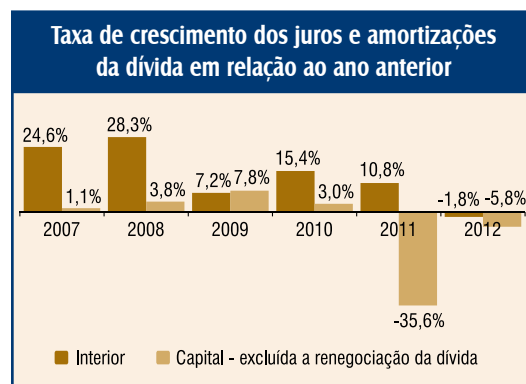
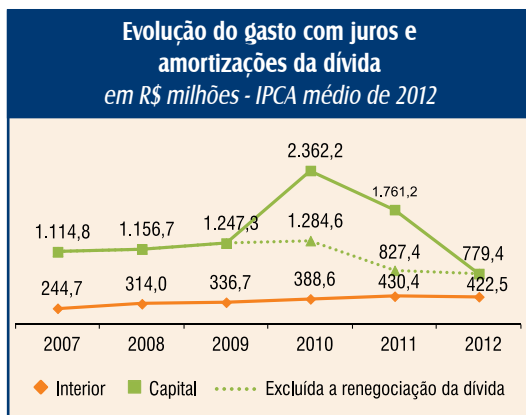
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹refere-se à despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

Juros e amortizações

A despesa dos municípios fluminenses com juros e amortizações da dívida totalizou R\$ 1,2 bilhão em 2012, valor 45,2% menor que o efetuado em 2011, a preços corrigidos pela inflação através do Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA). Esse resultado reflete basicamente o desempenho da cidade do Rio de Janeiro, cujos gastos com juros e amortizações somaram R\$ 779,4 milhões em 2012, frente a R\$ 1,76 bilhão do ano anterior. Sozinha, a capital concentrou 64,8% do desembolso total. Os demais municípios reunidos gastaram R\$ 422,5 milhões, valor 1,8% menor que no ano anterior.

Nos dois anos anteriores a capital registrou elevadas somas desembolsadas com o serviço da dívida em decorrência de uma operação de crédito efetuada junto ao Banco Mundial (Bird). A operação, iniciada em 2010, visava quitar parte de sua dívida junto à União, trocando de credor em condições mais favoráveis. O Rio de Janeiro obteve um alongamento do prazo para a quitação da dívida até 2040 e juros menores. Também foram reduzidos os juros da dívida remanescente com a União, que passou de 9% para 6% ao ano, mais a correção pelo IGP-DI.

A primeira parcela, de R\$ 1,08 bilhão, a preços corrigidos pela inflação, foi liberada em agosto de 2010 e a segunda, de R\$ 933,9 milhões, ocorreu em novembro de 2011, recursos esses integralmente repassados para a União. Desconsiderando os valores envolvidos nesta transação legítima, o gasto com juros e amortizações da dívida da capital recuou 5,8%, em 2012. Observa-se que tanto os juros e encargos da dívida quanto às amortizações foram reduzidos em 2011 e 2012, o que sinaliza que a troca de dívidas já começa a surtir efeitos positivos nas contas do município.



Já entre os municípios do interior, a queda de 1,8% representou a economia de R\$ 7,9 milhões. Esse resultado reflete principalmente o desempenho de Duque de Caxias e de Nova Iguaçu. O gasto de Duque de Caxias foi 38,3% menor que no ano anterior, totalizando R\$ 40,7 milhões (R\$ 25,3 milhões a menos que em 2011). Já Nova Iguaçu registrou baixa de 19,6%, após a forte elevação em 2011. Em termos absolutos, a redução foi de R\$ 14,8 milhões. Os serviços da dívida consumiram R\$ 61 milhões do orçamento da cidade em 2012. Se essas duas cidades fossem desconsideradas do grupo do interior, o resultado teria sido um crescimento de 11,2%.

Pelo segundo ano consecutivo, Teresópolis apresentou forte elevação na despesa com juros e amortizações. Em 2012, foram gastos R\$ 8,3 milhões, frente a R\$ 1,3 milhão, de 2011, e R\$ 395,5 mil, em 2010. Foi o município com o maior crescimento, em termos relativos (541,2%).

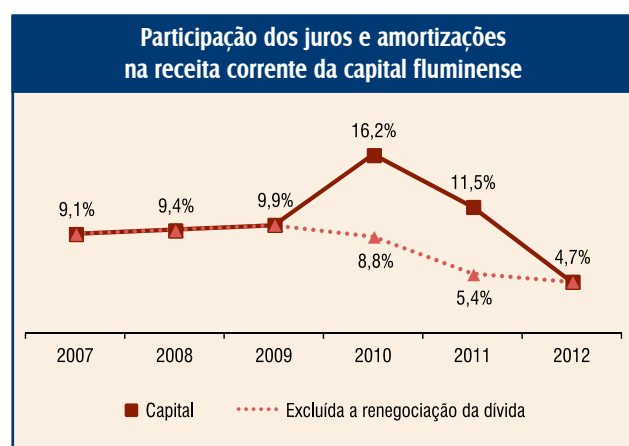
Em termos absolutos, o maior acréscimo foi verificado em Macaé, com o adicional de R\$ 10,9 milhões. Em 2012, seus desembolsos totalizaram R\$ 20,8 milhões. Na

sequência, aparecem Campos dos Goytacazes, com o adicional de R\$ 10,3 milhões, Cabo Frio (R\$ 9,9 milhões) e Nova Friburgo (R\$ 8,8 milhões).

■ Participação na receita corrente

A Resolução nº 43/2001 do Senado Federal estabelece que os municípios podem desembolsar, no máximo, 11,5% da receita corrente líquida anual com amortizações, juros, demais encargos e amortizações da dívida consolidada.

Na cidade do Rio de Janeiro, o dispêndio representou 4,7% de sua receita corrente em 2012, o menor índice desde 2000, início da série analisada por **Finanças dos Municípios Fluminenses**. Observa-se a contínua diminuição na importância desse gasto



na receita corrente após a realização da operação junto ao Bird.

Normalmente, as cidades de maior porte populacional são as que mais recorrem aos empréstimos de longo prazo para financiar seus investimentos em infraestrutura. Nas cidades do interior fluminense com mais de 300 mil habitantes, a participação média dos serviços da dívida na receita corrente foi de 2,6%. Naquelas com população abaixo de 300 moradores, a média foi inferior a 1,5%. Individualmente, Nova Iguaçu possui a mais alta relação dívida/receita corrente (7,6%), seguido por Areal (6,3%), Conceição de Macabu (4,7%), Nova Friburgo (4,1%) e São João de Meriti (3,6%).

■ Saiba mais sobre encargos e amortizações da dívida

Os juros, os demais encargos e as amortizações da dívida são despesas geradas pela dívida consolidada, ou seja, aquelas cujos vencimentos para sua liquidação ultrapassam um ano. São passivos de longo prazo, chamados também de dívida fundada. Sobre ela são realizados, periodicamente, pagamentos de juros e amortizações. Os juros e demais encargos são classificados como despesas correntes e as amortizações são despesas de capital.

A principal dívida fundada dos municípios brasileiros refere-se a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Algumas cidades possuem dívidas relativas a operações de crédito que contrataram junto a instituições financeiras de fomento para a realização de investimentos de maior porte.

Divulgar as contas de seu município de forma clara e didática, isso sim é transparência.



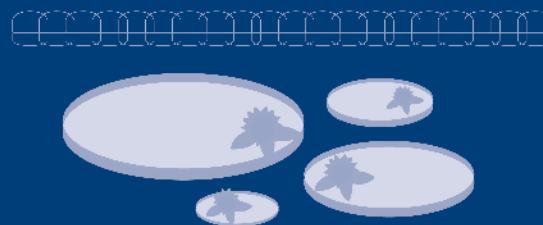
*Faça sua publicação com a Aequus Consultoria.
Solicite uma proposta.*

www.aequus.com.br
(27) 3235-7841



Juros e amortizações da dívida

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Participação 2012		Juros amort. per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		na rec. corr. ¹	em R\$
177.101	Angra dos Reis	6.692,8	7.217,3	7.499,1	10.144,2	9.615,4	12.278,1	27,7	1,0	1,6	69,33
10.545	Aperibé	1.910,3	-	424,4	932,9	1.002,9	724,7	-27,7	0,1	2,2	68,73
116.418	Araruama	2.032,4	2.120,4	7.152,3	4.398,0	3.863,8	3.792,4	-1,8	0,3	1,8	32,58
11.654	Areal	584,5	611,1	649,6	1.924,1	2.469,5	2.549,2	3,2	0,2	6,3	218,74
28.973	Armação dos Búzios	2.879,0	2.888,5	7.591,6	2.189,2	2.153,2	3.143,1	46,0	0,3	1,6	108,48
28.295	Arraial do Cabo	1.241,8	1.515,8	1.704,5	851,6	184,1	850,3	361,8	0,1	0,8	30,05
95.726	Barra do Piraí	1.474,9	1.230,5	3.432,5	2.577,4	4.032,6	3.234,5	-19,8	0,3	1,9	33,79
178.880	Barra Mansa	13.261,3	11.646,0	10.397,1	10.109,7	10.030,2	9.516,1	-5,1	0,8	2,8	53,20
474.596	Belford Roxo	7.007,7	11.264,1	9.541,7	10.993,7	10.656,6	5.489,2	-48,5	0,5	1,2	11,57
25.738	Bom Jardim	1.135,1	1.932,1	1.485,1	1.445,3	1.407,1	421,6	-70,0	0,0	0,7	16,38
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	910,3	1.219,8	988,5	2.367,4	2.112,3	1.029,9	-51,2	0,1	1,6	28,87
195.197	Cabo Frio	4.830,4	4.606,0	4.353,6	9.172,5	8.227,5	18.140,2	120,5	1,5	2,5	92,93
55.139	Cachoeiras de Macacu	2.826,7	3.267,2	1.833,0	3.143,4	3.772,7	3.109,2	-17,6	0,3	2,1	56,39
14.851	Cambuci	843,4	1.032,6	1.059,4	558,4	189,6	608,0	220,7	0,1	1,5	40,94
472.300	Campos dos Goytacazes	22.387,8	30.065,2	25.883,5	29.593,0	31.685,7	42.004,4	32,6	3,5	1,8	88,94
19.830	Cantagalo	1.243,8	1.253,8	682,4	658,3	720,4	846,1	17,4	0,1	1,3	42,67
14.024	Carapebus	602,6	492,7	740,2	784,5	742,4	1.000,6	34,8	0,1	1,1	71,35
12.601	Cardoso Moreira	384,4	726,5	1.300,4	1.224,9	1.349,5	1.351,6	0,2	0,1	2,9	107,26
17.758	Carmo	863,8	1.001,5	909,3	816,5	616,5	525,4	-14,8	0,0	1,0	29,59
37.340	Casimiro de Abreu	824,4	1.024,7	916,0	1.048,1	249,3	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
8.219	Comendador Levy Gasparian	827,6	751,6	526,9	1.130,7	-	-	..	0,0	0,0	0,00
21.613	Conceição de Macabu	930,0	959,9	2.045,1	2.476,5	477,4	2.504,9	424,7	0,2	4,7	115,90
20.707	Cordeiro	-	-	191,9	416,3	473,8	496,7	4,8	0,0	1,0	23,98
11.020	Duas Barras	735,6	616,2	163,6	262,7	202,0	190,0	-6,0	0,0	0,5	17,24
867.067	Duque de Caxias	14.570,5	11.827,3	42.473,1	58.729,7	66.001,0	40.698,8	-38,3	3,4	2,7	46,94
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	201,7	166,8	127,1	284,2	513,8	516,0	0,4	0,0	1,3	38,48
53.527	Guapimirim	-	-	-	1.252,7	1.584,4	2.046,0	29,1	0,2	1,6	38,22
24.079	Iguaba Grande	825,2	1.305,2	1.218,0	1.499,8	1.271,4	753,3	-40,8	0,1	1,2	31,28
222.618	Itaboraí	12,5	2.900,9	5.764,6	6.957,3	7.401,4	7.747,6	4,7	0,6	1,5	34,80
113.182	Itaguaí	5.211,6	3.485,9	3.657,7	3.631,9	3.895,0	5.332,3	36,9	0,4	1,0	47,11
14.281	Italva	583,0	911,9	693,9	867,1	998,9	1.009,7	1,1	0,1	2,4	70,70
22.884	Itaocara	1.005,0	1.547,2	1.317,6	961,8	1.579,4	1.645,7	4,2	0,1	3,3	71,92
97.219	Itaperuna	1.492,7	1.567,3	1.519,0	1.457,1	1.265,6	1.306,5	3,2	0,1	0,7	13,44
29.394	Itatiaia	1.134,6	1.104,7	780,8	889,1	1.418,5	2.045,7	44,2	0,2	1,9	69,59
97.337	Japeri	1.689,0	2.434,5	726,4	859,1	812,9	263,1	-67,6	0,0	0,2	2,70
7.424	Laje do Muriaé	123,0	149,1	378,7	656,2	804,6	803,7	-0,1	0,1	2,4	108,25
217.951	Macaé	5.001,1	31.283,9	18.759,0	11.590,2	9.886,2	20.827,9	110,7	1,7	1,1	95,56
5.327	Macuco	-	719,5	375,2	389,9	207,7	341,6	64,5	0,0	1,2	64,13
230.568	Magé	-	0,0	641,4	38,6	18,1	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
38.201	Mangaratiba	1.735,6	2.047,2	1.483,3	1.440,9	1.544,5	1.330,9	-13,8	0,1	0,6	34,84
135.121	Maricá	1.579,6	2.991,9	2.918,6	2.354,5	6.963,9	6.800,8	-2,3	0,6	2,3	50,33
18.024	Mendes	16,6	244,7	101,3	576,1	919,3	1.057,0	15,0	0,1	2,4	58,65
169.537	Mesquita	1.167,8	1.088,2	1.260,7	456,4	158,1	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
24.754	Miguel Pereira	877,1	1.014,5	687,7	698,5	664,4	714,7	7,6	0,1	1,0	28,87
26.810	Miracema	1.204,5	1.420,1	1.553,3	603,1	670,7	153,0	-77,2	0,0	0,2	5,71
15.076	Natividade	770,9	756,5	1.074,4	802,5	934,9	1.021,9	9,3	0,1	2,1	67,79
157.986	Nilópolis	4.914,7	3.343,0	3.358,1	4.230,0	3.029,1	2.814,9	-7,1	0,2	1,6	17,82
491.807	Niterói	10.256,8	16.022,8	13.994,7	18.229,3	25.036,3	23.067,8	-7,9	1,9	1,7	46,90



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação 2012		Juros amort. per capita 2012
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		na rec. corr. ¹	em R\$
183.391	Nova Friburgo	4.558,0	6.782,3	4.229,7	7.117,7	3.698,2	12.522,1	238,6	1,0	4,1	68,28
801.746	Nova Iguaçu	8.225,8	15.935,4	28.758,3	43.645,1	75.840,8	61.008,7	-19,6	5,1	7,6	76,09
48.129	Paracambi	2.136,2	1.923,4	1.699,4	2.416,1	2.154,4	1.576,3	-26,8	0,1	1,6	32,75
41.639	Paraíba do Sul	837,3	1.403,9	649,1	3.008,4	2.189,4	1.463,4	-33,2	0,1	1,9	35,15
38.740	Paraty	587,5	520,8	1.109,8	2.793,2	3.244,8	3.536,4	9,0	0,3	2,1	91,29
26.575	Paty do Alferes	357,6	110,2	37,8	42,7	38,3	82,8	116,4	0,0	0,1	3,12
297.192	Petrópolis	9.250,5	9.795,9	9.830,2	4.771,4	4.722,2	3.205,5	-32,1	0,3	0,5	10,79
23.208	Pinheiral	763,7	1.100,6	1.354,4	1.094,2	1.525,9	1.021,8	-33,0	0,1	1,9	44,03
26.948	Pirai	926,0	1.201,0	570,3	568,8	459,8	443,5	-3,5	0,0	0,3	16,46
18.034	Porciúncula	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
17.272	Porto Real	-	-	2.685,9	1.252,0	210,8	425,8	102,0	0,0	0,2	24,65
13.105	Quatis	-	870,1	517,6	755,8	-	910,1	..	0,1	2,0	69,45
140.374	Queimados	-	-	-	0,3	-	229,5	..	0,0	0,1	1,64
21.234	Quissamã	175,7	38,4	38,2	2.766,4	1.939,4	2.037,2	5,0	0,2	0,8	95,94
122.068	Resende	11.731,7	10.752,1	10.227,6	10.457,7	11.290,4	11.303,7	0,1	0,9	3,2	92,60
56.436	Rio Bonito	1.333,5	1.535,1	2.060,7	2.217,3	1.786,4	1.714,0	-4,1	0,1	1,1	30,37
17.606	Rio Claro	228,2	1.042,2	2.189,5	2.792,4	2.217,3	1.594,4	-28,1	0,1	2,5	90,56
8.703	Rio das Flores	134,4	666,4	870,0	490,4	508,6	518,1	1,9	0,0	1,4	59,53
116.134	Rio das Ostras	-	-	1.925,6	2.371,7	2.527,6	2.801,3	10,8	0,2	0,4	24,12
10.298	Santa Maria Madalena	965,8	1.031,3	876,0	361,1	421,6	387,0	-8,2	0,0	0,9	37,58
40.876	Santo Antônio de Pádua	1.591,7	1.707,1	1.516,8	2.314,4	1.701,1	1.514,2	-11,0	0,1	1,9	37,04
37.657	São Fidélis	2.135,6	3.257,6	2.834,8	1.117,1	1.056,4	1.170,0	10,8	0,1	1,6	31,07
41.386	São Francisco de Itabapoana	1.100,2	1.219,9	556,0	1.053,2	607,5	251,0	-58,7	0,0	0,3	6,06
1.016.128	São Gonçalo	5.242,2	1.747,6	14.598,2	13.661,7	18.096,5	13.729,0	-24,1	1,1	1,6	13,51
33.512	São João da Barra	3.801,0	5.056,5	5.998,6	3.326,0	4.224,7	5.141,8	21,7	0,4	1,4	153,43
460.062	São João de Meriti	6.837,3	11.135,4	7.272,5	13.348,2	11.994,7	13.613,7	13,5	1,1	3,6	29,59
7.093	São José de Ubá	154,4	184,2	129,7	213,5	73,3	60,1	-17,9	0,0	0,2	8,48
20.540	São José do Vale do Rio Preto	812,0	874,8	858,0	544,5	538,0	944,6	75,6	0,1	1,9	45,99
91.542	São Pedro da Aldeia	3.143,8	4.946,6	4.515,2	4.681,9	4.649,8	4.213,1	-9,4	0,4	3,1	46,02
8.970	São Sebastião do Alto	176,0	269,1	372,0	475,7	697,7	721,3	3,4	0,1	1,9	80,41
17.581	Sapucaia	1.191,2	1.310,4	818,3	564,0	528,3	634,7	20,1	0,1	1,3	36,10
77.522	Saquarema	3.778,6	6.216,8	5.413,0	2.682,3	2.639,5	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
80.138	Seropédica	-	-	1.070,4	1.574,4	1.303,0	1.846,1	41,7	0,2	1,2	23,04
21.362	Silva Jardim	1.343,9	1.418,2	1.422,1	1.425,8	1.555,2	1.348,9	-13,3	0,1	1,3	63,14
15.010	Sumidouro	923,6	866,8	393,0	86,3	-	-	..	0,0	0,0	0,00
31.438	Tanguá	232,2	320,4	300,6	266,4	122,3	-	-100,0	0,0	0,0	0,00
167.622	Teresópolis	14.547,6	20.163,0	40,6	395,5	1.288,5	8.261,7	541,2	0,7	2,6	49,29
10.327	Trajano de Moraes	468,6	525,2	430,7	503,0	951,6	1.324,1	39,1	0,1	3,3	128,22
78.256	Três Rios	2.853,6	5.162,1	4.795,6	4.550,9	3.434,7	3.390,6	-1,3	0,3	2,0	43,33
72.679	Valença	445,3	1.173,4	1.890,9	6.422,6	3.874,9	1.695,1	-56,3	0,1	1,3	23,32
9.720	Varre-Sai	702,8	1.096,6	720,4	802,4	833,6	813,8	-2,4	0,1	2,4	83,73
34.858	Vassouras	1.625,2	1.715,8	1.093,3	1.215,8	1.901,6	1.641,5	-13,7	0,1	1,8	47,09
260.180	Volta Redonda	18.607,8	13.180,4	13.678,5	19.739,1	19.751,1	17.341,1	-12,2	1,4	2,5	66,65
9.841.075	Interior	244.730,8	314.033,7	336.686,2	388.562,7	430.414,8	422.543,0	-1,8	35,2	1,8	42,94
6.390.290	Rio de Janeiro	1.114.805,9	1.156.748,0	1.247.317,0	2.362.199,5	1.761.206,6	779.402,5	-55,7	64,8	4,7	121,97
16.231.365	Total	1.359.536,6	1.470.781,6	1.584.003,2	2.750.762,2	2.191.621,3	1.201.945,6	-45,2	100,0	3,0	74,05

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Notas: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

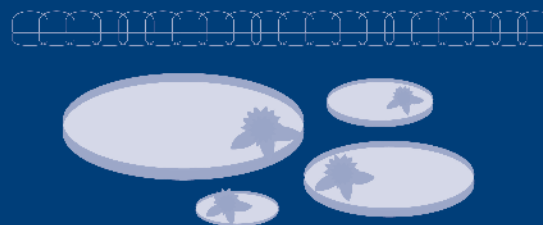
Juros e amortizações da dívida

Valores absolutos

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	779.402.548,7	6.390.290
2º	Nova Iguaçu	61.008.661,1	801.746
3º	Campos dos Goytacazes	42.004.405,4	472.300
4º	Duque de Caxias	40.698.813,4	867.067
5º	Niterói	23.067.757,4	491.807
6º	Macaé	20.827.883,4	217.951
7º	Cabo Frio	18.140.189,8	195.197
8º	Volta Redonda	17.341.100,0	260.180
9º	São Gonçalo	13.728.989,8	1.016.128
10º	São João de Meriti	13.613.726,9	460.062
11º	Nova Friburgo	12.522.100,5	183.391
12º	Angra dos Reis	12.278.079,1	177.101
13º	Resende	11.303.677,0	122.068
14º	Barra Mansa	9.516.078,6	178.880
15º	Teresópolis	8.261.709,4	167.622
16º	Itaboraí	7.747.632,5	222.618
17º	Maricá	6.800.837,0	135.121
18º	Belford Roxo	5.489.212,3	474.596
19º	Itaguaí	5.332.267,4	113.182
20º	São João da Barra	5.141.826,5	33.512
21º	São Pedro da Aldeia	4.213.125,7	91.542
22º	Araruama	3.792.419,6	116.418
23º	Paraty	3.536.403,6	38.740
24º	Três Rios	3.390.583,7	78.256
25º	Barra do Pirai	3.234.542,2	95.726
26º	Petrópolis	3.205.450,7	297.192
27º	Armação dos Búzios	3.143.101,0	28.973
28º	Cachoeiras de Macacu	3.109.184,7	55.139
29º	Nilópolis	2.814.889,0	157.986
30º	Rio das Ostras	2.801.331,5	116.134
31º	Areal	2.549.170,2	11.654
32º	Conceição de Macabu	2.504.891,3	21.613
33º	Guapimirim	2.046.000,0	53.527
34º	Itatiaia	2.045.668,8	29.394
35º	Quissamã	2.037.202,7	21.234
36º	Seropédica	1.846.070,3	80.138
37º	Rio Bonito	1.714.032,9	56.436
38º	Valença	1.695.054,0	72.679
39º	Itaocara	1.645.717,1	22.884
40º	Vassouras	1.641.501,3	34.858
41º	Rio Claro	1.594.357,0	17.606
42º	Paracambi	1.576.308,2	48.129
43º	Santo Antônio de Pádua	1.514.167,8	40.876
44º	Paraíba do Sul	1.463.443,2	41.639
45º	Cardoso Moreira	1.351.602,1	12.601
46º	Silva Jardim	1.348.850,4	21.362

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida em R\$	População 2012
47º	Mangaratiba	1.330.861,0	38.201
48º	Trajano de Moraes	1.324.084,8	10.327
49º	Itaperuna	1.306.461,8	97.219
50º	São Fidélis	1.170.005,4	37.657
51º	Mendes	1.057.036,2	18.024
52º	Bom Jesus do Itabapoana	1.029.921,7	35.677
53º	Natividade	1.021.940,0	15.076
54º	Pinheiral	1.021.758,3	23.208
55º	Italva	1.009.712,7	14.281
56º	Carapebus	1.000.600,0	14.024
57º	São José do Vale do Rio Preto	944.558,2	20.540
58º	Quatis	910.117,0	13.105
59º	Arraial do Cabo	850.342,2	28.295
60º	Cantagalo	846.120,1	19.830
61º	Varre-Sai	813.827,0	9.720
62º	Laje do Muriaé	803.677,6	7.424
63º	Iguaba Grande	753.284,6	24.079
64º	Aperibé	724.744,4	10.545
65º	São Sebastião do Alto	721.313,0	8.970
66º	Miguel Pereira	714.735,8	24.754
67º	Sapucaia	634.690,5	17.581
68º	Cambuci	607.965,1	14.851
69º	Carmo	525.440,9	17.758
70º	Rio das Flores	518.107,1	8.703
71º	Engenheiro Paulo de Frontin	516.000,0	13.408
72º	Cordeiro	496.650,9	20.707
73º	Pirai	443.526,9	26.948
74º	Porto Real	425.820,2	17.272
75º	Bom Jardim	421.573,8	25.738
76º	Santa Maria Madalena	386.959,7	10.298
77º	Macuco	341.600,0	5.327
78º	Japeri	263.098,9	97.337
79º	São Francisco de Itabapoana	250.999,9	41.386
80º	Queimados	229.542,5	140.374
81º	Duas Barras	190.022,6	11.020
82º	Miracema	153.000,5	26.810
83º	Paty do Alferes	82.783,7	26.575
84º	São José de Ubá	60.146,3	7.093
85º	Saquarema	-	77.522
86º	Casimiro de Abreu	-	37.340
87º	Mesquita	-	169.537
88º	Tanguá	-	31.438
89º	Magé	-	230.568
90º	Comendador Levy Gasparian	-	8.219
91º	Sumidouro	-	15.010
92º	Porciúncula	-	18.034
Total		1.201.945.595,8	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

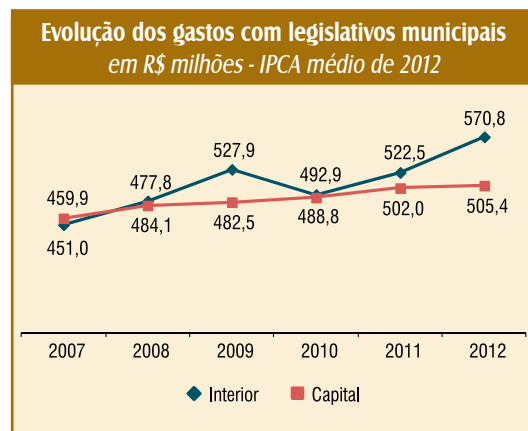
Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2012
		em R\$		
1º	Areal	218,74	2.549.170,2	11.654
2º	São João da Barra	153,43	5.141.826,5	33.512
3º	Trajano de Moraes	128,22	1.324.084,8	10.327
4º	Rio de Janeiro	121,97	779.402.548,7	6.390.290
5º	Conceição de Macabu	115,90	2.504.891,3	21.613
6º	Armação dos Búzios	108,48	3.143.101,0	28.973
7º	Laje do Muriaé	108,25	803.677,6	7.424
8º	Cardoso Moreira	107,26	1.351.602,1	12.601
9º	Quissamã	95,94	2.037.202,7	21.234
10º	Macaé	95,56	20.827.883,4	217.951
11º	Cabo Frio	92,93	18.140.189,8	195.197
12º	Resende	92,60	11.303.677,0	122.068
13º	Paraty	91,29	3.536.403,6	38.740
14º	Rio Claro	90,56	1.594.357,0	17.606
15º	Campos dos Goytacazes	88,94	42.004.405,4	472.300
16º	Varre-Sai	83,73	813.827,0	9.720
17º	São Sebastião do Alto	80,41	721.313,0	8.970
18º	Nova Iguaçu	76,09	61.008.661,1	801.746
19º	Itaocara	71,92	1.645.717,1	22.884
20º	Carapebus	71,35	1.000.600,0	14.024
21º	Italva	70,70	1.009.712,7	14.281
22º	Itatiaia	69,59	2.045.668,8	29.394
23º	Quatis	69,45	910.117,0	13.105
24º	Angra dos Reis	69,33	12.278.079,1	177.101
25º	Aperibé	68,73	724.744,4	10.545
26º	Nova Friburgo	68,28	12.522.100,5	183.391
27º	Natividade	67,79	1.021.940,0	15.076
28º	Volta Redonda	66,65	17.341.100,0	260.180
29º	Macuco	64,13	341.600,0	5.327
30º	Silva Jardim	63,14	1.348.850,4	21.362
31º	Rio das Flores	59,53	518.107,1	8.703
32º	Mendes	58,65	1.057.036,2	18.024
33º	Cachoeiras de Macacu	56,39	3.109.184,7	55.139
34º	Barra Mansa	53,20	9.516.078,6	178.880
35º	Maricá	50,33	6.800.837,0	135.121
36º	Teresópolis	49,29	8.261.709,4	167.622
37º	Itaguaí	47,11	5.332.267,4	113.182
38º	Vassouras	47,09	1.641.501,3	34.858
39º	Duque de Caxias	46,94	40.698.813,4	867.067
40º	Niterói	46,90	23.067.757,4	491.807
41º	São Pedro da Aldeia	46,02	4.213.125,7	91.542
42º	São José do Vale do Rio Preto	45,99	944.558,2	20.540
43º	Pinheiral	44,03	1.021.758,3	23.208
44º	Três Rios	43,33	3.390.583,7	78.256
45º	Cantagalo	42,67	846.120,1	19.830
46º	Cambuci	40,94	607.965,1	14.851

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2012
		em R\$		
47º	Engenheiro Paulo de Frontin	38,48	516.000,0	13.408
48º	Guapimirim	38,22	2.046.000,0	53.527
49º	Santa Maria Madalena	37,58	386.959,7	10.298
50º	Santo Antônio de Pádua	37,04	1.514.167,8	40.876
51º	Sapucaia	36,10	634.690,5	17.581
52º	Paraíba do Sul	35,15	1.463.443,2	41.639
53º	Mangaratiba	34,84	1.330.861,0	38.201
54º	Itaboraí	34,80	7.747.632,5	222.618
55º	Barra do Piraí	33,79	3.234.542,2	95.726
56º	Paracambi	32,75	1.576.308,2	48.129
57º	Araruama	32,58	3.792.419,6	116.418
58º	Iguaba Grande	31,28	753.284,6	24.079
59º	São Fidélis	31,07	1.170.005,4	37.657
60º	Rio Bonito	30,37	1.714.032,9	56.436
61º	Arraial do Cabo	30,05	850.342,2	28.295
62º	São João de Meriti	29,59	13.613.726,9	460.062
63º	Carmo	29,59	525.440,9	17.758
64º	Miguel Pereira	28,87	714.735,8	24.754
65º	Bom Jesus do Itabapoana	28,87	1.029.921,7	35.677
66º	Porto Real	24,65	425.820,2	17.272
67º	Rio das Ostras	24,12	2.801.331,5	116.134
68º	Cordeiro	23,98	496.650,9	20.707
69º	Valença	23,32	1.695.054,0	72.679
70º	Seropédica	23,04	1.846.070,3	80.138
71º	Nilópolis	17,82	2.814.889,0	157.986
72º	Duas Barras	17,24	190.022,6	11.020
73º	Piraí	16,46	443.526,9	26.948
74º	Bom Jardim	16,38	421.573,8	25.738
75º	São Gonçalo	13,51	13.728.989,8	1.016.128
76º	Itaperuna	13,44	1.306.461,8	97.219
77º	Belford Roxo	11,57	5.489.212,3	474.596
78º	Petrópolis	10,79	3.205.450,7	297.192
79º	São José de Ubá	8,48	60.146,3	7.093
80º	São Francisco de Itabapoana	6,06	250.999,9	41.386
81º	Miracema	5,71	153.000,5	26.810
82º	Paty do Alferes	3,12	82.783,7	26.575
83º	Japeri	2,70	263.098,9	97.337
84º	Queimados	1,64	229.542,5	140.374
85º	Saquarema	-	-	77.522
86º	Casimiro de Abreu	-	-	37.340
87º	Tanguá	-	-	31.438
88º	Mesquita	-	-	169.537
89º	Magé	-	-	230.568
90º	Comendador Levy Gasparian	-	-	8.219
91º	Sumidouro	-	-	15.010
92º	Porciúncula	-	-	18.034
	Total	74,05	1.201.945.595,8	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

Os municípios fluminenses aplicaram R\$ 1,08 bilhão nos legislativos municipais no ano de 2012, valor 5% maior que em 2011, de R\$ 1,02 bilhão, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2012.



Na capital, que além da Câmara Municipal conta também com um Tribunal de Contas específico para o município do Rio de Janeiro, os gastos com o legislativo apresentou um ligeiro acréscimo de 0,7%, quando chegaram a R\$ 505,4 milhões. Sozinha, a cidade do Rio de Janeiro foi responsável por 47% da despesa efetuada pelos municípios fluminenses em 2012.

Considerando o conjunto dos demais municípios, houve um aumento médio de 9,2%, com destaque para Macaé, Volta Redonda e Itaboraí. Na primeira cidade, o gasto de cerca de R\$ 45 milhões com o legislativo em 2012 foi R\$ 3,6 milhões maior que o apurado em 2011. Nos outros dois municípios o crescimento chegou a R\$ 3,4 milhões e a R\$ 2,9 milhões, respectivamente. Em Itaboraí, esse valor resultou numa expansão de 37,7%, o segundo maior crescimento percentual no Estado, ficando atrás apenas de Pinheiral, onde a despesa com o legislativo multiplicou-se 2,5 vezes no mesmo período.

O valor que deve ser repassado pelo poder Executivo ao Legislativo deve ficar entre 3,5% e 7% da receita tributária (ISS, IPTU, ITBI e taxas) e de algumas transferências constitucionais (ICMS, IPVA, ITR, IRRF, FPM, IPI-Exportação e IOF-Ouro).

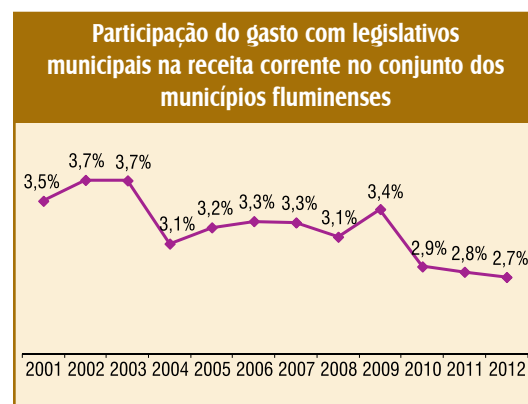
Limites do gasto com as câmaras municipais, por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

■ Peso orçamentário

Em geral, o gasto dos municípios fluminenses com o Poder Legislativo não apresenta grande participação na receita corrente. No ano de 2012, as despesas com câmara comprometeram 2,7% do orçamento corrente do conjunto dos municípios, o menor valor desde o início da série histórica, em 1997. Esse movimento é um reflexo do forte crescimento de algumas fontes de receita na última década, em especial àquelas oriundas da exploração de petróleo e gás natural.



O comprometimento da receita corrente com os gastos do poder legislativo possui uma razão inversa ao número de habitantes de cada localidade. Ou seja, à medida que diminui o porte populacional, maior é parcela da receita corrente destinada às câmaras municipais. Naquelas onde a população não ultrapassa 25 mil habitantes, esses gastos equivaleram a 3,8% do orçamento corrente em 2012, relação que cai para 2,7% nos municípios entre 25 mil e 100 mil habitantes. Nas maiores cidades do Estado, com população superior a 300 mil habitantes, exceto a capital, esse indicador foi de 2% e, na capital, de 3,1%.

Despesa com os legislativos municipais em relação à receita corrente - 2012



■ Gasto per capita

No exercício fiscal de 2012, os legislativos municipais custaram o equivalente a R\$ 66,30 para cada cidadão fluminense. Esse resultado foi 4,3% maior que o apurado no exercício imediatamente anterior, quando o gasto per capita com a função foi de R\$ 63,59.

Evolução do gasto per capita com legislativos municipais em R\$ - IPCA médio de 2012



Da mesma forma que pesa mais nos orçamentos das pequenas cidades, o gasto por habitante dos legislativos também tende a ser maior nesses mesmos lugares. Isso é consequência da necessidade de uma estrutura mínima que garanta o pleno funcionamento da atividade legislativa e o número

Despesa com legislativos municipais por habitante - 2012 em R\$



proporcionalmente maior de vereadores nas localidades de pequeno porte.

Nas cidades com até 25 mil habitantes, os municípios gastaram, em média, o equivalente a R\$ 144,52 por habitante, valor muito superior ao encontrado nas outras faixas populacionais. No estrato seguinte, onde a população não ultrapassa os 50 mil residentes, a despesa foi de R\$ 97,30, enquanto que nos maiores municípios do Estado, aqueles com mais de 300 mil residentes, exceto a capital, o valor foi de R\$ 34,31. Na cidade do Rio de Janeiro, o gasto chegou a R\$ 79,09, já inclusos os gastos com o Tribunal de Contas do Município.

Entre os municípios do interior destacam-se Porto Real, Quissamã, Macuco, Mangaratiba, Macaé e Santa Maria Madalena, todos eles com gastos superiores a R\$ 200 per capita. No caso específico de Porto Real, há um fator que influencia diretamente a despesa com o legislativo, que em 2012 chegou a R\$ 527,72: a forte receita de ICMS, impulsionada pelas instalações da PSA Peugeot-Citroën e da Coca-Cola Femsa.

■ O número de vereadores

Com a edição da Emenda Constitucional nº 58, de 23 de setembro de 2009, houve um aumento no número de vereadores em relação ao que determinava a Resolução nº 21.702/2004 já no exercício de 2013. A modificação no número de vereadores veio acompanhada de uma redução na quantidade de faixas populacionais, que eram 36 e passaram para 24.

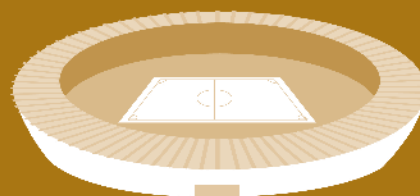
Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.

Legislativos municipais

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/2011	Participação 2012		Desp. legisl. per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		no total da desp. legisl. na rec. corr. ¹	
177.101	Angra dos Reis	21.177,7	22.057,3	27.061,2	23.226,3	29.091,2	28.241,9	-2,9	2,6	3,6	159,47
10.545	Aperibé	959,5	1.057,7	1.093,8	1.078,5	1.224,0	1.427,8	16,7	0,1	4,3	135,40
116.418	Araruama	5.902,9	5.657,6	5.924,3	5.151,8	5.492,0	5.896,0	7,4	0,5	3,1	50,65
11.654	Areal	1.308,5	1.368,2	1.242,2	1.242,0	1.238,7	1.365,3	10,2	0,1	3,4	117,15
28.973	Armação dos Búzios	4.176,9	4.247,5	4.713,7	4.201,3	4.757,6	5.267,4	10,7	0,5	2,7	181,80
28.295	Arraial do Cabo	2.136,3	2.445,1	2.677,5	2.364,8	2.683,0	2.764,7	3,0	0,3	2,6	97,71
95.726	Barra do Pirai	4.112,4	4.303,8	4.593,7	4.097,9	4.106,8	4.732,9	15,2	0,4	2,8	49,44
178.880	Barra Mansa	8.248,4	8.810,8	9.650,6	8.892,4	8.211,4	9.188,7	11,9	0,9	2,7	51,37
474.596	Belford Roxo	9.662,7	9.834,5	10.428,3	10.632,8	10.296,2	10.291,1	0,0	1,0	2,2	21,68
25.738	Bom Jardim	1.363,5	1.309,5	1.537,0	1.588,2	1.458,9	1.695,0	16,2	0,2	2,7	65,86
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	2.513,1	2.525,3	2.709,8	2.482,7	2.547,2	2.874,6	12,9	0,3	4,5	80,57
195.197	Cabo Frio	10.039,6	9.624,1	8.926,0	8.613,7	9.419,4	9.827,0	4,3	0,9	1,4	50,34
55.139	Cachoeiras de Macacu	3.240,8	2.025,5	4.042,5	4.138,4	4.489,2	4.754,0	5,9	0,4	3,2	86,22
14.851	Cambuci	1.458,8	1.380,4	1.696,6	1.562,2	1.583,3	1.669,1	5,4	0,2	4,2	112,39
472.300	Campos dos Goytacazes	20.140,0	18.378,6	20.232,9	18.203,7	20.743,6	23.467,9	13,1	2,2	1,0	49,69
19.830	Cantagalo	3.066,1	2.870,1	2.575,5	2.517,6	2.839,5	3.185,5	12,2	0,3	4,7	160,64
14.024	Carapebus	1.690,8	2.083,5	2.382,4	2.088,7	2.297,4	2.693,8	17,3	0,3	3,0	192,08
12.601	Cardoso Moreira	1.417,1	1.480,5	1.644,7	1.622,4	1.462,1	1.535,5	5,0	0,1	3,2	121,86
17.758	Carmo	1.813,8	1.971,5	2.096,8	1.893,9	1.917,5	2.003,9	4,5	0,2	4,0	112,84
37.340	Casimiro de Abreu	3.673,1	3.882,6	4.788,2	4.800,6	5.093,5	5.557,2	9,1	0,5	2,2	148,83
8.219	Comendador Levy Gasparian	318,4	361,2	432,8	...	...	321,4	..	0,0	1,3	39,11
21.613	Conceição de Macabu	1.690,1	1.747,7	1.973,8	1.765,9	1.934,8	2.057,6	6,3	0,2	3,9	95,20
20.707	Cordeiro	1.598,5	1.812,2	1.622,1	1.644,8	1.732,5	1.959,5	13,1	0,2	3,9	94,63
11.020	Duas Barras	1.313,9	1.419,5	1.555,1	1.393,9	1.518,6	1.578,4	3,9	0,1	4,0	143,23
867.067	Duque de Caxias	35.632,4	36.940,2	44.911,1	41.842,2	45.507,4	45.770,7	0,6	4,3	3,0	52,79
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	1.312,2	1.356,7	1.473,3	1.315,0	...	1.530,0	..	0,1	3,9	114,11
53.527	Guapimirim	680,5	938,6	...	868,0	664,7	469,6	-29,4	0,0	0,4	8,77
24.079	Iguaba Grande	2.093,2	2.215,5	2.439,1	2.236,3	2.394,8	2.593,5	8,3	0,2	4,1	107,71
222.618	Itaboraí	5.772,2	7.063,7	5.139,9	5.240,7	7.769,5	10.701,0	37,7	1,0	2,1	48,07
113.182	Itaguaí	2.123,9	1.686,9	2.770,7	2.111,9	3.877,7	4.784,2	23,4	0,4	0,9	42,27
14.281	Italva	1.260,1	1.323,2	1.614,1	1.329,3	1.471,8	1.599,1	8,7	0,1	3,8	111,97
22.884	Itaocara	1.773,1	1.841,7	2.057,3	1.814,6	1.927,7	1.895,4	-1,7	0,2	3,8	82,83
97.219	Itaperuna	4.750,7	4.768,2	5.783,5	4.908,9	5.086,9	5.376,9	5,7	0,5	2,9	55,31
29.394	Itatiaia	3.514,3	3.079,6	3.018,6	3.240,2	3.678,5	4.268,0	16,0	0,4	3,9	145,20
97.337	Japeri	3.120,5	3.294,1	3.770,5	3.349,3	3.589,3	3.823,1	6,5	0,4	2,9	39,28
7.424	Laje do Muriaé	1.133,6	1.167,5	1.310,9	1.095,7	1.197,1	1.359,2	13,5	0,1	4,1	183,08
217.951	Macaé	25.795,9	29.242,3	40.808,6	39.744,9	41.399,2	44.973,7	8,6	4,2	2,4	206,35
5.327	Macuco	1.108,8	1.145,3	1.259,3	1.080,9	1.269,5	1.392,6	9,7	0,1	5,0	261,42
230.568	Magé	1.803,7	1.961,5	2.921,9	2.779,3	2.342,4	2.488,9	6,3	0,2	0,8	10,79
38.201	Mangaratiba	5.447,6	6.142,2	8.397,5	8.774,1	7.793,7	8.330,3	6,9	0,8	3,8	218,07
135.121	Maricá	5.919,2	5.761,7	6.226,6	5.583,4	5.950,2	6.718,9	12,9	0,6	2,2	49,72
18.024	Mendes	1.149,9	1.325,0	1.465,1	1.370,4	1.442,7	1.816,0	25,9	0,2	4,2	100,76
169.537	Mesquita	4.498,6	4.343,0	4.930,5	5.004,8	5.474,7	...	..	...	...	...
24.754	Miguel Pereira	2.012,0	2.114,3	2.133,5	...	...	2.464,7	..	0,2	3,6	99,57
26.810	Miracema	1.738,6	1.910,5	2.109,4	1.860,3	1.874,1	1.950,0	4,0	0,2	3,2	72,73
15.076	Natividade	1.590,2	1.674,3	1.691,4	1.486,0	1.504,7	1.437,0	-4,5	0,1	2,9	95,32
157.986	Nilópolis	5.357,2	5.901,5	6.536,2	5.381,0	5.675,9	6.224,8	9,7	0,6	3,6	39,40
491.807	Niterói	36.117,1	40.376,8	42.016,8	36.062,7	36.153,4	38.793,0	7,3	3,6	2,9	78,88



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. legisl. per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %			
183.391	Nova Friburgo	8.137,0	8.730,5	8.634,8	8.549,0	8.523,3	9.740,0	14,3	0,9	3,2	53,11
801.746	Nova Iguaçu	13.067,1	13.451,1	14.396,9	13.735,9	14.435,5	13.899,9	-3,7	1,3	1,7	17,34
48.129	Paracambi	2.206,3	2.305,0	2.526,3	2.428,0	2.436,1	2.056,7	-15,6	0,2	2,1	42,73
41.639	Paraíba do Sul	2.263,9	2.216,1	2.514,0	2.582,7	2.600,5	2.727,6	4,9	0,3	3,5	65,51
38.740	Paraty	3.380,1	3.482,2	4.004,7	3.618,9	3.706,2	4.328,0	16,8	0,4	2,5	111,72
26.575	Paty do Alferes	2.020,1	2.126,2	2.299,8	...	...	...	..	...	...	...
297.192	Petrópolis	12.540,7	24.908,5	14.253,4	13.954,8	15.652,4	17.351,0	10,9	1,6	2,6	58,38
23.208	Pinheiral	1.599,2	1.698,9	1.909,5	1.683,5	772,3	1.963,4	154,2	0,2	3,6	84,60
26.948	Pirai	4.553,3	3.834,6	4.531,4	4.708,3	4.811,1	4.816,7	0,1	0,4	3,3	178,74
18.034	Porciúncula	1.496,6	1.499,5	1.791,0	1.624,2	1.696,4	1.832,7	8,0	0,2	3,3	101,63
17.272	Porto Real	2.936,6	2.916,3	3.052,7	5.249,1	6.650,6	9.114,8	37,1	0,8	4,9	527,72
13.105	Quatis	1.106,6	1.023,9	1.351,2	1.261,9	1.283,7	1.318,8	2,7	0,1	2,9	100,63
140.374	Queimados	3.770,3	3.907,9	4.473,8	3.920,8	3.914,5	4.464,9	14,1	0,4	2,1	31,81
21.234	Quissamã	4.582,3	5.121,9	6.501,2	5.521,8	...	7.852,3	..	0,7	3,3	369,80
122.068	Resende	5.848,1	6.976,2	7.116,5	9.244,3	12.298,7	12.231,5	-0,5	1,1	3,5	100,20
56.436	Rio Bonito	4.756,1	4.907,6	4.875,3	3.585,1	...	4.526,9	..	0,4	3,0	80,21
17.606	Rio Claro	1.799,8	1.904,7	2.063,2	2.037,2	2.329,2	...	..	...	...	...
8.703	Rio das Flores	1.287,9	1.301,4	1.066,2	1.193,7	1.286,4	1.492,6	16,0	0,1	4,1	171,50
116.134	Rio das Ostras	6.973,8	7.648,8	9.803,9	8.418,7	8.350,4	9.868,3	18,2	0,9	1,4	84,97
10.298	Santa Maria Madalena	1.707,9	1.787,6	1.993,6	1.807,5	1.987,0	2.089,0	5,1	0,2	4,7	202,85
40.876	Santo Antônio de Pádua	2.622,5	2.459,2	2.683,0	2.523,9	2.828,7	3.072,6	8,6	0,3	3,9	75,17
37.657	São Fidélis	2.442,1	2.722,1	3.010,1	2.875,9	2.588,0	2.653,5	2,5	0,2	3,7	70,47
41.386	São Francisco de Itabapoana	3.197,9	3.447,5	3.955,3	3.339,8	3.728,8	3.891,7	4,4	0,4	4,3	94,03
1.016.128	São Gonçalo	13.685,0	13.186,2	13.818,2	12.985,6	13.305,6	13.672,7	2,8	1,3	1,6	13,46
33.512	São João da Barra	3.042,1	3.337,3	3.892,5	3.437,9	3.581,6	4.836,4	35,0	0,4	1,4	144,32
460.062	São João de Meriti	9.015,2	9.261,2	10.539,6	10.078,4	10.929,2	...	..	...	...	...
7.093	São José de Ubá	1.072,6	1.143,7	1.195,4	1.076,0	1.157,7	1.318,3	13,9	0,1	4,4	185,86
20.540	São José do Vale do Rio Preto	1.409,0	1.413,3	1.635,2	1.404,6	1.337,0	1.627,3	21,7	0,2	3,3	79,23
91.542	São Pedro da Aldeia	4.096,7	4.119,7	4.620,1	4.155,5	4.172,5	4.437,7	6,4	0,4	3,2	48,48
8.970	São Sebastião do Alto	1.301,4	1.341,9	1.478,4	1.292,5	1.618,9	1.674,8	3,5	0,2	4,5	186,72
17.581	Sapucaia	1.837,3	1.897,4	2.223,7	2.329,8	...	2.710,3	..	0,3	5,4	154,16
77.522	Saquarema	4.560,0	5.037,2	5.463,2	4.606,4	5.075,9	5.626,8	10,9	0,5	4,0	72,58
80.138	Seropédica	3.102,0	3.456,5	3.996,8	3.544,0	...	4.153,6	..	0,4	2,8	51,83
21.362	Silva Jardim	1.912,2	2.113,6	2.285,8	2.391,3	2.540,5	2.955,0	16,3	0,3	2,8	138,33
15.010	Sumidouro	1.553,0	1.579,5	1.724,5	1.544,0	1.606,8	1.742,0	8,4	0,2	3,6	116,06
31.438	Tanguá	1.718,8	1.832,7	2.113,3	1.813,0	1.743,9	1.962,3	12,5	0,2	3,3	62,42
167.622	Teresópolis	8.739,0	9.888,1	10.477,8	8.423,5	9.004,1	9.969,5	10,7	0,9	3,1	59,48
10.327	Trajano de Moraes	1.433,0	1.554,3	...	1.448,7	1.482,8	1.762,1	18,8	0,2	4,4	170,63
78.256	Três Rios	4.789,3	5.036,4	5.625,7	5.098,3	5.382,6	6.114,6	13,6	0,6	3,6	78,14
72.679	Valença	3.070,8	3.117,3	3.358,7	723,8	738,0	686,3	-7,0	0,1	0,5	9,44
9.720	Varre-Sai	1.013,9	1.055,2	1.192,9	1.034,2	1.114,0	1.193,9	7,2	0,1	3,4	122,83
34.858	Vassouras	404,5	382,6	473,7	451,0	422,9	402,0	-4,9	0,0	0,4	11,53
260.180	Volta Redonda	20.235,6	22.723,6	22.637,4	22.761,8	24.049,6	27.486,5	14,3	2,6	3,9	105,64
9.841.075	Interior	451.016,2	484.084,5	527.948,2	492.879,4	522.548,9	570.775,9	9,2	53,0	2,5	58,00
6.390.290	Rio de Janeiro	459.898,9	477.750,3	482.458,7	488.759,1	501.982,3	505.407,7	0,7	47,0	3,1	79,09
16.231.365	Total	910.915,0	961.834,8	1.010.406,9	981.638,5	1.024.531,2	1.076.183,6	5,0	100,0	2,7	66,30

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

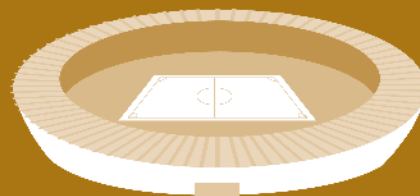
Legislativos municipais

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com legislativo em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	505.407.728,2	6.390.290
2º	Duque de Caxias	45.770.658,4	867.067
3º	Macaé	44.973.705,0	217.951
4º	Niterói	38.793.040,3	491.807
5º	Angra dos Reis	28.241.864,7	177.101
6º	Volta Redonda	27.486.500,0	260.180
7º	Campos dos Goytacazes	23.467.921,8	472.300
8º	Petrópolis	17.351.030,9	297.192
9º	Nova Iguaçu	13.899.854,5	801.746
10º	São Gonçalo	13.672.695,0	1.016.128
11º	Resende	12.231.479,1	122.068
12º	Itaboraí	10.701.037,8	222.618
13º	Belford Roxo	10.291.088,4	474.596
14º	Teresópolis	9.969.493,4	167.622
15º	Rio das Ostras	9.868.300,0	116.134
16º	Cabo Frio	9.826.993,8	195.197
17º	Nova Friburgo	9.740.026,4	183.391
18º	Barra Mansa	9.188.669,2	178.880
19º	Porto Real	9.114.806,7	17.272
20º	Mangaratiba	8.330.337,6	38.201
21º	Quissamã	7.852.287,2	21.234
22º	Maricá	6.718.884,0	135.121
23º	Nilópolis	6.224.826,0	157.986
24º	Três Rios	6.114.618,6	78.256
25º	Araruama	5.896.042,8	116.418
26º	Saquarema	5.626.809,1	77.522
27º	Casimiro de Abreu	5.557.219,2	37.340
28º	Itaperuna	5.376.908,5	97.219
29º	Armação dos Búzios	5.267.392,0	28.973
30º	São João da Barra	4.836.353,5	33.512
31º	Piraí	4.816.693,8	26.948
32º	Itaguaí	4.784.245,7	113.182
33º	Cachoeiras de Macacu	4.753.972,4	55.139
34º	Barra do Piraí	4.732.937,0	95.726
35º	Rio Bonito	4.526.863,0	56.436
36º	Queimados	4.464.938,4	140.374
37º	São Pedro da Aldeia	4.437.740,6	91.542
38º	Paraty	4.328.000,0	38.740
39º	Itaiaia	4.267.952,2	29.394
40º	Seropédica	4.153.606,7	80.138
41º	São Francisco de Itabapoana	3.891.729,7	41.386
42º	Japeri	3.823.067,4	97.337
43º	Cantagalo	3.185.488,6	19.830
44º	Santo Antônio de Pádua	3.072.575,5	40.876
45º	Silva Jardim	2.955.002,2	21.362
46º	Bom Jesus do Itabapoana	2.874.613,2	35.677

Posição	Municípios	Despesa com legislativo em R\$	População 2012
47º	Arraial do Cabo	2.764.733,4	28.295
48º	Paraíba do Sul	2.727.611,4	41.639
49º	Sapucaia	2.710.320,0	17.581
50º	Carapebus	2.693.775,9	14.024
51º	São Fidélis	2.653.542,3	37.657
52º	Iguaba Grande	2.593.488,8	24.079
53º	Magé	2.488.873,6	230.568
54º	Miguel Pereira	2.464.738,0	24.754
55º	Santa Maria Madalena	2.088.957,9	10.298
56º	Conceição de Macabu	2.057.574,3	21.613
57º	Paracambi	2.056.689,9	48.129
58º	Carmo	2.003.875,5	17.758
59º	Pinheiral	1.963.390,9	23.208
60º	Tanguá	1.962.308,1	31.438
61º	Cordeiro	1.959.524,4	20.707
62º	Miracema	1.949.954,1	26.810
63º	Itaocara	1.895.385,1	22.884
64º	Porciúncula	1.832.730,7	18.034
65º	Mendes	1.816.019,3	18.024
66º	Trajano de Moraes	1.762.098,3	10.327
67º	Sumidouro	1.742.010,0	15.010
68º	Bom Jardim	1.695.002,0	25.738
69º	São Sebastião do Alto	1.674.844,7	8.970
70º	Cambuci	1.669.100,6	14.851
71º	São José do Vale do Rio Preto	1.627.339,0	20.540
72º	Italva	1.599.109,4	14.281
73º	Duas Barras	1.578.356,1	11.020
74º	Cardoso Moreira	1.535.497,2	12.601
75º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.530.000,0	13.408
76º	Rio das Flores	1.492.584,4	8.703
77º	Natividade	1.436.979,9	15.076
78º	Aperibé	1.427.793,3	10.545
79º	Macuco	1.392.605,7	5.327
80º	Areal	1.365.257,0	11.654
81º	Laje do Muriaé	1.359.163,8	7.424
82º	Quatis	1.318.800,5	13.105
83º	São José de Ubá	1.318.298,0	7.093
84º	Varre-Sai	1.193.902,6	9.720
85º	Valença	686.271,8	72.679
86º	Guapimirim	469.600,0	53.527
87º	Vassouras	402.000,0	34.858
88º	Comendador Levy Gasparian	321.410,9	8.219
89º	São João de Meriti	...	460.062
90º	Mesquita	...	169.537
91º	Rio Claro	...	17.606
92º	Paty do Alferes	...	26.575
Total		1.076.183.614,3	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2012
		em R\$		
1º	Porto Real	527,72	9.114.806,7	17.272
2º	Quissamã	369,80	7.852.287,2	21.234
3º	Macuco	261,42	1.392.605,7	5.327
4º	Mangaratiba	218,07	8.330.337,6	38.201
5º	Macaé	206,35	44.973.705,0	217.951
6º	Santa Maria Madalena	202,85	2.088.957,9	10.298
7º	Carapebus	192,08	2.693.775,9	14.024
8º	São Sebastião do Alto	186,72	1.674.844,7	8.970
9º	São José de Ubá	185,86	1.318.298,0	7.093
10º	Laje do Muriaé	183,08	1.359.163,8	7.424
11º	Armação dos Búzios	181,80	5.267.392,0	28.973
12º	Piraí	178,74	4.816.693,8	26.948
13º	Rio das Flores	171,50	1.492.584,4	8.703
14º	Trajanos de Moraes	170,63	1.762.098,3	10.327
15º	Cantagalo	160,64	3.185.488,6	19.830
16º	Angra dos Reis	159,47	28.241.864,7	177.101
17º	Sapucaia	154,16	2.710.320,0	17.581
18º	Casimiro de Abreu	148,83	5.557.219,2	37.340
19º	Itatiaia	145,20	4.267.952,2	29.394
20º	São João da Barra	144,32	4.836.353,5	33.512
21º	Duas Barras	143,23	1.578.356,1	11.020
22º	Silva Jardim	138,33	2.955.002,2	21.362
23º	Aperibé	135,40	1.427.793,3	10.545
24º	Varre-Sai	122,83	1.193.902,6	9.720
25º	Cardoso Moreira	121,86	1.535.497,2	12.601
26º	Areal	117,15	1.365.257,0	11.654
27º	Sumidouro	116,06	1.742.010,0	15.010
28º	Engenheiro Paulo de Frontin	114,11	1.530.000,0	13.408
29º	Carmo	112,84	2.003.875,5	17.758
30º	Cambuci	112,39	1.669.100,6	14.851
31º	Italva	111,97	1.599.109,4	14.281
32º	Paraty	111,72	4.328.000,0	38.740
33º	Iguaba Grande	107,71	2.593.488,8	24.079
34º	Volta Redonda	105,64	27.486.500,0	260.180
35º	Porciúncula	101,63	1.832.730,7	18.034
36º	Mendes	100,76	1.816.019,3	18.024
37º	Quatis	100,63	1.318.800,5	13.105
38º	Resende	100,20	12.231.479,1	122.068
39º	Miguel Pereira	99,57	2.464.738,0	24.754
40º	Arraial do Cabo	97,71	2.764.733,4	28.295
41º	Natividade	95,32	1.436.979,9	15.076
42º	Conceição de Macabu	95,20	2.057.574,3	21.613
43º	Cordeiro	94,63	1.959.524,4	20.707
44º	São Francisco de Itabapoana	94,03	3.891.729,7	41.386
45º	Cachoeiras de Macacu	86,22	4.753.972,4	55.139
46º	Rio das Ostras	84,97	9.868.300,0	116.134

Posição	Municípios	Desp. com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2012
		em R\$		
47º	Pinheiral	84,60	1.963.390,9	23.208
48º	Itaocara	82,83	1.895.385,1	22.884
49º	Bom Jesus do Itabapoana	80,57	2.874.613,2	35.677
50º	Rio Bonito	80,21	4.526.863,0	56.436
51º	São José do Vale do Rio Preto	79,23	1.627.339,0	20.540
52º	Rio de Janeiro	79,09	505.407.728,2	6.390.290
53º	Niterói	78,88	38.793.040,3	491.807
54º	Três Rios	78,14	6.114.618,6	78.256
55º	Santo Antônio de Pádua	75,17	3.072.575,5	40.876
56º	Miracema	72,73	1.949.954,1	26.810
57º	Saquarema	72,58	5.626.809,1	77.522
58º	São Fidélis	70,47	2.653.542,3	37.657
59º	Bom Jardim	65,86	1.695.002,0	25.738
60º	Paraíba do Sul	65,51	2.727.611,4	41.639
61º	Tanguá	62,42	1.962.308,1	31.438
62º	Teresópolis	59,48	9.969.493,4	167.622
63º	Petrópolis	58,38	17.351.030,9	297.192
64º	Itaperuna	55,31	5.376.908,5	97.219
65º	Nova Friburgo	53,11	9.740.026,4	183.391
66º	Duque de Caxias	52,79	45.770.658,4	867.067
67º	Seropédica	51,83	4.153.606,7	80.138
68º	Barra Mansa	51,37	9.188.669,2	178.880
69º	Aruama	50,65	5.896.042,8	116.418
70º	Cabo Frio	50,34	9.826.993,8	195.197
71º	Maricá	49,72	6.718.884,0	135.121
72º	Campos dos Goytacazes	49,69	23.467.921,8	472.300
73º	Barra do Piraí	49,44	4.732.937,0	95.726
74º	São Pedro da Aldeia	48,48	4.437.740,6	91.542
75º	Itaboraí	48,07	10.701.037,8	222.618
76º	Paracambi	42,73	2.056.689,9	48.129
77º	Itaguaí	42,27	4.784.245,7	113.182
78º	Nilópolis	39,40	6.224.826,0	157.986
79º	Japeri	39,28	3.823.067,4	97.337
80º	Comendador Levy Gasparian	39,11	321.410,9	8.219
81º	Queimados	31,81	4.464.938,4	140.374
82º	Belford Roxo	21,68	10.291.088,4	474.596
83º	Nova Iguaçu	17,34	13.899.854,5	801.746
84º	São Gonçalo	13,46	13.672.695,0	1.016.128
85º	Vassouras	11,53	402.000,0	34.858
86º	Magé	10,79	2.488.873,6	230.568
87º	Valença	9,44	686.271,8	72.679
88º	Guapimirim	8,77	469.600,0	53.527
89º	Rio Claro	...	...	17.606
90º	Mesquita	...	...	169.537
91º	São João de Meriti	...	...	460.062
92º	Paty do Alferes	...	...	26.575
Total		66,30	1.076.183.614,3	16.231.365

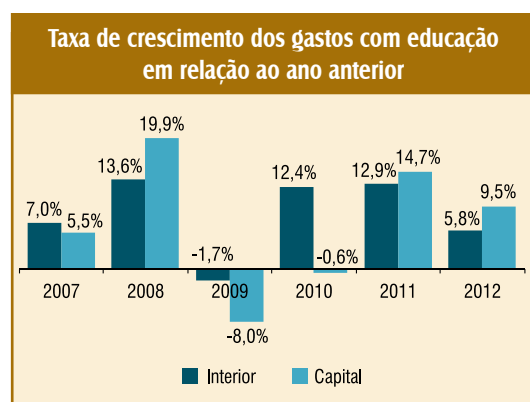
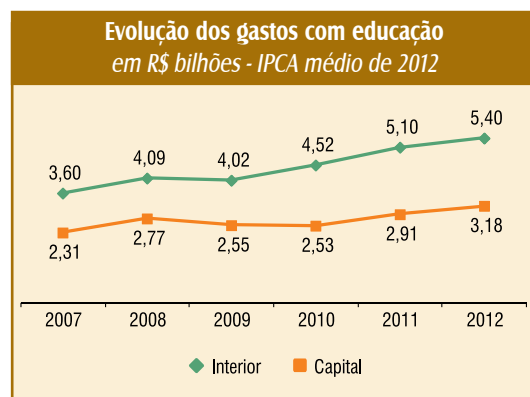
Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

Os municípios fluminenses elevaram em 7,2% os gastos com educação, que passaram de R\$ 8,01 bilhões, em 2011, para R\$ 8,58 bilhões, em 2012. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho da cidade do Rio de Janeiro, que, com um incremento de R\$ 276,9 milhões, respondeu sozinha por 48,1% de todo o aumento do conjunto dos municípios do Estado. A despesa com educação da capital passou de R\$ 2,91 bilhões para R\$ 3,18 bilhões, no mesmo período.

Além do Rio de Janeiro, Rio das Ostras (R\$ 31,6 milhões), Itaguaí (R\$ 31,3 milhões), Itaboraí (R\$ 31 milhões) e Cabo Frio (R\$ 30,1 milhões) também tiveram acréscimos significativos na despesa com educação. Outros aumentos expressivos, em termos relativos, foram registrados em Macuco (50,1%), Mangaratiba (40,3%) e São Sebastião do Alto (36,4%).

Dezessete municípios diminuíram seus gastos com educação, cujas quedas oscilaram entre R\$ 17,9 milhões e R\$ 390,2 mil. As maiores, em termos relativos, foram registradas em Comendador Levy Gasparian (-14,2%), Cardoso Moreira (-13,8%), Magé (-13,7%), Itaiva (-12,4%) e Guapimirim (-12,3%).



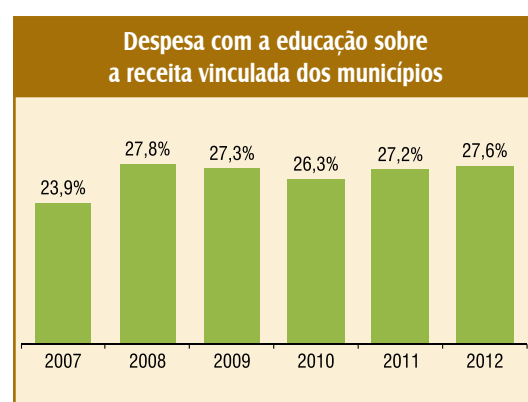
■ Participação orçamentária e limite constitucional

Devido à obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 25% da receita de impostos e de algumas transferências na área (veja mais detalhes em Aplicação mínima de recursos na educação, na página 123), a educação é uma das áreas de atuação governamental que mais consome recursos municipais.

Excetuando-se a capital, nas demais cidades do Rio de Janeiro o peso médio da educação na despesa total foi de 23,8% em 2012. Dentre os municípios com as maiores participações destacaram-se: Japeri (45,1%), Seropédica (42%), Araruama (36,8%), Mesquita (36,1%) e São Francisco de Itabapoama (34,5%). Na capital, a parcela da despesa total destinada à educação foi de 17%.

De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Educação (Siope), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sobre a aplicação mínima dos recursos vinculados à educação, os municípios fluminenses aplicaram, em 2012, em média, 27,6% das receitas vinculadas em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE), um pouco acima do percentual aplicado no ano anterior.

Dentre os 90 municípios com dados disponíveis no Siope até o fechamento desta edição, 42 aplicaram acima de 30% dos recursos vinculados em MDE. Desses, destacam-se Rio das Ostras (38,7%), São João do Meriti (35,9%), Varre-Sai (35,6%), Cordeiro (35,5%) e Macuco (35,1%) com as maiores aplicações. Dois municípios não aplicaram o mínimo exigido pela Constituição: Itaperuna (23,4%) e Magé (22,9%), sendo que Itaperuna também ficou abaixo do mínimo constitucional em 2011.



■ Gasto com educação por aluno

Em 2012, o gasto médio com educação por aluno apresentou um crescimento de 6,2% em relação a 2011, passando de R\$ 4.637,21 para R\$ 4.926,78. Dentre os municípios com os maiores gastos com educação por aluno no Estado do Rio de Janeiro, destacam-se: Porto Real (R\$ 11.316,63), Quissamã (R\$ 10.713,42), Niterói (R\$ 9.358,52), São João da Barra (R\$ 9.047,51) e São José de Ubá (R\$ 8.787,12). Em contrapartida, São Pedro da Aldeia (R\$ 3.703,03), Miracema (R\$ 3.639,62), Araruama (R\$ 3.495,65), Belford Roxo (R\$ 3.359,80) e Magé (R\$ 3.124,26) ocuparam os últimos lugares no ranking.

A despesa com educação por aluno está ligada a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal tendem a ter as maiores despesas com estudante, em função da exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à educação.

Organizadas por porte populacional, os municípios com até 25 mil habitantes tiveram os maiores gastos por aluno no Rio de Janeiro: R\$ 5.800,43, seguido pelo grupo com população entre

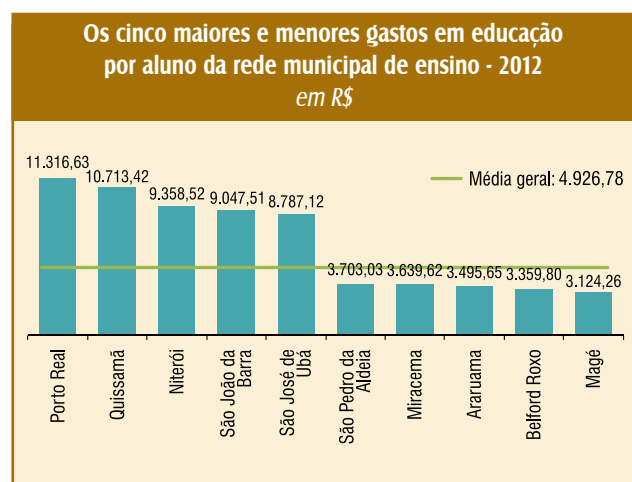
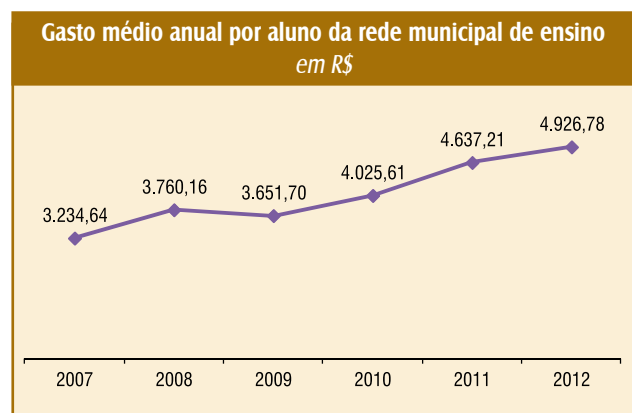
25 mil e 50 mil moradores onde esse valor foi de R\$ 5.131,89. Em contrapartida, o menor gasto ficou nas cidades com população entre 50 mil e 100 mil habitantes, com a média de R\$ 4.113,27 por estudante. Naqueles onde a população varia entre 100 mil e 300 mil residentes, a média foi de R\$ 5.012,95. Nas cidades maiores, com população superior a 300 mil, o gasto por aluno em 2012 foi de R\$ 5.326,17, desconsiderando a capital, onde se registrou a despesa de R\$ 4.677,80 para cada um de seus 680.486 alunos matriculados na rede municipal de ensino.

■ Aplicação mínima de recursos na educação

O artigo 211, § 2º, da Constituição Federal estabelece que a atuação dos municípios na educação pública deve se concentrar, prioritariamente, nos ensinos infantil e fundamental. Para custear essas despesas, o artigo 212 da mesma Constituição estabelece que deve haver uma aplicação anual mínima de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Essas ações estão detalhadas no artigo 70 da Lei Federal nº 9.394/1996 – mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) –, dentre as quais se destacam: remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino; aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar; entre outras.

De acordo com a legislação atual, o município ou o responsável que não cumprir a aplicação mínima de 25% de recursos em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino estará sujeito a diversas punições, cujas principais são: parecer desfavorável à prestação de contas pelo Tribunal de Contas do Estado, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por cinco anos (Lei Federal Complementar nº 64/1990, artigo 1º, I, g); impedimento de receber auxílios, subvenções e/ou contribuições da União e do Estado (Lei Federal nº 9.394/1996, artigo 87, § 6º); impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de antecipação de receita orçamentária (Resolução do Senado Federal nº 78/1998, artigo 13, VIII); intervenção no município pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III); imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei Federal nº 9.394/1996, artigo 5º, § 4º); impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Federal Complementar nº 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b); entre outras.



EVOLUÇÃO 2007-2012

Educação

Número de alunos da rede municipal 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2012 em R\$
									no total da desp. educ.	na desp. total¹	Part. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212)²	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %			
22.190	Angra dos Reis	96.468,9	113.290,6	124.422,0	154.993,7	152.557,5	138.268,4	-9,4	1,6	19,6	26,0	6.231,11
1.311	Aperibé	4.629,7	4.654,5	4.877,8	7.923,0	8.957,3	10.006,0	11,7	0,1	29,8	33,5	7.632,33
21.325	Araruama	52.283,4	56.767,7	53.476,0	67.889,1	70.593,2	74.544,6	5,6	0,9	36,8	25,3	3.495,65
2.174	Areal	8.412,6	9.997,9	9.023,9	10.067,4	10.422,9	12.728,8	22,1	0,1	31,9	30,8	5.855,03
7.677	Armação dos Búzios	33.587,5	34.696,7	34.301,8	37.160,9	42.902,9	42.512,8	-0,9	0,5	22,8	30,2	5.537,68
5.173	Arraial do Cabo	13.182,5	14.193,0	14.510,4	17.045,1	22.352,5	22.701,8	1,6	0,3	20,3	...	4.388,52
7.982	Barra do Pirai	20.454,3	21.790,1	21.357,9	24.434,2	34.412,7	35.926,0	4,4	0,4	22,3	28,5	4.500,88
19.480	Barra Mansa	70.342,1	78.670,0	76.930,1	74.711,2	88.402,1	90.293,3	2,1	1,1	24,5	31,4	4.635,18
48.055	Belford Roxo	109.605,7	124.982,0	125.474,7	142.985,6	160.314,2	161.455,4	0,7	1,9	33,8	26,3	3.359,80
2.711	Bom Jardim	8.653,5	11.173,1	10.582,3	11.691,3	12.733,1	13.240,4	4,0	0,2	21,7	31,1	4.883,94
3.542	Bom Jesus do Itabapoana	11.029,1	11.448,5	12.292,8	12.647,5	14.126,0	17.700,9	25,3	0,2	26,5	29,2	4.997,43
33.953	Cabo Frio	107.880,2	96.600,5	111.615,7	98.117,1	119.664,5	149.738,0	25,1	1,7	21,4	31,1	4.410,16
6.907	Cachoeiras de Macacu	23.667,6	24.903,8	28.359,2	34.422,4	34.115,9	40.379,2	18,4	0,5	25,3	34,8	5.846,12
1.429	Cambuci	5.370,0	6.386,6	7.187,9	8.616,1	7.728,8	8.763,1	13,4	0,1	25,6	31,9	6.132,33
55.222	Campos dos Goytacazes	168.272,6	207.293,7	203.560,3	267.483,3	295.540,2	291.636,2	-1,3	3,4	13,4	25,3	5.281,16
2.219	Cantagalo	10.339,9	10.405,2	9.331,5	11.520,6	12.780,5	13.413,5	5,0	0,2	19,6	30,2	6.044,86
2.247	Carapebus	13.386,1	11.302,8	10.924,1	12.563,6	12.419,9	13.581,9	9,4	0,2	14,6	29,8	6.044,47
2.050	Cardoso Moreira	8.150,8	9.240,0	8.437,9	9.224,8	10.407,8	8.972,9	-13,8	0,1	22,9	27,1	4.377,02
1.858	Carmo	7.627,4	8.337,3	8.805,5	8.765,8	8.551,7	9.329,3	9,1	0,1	18,5	30,6	5.021,17
5.999	Casimiro de Abreu	24.046,7	26.158,4	26.428,2	30.457,8	31.329,0	29.992,9	-4,3	0,3	13,9	32,4	4.999,65
1.613	Comendador Levy Gasparian	5.631,6	6.281,7	6.030,0	7.330,4	7.266,6	6.234,3	-14,2	0,1	22,4	25,0	3.865,06
2.897	Conceição de Macabu	7.033,4	7.977,5	8.972,7	11.184,5	11.422,7	13.725,9	20,2	0,2	25,5	30,4	4.737,97
1.830	Cordeiro	6.914,7	7.215,0	8.254,5	8.778,2	8.734,9	11.442,4	31,0	0,1	22,8	35,5	6.252,69
1.775	Duas Barras	6.536,6	7.666,5	7.296,5	7.451,3	8.697,2	9.076,4	4,4	0,1	24,3	25,2	5.113,48
81.833	Duque de Caxias	357.585,7	425.630,6	412.077,8	427.398,1	545.735,3	561.390,2	2,9	6,5	34,4	33,9	6.860,19
1.803	Engenheiro Paulo de Frontin	6.763,6	7.127,4	6.063,2	7.877,9	7.339,6	8.495,2	15,7	0,1	21,9	30,2	4.711,70
7.728	Guapimirim	19.557,5	28.827,4	24.398,8	29.566,3	33.628,5	29.505,1	-12,3	0,3	26,0	...	3.817,95
3.394	Iguaba Grande	9.831,5	10.877,5	9.847,9	11.955,3	11.959,7	12.851,1	7,5	0,1	21,0	31,7	3.786,41
30.673	Itaboraí	75.373,5	73.057,2	81.446,0	101.848,6	123.440,3	154.396,5	25,1	1,8	30,8	25,9	5.033,63
21.134	Itaguaí	71.442,7	80.965,5	86.419,3	98.401,9	118.911,1	150.238,5	26,3	1,8	29,0	29,6	7.108,85
1.394	Italva	5.328,4	5.568,2	6.310,3	6.329,3	7.482,2	6.552,5	-12,4	0,1	17,5	29,7	4.700,50
1.633	Itaocara	6.895,2	6.812,1	7.363,3	7.064,0	7.303,2	8.600,7	17,8	0,1	17,4	28,8	5.266,80
9.377	Itaperuna	30.114,4	31.062,0	30.155,9	36.471,4	37.229,4	42.283,4	13,6	0,5	22,8	23,4	4.509,27
4.825	Itatiaia	17.533,7	19.133,0	21.129,5	22.527,3	23.625,6	26.817,2	13,5	0,3	27,3	26,5	5.557,97
15.708	Japeri	38.126,0	32.701,2	34.845,4	37.171,5	51.903,8	58.214,7	12,2	0,7	45,1	28,7	3.706,06
1.061	Laje do Muriaé	3.335,9	3.283,4	3.493,8	4.801,2	4.444,0	5.167,9	16,3	0,1	17,4	27,2	4.870,80
34.847	Macaé	197.308,1	224.263,8	232.667,2	256.510,5	291.669,5	290.617,5	-0,4	3,4	18,0	34,4	8.339,81
933	Macuco	3.634,6	4.731,3	4.444,8	5.926,6	3.902,1	5.857,5	50,1	0,1	18,9	35,1	6.278,13
36.153	Magé	86.633,8	90.145,1	107.351,8	125.811,8	130.806,9	112.951,3	-13,7	1,3	34,1	22,9	3.124,26
8.170	Mangaratiba	34.161,0	38.985,9	37.278,2	46.127,7	38.996,3	54.716,9	40,3	0,6	23,6	33,9	6.697,30
15.041	Maricá	38.833,7	39.266,4	42.321,3	53.475,5	61.857,1	69.584,6	12,5	0,8	22,7	29,4	4.626,33
1.999	Mendes	6.558,1	7.725,3	8.821,8	9.932,5	10.727,7	11.055,4	3,1	0,1	25,2	32,1	5.530,47
14.013	Mesquita	32.460,4	32.324,9	43.311,3	50.781,6	54.514,9	61.196,6	12,3	0,7	36,1	29,4	4.367,13
3.192	Miguel Pereira	12.091,9	13.647,0	11.616,1	12.718,4	13.822,8	15.564,1	12,6	0,2	22,8	31,1	4.875,97
3.757	Miracema	8.519,7	10.791,9	10.345,4	11.017,9	13.306,2	13.674,1	2,8	0,2	24,6	25,9	3.639,62
1.760	Natividade	7.874,9	8.436,9	7.935,1	8.004,8	9.739,3	9.030,7	-7,3	0,1	18,9	31,6	5.131,10
10.577	Nilópolis	31.982,0	34.177,2	31.715,1	38.614,9	43.518,9	49.360,0	13,4	0,6	23,2	25,5	4.666,73
25.213	Niterói	192.706,3	203.742,8	200.765,4	214.208,0	235.212,9	235.956,3	0,3	2,7	17,9	25,1	9.358,52



Número de alunos da rede municipal 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total da desp. educ.	na desp. total¹	Part. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212)²		
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %				
18.128	Nova Friburgo	64.736,2	62.878,9	61.223,5	68.549,5	77.971,7	86.321,3	10,7	1,0	28,1	28,3	4.761,77	
60.884	Nova Iguaçu	176.347,9	173.850,2	165.661,1	228.006,4	255.910,2	274.845,5	7,4	3,2	31,8	29,4	4.514,25	
5.334	Paracambi	18.393,7	18.268,9	17.799,3	19.769,3	21.831,5	23.659,5	8,4	0,3	25,5	29,2	4.435,61	
6.518	Paraíba do Sul	14.834,4	18.321,0	18.048,6	23.910,0	24.035,1	24.602,8	2,4	0,3	32,7	30,1	3.774,59	
5.665	Paraty	17.482,8	20.934,8	24.331,6	30.186,6	33.545,6	31.277,6	-6,8	0,4	20,4	33,7	5.521,20	
3.241	Paty do Alferes	9.651,5	11.112,7	11.070,3	12.998,4	14.347,9	14.740,3	2,7	0,2	26,9	25,3	4.548,06	
40.746	Petrópolis	145.294,9	292.811,1	151.917,1	166.898,6	184.589,6	190.071,6	3,0	2,2	27,1	25,1	4.664,79	
3.141	Pinheiral	8.364,3	9.405,5	9.349,3	9.860,7	10.713,0	12.591,0	17,5	0,1	24,0	32,8	4.008,60	
5.374	Piraí	24.112,2	26.723,9	32.686,3	28.528,1	29.126,6	31.499,4	8,1	0,4	22,1	30,9	5.861,44	
2.456	Porciúncula	6.576,4	9.110,5	8.244,7	9.352,6	10.324,1	11.220,8	8,7	0,1	25,6	26,5	4.568,74	
3.214	Porto Real	20.282,0	19.966,1	20.099,4	25.490,4	31.937,8	36.371,7	13,9	0,4	18,1	30,8	11.316,63	
2.269	Quatis	7.102,6	9.781,8	7.461,1	9.346,5	9.855,0	11.781,7	19,6	0,1	24,8	32,2	5.192,48	
14.071	Queimados	32.658,7	33.981,6	36.214,5	48.747,1	46.473,0	55.236,2	18,9	0,6	28,0	26,8	3.925,54	
4.382	Quissamã	35.510,0	38.673,7	42.145,4	39.957,0	45.009,6	46.946,2	4,3	0,5	18,7	32,4	10.713,42	
13.336	Resende	51.898,5	54.960,7	56.483,8	56.541,0	69.170,7	70.490,3	1,9	0,8	22,2	28,2	5.285,71	
9.293	Rio Bonito	30.249,6	31.279,9	28.012,4	32.115,6	37.207,9	36.089,5	-3,0	0,4	23,5	33,7	3.883,51	
2.927	Rio Claro	9.485,7	10.727,6	11.120,9	12.259,8	13.375,5	13.725,7	2,6	0,2	23,2	27,2	4.689,34	
1.623	Rio das Flores	7.628,0	7.659,0	9.814,6	10.367,6	9.662,2	10.371,7	7,3	0,1	27,7	33,3	6.390,44	
19.406	Rio das Ostras	82.749,7	101.887,6	77.556,7	83.394,8	97.301,3	128.891,9	32,5	1,5	16,8	38,7	6.641,86	
1.883	Santa Maria Madalena	8.184,7	8.737,7	8.483,9	10.166,9	10.264,6	11.794,1	14,9	0,1	25,1	34,0	6.263,47	
5.744	Santo Antônio de Pádua	18.367,9	17.252,8	18.754,6	23.345,9	20.935,3	23.069,1	10,2	0,3	27,6	27,3	4.016,20	
3.564	São Fidélis	12.413,1	12.917,5	11.909,0	16.325,0	13.998,8	17.119,4	22,3	0,2	24,9	32,9	4.803,41	
7.718	São Francisco de Itabapoana	16.414,0	23.549,4	21.367,8	25.608,6	29.265,6	29.573,5	1,1	0,3	34,5	29,1	3.831,76	
46.763	São Gonçalo	142.891,8	147.984,0	160.884,1	176.770,8	192.074,3	200.982,4	4,6	2,3	23,1	27,1	4.297,89	
6.388	São João da Barra	19.998,9	31.347,7	45.813,3	32.005,8	48.565,4	57.795,5	19,0	0,7	14,0	30,0	9.047,51	
25.382	São João de Meriti	65.237,1	73.747,9	62.668,1	76.349,8	104.046,7	102.484,6	-1,5	1,2	25,4	35,9	4.037,69	
686	São José de Ubá	4.410,0	4.235,4	4.299,7	4.738,5	4.590,2	6.028,0	31,3	0,1	21,0	34,4	8.787,12	
3.465	São José do Vale do Rio Preto	10.538,9	11.572,6	10.891,0	13.598,9	12.526,4	14.790,7	18,1	0,2	29,8	27,5	4.268,59	
11.601	São Pedro da Aldeia	30.730,9	36.145,7	31.871,5	37.049,8	39.811,0	42.958,8	7,9	0,5	32,4	26,3	3.703,03	
1.149	São Sebastião do Alto	4.075,2	4.912,8	4.993,1	6.182,0	6.384,6	8.710,5	36,4	0,1	22,4	34,1	7.580,96	
2.102	Sapucaia	6.607,0	7.665,0	9.004,7	11.417,5	11.592,1	11.932,8	2,9	0,1	22,7	29,9	5.676,87	
11.659	Saquarema	32.529,3	37.983,6	35.156,9	42.992,1	45.191,6	47.522,8	5,2	0,6	26,6	25,7	4.076,06	
15.399	Seropédica	36.148,3	43.669,5	45.424,8	44.581,1	61.727,5	60.034,6	-2,7	0,7	42,0	31,2	3.898,60	
4.360	Silva Jardim	12.303,0	14.761,0	22.120,2	22.573,8	25.669,3	25.247,5	-1,6	0,3	26,4	30,3	5.790,71	
1.967	Sumidouro	6.400,9	7.106,6	7.293,3	7.725,5	8.963,4	10.365,1	15,6	0,1	21,2	28,1	5.269,48	
4.875	Tanguá	10.615,4	12.624,1	14.845,8	17.181,0	18.002,7	19.410,4	7,8	0,2	33,6	33,4	3.981,61	
23.951	Teresópolis	75.844,3	80.702,6	84.872,6	88.369,1	93.691,6	105.550,1	12,7	1,2	32,4	27,8	4.406,92	
1.486	Trajano de Moraes	5.485,2	6.583,5	6.083,3	6.719,0	7.231,5	7.667,4	6,0	0,1	20,8	28,9	5.159,77	
9.754	Três Rios	22.612,6	26.157,8	27.604,5	29.979,3	35.507,7	39.136,3	10,2	0,5	24,5	26,2	4.012,33	
8.599	Valença	22.310,6	25.167,6	31.346,1	31.310,2	36.082,8	36.891,2	2,2	0,4	27,4	25,2	4.290,17	
1.855	Varre-Sai	6.933,1	6.816,4	7.237,1	7.734,6	8.462,2	9.753,4	15,3	0,1	31,1	35,6	5.257,88	
3.707	Vassouras	14.325,3	13.457,2	13.294,7	15.411,7	16.516,2	18.992,4	15,0	0,2	16,4	26,0	5.123,39	
37.912	Volta Redonda	132.554,3	138.456,0	150.440,2	152.460,0	161.486,6	162.457,3	0,6	1,9	25,2	25,3	4.285,12	
1.061.814	Interior	3.599.450,6	4.090.607,0	4.020.479,2	4.518.884,5	5.102.487,8	5.400.745,0	5,8	62,9	23,8	29,4	5.086,34	
680.486	Rio de Janeiro	2.309.725,6	2.768.498,0	2.548.369,6	2.534.026,9	2.906.271,8	3.183.179,8	9,5	37,1	17,0	25,7	4.677,80	
1.742.300	Total	5.909.176,2	6.859.105,0	6.568.848,7	7.052.911,4	8.008.759,7	8.583.924,8	7,2	100,0	20,7	27,6	4.926,78	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); e Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Educação (Siope).

Notas: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias; ²valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope.

Educação

Despesa com educação

Posição	Municípios	Despesa com educação em R\$	Nº de alunos na rede mun. 2012
1º	Rio de Janeiro	3.183.179.820,0	680.486
2º	Duque de Caxias	561.390.236,8	81.833
3º	Campos dos Goytacazes	291.636.166,9	55.222
4º	Macaé	290.617.473,3	34.847
5º	Nova Iguaçu	274.845.476,1	60.884
6º	Niterói	235.956.266,0	25.213
7º	São Gonçalo	200.982.435,3	46.763
8º	Petrópolis	190.071.593,8	40.746
9º	Volta Redonda	162.457.300,0	37.912
10º	Belford Roxo	161.455.377,1	48.055
11º	Itaboraí	154.396.536,3	30.673
12º	Itaguaí	150.238.525,6	21.134
13º	Cabo Frio	149.738.002,4	33.953
14º	Angra dos Reis	138.268.370,2	22.190
15º	Rio das Ostras	128.891.900,0	19.406
16º	Magé	112.951.289,0	36.153
17º	Teresópolis	105.550.070,6	23.951
18º	São João de Meriti	102.484.581,8	25.382
19º	Barra Mansa	90.293.314,5	19.480
20º	Nova Friburgo	86.321.328,2	18.128
21º	Araruama	74.544.632,4	21.325
22º	Resende	70.490.267,5	13.336
23º	Maricá	69.584.608,0	15.041
24º	Mesquita	61.196.641,0	14.013
25º	Seropédica	60.034.593,7	15.399
26º	Japeri	58.214.726,8	15.708
27º	São João da Barra	57.795.507,3	6.388
28º	Queimados	55.236.244,4	14.071
29º	Mangaratiba	54.716.925,7	8.170
30º	Nilópolis	49.359.960,0	10.577
31º	Saquarema	47.522.808,7	11.659
32º	Quissamã	46.946.228,1	4.382
33º	São Pedro da Aldeia	42.958.806,9	11.601
34º	Armação dos Búzios	42.512.773,6	7.677
35º	Itaperuna	42.283.395,0	9.377
36º	Cachoeiras de Macacu	40.379.184,0	6.907
37º	Três Rios	39.136.267,7	9.754
38º	Valença	36.891.199,3	8.599
39º	Porto Real	36.371.658,8	3.214
40º	Rio Bonito	36.089.461,3	9.293
41º	Barra do Piraí	35.926.045,6	7.982
42º	Piraí	31.499.390,2	5.374
43º	Paraty	31.277.613,5	5.665
44º	Casimiro de Abreu	29.992.921,7	5.999
45º	São Francisco de Itabapoana	29.573.516,6	7.718
46º	Guapimirim	29.505.100,0	7.728

Posição	Municípios	Despesa com educação em R\$	Nº de alunos na rede mun. 2012
47º	Itatiaia	26.817.207,6	4.825
48º	Silva Jardim	25.247.508,2	4.360
49º	Paraíba do Sul	24.602.777,5	6.518
50º	Paracambi	23.659.524,8	5.334
51º	Santo Antônio de Pádua	23.069.071,7	5.744
52º	Arraial do Cabo	22.701.788,7	5.173
53º	Tanguá	19.410.364,2	4.875
54º	Vassouras	18.992.409,6	3.707
55º	Bom Jesus do Itabapoana	17.700.906,7	3.542
56º	São Fidélis	17.119.363,4	3.564
57º	Miguel Pereira	15.564.093,3	3.192
58º	São José do Vale do Rio Preto	14.790.651,4	3.465
59º	Paty do Alferes	14.740.266,8	3.241
60º	Conceição de Macabu	13.725.898,4	2.897
61º	Rio Claro	13.725.691,0	2.927
62º	Miracema	13.674.058,0	3.757
63º	Carapebus	13.581.926,4	2.247
64º	Cantagalo	13.413.548,0	2.219
65º	Bom Jardim	13.240.362,1	2.711
66º	Iguaba Grande	12.851.078,3	3.394
67º	Areal	12.728.826,7	2.174
68º	Pinheiral	12.591.003,5	3.141
69º	Sapucaia	11.932.788,5	2.102
70º	Santa Maria Madalena	11.794.122,2	1.883
71º	Quatis	11.781.727,6	2.269
72º	Cordeiro	11.442.429,1	1.830
73º	Porciúncula	11.220.827,9	2.456
74º	Mendes	11.055.409,1	1.999
75º	Rio das Flores	10.371.684,4	1.623
76º	Sumidouro	10.365.076,8	1.967
77º	Aperibé	10.005.986,7	1.311
78º	Varre-Sai	9.753.365,4	1.855
79º	Carmo	9.329.335,5	1.858
80º	Duas Barras	9.076.425,8	1.775
81º	Natividade	9.030.737,3	1.760
82º	Cardoso Moreira	8.972.889,0	2.050
83º	Cambuci	8.763.105,2	1.429
84º	São Sebastião do Alto	8.710.519,6	1.149
85º	Itaocara	8.600.692,2	1.633
86º	Engenheiro Paulo de Frontin	8.495.201,1	1.803
87º	Trajano de Moraes	7.667.412,7	1.486
88º	Italva	6.552.493,8	1.394
89º	Comendador Levy Gasparian	6.234.341,0	1.613
90º	São José de Ubá	6.027.961,6	686
91º	Macuco	5.857.496,0	933
92º	Laje do Muriaé	5.167.921,0	1.061
Total		8.583.924.817,0	1.742.300

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



Despesa com educação por aluno na rede municipal

Posição	Municípios	Despesa por aluno	Despesa com educação	Nº de alunos na rede mun. 2012
		em R\$		
1º	Porto Real	11.316,63	36.371.658,76	3.214
2º	Quissamã	10.713,42	46.946.228,14	4.382
3º	Niterói	9.358,52	235.956.266,02	25.213
4º	São João da Barra	9.047,51	57.795.507,25	6.388
5º	São José de Ubá	8.787,12	6.027.961,56	686
6º	Macaé	8.339,81	290.617.473,30	34.847
7º	Aperibé	7.632,33	10.005.986,72	1.311
8º	São Sebastião do Alto	7.580,96	8.710.519,58	1.149
9º	Itaguaí	7.108,85	150.238.525,61	21.134
10º	Duque de Caxias	6.860,19	561.390.236,80	81.833
11º	Mangaratiba	6.697,30	54.716.925,65	8.170
12º	Rio das Ostras	6.641,86	128.891.900,00	19.406
13º	Rio das Flores	6.390,44	10.371.684,43	1.623
14º	Macuco	6.278,13	5.857.496,00	933
15º	Santa Maria Madalena	6.263,47	11.794.122,21	1.883
16º	Cordeiro	6.252,69	11.442.429,05	1.830
17º	Angra dos Reis	6.231,11	138.268.370,19	22.190
18º	Cambuci	6.132,33	8.763.105,17	1.429
19º	Cantagalo	6.044,86	13.413.548,01	2.219
20º	Carapebus	6.044,47	13.581.926,39	2.247
21º	Piraí	5.861,44	31.499.390,16	5.374
22º	Areal	5.855,03	12.728.826,68	2.174
23º	Cachoeiras de Macacu	5.846,12	40.379.184,00	6.907
24º	Silva Jardim	5.790,71	25.247.508,16	4.360
25º	Sapucaia	5.676,87	11.932.788,50	2.102
26º	Itatiaia	5.557,97	26.817.207,59	4.825
27º	Armação dos Búzios	5.537,68	42.512.773,55	7.677
28º	Mendes	5.530,47	11.055.409,11	1.999
29º	Paraty	5.521,20	31.277.613,54	5.665
30º	Resende	5.285,71	70.490.267,53	13.336
31º	Campos dos Goytacazes	5.281,16	291.636.166,86	55.222
32º	Sumidouro	5.269,48	10.365.076,76	1.967
33º	Itaocara	5.266,80	8.600.692,19	1.633
34º	Varre-Sai	5.257,88	9.753.365,40	1.855
35º	Quatis	5.192,48	11.781.727,56	2.269
36º	Trajano de Moraes	5.159,77	7.667.412,67	1.486
37º	Natividade	5.131,10	9.030.737,29	1.760
38º	Vassouras	5.123,39	18.992.409,61	3.707
39º	Duas Barras	5.113,48	9.076.425,83	1.775
40º	Itaboraí	5.033,63	154.396.536,27	30.673
41º	Carmo	5.021,17	9.329.335,50	1.858
42º	Casimiro de Abreu	4.999,65	29.992.921,66	5.999
43º	Bom Jesus do Itabapoana	4.997,43	17.700.906,67	3.542
44º	Bom Jardim	4.883,94	13.240.362,07	2.711
45º	Miguel Pereira	4.875,97	15.564.093,31	3.192
46º	Laje do Muriaé	4.870,80	5.167.920,95	1.061

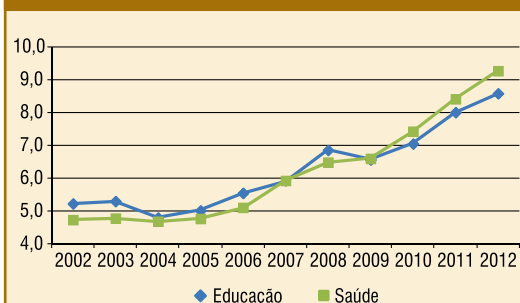
Posição	Municípios	Despesa por aluno	Despesa com educação	Nº de alunos na rede mun. 2012
		em R\$		
47º	São Fidélis	4.803,41	17.119.363,36	3.564
48º	Nova Friburgo	4.761,77	86.321.328,15	18.128
49º	Conceição de Macabu	4.737,97	13.725.898,41	2.897
50º	Engenheiro Paulo de Frontin	4.711,70	8.495.201,13	1.803
51º	Italva	4.700,50	6.552.493,75	1.394
52º	Rio Claro	4.689,34	13.725.691,00	2.927
53º	Rio de Janeiro	4.677,80	3.183.179.819,98	680.486
54º	Nilópolis	4.666,73	49.359.960,00	10.577
55º	Petrópolis	4.664,79	190.071.593,82	40.746
56º	Barra Mansa	4.635,18	90.293.314,49	19.480
57º	Maricá	4.626,33	69.584.608,00	15.041
58º	Porciúncula	4.568,74	11.220.827,88	2.456
59º	Paty do Alferes	4.548,06	14.740.266,83	3.241
60º	Nova Iguaçu	4.514,25	274.845.476,05	60.884
61º	Itaperuna	4.509,27	42.283.395,02	9.377
62º	Barra do Piraí	4.500,88	35.926.045,62	7.982
63º	Paracambi	4.435,61	23.659.524,80	5.334
64º	Cabo Frio	4.410,16	149.738.002,44	33.953
65º	Teresópolis	4.406,92	105.550.070,61	23.951
66º	Arraial do Cabo	4.388,52	22.701.788,70	5.173
67º	Cardoso Moreira	4.377,02	8.972.889,01	2.050
68º	Mesquita	4.367,13	61.196.640,97	14.013
69º	São Gonçalo	4.297,89	200.982.435,28	46.763
70º	Valença	4.290,17	36.891.199,33	8.599
71º	Volta Redonda	4.285,12	162.457.300,00	37.912
72º	São José do Vale do Rio Preto	4.268,59	14.790.651,39	3.465
73º	Saquarema	4.076,06	47.522.808,70	11.659
74º	São João de Meriti	4.037,69	102.484.581,84	25.382
75º	Santo Antônio de Pádua	4.016,20	23.069.071,70	5.744
76º	Três Rios	4.012,33	39.136.267,71	9.754
77º	Pinheiral	4.008,60	12.591.003,50	3.141
78º	Tanguá	3.981,61	19.410.364,24	4.875
79º	Queimados	3.925,54	55.236.244,42	14.071
80º	Seropédica	3.898,60	60.034.593,67	15.399
81º	Rio Bonito	3.883,51	36.089.461,30	9.293
82º	Comendador Levy Gasparian	3.865,06	6.234.341,00	1.613
83º	São Francisco de Itabapoana	3.831,76	29.573.516,60	7.718
84º	Guapimirim	3.817,95	29.505.100,00	7.728
85º	Iguaba Grande	3.786,41	12.851.078,30	3.394
86º	Paraíba do Sul	3.774,59	24.602.777,48	6.518
87º	Japeri	3.706,06	58.214.726,77	15.708
88º	São Pedro da Aldeia	3.703,03	42.958.806,94	11.601
89º	Miracema	3.639,62	13.674.058,03	3.757
90º	Araruama	3.495,65	74.544.632,40	21.325
91º	Belford Roxo	3.359,80	161.455.377,12	48.055
92º	Magé	3.124,26	112.951.289,00	36.153
	Total	4.926,78	8.583.924.817,00	1.742.300

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

■ Desempenho

A crescente demanda e a carência dos serviços dos serviços na área da saúde vêm exercendo uma forte pressão para expansão dos recursos municipais aplicados ao setor. Para se ter uma ideia, em 2002 os gastos em saúde dos municípios fluminenses equivaliam a 90,6% frente aos da educação. Em 2012, já supera a educação em 8% e é a principal despesa para 51 dos 92 municípios do Rio de Janeiro.

Evolução dos gastos com saúde e com educação em R\$ bilhões - IPCA médio de 2012

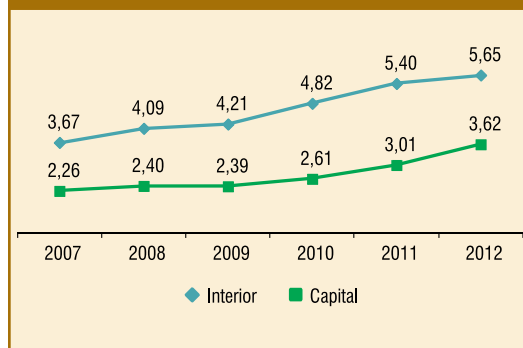


Em 2012, o crescimento foi de 10,2% ante 2011, passando de R\$ 8,42 bilhões para R\$ 9,27 bilhões. Esse desempenho deveu-se, sobretudo, ao aumento do gasto da capital, que passou de R\$ 3,01 bilhões para R\$ 3,62 bilhões, respondendo, sozinha, por 71% do acréscimo ocorrido no conjunto dos municípios do Estado. Segundo o Relatório de Transparência Fiscal, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, esse aumento decorreu da inauguração de novas estruturas para o atendimento da população, principalmente de Clínicas da Família.

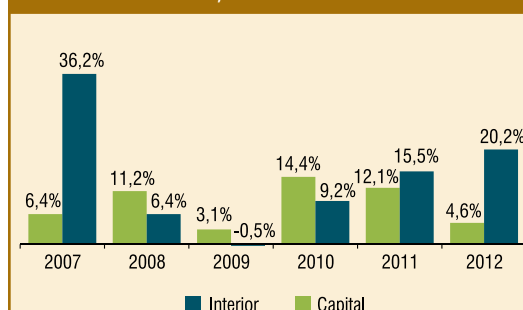
Desconsiderando-se a capital, o desempenho dos demais municípios fluminenses foi moderado, com um crescimento médio de 4,6%. As maiores variações foram registradas em São João da Barra (74,8%), Bom Jesus do Itabapoana (64,1%), Saquarema (46,4%), Itaboraí (43,8%) e Rio das Ostras (38,6%). Destacam-se também as cidades de São Gonçalo e Campos dos Goytacazes, cujos incrementos foram de R\$ 55,8 milhões e R\$ 35,2 milhões, respectivamente.

No total, 20 cidades registraram retrações reais nas despesas com saúde. As mais expressivas foram em São Francisco de Itabapoana (-60,7%), Volta Redonda (-32,7%), Itaperuna (-25%), São João de Meriti (-22%) e Magé (-17%). Volta Redonda também se destacou como o município com a maior retração em termos absolutos: R\$ -84,8 milhões.

Evolução dos gastos com saúde em R\$ bilhões - IPCA médio de 2012



Taxa de crescimento do gasto com saúde em relação ao ano anterior

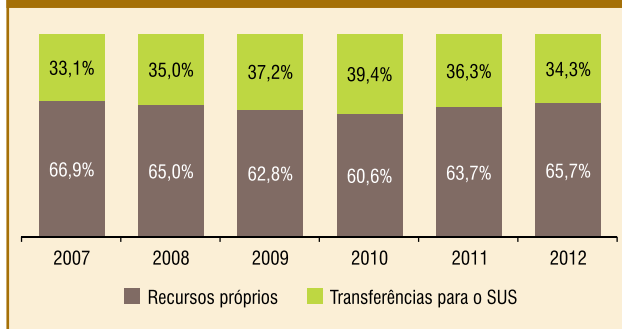


■ Composição dos recursos destinados à saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é financiado pelas receitas próprias municipais, que são vinculadas constitucionalmente, e por recursos provenientes da União, via Fundo Nacional de Saúde (FNS), e dos estados, via Fundo Estadual de Saúde (FES). Uma parcela dos recursos distribuídos pelo FNS é fixa, de acordo com a população municipal, e outra, variável, de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal. Além disso, existem recursos direcionados a programas específicos e a convênios. Os estados repassam aos municípios recursos para incentivo ao Programa de Saúde da Família (PSF) e para assistência farmacêutica.

Nos municípios do interior, a maior parte das despesas com saúde é custeada com os recursos próprios, totalizando 66,5%, em 2012, enquanto que as transferências recebidas da União responderam por 30,4% e a do Estado por 3%. Na capital, a participação da União no financiamento do SUS foi de 34,3%, enquanto que a do Estado foi de 1,4%.

Participação média dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



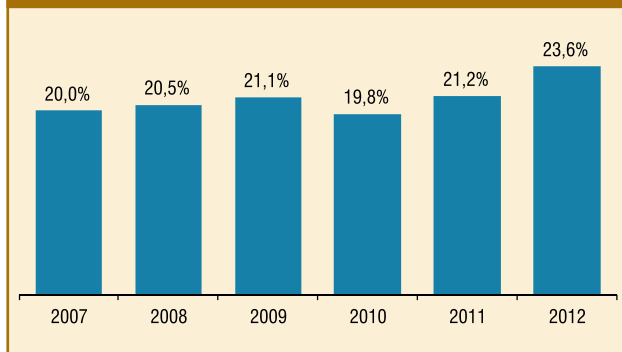
Recursos próprios vinculados à saúde

Assim como ocorre com a educação, parte das receitas municipais também está vinculada constitucionalmente às despesas com saúde. De acordo com a legislação em vigor, os municípios devem destinar, no mínimo, 15% de suas receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF e dos valores integrais das transferências constitucionais do FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-Exportação aos gastos com a saúde (veja mais detalhes no item Saiba mais sobre a aplicação dos recursos na saúde, a seguir).

De acordo com os dados divulgados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), do Ministério da Saúde, em 2012, a aplicação média dos recursos vinculados à saúde dos municípios fluminenses foi de 23,6%.

Os maiores percentuais de aplicação foram observados em Armação dos Búzios (38%), Campos dos Goytacazes (36,8%), Araruama (36,4%), Pinheiral (36,1%), Paraty (34,3%), Nova Friburgo (32,9%) e São José do Vale do Rio Preto (30,7%). Japeri, Mesquita e Quissamã aplicaram menos recursos do que o mínimo exigido pela Constituição, ao passo que outros sete municípios não haviam apresentado os dados de aplicação de recursos à saúde junto ao Siops até o fechamento desta edição: Araruama, Cabo Frio, Itaperuna, Laje do Muriaé, Magé, Saquarema e Seropédica.

Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios

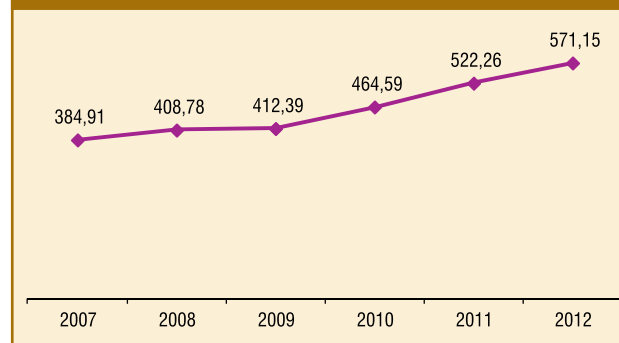


Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops).

Gasto per capita

O gasto com saúde per capita dos municípios fluminenses passou de R\$ 522,26, em 2011, para R\$ 571,15, em 2012, o que representou um aumento de 9,4%, no mesmo período.

Gasto médio com saúde per capita em R\$ bilhões - IPCA médio de 2012



Os municípios que apresentaram os maiores gastos com saúde per capita foram: São João da Barra (R\$ 3.059,29), Porto Real (R\$ 2.949,54), Quissamã (R\$ 2.361,07), Armação dos Búzios (R\$ 1.705,53) e Carapebus (R\$ 1.497,32). Nas últimas posições do ranking aparecem: São Gonçalo (R\$ 275,39), São João de Meriti (R\$ 205,84), Mesquita (R\$ 204,83), São Francisco de Itabapoana (R\$ 163,41) e Bom Jesus do Itabapoana (R\$ 135,55).

Em função da exigência constitucional de vinculação de parte das receitas à saúde, a despesa per capita com essa função está ligada ao montante per capita da receita corrente. Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com população reduzida tendem a ter as maiores despesas por habitante.

Saiba mais sobre os recursos destinados à saúde

O SUS se caracteriza por ser descentralizado, ou seja, é realizado e financiado por cada um dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), por meio dos fundos de saúde. A aplicação de recursos é determinada pelo artigo 198 da Constituição Federal, pelo artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias e pela Lei Federal Complementar nº 141/2012.

De acordo com a legislação vigente, a União deverá aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o valor empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido de, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano precedente. No caso dos estados e do Distrito Federal, serão, no mínimo, 12% do conjunto das receitas do ITCD, ICMS, IPVA, IRRF, FPE e IPI-Exportação, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos municípios. Esses, por sua vez, deverão aplicar, no mínimo, 15% do conjunto das receitas do IPTU, ITBI, ISS, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, FPM e IPI-Exportação.

EVOLUÇÃO 2007-2012

Saúde

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação 2012			Desp. saúde per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total da desp. saúde	na desp. total¹	Gasto em saúde com rec. próprias sobre a rec. vinculada (ES nº 29)²	
									em %			
177.101	Angra dos Reis	118.077,1	137.193,0	162.320,7	183.989,6	210.390,5	199.073,1	-5,4	2,1	28,2	30,1	1.124,07
10.545	Aperibé	3.373,8	4.474,4	6.862,4	9.717,4	7.989,4	6.854,7	-14,2	0,1	20,4	17,2	650,05
116.418	Araruama	22.938,3	27.924,5	26.134,9	30.152,4	36.380,5	39.429,9	8,4	0,4	19,4	...	338,69
11.654	Areal	7.473,7	8.009,2	8.194,6	8.694,5	8.704,0	9.960,3	14,4	0,1	25,0	21,4	854,67
28.973	Armação dos Búzios	31.666,5	39.115,0	35.371,6	43.485,7	48.781,4	49.414,2	1,3	0,5	26,4	38,0	1.705,53
28.295	Arraial do Cabo	12.170,4	12.475,0	14.060,9	14.987,8	16.863,9	22.334,6	32,4	0,2	20,0	36,4	789,35
95.726	Barra do Pirai	17.588,8	21.572,2	31.527,7	35.588,4	34.760,1	37.309,1	7,3	0,4	23,2	20,2	389,75
178.880	Barra Mansa	61.415,2	60.429,8	70.738,8	67.832,7	74.314,6	87.546,6	17,8	0,9	23,7	18,1	489,42
474.596	Belford Roxo	94.663,1	108.105,1	108.749,4	115.620,6	117.629,7	133.575,9	13,6	1,4	28,0	19,0	281,45
25.738	Bom Jardim	10.130,5	10.719,7	11.503,8	13.958,7	15.611,9	16.788,7	7,5	0,2	27,5	20,2	652,29
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	10.336,5	10.964,7	11.560,0	3.195,7	2.946,4	4.835,9	64,1	0,1	7,2	25,4	135,55
195.197	Cabo Frio	80.845,1	88.717,0	100.534,0	127.501,1	145.488,3	131.799,1	-9,4	1,4	18,8	...	675,21
55.139	Cachoeiras de Macacu	19.637,2	19.841,9	23.075,3	30.760,8	29.678,2	28.139,5	-5,2	0,3	17,6	24,2	510,34
14.851	Cambuci	5.873,5	5.656,5	6.036,3	5.898,1	6.720,4	7.244,8	7,8	0,1	21,1	16,0	487,83
472.300	Campos dos Goytacazes	328.364,3	361.783,5	382.393,1	492.693,2	509.048,5	544.269,1	6,9	5,9	24,9	36,8	1.152,38
19.830	Cantagalo	11.034,2	11.763,1	12.575,9	13.114,4	14.328,6	17.102,3	19,4	0,2	25,0	21,1	862,44
14.024	Carapebus	18.463,5	19.930,9	16.595,3	17.278,2	21.162,8	20.998,4	-0,8	0,2	22,6	27,2	1.497,32
12.601	Cardoso Moreira	5.986,7	5.976,7	6.730,9	6.521,9	7.312,3	8.081,3	10,5	0,1	20,7	25,1	641,32
17.758	Carmo	11.821,5	13.193,6	12.628,3	14.238,3	13.103,8	14.764,1	12,7	0,2	29,3	25,6	831,40
37.340	Casimiro de Abreu	26.666,2	28.669,9	26.753,9	34.537,3	41.120,8	46.784,3	13,8	0,5	21,7	27,3	1.252,93
8.219	Comendador Levy Gasparian	5.155,9	7.185,5	6.867,7	10.174,0	8.495,1	8.819,0	3,8	0,1	31,6	23,6	1.073,00
21.613	Conceição de Macabu	7.345,0	7.601,2	9.133,6	9.748,3	11.227,1	12.371,9	10,2	0,1	23,0	28,5	572,43
20.707	Cordeiro	7.959,6	9.505,7	9.333,8	10.240,4	12.862,4	14.443,7	12,3	0,2	28,8	27,8	697,53
11.020	Duas Barras	5.870,5	7.257,7	7.715,6	7.469,4	8.029,5	9.469,3	17,9	0,1	25,3	25,2	859,28
867.067	Duque de Caxias	286.405,9	397.017,1	363.864,9	409.693,5	444.753,8	421.995,1	-5,1	4,6	25,9	23,2	486,69
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	6.732,4	6.910,4	8.038,5	9.488,1	8.885,3	9.493,3	6,8	0,1	24,5	17,0	708,03
53.527	Guapimirim	14.555,9	24.265,5	21.542,8	23.314,4	29.129,8	25.152,9	-13,7	0,3	22,2	29,4	469,91
24.079	Iguaba Grande	9.608,8	9.514,5	12.902,0	12.890,1	13.572,7	18.516,5	36,4	0,2	30,3	34,3	768,99
222.618	Itaboraí	61.353,4	68.783,9	71.957,3	77.002,4	94.164,0	135.417,5	43,8	1,5	27,0	28,4	608,30
113.182	Itaguaí	48.547,1	56.006,5	59.468,7	68.560,0	82.669,8	86.213,7	4,3	0,9	16,6	18,0	761,73
14.281	Italva	6.110,0	6.989,5	8.203,6	7.096,7	8.104,3	9.709,2	19,8	0,1	25,9	29,9	679,87
22.884	Itaocara	8.768,0	10.878,0	11.298,6	11.027,8	12.269,5	13.225,2	7,8	0,1	26,7	22,5	577,92
97.219	Itaperuna	71.937,8	79.420,3	89.043,6	91.683,3	104.241,9	78.138,7	-25,0	0,8	42,1	...	803,74
29.394	Itatiaia	15.004,6	14.591,2	14.360,6	18.227,0	20.166,5	22.578,3	12,0	0,2	23,0	22,9	768,12
97.337	Japeri	20.718,4	21.506,8	23.492,6	30.789,9	29.990,7	30.690,3	2,3	0,3	23,8	4,8	315,30
7.424	Laje do Muriaé	7.534,1	5.622,2	5.539,3	7.261,5	6.999,8	7.799,3	11,4	0,1	26,2	...	1.050,56
217.951	Macaé	240.643,8	221.334,9	226.675,6	229.246,8	281.585,3	293.884,4	4,4	3,2	18,2	25,6	1.348,40
5.327	Macuco	4.539,7	5.956,3	4.914,9	5.416,3	6.204,5	7.672,2	23,7	0,1	24,7	23,6	1.440,24
230.568	Magé	33.105,0	36.068,2	56.988,1	60.871,8	103.594,7	85.951,1	-17,0	0,9	25,9	...	372,78
38.201	Mangaratiba	23.804,6	25.805,8	28.913,3	31.722,9	31.406,9	43.401,0	38,2	0,5	18,7	22,4	1.136,12
135.121	Maricá	29.261,6	24.268,9	31.529,3	33.504,7	46.928,0	50.621,6	7,9	0,5	16,5	15,2	374,64
18.024	Mendes	8.122,0	8.577,2	9.289,3	9.420,6	9.592,0	11.922,4	24,3	0,1	27,2	16,8	661,47
169.537	Mesquita	33.023,0	28.423,3	32.674,2	51.812,6	36.325,8	34.726,9	-4,4	0,4	20,5	14,7	204,83
24.754	Miguel Pereira	11.829,1	13.741,3	14.639,3	14.954,9	16.335,4	19.902,1	21,8	0,2	29,2	25,5	803,99
26.810	Miracema	8.536,9	10.634,4	10.389,0	12.702,7	12.004,5	12.563,0	4,7	0,1	22,6	25,4	468,59
15.076	Natividade	7.168,1	8.267,1	10.291,1	10.742,8	10.888,9	10.117,6	-7,1	0,1	21,2	17,3	671,10
157.986	Nilópolis	30.532,3	33.502,4	31.343,8	51.647,8	47.406,8	59.051,3	24,6	0,6	27,8	18,1	373,78
491.807	Niterói	266.305,7	247.764,3	235.387,0	255.979,1	311.952,9	326.172,7	4,6	3,5	24,7	17,9	663,22



População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Participação 2012			Desp. saúde per capita 2012 em R\$	
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012							no total da desp. saúde	na desp. total¹	Gasto em saúde com rec. próprias sobre a rec. vinculada (ES nº 29)²		
													em %
183.391	Nova Friburgo	71.804,4	77.058,2	82.188,5	88.982,8	108.007,5	108.682,7	0,6	1,2	35,4	32,9	592,63	
801.746	Nova Iguaçu	231.571,5	225.925,4	221.721,0	258.525,6	253.066,7	239.670,9	-5,3	2,6	27,8	22,3	298,94	
48.129	Paracambi	38.240,2	38.646,7	37.865,6	36.160,2	37.089,2	35.451,2	-4,4	0,4	38,1	16,4	736,59	
41.639	Paraíba do Sul	12.974,9	14.289,9	15.430,8	21.057,7	19.581,3	20.292,5	3,6	0,2	27,0	17,7	487,34	
38.740	Paraty	19.443,0	22.980,4	35.577,4	41.179,5	39.613,0	42.771,5	8,0	0,5	28,0	34,3	1.104,0	
26.575	Paty do Alferes	10.131,3	12.255,3	11.697,0	13.218,4	14.716,1	15.255,5	3,7	0,2	27,8	23,9	574,05	
297.192	Petrópolis	146.987,5	237.636,2	163.475,4	173.177,9	199.555,5	225.214,3	12,9	2,4	32,1	23,9	757,81	
23.208	Pinheiral	9.883,9	12.625,3	13.150,0	13.946,2	15.943,3	16.494,2	3,5	0,2	31,5	36,1	710,71	
26.948	Piraí	24.253,0	25.797,3	28.254,9	30.034,7	32.983,9	34.105,2	3,4	0,4	23,9	26,7	1.265,59	
18.034	Porciúncula	8.489,1	8.509,2	10.389,7	12.277,1	13.845,9	11.535,5	-16,7	0,1	26,3	25,1	639,65	
17.272	Porto Real	23.573,0	25.988,8	28.549,6	33.735,3	43.320,6	50.944,5	17,6	0,5	25,4	23,8	2.949,54	
13.105	Quatis	4.856,3	6.446,0	8.684,6	11.252,0	11.020,9	11.438,4	3,8	0,1	24,1	15,0	872,83	
140.374	Queimados	17.591,6	18.799,0	21.710,4	30.422,5	42.926,8	57.133,9	33,1	0,6	28,9	21,1	407,01	
21.234	Quissamã	46.340,4	55.267,0	45.484,6	45.342,1	50.507,0	50.134,9	-0,7	0,5	20,0	15,0	2.361,07	
122.068	Resende	46.317,7	56.859,1	60.953,9	64.766,8	75.227,6	91.940,0	22,2	1,0	28,9	23,6	753,19	
56.436	Rio Bonito	20.472,0	21.880,8	23.591,8	40.069,7	49.730,9	61.222,2	23,1	0,7	39,9	26,4	1.084,81	
17.606	Rio Claro	8.014,6	12.050,8	11.413,1	12.856,8	13.962,9	15.767,0	12,9	0,2	26,7	22,8	895,55	
8.703	Rio das Flores	5.210,9	5.557,6	6.358,6	7.487,3	8.365,1	9.015,6	7,8	0,1	24,1	25,5	1.035,92	
116.134	Rio das Ostras	81.205,1	99.119,5	93.398,6	82.167,0	89.994,0	124.760,6	38,6	1,3	16,3	29,0	1.074,28	
10.298	Santa Maria Madalena	5.930,5	6.464,4	6.956,8	8.038,1	9.730,4	9.482,9	-2,5	0,1	20,2	20,8	920,84	
40.876	Santo Antônio de Pádua	12.355,8	15.933,6	15.464,8	18.770,2	20.243,9	20.838,6	2,9	0,2	24,9	27,6	509,80	
37.657	São Fidélis	7.807,6	7.899,6	9.175,0	9.974,0	11.845,8	14.103,3	19,1	0,2	20,5	22,4	374,52	
41.386	São Francisco de Itabapoana	5.799,5	5.381,2	6.977,5	8.271,8	17.206,3	6.763,0	-60,7	0,1	7,9	20,7	163,41	
1.016.128	São Gonçalo	117.377,3	138.524,2	168.025,6	223.763,4	223.990,4	279.832,4	24,9	3,0	32,2	23,3	275,39	
33.512	São João da Barra	28.175,3	33.344,5	44.073,5	48.250,9	58.664,1	102.522,8	74,8	1,1	24,9	27,7	3.059,29	
460.062	São João de Meriti	100.406,3	109.822,8	79.918,3	90.659,8	121.399,4	94.698,8	-22,0	1,0	23,4	15,9	205,84	
7.093	São José de Ubá	6.150,0	6.863,6	6.284,3	6.696,1	6.605,3	7.570,2	14,6	0,1	26,4	29,6	1.067,28	
20.540	São José do Vale do Rio Preto	9.928,4	10.266,4	10.360,4	11.634,6	13.093,7	14.299,8	9,2	0,2	28,8	30,7	696,19	
91.542	São Pedro da Aldeia	22.034,9	23.292,5	25.964,7	28.681,3	29.652,7	33.824,4	14,1	0,4	25,5	23,4	369,50	
8.970	São Sebastião do Alto	6.781,8	6.807,7	6.824,3	7.122,6	7.968,3	9.073,7	13,9	0,1	23,3	25,9	1.011,56	
17.581	Sapucaia	7.977,9	9.608,3	10.445,2	11.670,2	11.379,6	12.347,7	8,5	0,1	23,4	19,2	702,33	
77.522	Saquarema	24.870,5	25.433,4	23.991,8	51.473,9	37.261,7	54.556,3	46,4	0,6	30,5	...	703,75	
80.138	Seropédica	19.859,8	23.541,2	24.257,3	25.040,9	31.062,9	31.365,9	1,0	0,3	22,0	...	391,40	
21.362	Silva Jardim	11.909,6	14.442,3	16.449,6	18.098,8	22.938,8	23.315,9	1,6	0,3	24,4	25,4	1.091,47	
15.010	Sumidouro	9.642,8	10.039,9	9.667,7	10.959,2	10.197,3	13.264,9	30,1	0,1	27,1	23,7	883,74	
31.438	Tanguá	8.608,0	9.203,4	10.348,2	15.340,5	12.393,3	14.378,7	16,0	0,2	24,9	26,0	457,37	
167.622	Teresópolis	67.757,7	58.935,3	62.532,2	71.157,9	74.630,8	80.273,1	7,6	0,9	24,6	15,4	478,89	
10.327	Trajano de Moraes	5.110,1	5.588,8	6.046,8	8.164,0	8.819,0	7.489,5	-15,1	0,1	20,3	17,1	725,24	
78.256	Três Rios	13.244,5	13.942,1	17.550,6	27.331,9	47.614,9	51.812,7	8,8	0,6	32,4	16,3	662,09	
72.679	Valença	14.804,0	19.467,0	32.252,2	36.667,7	38.567,0	42.969,8	11,4	0,5	31,9	23,5	591,23	
9.720	Varre-Sai	4.123,6	4.084,7	4.052,9	4.486,2	4.794,9	5.360,3	11,8	0,1	17,1	17,3	551,48	
34.858	Vassouras	21.865,6	22.455,5	23.986,5	27.949,8	31.134,6	37.137,0	19,3	0,4	32,1	19,2	1.065,38	
260.180	Volta Redonda	136.072,5	134.973,0	181.933,0	190.757,6	258.897,0	174.119,0	-32,7	1,9	27,0	25,4	669,23	
9.841.075	Interior	3.674.959,5	4.087.923,9	4.213.580,7	4.820.077,6	5.401.674,5	5.649.557,8	4,6	60,9	24,9	...	574,08	
6.390.290	Rio de Janeiro	2.255.138,0	2.400.430,9	2.389.020,9	2.608.698,1	3.013.402,7	3.621.063,3	20,2	39,1	19,4	23,3	566,65	
16.231.365	Total	5.930.097,5	6.488.354,8	6.602.601,6	7.428.775,6	8.415.077,2	9.270.621,1	10,2	100,0	22,4	23,6	571,15	

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Saúde (Siops).

Notas: ¹despesa total, exceto intraorçamentárias; ²valores para atendimento da Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops.

Saúde

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com saúde em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	3.621.063.271,0	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	544.269.125,9	472.300
3º	Duque de Caxias	421.995.122,8	867.067
4º	Niterói	326.172.660,1	491.807
5º	Macaé	293.884.396,9	217.951
6º	São Gonçalo	279.832.374,0	1.016.128
7º	Nova Iguaçu	239.670.939,4	801.746
8º	Petrópolis	225.214.291,9	297.192
9º	Angra dos Reis	199.073.129,9	177.101
10º	Volta Redonda	174.119.000,0	260.180
11º	Itaboraí	135.417.529,8	222.618
12º	Belford Roxo	133.575.919,5	474.596
13º	Cabo Frio	131.799.087,9	195.197
14º	Rio das Ostras	124.760.600,0	116.134
15º	Nova Friburgo	108.682.705,0	183.391
16º	São João da Barra	102.522.759,9	33.512
17º	São João de Meriti	94.698.817,3	460.062
18º	Resende	91.940.015,9	122.068
19º	Barra Mansa	87.546.630,7	178.880
20º	Itaguaí	86.213.688,0	113.182
21º	Magé	85.951.055,1	230.568
22º	Teresópolis	80.273.148,2	167.622
23º	Itaperuna	78.138.750,0	97.219
24º	Rio Bonito	61.222.232,3	56.436
25º	Nilópolis	59.051.259,0	157.986
26º	Queimados	57.133.878,5	140.374
27º	Saquarema	54.556.300,9	77.522
28º	Três Rios	51.812.710,3	78.256
29º	Porto Real	50.944.485,8	17.272
30º	Maricá	50.621.615,0	135.121
31º	Quissamã	50.134.914,2	21.234
32º	Armação dos Búzios	49.414.224,1	28.973
33º	Casimiro de Abreu	46.784.303,4	37.340
34º	Mangaratiba	43.401.008,6	38.201
35º	Valença	42.969.777,2	72.679
36º	Paraty	42.771.488,0	38.740
37º	Araruama	39.429.905,9	116.418
38º	Barra do Pirai	37.309.086,4	95.726
39º	Vassouras	37.137.023,5	34.858
40º	Paracambi	35.451.193,7	48.129
41º	Mesquita	34.726.862,7	169.537
42º	Pirai	34.105.222,5	26.948
43º	São Pedro da Aldeia	33.824.444,5	91.542
44º	Seropédica	31.365.854,6	80.138
45º	Japeri	30.690.327,1	97.337
46º	Cachoeiras de Macacu	28.139.515,2	55.139

Posição	Municípios	Despesa com saúde em R\$	População 2012
47º	Guapimirim	25.152.900,0	53.527
48º	Silva Jardim	23.315.921,8	21.362
49º	Itatiaia	22.578.257,8	29.394
50º	Arraial do Cabo	22.334.635,5	28.295
51º	Carapebus	20.998.420,7	14.024
52º	Santo Antônio de Pádua	20.838.611,3	40.876
53º	Paraíba do Sul	20.292.537,2	41.639
54º	Miguel Pereira	19.902.081,1	24.754
55º	Iguaba Grande	18.516.456,1	24.079
56º	Cantagalo	17.102.270,5	19.830
57º	Bom Jardim	16.788.740,2	25.738
58º	Pinheiral	16.494.222,1	23.208
59º	Rio Claro	15.767.043,0	17.606
60º	Paty do Alferes	15.255.500,0	26.575
61º	Carmo	14.764.064,8	17.758
62º	Cordeiro	14.443.716,5	20.707
63º	Tanguá	14.378.662,7	31.438
64º	São José do Vale do Rio Preto	14.299.829,9	20.540
65º	São Fidélis	14.103.349,3	37.657
66º	Sumidouro	13.264.916,1	15.010
67º	Itaocara	13.225.209,6	22.884
68º	Miracema	12.563.010,9	26.810
69º	Conceição de Macabu	12.371.923,2	21.613
70º	Sapucaia	12.347.712,6	17.581
71º	Mendes	11.922.420,9	18.024
72º	Porciúncula	11.535.477,2	18.034
73º	Quatis	11.438.378,7	13.105
74º	Natividade	10.117.574,6	15.076
75º	Areal	9.960.335,0	11.654
76º	Italva	9.709.188,8	14.281
77º	Engenheiro Paulo de Frontin	9.493.277,0	13.408
78º	Santa Maria Madalena	9.482.856,4	10.298
79º	Duas Barras	9.469.288,2	11.020
80º	São Sebastião do Alto	9.073.705,7	8.970
81º	Rio das Flores	9.015.593,3	8.703
82º	Comendador Levy Gasparian	8.818.999,5	8.219
83º	Cardoso Moreira	8.081.303,4	12.601
84º	Laje do Muriaé	7.799.346,3	7.424
85º	Macuco	7.672.162,7	5.327
86º	São José de Ubá	7.570.229,2	7.093
87º	Trajano de Moraes	7.489.533,3	10.327
88º	Cambuci	7.244.814,0	14.851
89º	Aperibé	6.854.726,3	10.545
90º	São Francisco de Itabapoana	6.762.982,9	41.386
91º	Varre-Sai	5.360.337,9	9.720
92º	Bom Jesus do Itabapoana	4.835.913,6	35.677
Total		9.270.621.090,5	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2012
		em R\$		
1º	São João da Barra	3.059,29	102.522.759,9	33.512
2º	Porto Real	2.949,54	50.944.485,8	17.272
3º	Quissamã	2.361,07	50.134.914,2	21.234
4º	Armação dos Búzios	1.705,53	49.414.224,1	28.973
5º	Carapebus	1.497,32	20.998.420,7	14.024
6º	Macuco	1.440,24	7.672.162,7	5.327
7º	Macaé	1.348,40	293.884.396,9	217.951
8º	Piraí	1.265,59	34.105.222,5	26.948
9º	Casimiro de Abreu	1.252,93	46.784.303,4	37.340
10º	Campos dos Goytacazes	1.152,38	544.269.125,9	472.300
11º	Mangaratiba	1.136,12	43.401.008,6	38.201
12º	Angra dos Reis	1.124,07	199.073.129,9	177.101
13º	Paraty	1.104,07	42.771.488,0	38.740
14º	Silva Jardim	1.091,47	23.315.921,8	21.362
15º	Rio Bonito	1.084,81	61.222.232,3	56.436
16º	Rio das Ostras	1.074,28	124.760.600,0	116.134
17º	Comendador Levy Gasparian	1.073,00	8.818.999,5	8.219
18º	São José de Ubá	1.067,28	7.570.229,2	7.093
19º	Vassouras	1.065,38	37.137.023,5	34.858
20º	Laje do Muriaé	1.050,56	7.799.346,3	7.424
21º	Rio das Flores	1.035,92	9.015.593,3	8.703
22º	São Sebastião do Alto	1.011,56	9.073.705,7	8.970
23º	Santa Maria Madalena	920,84	9.482.856,4	10.298
24º	Rio Claro	895,55	15.767.043,0	17.606
25º	Sumidouro	883,74	13.264.916,1	15.010
26º	Quatis	872,83	11.438.378,7	13.105
27º	Cantagalo	862,44	17.102.270,5	19.830
28º	Duas Barras	859,28	9.469.288,2	11.020
29º	Areal	854,67	9.960.335,0	11.654
30º	Carmo	831,40	14.764.064,8	17.758
31º	Miguel Pereira	803,99	19.902.081,1	24.754
32º	Itaperuna	803,74	78.138.750,0	97.219
33º	Arraial do Cabo	789,35	22.334.635,5	28.295
34º	Iguaba Grande	768,99	18.516.456,1	24.079
35º	Itatiaia	768,12	22.578.257,8	29.394
36º	Itaguaí	761,73	86.213.688,0	113.182
37º	Petrópolis	757,81	225.214.291,9	297.192
38º	Resende	753,19	91.940.015,9	122.068
39º	Paracambi	736,59	35.451.193,7	48.129
40º	Trajano de Moraes	725,24	7.489.533,3	10.327
41º	Pinheiral	710,71	16.494.222,1	23.208
42º	Engenheiro Paulo de Frontin	708,03	9.493.277,0	13.408
43º	Saquarema	703,75	54.556.300,9	77.522
44º	Sapucaia	702,33	12.347.712,6	17.581
45º	Cordeiro	697,53	14.443.716,5	20.707
46º	São José do Vale do Rio Preto	696,19	14.299.829,9	20.540

Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2012
		em R\$		
47º	Italva	679,87	9.709.188,8	14.281
48º	Cabo Frio	675,21	131.799.087,9	195.197
49º	Natividade	671,10	10.117.574,6	15.076
50º	Volta Redonda	669,23	174.119.000,0	260.180
51º	Niterói	663,21	326.172.660,1	491.807
52º	Três Rios	662,09	51.812.710,3	78.256
53º	Mendes	661,47	11.922.420,9	18.024
54º	Bom Jardim	652,29	16.788.740,2	25.738
55º	Aperibé	650,05	6.854.726,3	10.545
56º	Cardoso Moreira	641,32	8.081.303,4	12.601
57º	Porciúncula	639,65	11.535.477,2	18.034
58º	Itaboraí	608,30	135.417.529,8	222.618
59º	Nova Friburgo	592,63	108.682.705,0	183.391
60º	Valença	591,23	42.969.777,2	72.679
61º	Itaocara	577,92	13.225.209,6	22.884
62º	Paty do Alferes	574,05	15.255.500,0	26.575
63º	Conceição de Macabu	572,43	12.371.923,2	21.613
64º	Rio de Janeiro	566,65	3.621.063.271,0	6.390.290
65º	Varre-Sai	551,48	5.360.337,9	9.720
66º	Cachoeiras de Macacu	510,34	28.139.515,2	55.139
67º	Santo Antônio de Pádua	509,80	20.838.611,3	40.876
68º	Barra Mansa	489,42	87.546.630,7	178.880
69º	Cambuci	487,83	7.244.814,0	14.851
70º	Paraíba do Sul	487,34	20.292.537,2	41.639
71º	Duque de Caxias	486,69	421.995.122,8	867.067
72º	Teresópolis	478,89	80.273.148,2	167.622
73º	Guapimirim	469,91	25.152.900,0	53.527
74º	Miracema	468,59	12.563.010,9	26.810
75º	Tanguá	457,37	14.378.662,7	31.438
76º	Queimados	407,01	57.133.878,5	140.374
77º	Seropédica	391,40	31.365.854,6	80.138
78º	Barra do Piraí	389,75	37.309.086,4	95.726
79º	Maricá	374,64	50.621.615,0	135.121
80º	São Fidélis	374,52	14.103.349,3	37.657
81º	Nilópolis	373,78	59.051.259,0	157.986
82º	Magé	372,78	85.951.055,1	230.568
83º	São Pedro da Aldeia	369,50	33.824.444,5	91.542
84º	Araruama	338,69	39.429.905,9	116.418
85º	Japeri	315,30	30.690.327,1	97.337
86º	Nova Iguaçu	298,94	239.670.939,4	801.746
87º	Belford Roxo	281,45	133.575.919,5	474.596
88º	São Gonçalo	275,39	279.832.374,0	1.016.128
89º	São João de Meriti	205,84	94.698.817,3	460.062
90º	Mesquita	204,83	34.726.862,7	169.537
91º	São Francisco de Itabapoana	163,41	6.762.982,9	41.386
92º	Bom Jesus do Itabapoana	135,55	4.835.913,6	35.677
Total		571,15	9.270.621.090,5	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

■ Desempenho

No ano de 2012, os municípios fluminenses empenharam R\$ 1,04 bilhão com despesas de assistência social. Esse valor foi 16,1% maior que o despendido em 2011, quando, no conjunto estadual, as prefeituras gastaram o equivalente a R\$ 894 milhões em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual de 2012.



O maior aumento em termos absolutos nas despesas assistenciais, entre os anos de 2011 e 2012, ocorreu na capital, com o incremento de R\$ 97,4 milhões. Em segundo plano, os municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, no interior do Estado, elevaram seus gastos em R\$ 9 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente. Em valores relativos, destacaram-se Belford Roxo, Sapucaia e Arraial do Cabo, locais onde o dispêndio mais que dobrou em relação ao exercício anterior. Em Mangaratiba, o aumento extraordinário em 2012 deveu-se ao baixo nível da despesa com assistência social de 2011, muito inferior ao dos anos anteriores.

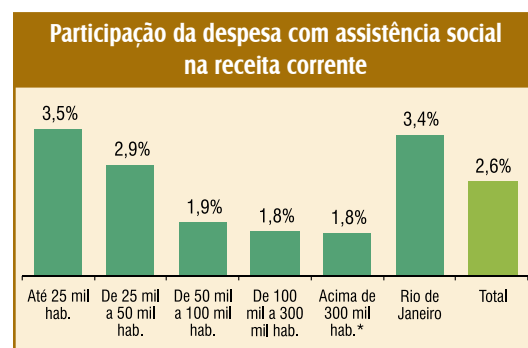
No mesmo sentido dos programas assistenciais do Governo Federal, nos últimos dez anos os gastos com assistência social dos municípios fluminenses vêm se expandindo vigorosamente. Desde 2003, o crescimento médio anual das despesas com essa função foi de 12,4% na capital e de 11,6% nos municípios do interior, onde, novamente, se destacaram

Campos dos Goytacazes e São João da Barra que, em 2003, despenderam menos de R\$ 200 mil cada um e, em 2012, já empenhavam R\$ 63,1 milhões e R\$ 27,4 milhões, respectivamente.

Ainda que tenham crescido em todo o Estado, as despesas com assistência social continuaram muito concentradas em 2012. Os seis municípios que mais empenharam recursos para essa área foram responsáveis por quase 70% do gasto conjunto das prefeituras fluminenses. Somente o município do Rio de Janeiro foi responsável por 54,4% dessa despesa. Os demais municípios com volumes consideráveis no gasto com assistência apresentam as seguintes características: a) grandes volumes de receita com royalties, o que permite maiores despesas nessa área; b) população socioeconomicamente vulnerável, o que demanda mais projetos e programas ou; c) aqueles afetados por catástrofes naturais, como inundações e desmoronamentos provocados por chuvas fortes, e que recebem recursos de outras esferas de governo para o atendimento de suas vítimas.

■ Peso orçamentário

Em geral, os gastos com assistência social não apresentam grande representatividade no orçamento municipal. No ano de 2012, as municipalidades fluminenses empenharam, em média, 2,6% de suas receitas correntes com essa função. Nos municípios menores esse percentual foi um pouco maior, de 3,5% naqueles com população inferior a 25 mil habitantes e de 2,9% na faixa seguinte, onde a população varia de 25 mil a 50 mil habitantes, o que significa dizer que nessas localidades as administrações locais despenderam maior esforço orçamentário na oferta desses serviços à população.



Por concentrar mais da metade das despesas assistenciais, o município do Rio de Janeiro influenciou fortemente na média do conjunto estadual. Enquanto na capital esse gasto representou 3,4% da receita corrente, nos municípios do interior essa relação foi

de 2,1%, em média. No interior, os maiores comprometimentos orçamentários com a assistência social foram registrados nos municípios de São João da Barra (7,7%), São Fidélis (7,6%), Mendes (7,2%) e Iguaba Grande (6,1%).

■ Despesa per capita

Os municípios fluminenses despenderam R\$ 63,94 por habitante com assistência social, em 2012. O valor é 15,2% maior que em 2011, quando os municípios empenharam, em média, R\$ 55,48 per capita. Entre as localidades com maiores valores nesse indicador, destacam-se São João da Barra e Quissamã, onde os gastos por residente chegaram a R\$ 818,39 e R\$ 559,66, respectivamente.



Entre os primeiros colocados estão os municípios pertencentes à Bacia de Campos, principalmente aqueles com menor população. Nessas cidades, o forte ingresso de receitas oriundas da produção de petróleo e o pequeno contingente populacional fazem com que as prefeituras tenham maior poder de aplicação de recursos nos programas e projetos assistenciais. Dos cinco municípios que mais gastaram, quatro se localizam na área de influência da Bacia de Campos, todos eles superando R\$ 222,00 per capita.

■ A importância da assistência social nos municípios

Desde que a Constituição de 1988 reconheceu a assistência social no Brasil como um direito do cidadão, um dever do Estado e uma política pública não contributiva e integrante da seguridade social, o país não parou de avançar nessa área. Foram criadas a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e as Normas de Operacionais Básicas (NOB) que tornaram sua gestão participativa, descentralizada e ampliaram as competências dos estados e dos municípios.

A partir de 2004, foi criado o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Hoje o país conta com uma rede de assistência em praticamente todos os municípios. O Suas conta com recursos

das três esferas de governo. Além dos serviços de proteção social básica, que se constituem em programas, projetos, serviços e benefícios destinados à população em situação de vulnerabilidade social, e da proteção social especial, voltada para pessoas que já se encontram em situação de risco ou tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus tratos, uso de drogas, abuso sexual, dentre outros casos, a assistência social passou também a administrar os programas de transferências de renda, como o Bolsa Família.

Mais recentemente, a partir do lançamento do plano Brasil sem Miséria, o governo federal tem ampliado os passos para superar o viés assistencialista que caracterizava as ações da assistência social no país até antes da Constituição de 1988, procurando estender a atuação da assistência social para o âmbito da inclusão produtiva e da geração de renda.

Através de programas como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho), a assistência social exercida pelos estados e municípios deverá ganhar um novo status. A área ganhará importância em termos de volume de recursos que receberá do governo federal, de acordo com a adesão que o ente federado tiver em determinados programas. Ganhará também em termos de articulação de políticas, uma vez que é a assistência social a pasta responsável por integrar as ações que envolvem outras secretarias, como as de educação, saúde, agricultura e trabalho, além de promover o envolvimento dos setores produtivos locais e de instituições que estão comprometidas com a oferta de cursos técnicos, como as do “Sistema S” (Senai, Senac, Senat e Senar).

Nesse novo contexto, a montagem e manutenção do Cadastro Único ganha relevância nas secretarias municipais de assistência social. A concessão de benefícios e a formulação de políticas da assistência social têm como base o registro das famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos no Cadastro Único. Portanto, a boa construção do Cadastro Único e sua atualização constante no nível municipal é fundamental para que os programas alcancem as famílias mais pobres e para que os governos municipais, estaduais e federal organizem a oferta de serviços e benefícios para essas pessoas. Atualmente, existem cerca de 16 programas que utilizam o Cadastro Único para selecionar beneficiários.

Portanto, os prefeitos que assumiram seus mandatos em 2013 devem ficar atentos para manterem em suas secretarias de assistência social equipes conscientes da importância do novo papel estratégico que essa área está assumindo no país. Os profissionais da assistência social devem conhecer bem o funcionamento do Suas e dos diversos programas federais e devem ser capazes de definir políticas e de articular ações entre as diversas secretarias municipais, com órgãos estaduais e federais, com a sociedade organizada e com setores produtivos.

Assistência social

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/ 2011	Participação 2012		Desp. ass. social per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %			
177.101	Angra dos Reis	4.043,4	4.428,6	4.523,7	13.999,6	13.388,9	10.232,6	-23,6	1,0	1,3	57,78
10.545	Aperibé	655,9	916,0	1.140,1	1.746,1	1.526,3	1.671,0	9,5	0,2	5,0	158,47
116.418	Araruama	2.405,7	5.757,3	4.004,5	5.300,1	5.571,7	5.648,7	1,4	0,5	3,0	48,52
11.654	Areal	798,5	998,8	1.112,6	1.191,7	1.205,2	1.568,5	30,1	0,2	3,9	134,59
28.973	Armação dos Búzios	2.371,1	2.509,4	2.265,1	997,9	945,8	1.877,0	98,5	0,2	1,0	64,79
28.295	Arraial do Cabo	729,0	1.106,0	533,1	877,0	1.250,9	2.836,0	126,7	0,3	2,7	100,23
95.726	Barra do Pirai	2.320,7	1.891,5	2.368,3	2.244,5	2.862,9	3.172,2	10,8	0,3	1,9	33,14
178.880	Barra Mansa	3.829,9	4.452,5	4.298,2	5.011,1	6.206,2	5.153,8	-17,0	0,5	1,5	28,81
474.596	Belford Roxo	3.339,1	3.019,5	2.536,3	3.921,6	2.800,1	6.488,5	131,7	0,6	1,4	13,67
25.738	Bom Jardim	662,4	765,9	717,7	931,3	1.295,9	959,3	-26,0	0,1	1,5	37,27
35.677	Bom Jesus do Itabapoana	1.592,0	1.207,9	1.182,1	787,7	971,0	1.166,4	20,1	0,1	1,8	32,69
195.197	Cabo Frio	4.646,5	7.813,2	6.835,4	7.153,8	6.343,9	8.635,4	36,1	0,8	1,2	44,24
55.139	Cachoeiras de Macacu	917,9	1.118,4	1.233,5	1.118,4	1.785,4	1.890,0	5,9	0,2	1,3	34,28
14.851	Cambuci	900,6	776,6	1.207,5	817,2	1.172,3	732,3	-37,5	0,1	1,8	49,31
472.300	Campos dos Goytacazes	32.096,9	65.102,2	65.290,6	58.172,4	56.026,7	63.062,6	12,6	6,1	2,7	133,52
19.830	Cantagalo	1.841,5	1.794,3	1.778,8	2.008,4	2.067,7	2.999,6	45,1	0,3	4,5	151,26
14.024	Carapebus	1.196,8	3.273,4	2.914,7	2.402,1	3.300,5	3.775,5	14,4	0,4	4,3	269,22
12.601	Cardoso Moreira	1.245,9	1.363,2	992,0	1.391,2	1.463,8	1.923,8	31,4	0,2	4,1	152,67
17.758	Carmo	78,3	1.823,7	1.821,2	2.012,0	1.821,0	2.316,8	27,2	0,2	4,6	130,47
37.340	Casimiro de Abreu	8.563,7	9.844,1	6.990,3	7.475,3	8.542,4	8.319,7	-2,6	0,8	3,3	222,81
8.219	Comendador Levy Gasparian	608,2	713,7	721,0	1.095,3	891,6	711,6	-20,2	0,1	3,0	86,58
21.613	Conceição de Macabu	925,5	1.236,8	2.020,8	2.797,0	2.365,0	2.875,1	21,6	0,3	5,4	133,02
20.707	Cordeiro	996,4	1.410,9	741,4	1.005,8	1.355,5	1.139,5	-15,9	0,1	2,3	55,03
11.020	Duas Barras	834,9	947,6	1.105,4	1.147,0	1.405,6	1.297,1	-7,7	0,1	3,3	117,70
867.067	Duque de Caxias	15.564,3	14.238,5	15.958,2	20.030,8	18.032,9	12.169,3	-32,5	1,2	0,8	14,04
13.408	Engenheiro Paulo de Frontin	955,0	1.132,9	608,1	989,2	1.122,5	1.397,2	24,5	0,1	3,6	104,21
53.527	Guapimirim	2.062,5	1.964,4	2.096,6	2.108,5	2.105,3	1.852,5	-12,0	0,2	1,6	34,61
24.079	Iguaba Grande	2.238,2	1.426,9	2.423,0	2.907,4	2.907,4	3.910,6	34,5	0,4	6,1	162,41
222.618	Itaboraí	2.768,2	1.722,3	1.459,5	6.176,4	7.107,7	6.340,2	-10,8	0,6	1,3	28,48
113.182	Itaguaí	4.855,1	6.102,3	6.399,4	8.000,1	8.286,2	9.847,2	18,8	0,9	1,9	87,00
14.281	Italva	1.399,7	1.753,7	2.069,7	1.355,8	1.299,7	1.748,2	34,5	0,2	4,2	122,42
22.884	Itaocara	1.237,3	1.493,7	1.522,6	1.688,9	1.712,3	1.893,2	10,6	0,2	3,8	82,73
97.219	Itaperuna	3.656,3	4.256,0	4.808,1	6.369,2	5.499,4	5.516,2	0,3	0,5	3,0	56,74
29.394	Itatiaia	546,8	511,6	873,7	887,0	1.091,1	1.495,6	37,1	0,1	1,4	50,88
97.337	Japeri	959,8	815,7	892,2	2.848,4	1.593,4	1.601,2	0,5	0,2	1,2	16,45
7.424	Laje do Muriaé	916,2	848,4	813,5	1.588,6	1.142,1	1.429,0	25,1	0,1	4,3	192,48
217.951	Macaé	21.282,0	32.804,2	38.221,4	29.359,6	21.841,1	26.056,2	19,3	2,5	1,4	119,55
5.327	Macuco	1.004,5	931,1	768,2	897,4	1.055,3	1.263,8	19,8	0,1	4,5	237,24
230.568	Magé	24.344,9	21.491,7	6.690,1	4.582,4	4.282,4	5.381,2	25,7	0,5	1,7	23,34
38.201	Mangaratiba	1.176,1	1.539,1	857,6	851,9	95,8	631,7	559,5	0,1	0,3	16,54
135.121	Maricá	666,2	618,6	695,9	572,2	1.453,4	2.808,9	93,3	0,3	0,9	20,79
18.024	Mendes	2.086,0	2.393,4	2.137,8	1.991,5	2.917,9	3.123,2	7,0	0,3	7,2	173,28
169.537	Mesquita	2.871,9	2.260,5	3.610,6	6.318,4	3.872,1	4.742,0	22,5	0,5	2,6	27,97
24.754	Miguel Pereira	2.330,9	2.507,2	2.242,2	2.083,6	2.357,0	2.717,3	15,3	0,3	4,0	109,77
26.810	Miracema	1.402,6	1.551,2	1.823,4	2.320,5	2.111,4	1.864,4	-11,7	0,2	3,0	69,54
15.076	Natividade	1.204,0	1.529,6	1.554,7	762,7	983,9	852,6	-13,3	0,1	1,7	56,56
157.986	Nilópolis	466,0	754,3	1.112,3	1.895,0	1.939,7	2.799,3	44,3	0,3	1,6	17,72
491.807	Niterói	14.961,1	14.940,6	10.953,2	23.120,8	9.825,5	12.237,3	24,5	1,2	0,9	24,88

População 2012	Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação 2012		Desp. ass. social per capita 2012 em R\$
		em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %	no total da desp. ass. social	na rec. corr. ¹	
183.391	Nova Friburgo	3.275,1	3.373,5	3.339,6	3.475,7	13.837,1	1.651,3	-88,1	0,2	0,5	9,00
801.746	Nova Iguaçu	5.718,1	6.569,5	9.349,9	7.449,2	9.551,3	15.458,7	61,8	1,5	1,9	19,28
48.129	Paracambi	756,6	852,2	748,5	935,0	1.184,5	1.128,9	-4,7	0,1	1,2	23,46
41.639	Paraíba do Sul	587,5	686,4	880,6	485,2	363,3	446,9	23,0	0,0	0,6	10,73
38.740	Paraty	2.350,3	2.740,0	3.512,2	4.205,5	3.827,2	2.776,2	-27,5	0,3	1,6	71,66
26.575	Paty do Alferes	2.496,1	2.179,9	1.491,4	1.262,1	1.643,1	1.664,9	1,3	0,2	2,6	62,65
297.192	Petrópolis	8.916,9	22.745,8	8.528,0	9.467,2	12.053,3	15.165,4	25,8	1,5	2,3	51,03
23.208	Pinheiral	1.586,7	2.051,7	1.676,0	2.024,4	1.815,8	2.086,1	14,9	0,2	3,9	89,89
26.948	Pirai	1.947,5	1.902,6	1.832,2	1.948,9	2.516,9	2.087,0	-17,1	0,2	1,4	77,45
18.034	Porciúncula	1.618,1	1.631,8	1.401,6	2.434,9	1.783,8	1.855,3	4,0	0,2	3,3	102,88
17.272	Porto Real	773,7	1.178,5	1.141,2	1.201,7	2.055,9	2.787,5	35,6	0,3	1,5	161,39
13.105	Quatis	699,9	989,3	706,8	1.495,2	1.344,4	1.564,2	16,3	0,2	3,5	119,36
140.374	Queimados	2.745,5	2.051,3	2.547,6	2.606,2	4.142,6	4.895,2	18,2	0,5	2,3	34,87
21.234	Quissamã	14.450,1	19.520,8	11.872,7	9.969,4	10.021,3	11.883,8	18,6	1,1	5,0	559,66
122.068	Resende	4.343,5	4.752,6	4.084,9	4.923,2	6.000,6	6.311,7	5,2	0,6	1,8	51,71
56.436	Rio Bonito	3.173,7	2.368,0	2.216,0	1.230,7	1.945,8	1.881,2	-3,3	0,2	1,3	33,33
17.606	Rio Claro	1.042,1	1.285,4	1.077,9	1.068,5	1.145,3	1.215,8	6,2	0,1	1,9	69,05
8.703	Rio das Flores	1.144,6	911,0	718,1	1.063,1	1.114,7	1.245,3	11,7	0,1	3,4	143,08
116.134	Rio das Ostras	12.990,0	13.741,5	14.878,4	12.357,9	11.913,3	16.747,4	40,6	1,6	2,3	144,21
10.298	Santa Maria Madalena	740,2	928,0	994,7	1.251,7	1.296,1	1.421,3	9,7	0,1	3,2	138,02
40.876	Santo Antônio de Pádua	740,2	1.159,2	1.326,2	1.539,0	1.763,2	2.499,6	41,8	0,2	3,2	61,15
37.657	São Fidélis	4.285,2	4.321,9	4.131,5	3.504,6	4.157,8	5.465,3	31,4	0,5	7,6	145,13
41.386	São Francisco de Itabapoana	3.068,6	2.696,1	1.591,3	4.562,3	1.879,9	2.558,2	36,1	0,2	2,8	61,81
1.016.128	São Gonçalo	2.587,0	12.494,1	12.301,0	18.737,7	16.731,6	20.930,9	25,1	2,0	2,4	20,60
33.512	São João da Barra	5.965,9	11.139,2	11.165,2	14.154,1	18.435,2	27.426,0	48,8	2,6	7,7	818,39
460.062	São João de Meriti	4.428,9	3.377,2	1.784,3	3.727,5	3.540,6	4.527,6	27,9	0,4	1,2	9,84
7.093	São José de Ubá	891,8	1.036,7	975,6	999,7	927,9	879,2	-5,2	0,1	2,9	123,96
20.540	São José do Vale do Rio Preto	448,5	657,5	545,5	542,6	415,3	691,3	66,5	0,1	1,4	33,66
91.542	São Pedro da Aldeia	2.176,8	2.571,9	2.640,1	2.625,7	2.482,0	3.225,2	29,9	0,3	2,3	35,23
8.970	São Sebastião do Alto	2.177,4	2.105,2	1.553,9	1.049,9	1.307,2	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,00
17.581	Sapucaia	812,2	1.013,2	1.146,6	1.453,4	952,7	2.205,9	131,5	0,2	4,4	125,47
77.522	Saquarema	1.716,0	1.784,1	960,0	1.864,3	1.901,0	2.379,9	25,2	0,2	1,7	30,70
80.138	Seropédica	914,5	400,0	1.043,8	1.786,0	2.774,2	2.610,2	-5,9	0,3	1,8	32,57
21.362	Silva Jardim	1.669,5	1.735,8	1.880,9	560,7	1.157,8	1.011,1	-12,7	0,1	1,0	47,33
15.010	Sumidouro	922,5	1.110,1	617,6	643,9	1.198,4	1.534,2	28,0	0,1	3,1	102,21
31.438	Tanguá	442,9	587,8	1.870,9	573,4	884,9	816,3	-7,8	0,1	1,4	25,96
167.622	Teresópolis	4.227,0	5.222,9	4.586,2	6.606,4	8.133,2	10.379,8	27,6	1,0	3,2	61,92
10.327	Trajano de Moraes	880,9	913,8	0,0	1.290,9	1.341,0	1.443,1	7,6	0,1	3,6	139,74
78.256	Três Rios	1.545,3	1.542,8	1.439,5	4.276,5	4.048,1	4.294,2	6,1	0,4	2,5	54,87
72.679	Valença	1.506,8	2.667,6	1.718,8	2.795,4	2.754,1	2.943,8	6,9	0,3	2,3	40,50
9.720	Varre-Sai	2.048,5	1.733,2	1.277,2	1.368,4	769,2	651,8	-15,3	0,1	1,9	67,06
34.858	Vassouras	1.239,6	1.242,6	978,3	1.593,4	2.103,1	3.380,6	60,7	0,3	3,7	96,98
260.180	Volta Redonda	19.003,0	11.036,7	24.811,0	26.605,4	25.876,7	20.951,6	-19,0	2,0	3,0	80,53
9.841.075	Interior	349.730,1	427.540,7	382.270,3	429.027,3	426.293,2	472.739,8	10,9	45,6	2,1	48,04
6.390.290	Rio de Janeiro	401.342,7	477.429,0	382.027,0	320.337,4	467.671,8	565.052,8	20,8	54,4	3,4	88,42
16.231.365	Total	751.072,8	904.969,6	764.297,3	749.364,8	893.965,1	1.037.792,6	16,1	100,0	2,6	63,94

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, ajustada dos efeitos da conta do Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).

Assistência social

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com assistência social em R\$	População 2012
1º	Rio de Janeiro	565.052.833,2	6.390.290
2º	Campos dos Goytacazes	63.062.616,8	472.300
3º	São João da Barra	27.425.981,6	33.512
4º	Macaé	26.056.228,9	217.951
5º	Volta Redonda	20.951.600,0	260.180
6º	São Gonçalo	20.930.910,0	1.016.128
7º	Rio das Ostras	16.747.400,0	116.134
8º	Nova Iguaçu	15.458.685,7	801.746
9º	Petrópolis	15.165.447,6	297.192
10º	Niterói	12.237.336,4	491.807
11º	Duque de Caxias	12.169.336,9	867.067
12º	Quissamã	11.883.798,1	21.234
13º	Teresópolis	10.379.831,6	167.622
14º	Angra dos Reis	10.232.575,9	177.101
15º	Itaguaí	9.847.203,9	113.182
16º	Cabo Frio	8.635.360,0	195.197
17º	Casimiro de Abreu	8.319.657,1	37.340
18º	Belford Roxo	6.488.476,7	474.596
19º	Itaboraí	6.340.199,5	222.618
20º	Resende	6.311.692,9	122.068
21º	Araruama	5.648.712,7	116.418
22º	Itaperuna	5.516.235,8	97.219
23º	São Fidélis	5.465.301,8	37.657
24º	Magé	5.381.152,5	230.568
25º	Barra Mansa	5.153.835,2	178.880
26º	Queimados	4.895.166,2	140.374
27º	Mesquita	4.741.996,4	169.537
28º	São João de Meriti	4.527.643,1	460.062
29º	Três Rios	4.294.182,6	78.256
30º	Iguaba Grande	3.910.562,3	24.079
31º	Carapebus	3.775.495,0	14.024
32º	Vassouras	3.380.622,1	34.858
33º	São Pedro da Aldeia	3.225.216,0	91.542
34º	Barra do Piraí	3.172.169,5	95.726
35º	Mendes	3.123.170,3	18.024
36º	Cantagalo	2.999.568,0	19.830
37º	Valença	2.943.787,2	72.679
38º	Conceição de Macabu	2.875.065,3	21.613
39º	Arraial do Cabo	2.836.035,0	28.295
40º	Maricá	2.808.937,0	135.121
41º	Nilópolis	2.799.272,0	157.986
42º	Porto Real	2.787.499,9	17.272
43º	Paraty	2.776.201,2	38.740
44º	Miguel Pereira	2.717.281,2	24.754
45º	Seropédica	2.610.222,6	80.138
46º	São Francisco de Itabapoana	2.558.197,1	41.386

Posição	Municípios	Despesa com assistência social em R\$	População 2012
47º	Santo Antônio de Pádua	2.499.552,8	40.876
48º	Saquarema	2.379.891,2	77.522
49º	Carmo	2.316.808,9	17.758
50º	Sapucaia	2.205.924,6	17.581
51º	Piraí	2.086.994,8	26.948
52º	Pinheiral	2.086.110,6	23.208
53º	Cardoso Moreira	1.923.837,1	12.601
54º	Itaocara	1.893.165,5	22.884
55º	Cachoeiras de Macacu	1.889.969,7	55.139
56º	Rio Bonito	1.881.227,5	56.436
57º	Armação dos Búzios	1.877.042,5	28.973
58º	Miracema	1.864.413,0	26.810
59º	Porciúncula	1.855.335,2	18.034
60º	Guapimirim	1.852.500,0	53.527
61º	Italva	1.748.224,8	14.281
62º	Aperibé	1.671.022,1	10.545
63º	Paty do Alferes	1.664.933,2	26.575
64º	Nova Friburgo	1.651.301,9	183.391
65º	Japeri	1.601.165,6	97.337
66º	Areal	1.568.482,6	11.654
67º	Quatis	1.564.185,6	13.105
68º	Sumidouro	1.534.164,8	15.010
69º	Itatiaia	1.495.605,8	29.394
70º	Trajano de Moraes	1.443.067,5	10.327
71º	Laje do Muriaé	1.428.958,8	7.424
72º	Santa Maria Madalena	1.421.322,5	10.298
73º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.397.190,7	13.408
74º	Duas Barras	1.297.066,7	11.020
75º	Macuco	1.263.774,1	5.327
76º	Rio das Flores	1.245.259,5	8.703
77º	Rio Claro	1.215.763,0	17.606
78º	Bom Jesus do Itabapoana	1.166.354,2	35.677
79º	Cordeiro	1.139.544,5	20.707
80º	Paracambi	1.128.896,0	48.129
81º	Silva Jardim	1.011.053,5	21.362
82º	Bom Jardim	959.345,1	25.738
83º	São José de Ubá	879.241,8	7.093
84º	Natividade	852.628,0	15.076
85º	Tangará	816.263,0	31.438
86º	Cambuci	732.285,5	14.851
87º	Comendador Levy Gasparian	711.640,4	8.219
88º	São José do Vale do Rio Preto	691.286,2	20.540
89º	Varre-Sai	651.819,0	9.720
90º	Mangaratiba	631.666,3	38.201
91º	Paraíba do Sul	446.882,2	41.639
92º	São Sebastião do Alto	-	8.970
Total		1.037.792.635,0	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com ass. social per capita	Despesa com ass. social	População 2012
		em R\$		
1º	São João da Barra	818,39	27.425.981,6	33.512
2º	Quissamã	559,66	11.883.798,1	21.234
3º	Carapebus	269,22	3.775.495,0	14.024
4º	Macuco	237,24	1.263.774,1	5.327
5º	Casimiro de Abreu	222,81	8.319.657,1	37.340
6º	Laje do Muriaé	192,48	1.428.958,8	7.424
7º	Mendes	173,28	3.123.170,3	18.024
8º	Iguaba Grande	162,41	3.910.562,3	24.079
9º	Porto Real	161,39	2.787.499,9	17.272
10º	Aperibé	158,47	1.671.022,1	10.545
11º	Cardoso Moreira	152,67	1.923.837,1	12.601
12º	Cantagalo	151,26	2.999.568,0	19.830
13º	São Fidélis	145,13	5.465.301,8	37.657
14º	Rio das Ostras	144,21	16.747.400,0	116.134
15º	Rio das Flores	143,08	1.245.259,5	8.703
16º	Trajano de Moraes	139,74	1.443.067,5	10.327
17º	Santa Maria Madalena	138,02	1.421.322,5	10.298
18º	Areal	134,59	1.568.482,6	11.654
19º	Campos dos Goytacazes	133,52	63.062.616,8	472.300
20º	Conceição de Macabu	133,02	2.875.065,3	21.613
21º	Carmo	130,47	2.316.808,9	17.758
22º	Sapucaia	125,47	2.205.924,6	17.581
23º	São José de Ubá	123,96	879.241,8	7.093
24º	Italva	122,42	1.748.224,8	14.281
25º	Macaé	119,55	26.056.228,9	217.951
26º	Quatis	119,36	1.564.185,6	13.105
27º	Duas Barras	117,70	1.297.066,7	11.020
28º	Miguel Pereira	109,77	2.717.281,2	24.754
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	104,21	1.397.190,7	13.408
30º	Porciúncula	102,88	1.855.335,2	18.034
31º	Sumidouro	102,21	1.534.164,8	15.010
32º	Arraial do Cabo	100,23	2.836.035,0	28.295
33º	Vassouras	96,98	3.380.622,1	34.858
34º	Pinheiral	89,89	2.086.110,6	23.208
35º	Rio de Janeiro	88,42	565.052.833,2	6.390.290
36º	Itaguaí	87,00	9.847.203,9	113.182
37º	Comendador Levy Gasparian	86,58	711.640,4	8.219
38º	Itaocara	82,73	1.893.165,5	22.884
39º	Volta Redonda	80,53	20.951.600,0	260.180
40º	Piraí	77,45	2.086.994,8	26.948
41º	Paraty	71,66	2.776.201,2	38.740
42º	Miracema	69,54	1.864.413,0	26.810
43º	Rio Claro	69,05	1.215.763,0	17.606
44º	Varre-Sai	67,06	651.819,0	9.720
45º	Armação dos Búzios	64,79	1.877.042,5	28.973
46º	Paty do Alferes	62,65	1.664.933,2	26.575

Posição	Municípios	Desp. com ass. social per capita	Despesa com ass. social	População 2012
		em R\$		
47º	Teresópolis	61,92	10.379.831,6	167.622
48º	São Francisco de Itabapoana	61,81	2.558.197,1	41.386
49º	Santo Antônio de Pádua	61,15	2.499.552,8	40.876
50º	Angra dos Reis	57,78	10.232.575,9	177.101
51º	Itaperuna	56,74	5.516.235,8	97.219
52º	Natividade	56,56	852.628,0	15.076
53º	Cordeiro	55,03	1.139.544,5	20.707
54º	Três Rios	54,87	4.294.182,6	78.256
55º	Resende	51,71	6.311.692,9	122.068
56º	Petrópolis	51,03	15.165.447,6	297.192
57º	Itatiaia	50,88	1.495.605,8	29.394
58º	Cambuci	49,31	732.285,5	14.851
59º	Araruama	48,52	5.648.712,7	116.418
60º	Silva Jardim	47,33	1.011.053,5	21.362
61º	Cabo Frio	44,24	8.635.360,0	195.197
62º	Valença	40,50	2.943.787,2	72.679
63º	Bom Jardim	37,27	959.345,1	25.738
64º	São Pedro da Aldeia	35,23	3.225.216,0	91.542
65º	Queimados	34,87	4.895.166,2	140.374
66º	Guapimirim	34,61	1.852.500,0	53.527
67º	Cachoeiras de Macacu	34,28	1.889.969,7	55.139
68º	São José do Vale do Rio Preto	33,66	691.286,2	20.540
69º	Rio Bonito	33,33	1.881.227,5	56.436
70º	Barra do Piraí	33,14	3.172.169,5	95.726
71º	Bom Jesus do Itabapoana	32,69	1.166.354,2	35.677
72º	Seropédica	32,57	2.610.222,6	80.138
73º	Saquarema	30,70	2.379.891,2	77.522
74º	Barra Mansa	28,81	5.153.835,2	178.880
75º	Itaboraí	28,48	6.340.199,5	222.618
76º	Mesquita	27,97	4.741.996,4	169.537
77º	Tanguá	25,96	816.263,0	31.438
78º	Niterói	24,88	12.237.336,4	491.807
79º	Paracambi	23,46	1.128.896,0	48.129
80º	Magé	23,34	5.381.152,5	230.568
81º	Maricá	20,79	2.808.937,0	135.121
82º	São Gonçalo	20,60	20.930.910,0	1.016.128
83º	Nova Iguaçu	19,28	15.458.685,7	801.746
84º	Nilópolis	17,72	2.799.272,0	157.986
85º	Mangaratiba	16,54	631.666,3	38.201
86º	Japeri	16,45	1.601.165,6	97.337
87º	Duque de Caxias	14,04	12.169.336,9	867.067
88º	Belford Roxo	13,67	6.488.476,7	474.596
89º	Paraíba do Sul	10,73	446.882,2	41.639
90º	São João de Meriti	9,84	4.527.643,1	460.062
91º	Nova Friburgo	9,00	1.651.301,9	183.391
92º	São Sebastião do Alto	-	-	8.970
Total		63,94	1.037.792.635,0	16.231.365

Fonte: balanços municipais coletados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), entre os meses de julho e setembro; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



IPTU: o tributo esquecido

José Roberto R. Afonso*
Kleber Pacheco de Castro **

INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma carga tributária que pode ser facilmente enquadrada no padrão das economias avançadas. Em 2012 ela superou o patamar de 37% do Produto Interno Bruto (PIB). O comportamento, entretanto, não é o mesmo no que toca à tributação patrimonial. Nesse caso, nosso padrão está bem abaixo das economias avançadas. Sua arrecadação aproximada de 1,3% do PIB não representa nem 4% de toda a nossa carga.

Dentro desse contexto, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é o tributo que mais chama a atenção. O movimento de intensa valorização imobiliária ocorrido no país nos últimos anos parece não ter sido suficiente para alavancar o desempenho desse imposto. Sua arrecadação, praticamente estagnada, tem um desempenho pífio, ficando aquém da arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) há anos.

Não surpreende a baixa produtividade dos tributos patrimoniais no Brasil – inclusive do IPTU – haja vista a negligência ao princípio da equidade identificada no sistema tributário nacional. Tal problema é um tema esquecido na agenda política do país. A questão da justiça fiscal, por onde passam os tributos incidentes sobre o patrimônio, é ausente de qualquer tentativa de reformar o sistema tributário.

O objetivo desse artigo é fazer um diagnóstico sobre o IPTU, que deveria ser o mais relevante tributo patrimonial do país. Além do

IPTU, uma breve análise do sistema tributário nacional (com foco nos tributos patrimoniais) é feita para embasar a análise. Espera-se, com isso, contribuir para eventuais debates sobre reforma tributária e advogar a favor de maiores esforços das prefeituras na elevação do imposto que é objeto deste artigo.

A INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

As principais razões apontadas para se reformar o sistema tributário brasileiro são o tamanho da carga tributária, a complexidade do sistema e a onerosidade incidente no processo produtivo. O baixo dinamismo da economia nacional é, em boa medida, atribuído a esses problemas. Porém, outro argumento, pouco utilizado, está relacionado à alta regressividade do sistema. A concentração de renda, que já está entre as maiores do mundo, aumenta ainda mais depois da aplicação dos impostos - que contrasta com a experiência da maioria dos países latinos (Rossignolo, 2012), quanto mais das economias avançadas.

A Tabela 1 apresenta a composição da carga tributária de 2012 por base de incidência. Nota-se que a arrecadação é bastante concentrada em Bens e Serviços (41,6% do total), enquanto Renda e Patrimônio responderam por 19,9% e 3,5% do total, respectivamente.

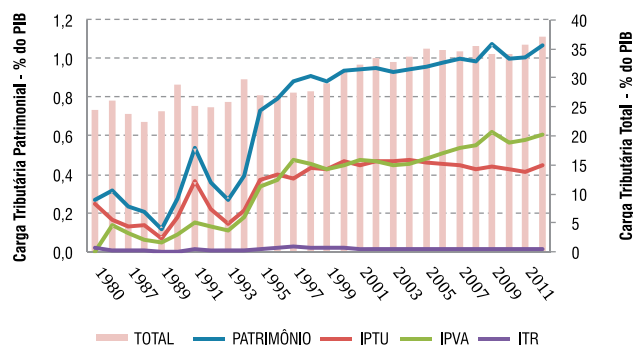
A despeito do alto grau de eficiência dos tributos indiretos, por sua facilidade na arrecadação e pelo volume arrecadado, o fato é que

eles, de uma forma geral, oneram igualmente todas as pessoas que adquirem determinados produtos, sejam elas ricas ou pobres. Dessa forma, o valor cobrado pelo tributo sempre tem um peso maior no orçamento de uma família de menor classe de renda do que no orçamento de uma família de classe de renda elevada. Essa caracterização da tributação no Brasil faz urgir uma reflexão sobre a participação dos tributos patrimoniais na carga tributária como forma de amenizar a injustiça fiscal.

TRIBUTAÇÃO PATRIMONIAL NO BRASIL

O Brasil é um dos únicos países da América Latina que atribui a seus governos locais, os municípios, a responsabilidade pelo estabelecimento de isenções e fixação de taxas, além de poder para exercer com autonomia a administração – cadastro, avaliação, determinação, arrecadação e cobrança – do principal imposto imobiliário do país, o IPTU. Outro imposto patrimonial sob sua competência é o ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis); à União compete o imposto sobre propriedades rurais, o ITR (Imposto Territorial Rural); e aos estados competem dois impostos sobre o patrimônio, o IPVA e o ITCD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação). A evolução da carga dos tributos patrimoniais IPTU, IPVA e ITR, que incidem recorrentemente sobre a propriedade, está ilustrada no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Evolução da Carga Tributária Patrimonial e Total - 1980/2012



Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

Tabela 1 - Carga Tributária por Base de Incidência - 2012

Base de Incidência	R\$ Bilhões	% PIB	% Total	Per capita (R\$)
TOTAL	1.634,50	37,04	100,00	8.424,53
BENS E SERVIÇOS	679,66	15,40	41,58	3.503,08
SALÁRIOS E MÃO DE OBRA	421,98	9,56	25,82	2.174,96
RENDA, LUCROS E GANHOS	325,76	7,38	19,93	1.679,02
PATRIMONIAIS	58,03	1,32	3,55	299,10
COMÉRCIO EXTERIOR	31,09	0,70	1,90	160,22
TAXAS	25,60	0,58	1,57	131,94
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	30,74	0,70	1,88	158,42
DEMAIS	61,66	1,40	3,77	317,78

Fonte: Elaboração própria (Balanço Geral da União, STN; Balanço dos Estados, STN; Finbra, STN; IBGE).

A carga tributária patrimonial (conceito restrito: IPTU + IPVA + ITR) cresceu de 0,27% do PIB em 1980 para 1,06% do PIB em 2012. O crescimento relativo foi de 299%, enquanto a carga tributária total cresceu 51%. Ainda assim, os tributos sobre o patrimônio continuam tendo um peso muito pequeno. Dos 12,5 pontos que a carga aumentou ao longo desse período apenas 0,8 se deveram a impostos sobre o patrimônio.

Até 1996 o IPTU foi o maior tributo patrimonial do país, quando foi alcançado pelo IPVA. De 2005 para cá o IPVA e o IPTU passaram a apresentar tendências opostas, com o primeiro apontando para o crescimento e o segundo regredindo. Desde a criação do IPVA, em 1985, sua carga evoluiu em 330%, enquanto o IPTU no mesmo período cresceu apenas 167%. Tais números são reflexos das deficiências presentes na administração do IPTU, além da forte expansão da base tributável do IPVA nos últimos anos.

A perda de espaço do IPTU também é identificável na comparação com o ITBI: tal imposto gera atualmente uma arrecadação de quase 40% do IPTU, enquanto no ano 2000 esse percentual era de apenas 20%.

Em suma, o que se observa no Brasil com relação à tributação patrimonial é um ITR praticamente nulo e um IPTU que tem sido pouco explorado e vem perdendo espaço para outros impostos.

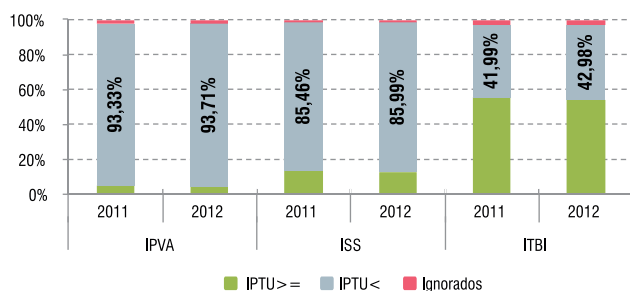
A TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Sendo municipal a competência para tributar o patrimônio imobiliário e a sua transferência é interessante concentrar as atenções em sua arrecadação. O Gráfico 2 relaciona o percentual de municípios cuja arrecadação de IPTU tenha sido maior e menor do que outro imposto recolhido no âmbito municipal, no caso IPVA¹, ISS e ITBI.

A maior parte dos municípios arrecada mais IPVA e ISS do que IPTU. Em 2011 e 2012 o IPVA se sobressaiu em relação ao IPTU em mais de 93% dos municípios. No caso do ISS esse percentual superou 85% nos dois anos. O mais surpreendente é a relação entre IPTU

¹ Para as análises desse estudo consideramos o dobro da Cota-parte IPVA para comparação com a arrecadação do IPTU, ainda que os recursos tenham ficado com o Estado.

Gráfico 2 – Comparação da Arrecadação por Cidade em % do Total de Municípios: IPTU vs IPVA/ISS/ITBI - 2011 e 2012

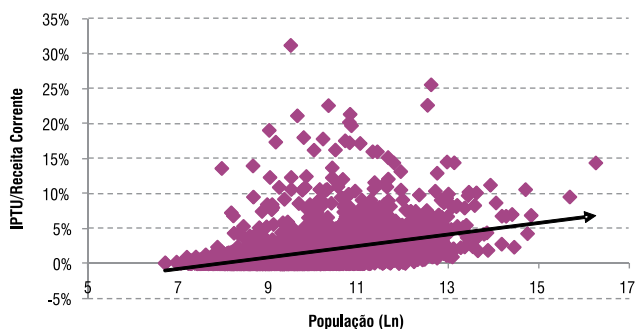


Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

e ITBI, que deveria ser residual em relação ao IPTU. Em 43% dos municípios ele teve uma arrecadação maior do que o IPTU em 2012; em 2011 esse resultado fora um pouco menor, 42%.

O cenário de fragilidade do IPTU é potencialmente mais intenso nos municípios de menor porte, como sugere o Gráfico 3, que relaciona a participação do IPTU na receita corrente municipal com a população local:

Gráfico 3 - Dispersão: IPTU/Receita Corrente Municipal x População - 2012



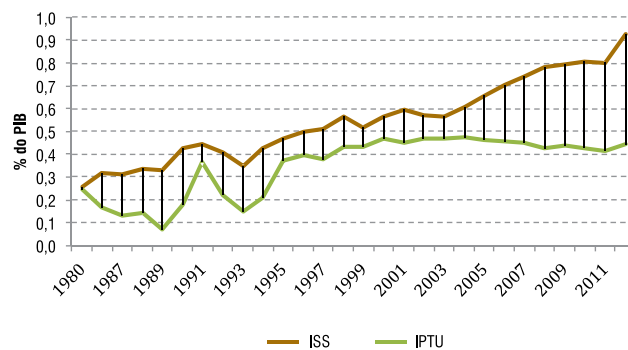
Fonte: Elaboração própria (STN).

Sobre as causas do pior desempenho dos municípios menores, Sepulveda e Vazques (2009) apontam a menor base tributável e Afonso *et al* (2012) mencionam razões políticas e administrativas. Especificamente sobre as questões políticas, é razoável supor que quanto menor o município maior é a indisposição dos prefeitos em aumentar a carga tributária do IPTU, haja vista a maior proximidade com seus eleitores.

A solução para compensar o custo de oportunidade da não majoração do IPTU, muitas vezes, passa pela elevação do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza). O ISS é responsável, junto com o IPTU, por grande parte das receitas próprias dos municípios².

Com efeito, conforme ilustrado no Gráfico 4, o ISS vem superando cada vez mais o IPTU desde a década de 1980 e, particularmente, a partir de meados de 2003 apresentou forte aceleração em termos percentuais do PIB, enquanto a carga do IPTU mostrou tendência contrária. A despeito de sua regressividade, o ISS enfrenta menor desgaste político, uma vez que seu pagamento não é tão visível quanto o do IPTU.

Gráfico 4 - Evolução da Arrecadação de ISS e IPTU em % do PIB - 1980/2012



Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

A crescente importância de tributos sobre serviços no financiamento municipal lança uma luz sobre dois pontos importantes sobre a estrutura tributária brasileira: a competição fiscal entre municípios e a falta de equidade.

O primeiro ponto diz respeito à existência de uma “guerra fiscal” entre municípios no âmbito do ISS, que afeta a alocação das firmas prestadoras de serviços e reduz a arrecadação global do imposto. A tributação de imóveis tem como vantagem em relação à tributação sobre serviços o fato de sua base ser relativamente imóvel, o que evita que os governos locais entrem numa disputa destrutiva pela manutenção das firmas em sua jurisdição em troca de menores alíquotas ou benefícios fiscais específicos (Sepulveda e Vazques, 2009).

O segundo ponto, a falta de equidade, é majorada pela forte presença de impostos sobre serviços, que, por natureza, não fazem acepção entre contribuintes, tendendo a ser regressivos ou, na melhor das hipóteses, neutros. Como se não bastasse, o IPTU não consegue promover a distribuição de renda (IPEA, 2009), o que vai contra a concepção de impostos sobre o patrimônio, principalmente num país carente de políticas fiscais de cunho social, ou seja, que contribuam para a redução de desigualdades.

DILEMAS DO IPTU

A dificuldade em se aumentar a arrecadação do IPTU reside em

² Para uma análise sobre a correlação entre os principais impostos municipais, ver Afonso e Mello (2012). A principal conclusão foi de que os municípios menores tendem a verter mais esforços na arrecadação do ISS em detrimento do IPTU.

várias questões. A primeira e principal delas é apontada por vários estudos sobre o tema: os custos políticos e administrativos do imposto. A pressão política de grupos com grande influência e a impopularidade do imposto para a população em geral podem ser uma barreira a qualquer tentativa do município de aumentar a arrecadação (Carvalho Jr., 2006).

Bahl (2009) afirma que, mesmo que seja admitido que as falhas na administração do imposto sobre a propriedade são a maior causa de baixa arrecadação em países em desenvolvimento, tanto eleitores como governantes têm certa relutância em promover melhorias nesse campo. Os custos de uma reforma nesses tributos geralmente são vistos como altos em relação à receita gerada pelo imposto, enquanto o retorno de uma melhor administração de impostos sobre o consumo, por exemplo, seria muito mais alto.

Os custos administrativos da arrecadação do IPTU se devem à necessidade de manutenção de cadastros imobiliários atualizados e com bom grau de cobertura, já que a base de cálculo do imposto, o valor venal do imóvel, não é declaratória, mas deve ser aferida pelo governo municipal. Cada cidade possui o seu chamado Cadastro Imobiliário Municipal, mas a realidade é que nem sempre a prefeitura possui os recursos (financeiros e humanos) suficientes para um bom controle desse serviço.

Além dos aspectos políticos e administrativos que rodeiam o IPTU, estudos apontam para uma tendência a avaliações imobiliárias regressivas. Uma das razões disso é a ausência de aplicação de critérios técnicos, o que torna a revisão de valores das plantas uma decisão meramente política. Além disso, há a regressividade intrínseca ao imposto, que é explicada pelo fato de não necessariamente o valor do patrimônio ser proporcional à renda da família. Na verdade, geralmente as famílias mais pobres devem fazer um esforço financeiro maior para adquirir o imóvel próprio do que as famílias mais ricas, o que quer dizer que há um distanciamento maior entre a renda da família e o valor do imóvel nas camadas mais pobres da população (De Cesare e Marín, 2008). O uso de taxas progressivas pode amenizar esse problema, mas pode não ser capaz de corrigir distorções de origem administrativa.

Mudanças sem dúvida se mostram necessárias, afinal a substituição da tributação sobre o consumo, que não leva em consideração a capacidade contributiva do consumidor, por uma eficiente tributação sobre o patrimônio, pode ser uma maneira de reduzir a regressividade da carga tributária, significativa no Brasil. No entanto, apesar dos benefícios sobre a equidade do sistema tributário e do espaço para aumento da arrecadação para os municípios, não tem havido o menor interesse dos diferentes projetos do governo federal de reforma tributária em propor mudanças para os tributos patrimoniais. Os debates políticos têm evitado ao máximo as mudanças que atinjam as competências municipais.

Sem reformas estruturais, a perspectiva para a tributação da propriedade urbana é, no limite, manter a carga tributária do IPTU municipal. O cenário político não aponta indícios de se aproveitar o enorme potencial oferecido pelos tributos patrimoniais no Brasil, inclusive como alternativa para compensar a redução da exagerada tributação do consumo.

Há espaço para aumentar a arrecadação de impostos sobre o patrimônio imóvel sem necessariamente aumentar alíquotas, investindo na melhoria da qualidade da tributação, investindo em tecnologia e capital humano.

Os impostos imobiliários, se bem administrados, se mostrariam como uma boa alternativa para um sistema tributário que se pretenda razoavelmente equitativo, tanto por reduzir os efeitos das competições entre municípios como por ser a tributação direta a ferramenta que permite distinguir as distintas capacidades contributivas. Por isso, se mostra importante diagnosticar a defasagem do IPTU, identificada através da análise de dados, de modo a fomentar reformas que o incluam em sua pauta.

BIBLIOGRAFIA

- AFONSO, J.R. et al. (2012). The urban property tax (IPTU) in Brazil: an analysis of the use of the property tax as a revenue source by Brazilian municipalities. Working Paper. Lincoln Institute of Land Policy, Cambridge. p.61.
- AFONSO, J.R.; MELLO, L. (2012). The revenue performance of Brazilian municipalities. mimeo.
- BAHL, R. (2009). Property tax reform in developing and transition countries. USAID, Washington. p.35.
- CARVALHO JR., P.H.B. (2006). IPTU no Brasil: progressividade, arrecadação e aspectos extrafiscais. Texto para Discussão 1251. IPEA, Brasília. p.48.
- DE CESARE, C.M.; MARÍN, J.F.L. (2008). Impuestos a los patrimonios en América Latina. Macroeconomía del Desarrollo, 66. CEPAL, Santiago de Chile. p.111.
- IPEA. (2009). Política fiscal e justiça social no Brasil: O caso do IPTU. Comunicado da Presidência, 28. IPEA, Brasília. p.22.
- ROSSIGNOLO, D. (2012). Estimación de la recaudación potencial del impuesto a la renta en América Latina. Macroeconomía del Desarrollo, 120. CEPAL, Santiago de Chile. p.79.
- SEPULVEDA, C.; VAZQUES, J.M. (2009). Property taxation in Latin-America: an assessment and options for reform. CEPAL, Santiago de Chile. p.44.

* Doutor em economia pela IE/Unicamp e especialista em finanças públicas.

** Mestre em economia pelo PPGE/UFF.

Protesto extrajudicial de certidões de dívida ativa

Frederico Martins de Figueiredo de Paiva Britto*
Roberto Moraes Dias**

Na conformação que lhe foi dada pelo o ordenamento jurídico brasileiro, o protesto extrajudicial é o ato formal e solene, destinado a provar a inadimplência e o descumprimento de obrigações consignadas em títulos e outros documentos de dívida. Tal conceito, expresso no caput do art. 1º da Lei n.º 9.492/97¹, fomentou a possibilidade de se enviar a protesto as Certidões de Dívida Ativa, franqueando às Fazendas Públicas uma alternativa mais eficaz para receber seus haveres.

Em se tratando dos aludidos instrumentos de títulos executivos extrajudiciais, nos termos do art. 585, VII, do Código de Processo Civil², em cujo teor encontra-se consignada a relação jurídica de cunho obrigacional, parece-nos intuitivo que também eles se assujeitam ao tratamento legal previsto na Lei nº 9.492/97, uma vez verificado o inadimplemento da obrigação.

O uso desse expediente, no entanto, encontrou resistência no



¹ Art. 1º. Protesto é o ato formal e solene pelo qual se prova a inadimplência e o descumprimento de obrigação originada em títulos e outros documentos de dívida.

² Art. 585. São títulos executivos extrajudiciais:
VII - a certidão de dívida ativa da Fazenda Pública da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, correspondente aos créditos inscritos na forma da lei.

Poder Judiciário, sobretudo no Superior Tribunal de Justiça, cuja orientação consolidou-se no sentido de que os entes estatais falecem de interesse para enviar suas Certidões de Dívida Ativa a protesto, na medida em que tais títulos já gozam de presunção de certeza e liquidez por disposição legal (CTN, art. 204³), dispensando que, por outro meio, seja necessária a prova da impontualidade do contribuinte, como se vislumbra do precedente adiante transcrito relato pelo ministro Luiz Fux, julgado em 2010, a saber:

“PROCESSUAL CIVIL E TRIBUTÁRIO. EXECUÇÃO FISCAL. CDA. PROTESTO. DESNECESSIDADE. AUSÊNCIA DE INTERESSE MUNICIPAL. PRECEDENTES.

1. O protesto da CDA é desnecessário haja vista que, por força da dicção legal (CTN, art. 204), a dívida regularmente inscrita goza de presunção relativa de liquidez e certeza, com efeito de prova pré-constituída, a dispensar que por outros meios tenha a Administração de demonstrar a impontualidade e o inadimplemento do contribuinte.

Muito embora não se divise, entre as mencionadas Certidões de Dívida Ativa e os demais títulos passíveis de protesto, como, por exemplo, os cheques e as duplicatas, particularidades suscetíveis de serem colhidas como raiz de diferenciação, justificando o tratamento distinto que lhes foi deferido, esse entendimento jurisprudencial prevaleceu e, com lastro nele, a Portaria Interministerial nº 574-A, de 20 de dezembro de 2010, do Ministério da Fazenda e da Advocacia Geral da União (AGU), autorizando que as Certidões de Dívida Ativa da União, das autarquias e das fundações públicas federais fossem levadas a protesto extrajudicial, independentemente do seu valor, foi declarada nula por sentença do Juízo da 13ª Vara Federal do Distrito Federal proferida nos autos de ação anulatória proposta pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil⁴.

Esse substrato legal, entretanto, foi alterado com o advento da Lei nº 12.767, de 27 de dezembro de 2012, que incluiu o parágrafo único ao art. 1º da mencionada Lei nº 9.492/97, deixando patente que:

“Incluem-se entre os títulos sujeitos a protesto as certidões de dívida ativa da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e das respectivas autarquias e fundações públicas”.

A partir de então, aplainaram-se as divergências quanto à viabilidade de se enviar a protesto as Certidões de Dívida Ativa e a Administração Pública passou a contar, então, com o célere instrumento para satisfação de seus créditos, sobretudo os de menor monta.

Com efeito, apesar da cobrança judicial dos créditos da Fazenda Pública transitar por via processual específica, instituída por lei

especial (Lei nº 6.830/80) e cercada de maiores privilégios e garantias do que aquelas franqueadas aos particulares, até mesmo em razão da natureza do interesse perseguido, é incontestável que tal procedimento, além de ser mais vagaroso, muitas vezes não se justifica em termos econômicos, pois os potenciais benefícios decorrentes da satisfação desses créditos são neutralizados ou até mesmo suplantados pelos custos – financeiros ou não – nos quais ela incorre para vê-los tutelados judicialmente.

No âmbito da União Federal, a Lei nº 9.469/97, que em seu art. 1º-A, outorgou ao Advogado-Geral a prerrogativa de dispensar a inscrição de créditos e autorizar o não ajuizamento ou o não prosseguimento de ações nas quais a relação de custo-benefício, pautada na análise das despesas de administração e cobrança que ela incorre ao propô-las, apresentasse resultado deficitário, contexto no qual a União baixou a Portaria 377, de 25 de agosto de 2011, dispondo que:

“Art. 2º. Os órgãos da Procuradoria-Geral da União ficam autorizados a não propor ações, a não interpor recursos, assim como a desistir das ações e dos respectivos recursos, quando o valor total atualizado de créditos da União, relativos a um mesmo devedor, for igual ou inferior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Parágrafo único. A autorização prevista no caput não se aplica aos créditos originados de multas decorrentes do exercício de poder de polícia pelos órgãos da União ou originados de multas aplicadas pelo Tribunal de Contas da União, hipóteses nas quais o limite referido será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).

Art. 3º. Os órgãos da Procuradoria-Geral Federal ficam autorizados a não efetuar a inscrição em dívida ativa, a não propor ações, a não interpor recursos, assim como a desistir das ações e dos respectivos recursos, quando o valor total atualizado de créditos das autarquias e fundações públicas federais, relativos a um mesmo devedor, for igual ou inferior a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).(…)”.

Na esfera municipal, idêntica autorização já se encontra abrigada na Lei nº 4.194/1994, desde que seu art. 17 foi alterado pela Lei nº 4.827/1999, passando a vigorar com a seguinte redação:

“O Procurador Geral do Município poderá autorizar a realização de acordos ou transações, em juízo, para terminar o litígio, nas causas de valor até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), bem como a não propositura de ações e a não interposição de recursos, ou de desistência de ações ou dos respectivos recursos jurídicos, para cobrança de crédito, atualizados, de valor igual ou inferior a R\$ 1.000,00 (um mil reais), em que seja interessado

³ Art. 204. A dívida regularmente inscrita goza da presunção de certeza e liquidez e tem o efeito de prova pré-constituída.

⁴ Disponível em <http://s.conjur.com.br/dl/protesto-extrajudicial-cda-sentenca.pdf>

o Município, na qualidade de autor, réu, assistente ou oponente, nas condições estabelecidas nesta Lei.”

Todavia, instaura-se, com isso, um conflito entre princípios de envergadura constitucional, na medida em que o tratamento igualitário deve ser dispensado a todos aqueles que se encontram abrigados em situação semelhante. O princípio de que todos devem pagar seus tributos, sob pena de ser compelido judicialmente a fazê-lo, coloca-se em rota de colisão com o primado da eficiência, elevado pela Constituição ao grau de princípio jurídico expresso, de observância cogente (art. 37, caput⁵), que compele o administrador a adotar o comportamento autorizado na norma “do modo mais congruente, mais oportuno e mais adequado aos fins a serem alcançados, graças à escolha dos meios e da ocasião de utilizá-los, concebíveis como os mais idôneos para tanto”⁶.

Ademais, não se pode negar que o conceito de responsabilidade fiscal contempla não só o controle dos gastos públicos, mas também o cuidado com os interesses da Administração em realizar seus haveres como forma de aparelhar sua atuação, nos termos do art. 11 da LC 101/2000⁷.

Tal conduta assume particular relevo, sobretudo os de pequeno porte, na medida em que os impostos de sua competência dão origem a créditos geralmente de menor valor, como os relativos ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), nos quais a prescrição quinquenal prevista pelo art. 174 do Código Tributário Nacional costuma consumir-se antes de montante devido assumir expressão econômica que justifique o ingresso judicial, alforriando os contribuintes inadimplentes em detrimento daqueles que pagaram seus impostos em dia.

Nesse cenário, o protesto das Certidões de Dívida Ativa desponta

como uma ferramenta de Justiça Fiscal, que, ao lado de ponderar os interesses em conflito, surge como opção racional de cobrança dos débitos em favor da Fazenda Pública, chancelada pelo Conselho Nacional de Justiça como “instrumento apto a inibir a inadimplência do devedor, além de contribuir para a redução do número de execuções fiscais ajuizadas”, conforme voto proferido pela conselheira Morgana Richa no Pedido de Providências nº 200910000045376.

Essa sistemática, segundo dados fornecidos ao site Consultor Jurídico pela procuradora federal Tarsila Fernandes, da Coordenadoria-Geral de Cobrança e Recuperação de Créditos da Procuradoria Geral da Fazenda, braço da Advocacia Geral da União que representa as autarquias e fundações federais⁸, propiciou a recuperação de 50% (cinquenta por cento) do total de dívidas em CDA protestadas em cartório no período de dezembro de 2010 a dezembro de 2012.

Observa-se, além disso, uma sensível redução do prazo de satisfação dos créditos, pois enquanto uma ação de execução fiscal demora em média 8 (oito) anos, no protesto extrajudicial, muitas vezes esse prazo não ultrapassa 3 (três) dias, pois os devedores quitam a dívida antes de serem protestados, evitando as consequências inerentes a esse ato.

Por tudo isso, a utilização da medida, que voltou a ser adotada pela União Federal com a edição da Portaria 17 da PGF⁹ e já se encontra regulamentada pelo Estado do Espírito Santo, através da Lei nº 9.876/2012, ostenta indiscutível vocação de se espalhar pelos demais entes federativos, auxiliando-os no mister de bem curar pelo interesse público de uma arrecadação eficiente, de molde a prover, de forma equitativa, os recursos necessários à satisfação condigna dos encargos que lhe são próprios, como educação, saúde e segurança, tão reivindicados nos anseios populares que eclodem em nosso país.

⁵ Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

⁶ GUIDO FALZONE, *Il Doveri di Buona Amministrazione*, Milão, Giuffrè, 1953, apud CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO, *Curso de Direito Administrativo*. 28ª ed, São Paulo: Malheiros, 2011, p. 122

⁷ Art. 11. Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação.

⁸ Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2013-jan-18/portaria-pgf-autoriza-protesto-extrajudicial-dividas-50-mil>

⁹ Publicada no Diário Oficial de 18 de janeiro de 2013

* Procurador geral do Município de Vitória.

** Assessor técnico da Procuradoria Geral do Município de Vitória.

Desde 1989 representa os municípios brasileiros
e promove os interesses municipais.



Filie-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e faça parte da única entidade municipalista dirigida exclusivamente por prefeitos e prefeitas em efetivo exercício de mandatos.



**Pensar além da sua cidade,
para melhorar a sua cidade.**

www.fnp.org.br

Tel.(61) 3044-9800 - Fax (61)3044-9808

Setor de Rádio e TV Sul, Sala 603 - Brasília/DF - CEP 70340-710

A importância do sistema de custos para os municípios: uma análise sob o enfoque metodológico

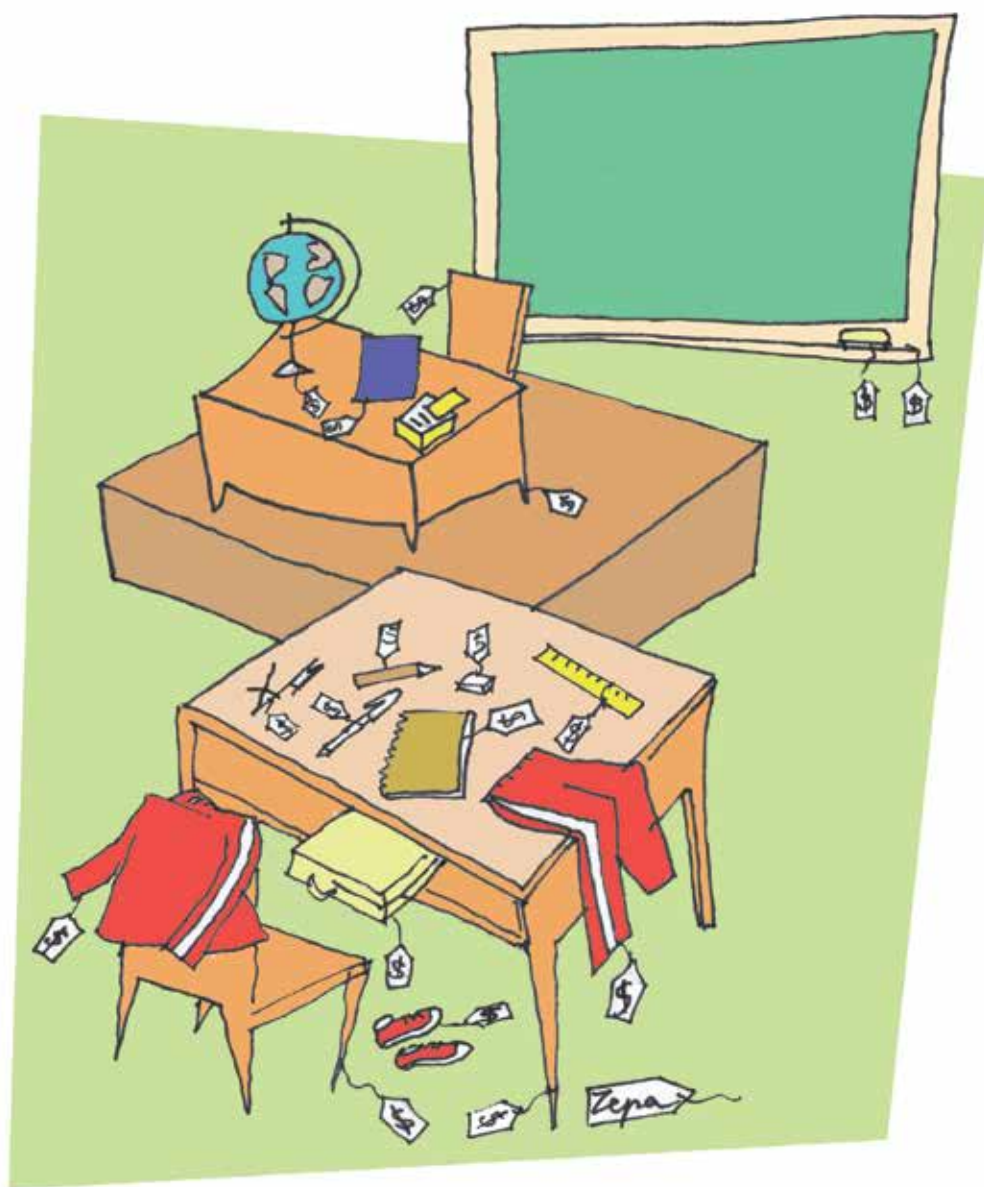
Afrânio Cosmo Gonçalves da Rocha*
Waldemir Luiz de Quadros**

1. INTRODUÇÃO

O setor público no Brasil tem sido, frequentemente, criticado por não desempenhar adequadamente suas funções, em particular a de produção de bens e serviços públicos. Argumenta-se que tais serviços são de baixa qualidade e de custos elevados.

A preocupação com a qualidade dos gastos públicos é muito bem expressa na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. O principal objetivo dessa lei é assegurar o equilíbrio orçamentário do setor público, evitando o surgimento do desequilíbrio das contas públicas, que tradicionalmente ocorria em nosso país, principalmente desde meados da década de 70, apresentando como resultado principal o descontrole da inflação. Adicionalmente, essa lei procura enfatizar a questão dos gastos públicos e afirma que o setor público deve estruturar um sistema de custos com o objetivo de propiciar aos gestores públicos instrumentos adequados para a administração das despesas e receitas tributárias.

Existem fundamentalmente três instrumentos básicos para a elaboração do planejamento e da administração orçamentária e financeira do setor público: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentária e a Lei do Orçamento. A Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, estipula



os principais mecanismos para a elaboração dos orçamentos e o balanço da União, Estados e Municípios. Os orçamentos públicos são organizados em termos de programas, projetos e ações contabilizando todas as receitas e despesas públicas. Ocorre, entretanto, que a estruturação dos orçamentos públicos ao longo do tempo não foi estruturada com o objetivo primordial de calcular os custos dos principais serviços públicos, mas sim de registrar as despesas e receitas.

Esse artigo apresenta, de forma sucinta, uma análise do enfoque metodológico adotado no processo de formulação e implementação de um modelo e de uma sistemática de gestão de custos de serviços em instituições públicas do Governo do Estado de São Paulo, tais como: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Administração Penitenciária, Fundação Casa, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual da Saúde.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia para o cálculo dos custos dos serviços públicos passa necessariamente por algumas etapas básicas. A primeira e mais importante é a identificação dos serviços públicos e os insumos associados sobre os quais se pretende medir seus custos. Ainda que, em princípio, essa tarefa possa ser considerada simples, quando se trata de serviços públicos ela é muito complexa. As questões iniciais que surgem são das seguintes naturezas: Quais são os serviços públicos para os quais se devem determinar os custos? Uma vez determinados os serviços, como operacionalizar o cálculo de custo (e não despesas incorridas) para a prestação de serviços, por exemplo, de educação fundamental ou de manutenção da infraestrutura urbana ou da coleta e tratamento de resíduos sólidos em um município? Como avaliar a qualidade dos gastos?

Uma vez que tenhamos superado a primeira etapa e identificado os principais serviços que serão objetos do cálculo de custos, deve-se iniciar a segunda etapa, na qual devemos estruturar as informações adequadas dos diversos insumos que estão sendo utilizados e relacionados direta ou indiretamente com os níveis de produção dos serviços. Nesse ponto, outras questões fundamentais devem também ser respondidas. Onde se encontram os dados sobre custos? Que método de mensuração deve ser utilizado? Como os principais sistemas que servem à administração devem ser utilizados?

Em todos os municípios, a fonte mais ampla e sistematizada de informações das despesas encontra-se em seu sistema de execução orçamentária (SEO). Entretanto, esse sistema foi introduzido com a preocupação básica de registro das despesas e não com o objetivo principal de estruturar um sistema de custos.

Assim, o SEO registra uma série de programas, projetos e atividades cujo objetivo último é o registro das despesas. Por exemplo, os programas de pagamento dos serviços da dívida, transferência de recursos para outros entes, programas de pagamento de pensões e aposentadorias e de precatórios são registros de despesa que

não possuem a função básica de explicitar custos de determinados serviços.

Mais ainda, a estruturação dos programas, fruto da ausência de uma melhor orientação sobre a avaliação da qualidade dos gastos, também não tem nenhuma contrapartida de serviços, pelo menos de uma maneira mais clara. Pode-se dizer de maneira concisa que os orçamentos públicos se organizam com o objetivo primordial de estruturar as informações sobre despesas e estão desconectados da matriz orientadora de uma função de produção dos serviços públicos necessária ao cálculo de custos e à avaliação de resultados para a sociedade.

A partir do momento que inexistesse essa matriz, as informações sobre os diversos tipos de despesa (pessoal, custeio, investimentos etc.) organizam-se de maneira distinta daquela que seria a necessária para o cálculo de custos.

Aqui residem duas estratégias alternativas. A primeira seria estruturarmos um sistema de custos completamente distinto das informações já tradicionalmente estruturadas e registradas no SEO. Essa estratégia seria cara para o município, pois seria necessário manter simultaneamente dois sistemas amplos e complexos. Nesse sentido, acreditamos que a melhor alternativa seria a de buscar introduzir algumas melhorias na estruturação das peças orçamentárias atuais de forma a possibilitar o cálculo dos custos de determinados serviços.

Para tal, é fundamental partirmos do princípio de que a contabilidade pública tem inúmeros objetivos e não meramente o cálculo de custos dos serviços públicos. Nesse sentido, é fundamental identificarmos alguns serviços públicos mais estratégicos, que sejam os mais representativos para os gestores públicos no sentido de alocação de recursos, e colocá-los de maneira clara, na forma de programas, projetos e atividades, pois a partir daí as informações vão ser estruturadas e mais compatíveis para o cálculo de custos.

3. ETAPAS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Para o desenvolvimento de um sistema de custos em um ambiente complexo é necessário o uso de uma metodologia científica que permite a antecipação dos passos e a organização do trabalho, além de orientá-lo em todas as suas etapas. Essa metodologia diz respeito a um conjunto de etapas logicamente integradas que devem garantir a obtenção do sistema desejado.

O modelo conceitual do sistema de custos pode ser desdobrado em quatro subsistemas ou modelos, cada qual com características específicas que contribuem para a estruturação do sistema como um todo. Para efeitos didáticos, apresentaremos uma descrição sobre a construção desses modelos, na seguinte ordem:

- ▀ Modelo de Identificação e Acumulação de Custos.
- ▀ Modelo de Decisão e Informação.
- ▀ Modelo de Mensuração.
- ▀ Modelo de Processamento.

3.1. Construção do Modelo de Identificação e Acumulação de Custos

O Modelo de Identificação e Acumulação de Custos diz respeito ao reconhecimento e à estruturação de Objetos de Custos (famílias de serviços, serviços, programas, centros de custos etc.) a partir de pesquisas e estudos sobre a organização, as funções, as operações e as atividades de uma determinada entidade para qual se deseja efetuar a mensuração e disponibilizar, aos gestores, servidores públicos e outras partes interessadas na gestão, informações consistentes e com a maior precisão possível sobre custos. O nível de precisão dessas informações dependerá do estágio de maturidade e integração de processos, sistemas de informação e estruturas, influenciando decisivamente na qualidade do processo de decisão.

Além disso, deve-se realizar uma análise crítica sobre o grau de aderência dos programas e ações do PPA e das funcionais programáticas do orçamento frente aos Objetos de Custos e serviços públicos prestados pela entidade e propor ajustes e melhorias necessárias a serem implementadas oportunamente. As informações sistematizadas mais gerais do governo municipal estão consolidadas a partir da elaboração do PPA e da Lei Orçamentária Anual. Portanto, é de fundamental importância que os Objetos de Custo identificados pelo sistema de custo tenham uma contrapartida nessas peças orçamentárias em termos de programas, ações etc. Essa consistência é fundamental, pois os gestores públicos baseiam suas decisões em termos de PPA e orçamento. Assim, à medida que não exista a aderência entre o sistema de custos e o PPA e orçamento, o sistema de custos pode deixar de ser um referencial importante para a tomada de decisões, pois será um conjunto de informações à parte das peças orçamentárias. Por outro lado, à medida que não exista essa consistência, o custo de estruturar as informações aumenta de maneira significativa, pois precisamos criar sistemas paralelos para o cálculo dos custos.

Veja a seguir alguns exemplos de serviços prestados em instituições de educação e saúde de um município:

Uma adequada sistemática de gestão de custos deve tratar informações sobre os custos de utilização dos recursos (pessoal,

serviços de terceiros, materiais de consumo etc.) apropriados por unidade escolar e por serviços prestados, tais como (a) ensino infantil e fundamental I; (b) atendimento ao aluno, que inclui transporte escolar, merenda, material didático etc. (c) atendimento à escola, que inclui obras novas, ampliações, limpeza, vigilância etc.

Na saúde e mais especificamente no atendimento hospitalar é necessário obter informações de custos sobre: (a) o atendimento em regime de internação; (b) o atendimento ambulatorial em especialidades; (c) o atendimento de urgência e emergência; (d) as atividades cirúrgicas, dentre outros.

3.2. Construção do Modelo de Decisão e Informação

Esse Modelo diz respeito à formulação de propostas à condução do processo de tomada de decisão a partir das informações de custos e da oferta de padrões de relatórios e painéis (outputs) que deverão ser utilizados rotineiramente no processo decisório dos gestores. Envolve a proposição de orientações para a tomada de decisão pelos gestores, layouts de relatórios gerais e gráficos de indicadores de gestão (relacionados a custos) que visam a atender os múltiplos interesses dos gestores públicos em apoio ao combate aos desperdícios, à melhoria de processos, avaliação e alocação de melhores práticas, à definição ou aos ajustes de políticas públicas, ao acompanhamento das metas orçamentárias etc.

Especificamente para o projeto de custos, devem-se organizar as informações em dois níveis, conforme perfil dos usuários e o uso que se pretende fazer dessas informações sobre custos dos serviços prestados. Neste trabalho estabelecemos dois níveis de informações: (a) Nível 1: para o qual são disponibilizados relatórios e painéis de informações mais agregadas – em atendimento aos requisitos de informações estabelecidos pelos órgãos centrais; (b) Nível 2: apresenta informações desagregadas sobre custos – em nível de procedimentos, projetos e programas específicos e indicadores de desempenho operacionais sobre custos. A Figura abaixo ilustra a organização das informações conforme descrito anteriormente:

Figura 1: Níveis de informações e perfil de usuários



3.3. Construção do Modelo de Mensuração

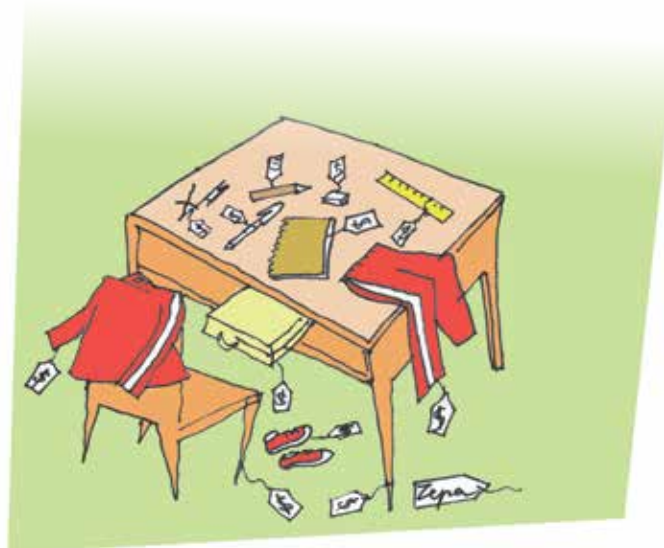
O Modelo de Mensuração diz respeito aos conceitos e critérios utilizados para expressar monetariamente o custo dos Objetos de Custo e dos serviços prestados por uma entidade após o consumo de recursos. É a forma como se mensura o consumo de recursos pelos serviços e Objetos de Custo, de acordo com as necessidades dos tomadores de decisões. Necessita, portanto, de métricas ou parâmetros que sirvam de instrumentos para apropriar os custos. Entre os instrumentos podem ser elencados os seguintes: (a) métodos de custeio: custeio direto, custeio por absorção; (b) conceitos e classificações dos custos diretos, indiretos, fixos, variáveis das entidades; (c) custos dos serviços das entidades.

Vale ressaltar a necessidade de se observar os padrões internacionais de contabilidade pública. O processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade pública está em sua fase final, e, assim, as entidades públicas brasileiras passarão a adotá-los nos próximos anos.

Para o cálculo dos custos dos serviços prestados é necessária a observação do Regime de Competência. De acordo com esse princípio contábil as transações e os outros eventos são reconhecidos contabilmente quando efetivamente ocorrem e não quando os valores são orçados, empenhados, recebidos ou pagos. Portanto, as transações e os eventos são registrados e reconhecidos nas demonstrações contábeis e na contabilidade de custos nos meses da efetiva materialização da ocorrência, como, por exemplo, no mês do recebimento do material comprado, no mês do consumo da energia elétrica, no mês em que um determinado serviço foi executado.

3.4. Construção do Modelo de Processamento

O Modelo de Processamento diz respeito (i) a como o Sistema de Custos deverá interagir com os Sistemas Operacionais (estruturantes ou corporativos) geradores de dados de custos e de variáveis físicas sobre a produção dos serviços; e (ii) aos procedimentos lógicos através dos quais os dados de custos (recursos consumidos) são processados e convertidos em informações sobre os diversos objetos de custos. Essas informações deverão ser trabalhadas,



armazenadas e convertidas em painéis e relatórios gerenciais destinados aos gestores.

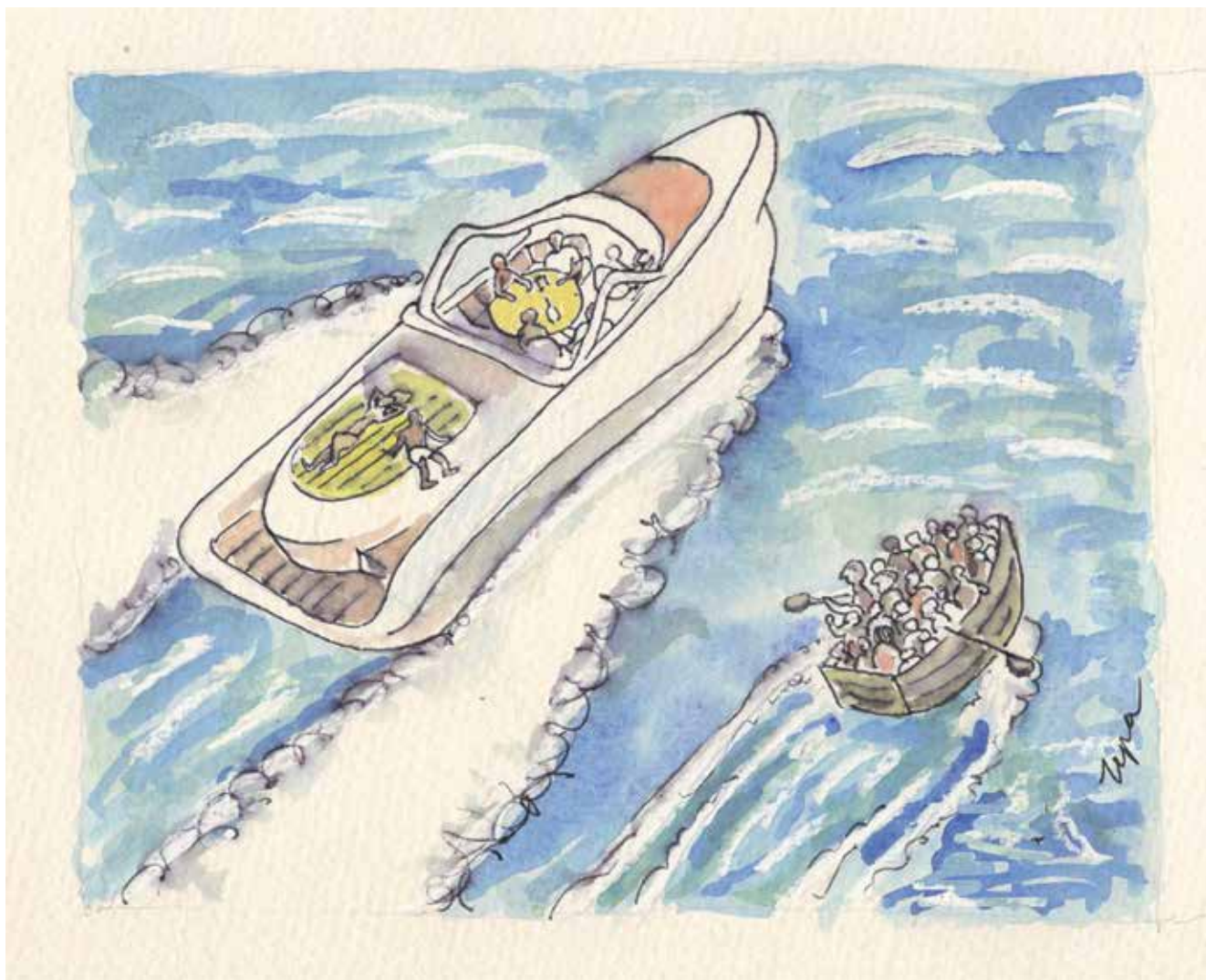
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os produtos dessa iniciativa visam a atender os múltiplos interesses dos gestores públicos instrumentalizando-os com informações sobre evolução dos custos, custos comparativos, evolução dos custos reais *versus* os custos padrões e informações sobre custos dos serviços prestados frente aos indicadores de eficácia e efetividade da política pública, relacionados aos referidos serviços públicos prestados pelas diversas áreas de resultados do governo municipal.

A importância do sistema de custos reside primordialmente na organização das informações de custos, geradas a partir dos Modelos de Custos das áreas que prestam, diretamente ou indiretamente, serviços aos cidadãos, para um efetivo monitoramento e análise crítica dos processos e regulamentos focando o combate a qualquer forma de desperdício de recursos públicos, à referência e busca por melhores práticas e soluções inovadoras, à (re)definição de políticas públicas, à análise de custo *versus* efetividade das iniciativas governamentais e ao acompanhamento das metas orçamentárias, dentre outros desafios a que se depara o gestor público que, cada vez mais, deve promover a transparência e a prestação de contas frente aos desafios relacionados a uma efetiva gestão orientada a resultados para a sociedade.

* Engenheiro Eletricista (UFJF), mestre em Gestão e Políticas Públicas (FGV-SP), pesquisador da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

** Economista (USP), mestre em Economia (Unicamp), professor da FEA-PUCSP, técnico da Fundap (Fundação do Desenvolvimento Administrativo).



g100: municípios com mais de 80 mil habitantes e as menores receitas per capita

Sérgio Ribeiro*

A definição e a execução das políticas públicas são compartilhadas entre as três esferas de governo: a União, os estados e os municípios. Muito se discute sobre a repartição das responsabilidades e dos recursos financeiros que são disponibilizados para cada ente federado para a execução dessas políticas. Em geral, estados e municípios se queixam da concentração dos recursos na esfera da União. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, os municípios argumentam que foram aumentadas as suas responsabilidades, enquanto que a descentralização dos recursos

foi mais branda, o que lhes gerou uma maior dificuldade para o cumprimento de suas atribuições.

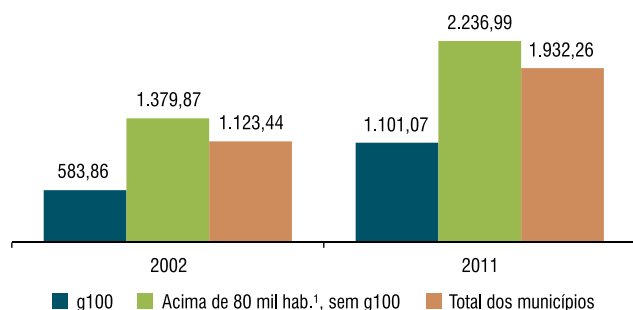
Tem escapado a esse aspecto do debate federativo, no entanto, o tema das desigualdades fiscais entre os municípios. Em 2009, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) iniciou um estudo sobre os cem municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes, com as menores receitas per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica. Batizou-se o grupo de **g100**, numa clara alusão irônica ao famoso G-10, organização formada

pelos representantes das onze economias mais ricas do mundo. Desde então, a FNP vem colocando o tema na agenda política nacional.

O mais recente¹ trabalho editado pela FNP sobre o **g100** aponta que, em 2011, a receita corrente per capita desse grupo equivalia a menos da metade (49,2%) daquela auferida pelos demais 258 municípios com mais de 80 mil habitantes e a 57% frente ao conjunto dos municípios brasileiros. Em que pese o abismo existente, os números de 2011 revelam uma significativa melhora em relação a 2002, quando a receita per capita média do **g100** correspondia a 42,3% e a 52%, respectivamente, nas mesmas comparações.

Receita corrente per capita

em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2012



¹Não inclui Brasília.

É fato que entre 2002 e 2011, a receita corrente dos municípios do **g100** cresceu de forma mais acelerada do que a dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes – 7,3% ao ano contra 6,7% – e também mais do que os 6,6% do conjunto das cidades do país. Isso encurtou um pouco as distâncias. Porém, se forem mantidas as respectivas taxas de crescimento do período 2002-2011, levará mais de um século para que a receita corrente per capita dos municípios do **g100** empate com a dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes.

QUEM É O g100

Nos municípios do **g100** vivem 21,7 milhões de brasileiros, correspondentes a 11,2% da população do país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2012. Quase a metade dessas cidades situa-se em regiões metropolitanas, encontrando-se dentre elas duas capitais: Salvador e Macapá. A análise da FNP aponta ainda que, além de vivenciarem esse abismo fiscal em relação aos demais municípios, o **g100** situa-se nos piores níveis em muitos dos indicadores socioeconômicos do país, conforme evidenciam algumas comparações incluídas no trabalho da FNP:

- Em 69% dos domicílios do **g100** a renda per capita é de até um salário mínimo, enquanto que nos demais municípios com mais de 80 mil habitantes essa proporção cai para 48% e para o total do Brasil é de 61%, segundo dados do Censo Demográfico do IBGE, de 2010.
- O PIB per capita no **g100** foi de R\$ 10.061,46, em 2010. Nos demais municípios de mesmo porte populacional foi de R\$ 27.784,37 e para o total dos municípios do país foi de R\$ 19.237,36.
- O número de empregos por mil habitantes foi de 157 no **g100**, de 344 no restante dos municípios com mais de 80 mil habitantes e de 241 para o total do país, em 2011, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Ressalta-se, no entanto, que a taxa de crescimento do emprego, no período de 2008 a 2011, foi mais elevada no **g100** (6,9%) que nos demais municípios (5,2%) e no total do país (5,5%). Essa vantagem vivenciada pelo **g100** fez reduzir ligeiramente a diferença entre o grupo e os demais nesse período, mas a defasagem continua muito acentuada.
- A proporção da população abaixo da linha da pobreza² no total da população urbana também foi maior no **g100**, com o percentual de 6,4%, enquanto que para os outros municípios de mesmo porte essa participação foi de 3,1% e no total do Brasil foi de 5,4%. A fonte dos dados é o Censo Demográfico do IBGE, de 2010.
- Ainda de acordo com o Censo de 2010, 26,4% dos trabalhadores que residem nos municípios do **g100** deslocam-se para trabalhar em outras cidades. Para os demais municípios com mais de 80 mil habitantes e para o total do país essa proporção é de 10,2% e de 11,8%, respectivamente. Essa comparação e o fato do **g100** possuir um número menor de empregos por mil habitantes nos fazem pensar em cidades dormitórios, aquelas onde um grande contingente da população residente trabalha em outras cidades, devido à falta de empregos no local de origem.
- A taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes, como era de se esperar, é mais alta no **g100**, alcançando 45,1, em 2011, bem acima da média nacional, que foi de 27,1, e da média do restante dos municípios com mesmo porte populacional, de 31. Os dados são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DataSus. Vale lembrar que, de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde, índices acima de dez homicídios para cada 100 mil habitantes são considerados “epidêmicos”. Portanto, se o Brasil vive uma epidemia de homicídios, a situação das cidades do **g100** é inominável.

Essas e outras comparações entre o **g100** e os demais municípios relativas à despesa per capita com educação e saúde, Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), taxas de mortalidade infantil, percentual de famílias cadastradas que recebem o Bolsa Família, percentuais de atendimento da população com rede de esgoto e tratamento de esgoto, dentre outros indicadores, mostram de forma contundente as grandes desigualdades existentes entre os municípios do **g100** e os demais.

¹ O estudo mais recente, intitulado “g100 – Municípios Populosos com Baixa Receita per Capita e Alta Vulnerabilidade Socioeconômica” – Frente Nacional de Prefeitos, será lançado em dezembro de 2013 e poderá ser encontrado na sede da FNP e em seu site: www.fnp.org.br. A lista completa dos municípios do g100 com seus respectivos indicadores, a metodologia para a construção do índice g100 que define as cidades que compõem o grupo a cada ano e os artigos de especialistas sobre os vários aspectos do g100 estão todos nessa publicação.

² De acordo com os critérios adotados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, famílias com renda per capita de até R\$ 140,00 encontram-se na linha da pobreza. Dentre elas, as que recebem menos de R\$ 70,00 per capita encontram-se na extrema pobreza.

Número de municípios do g100 por Estado e população - 2012

Estado	Número de municípios do g100	População do g100	Participação da pop. do g100 na pop. do Estado	Participação da pop. do g100 do Estado no total do g100
Amapá	2	519.961	74,4%	2,4%
Amazonas	3	279.877	7,8%	1,3%
Bahia	10	4.589.650	32,4%	21,2%
Ceará	7	1.132.724	13,2%	5,2%
Espírito Santo	1	352.431	9,8%	1,6%
Goiás	7	1.172.706	19,1%	5,4%
Maranhão	5	582.489	8,7%	2,7%
Mato Grosso	2	347.105	11,1%	1,6%
Minas Gerais	11	1.565.023	7,9%	7,2%
Pará	11	1.823.611	23,3%	8,4%
Paraíba	3	324.557	8,5%	1,5%
Paraná	5	539.820	5,1%	2,5%
Pernambuco	12	2.774.585	31,1%	12,8%
Piauí	1	147.732	4,7%	0,7%
Rio de Janeiro	8	3.317.766	20,4%	15,3%
Rio Grande do Sul	3	563.840	5,2%	2,6%
Rondônia	1	118.092	7,4%	0,5%
São Paulo	4	1.032.327	2,5%	4,8%
Sergipe	3	350.297	16,6%	1,6%
Tocantins	1	156.123	11,0%	0,7%
Total	100	21.690.716	11,2%	100,0%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico.

MUNICÍPIOS FLUMINENSES NO g100

O Estado do Rio de Janeiro possui oito municípios no **g100** (ver tabela a seguir), todos situados na Região Metropolitana, cuja população soma 3.317.766 habitantes, o que corresponde a 20,4% de toda a população do Estado. Atrás apenas da Bahia, com 21,2%, o Estado do Rio de Janeiro abriga o segundo maior contingente populacional dentro do **g100**, com 15,3% do total (ver tabela acima).

Em todos os oito municípios fluminenses pertencentes ao **g100**, a receita corrente per capita é muito inferior à média brasileira, sendo que em três deles, Belford Roxo, São Gonçalo e São João do Meriti, o valor não chega nem à metade da média nacional (ver tabela a seguir).

Ao se comparar a receita recebida da União através do FPM e a distribuição estadual do ICMS, em termos per capita, todos os municípios fluminenses do **g100** estão situados abaixo da média nacional e a maioria deles também se encontra em situação pior que o próprio grupo do **g100**. A situação é ainda pior quando se trata da arrecadação de tributos municipais. A receita tributária per capita dos municípios fluminenses do **g100** sequer alcança a metade da média do **g100** nacional que, por sua vez, equivale a apenas 44% do valor médio do país.

A baixa receita per capita dos municípios do **g100** tem como reflexo a baixa capacidade de investimento e de prestação de serviços, e escassez de recursos para serem aplicados nas áreas sociais, como educação, saúde, assistência social e habitação.

O GRANDE PARADOXO

Dois fatores se justapõem para explicar a baixa receita per capita do **g100**. Em primeiro lugar, é preciso ter em mente que os municípios que integram o grupo possuem uma base econômica extremamente frágil. Muitas dessas cidades expandiram-se de forma rápida ao redor das capitais estaduais e dos centros industriais que se formavam a partir da década de 1970. Localizadas majoritariamente na periferia de regiões metropolitanas funcionam como fornecedoras de mão de obra. Ou seja, os municípios do **g100** caracterizam-se, de forma geral, por um baixo nível de industrialização, ao mesmo tempo em que abrigam em seus territórios uma população predominantemente de baixa renda.

A isso, aliam-se os critérios utilizados no Brasil para as transferências intergovernamentais. A distribuição da arrecadação estadual de ICMS, por exemplo, tem caráter devolutivo, na medida em que 75% de seu montante devem ser repassados de acordo com o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que é uma medida da riqueza gerada localmente. As cidades mais industrializadas e portadoras de um complexo industrial mais dinâmico, e que por isso geram maior VAF, são compensadas ou premiadas recebendo uma parcela maior de ICMS. O repasse do FPM, por sua vez, tem caráter redistributivo: privilegia os municípios menos populosos, cujas bases de arrecadação de tributos próprios são bastante restritas.

Assim, do ponto de vista das duas principais transferências intergovernamentais direcionadas para os municípios, as cidades de maior porte e que não possuem grandes empresas ou indústrias capazes de gerar um volume considerável de VAF acabam duplamente prejudicadas.

Municípios fluminenses no g100

Municípios	Demografia	Pobreza	Receitas				Educação	Saúde	Perfil econômico		Violência
	População 2012	População urbana em extrema pobreza - 2010	Receita corrente per capita - 2011	Receita tributária per capita - 2011	FPM per capita - 2011	ICMS per capita - 2011	Despesa com educação por aluno - 2011	Despesa com saúde per capita - 2011	PIB per capita - 2010	Número de emprego por mil hab. 2011	Taxa média de homicídio por 100 mil hab. 2011
			em R\$ 1,00 ¹				em R\$ 1,00 ¹	em R\$ 1,00 ¹	em R\$ 1,00 ²		
Belford Roxo	474.596	6,2%	919,20	104,36	95,09	170,26	3.353,85	249,21	9.518,96	66	35,0
Japeri	97.337	7,1%	1.282,57	65,24	271,26	235,20	3.488,86	311,01	9.601,68	57	41,5
Mesquita	169.537	3,9%	1.078,89	115,34	265,63	198,29	3.987,34	214,99	9.106,79	94	16,0
Nilópolis	157.986	2,3%	1.122,46	174,36	284,58	128,28	4.066,80	300,59	10.601,62	122	33,0
Nova Iguaçu	801.746	5,7%	1.014,41	168,02	56,17	167,42	4.143,82	316,71	11.926,63	123	46,8
Queimados	140.374	6,2%	1.162,57	139,38	225,51	173,52	3.299,23	308,41	12.108,71	122	32,3
São Gonçalo	1.016.128	3,2%	733,19	137,45	47,00	145,28	4.156,55	222,20	10.343,57	111	29,0
São João de Meriti	460.062	3,3%	851,33	143,69	97,70	128,63	4.139,02	264,27	10.522,12	126	24,2
g100	21.690.716	6,4%	1.101,07	187,73	227,15	174,80	3.372,94	295,96	10.061,46	157	45,1
Acima de 80 mil hab. sem g100	110.579.038	3,1%	2.236,99	684,42	181,45	501,55	5.199,23	549,96	27.707,75	344	31,0
Total dos municípios do Brasil	193.976.530	5,4%	1.932,26	422,20	368,04	413,31	4.361,30	430,76	19.763,93	241	27,1

Além das mencionadas transferências, outra importante fonte de receita dos municípios são os tributos sob sua competência, com destaque para o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI). Devido à frágil economia local e ao nível de renda mais baixo de sua população, as cidades do **g100** têm uma base de arrecadação própria bastante limitada³. Ou seja, além de serem marginalizadas pelo sistema de partilha de recursos, elas possuem uma pequena arrecadação de tributos próprios comparativamente ao tamanho de suas populações.

Não obstante, como já mencionado no início deste artigo, a taxa de crescimento médio anual da receita corrente do **g100** foi até superior à dos demais municípios. Ainda assim, fica evidente que os avanços dos municípios do **g100** em termos de melhoria de receita per capita têm sido irrisórios diante do desafio socioeconômico que suas administrações e suas populações enfrentam. O sistema de partilha instituído pela constituição de 1988, e que pouco modificou-se desde então, não acompanhou as transformações da economia e da rede urbana do país. Existem hoje, portanto, cidades que ficaram à margem do sistema de partilha de recursos entre os entes federados e, em grande parte, são também cidades marginalizadas do ponto de vista socioeconômico. Paradoxalmente, onde o poder público local tem a maior necessidade de recursos, pois sua população é a que mais necessita dos serviços públicos, é justamente onde os recursos são mais escassos.

A questão do **g100** aqui apresentada deve servir para fomentar um debate nacional a respeito da repartição de recursos entre os entes federados. No entanto, as dificuldades vividas pelo **g100** são imediatas e qualquer proposta que ambicione modificar a atual distribuição de recursos entre os entes federados é geradora de intensos embates. Avançar nessa área requer tempo para o amadu-

recimento dos atores envolvidos e para o desenrolar do jogo entre as forças políticas e sociais.

Portanto, a estratégia de atuação dos prefeitos que estão envolvidos com a problemática do **g100** no âmbito da FNP é a de fortalecer o grupo, de ampliar a discussão e a de buscar compensações para essas cidades. Algumas conquistas foram alcançadas a partir de 2011. Os municípios do **g100** foram reconhecidos pelo Governo Federal que os incluiu como prioridade em diversos programas, como na expansão de campi universitários e de institutos técnicos de educação, ciência e tecnologia, no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), no Programa Crescer - Microcrédito da Caixa, no Plano Brasil sem Miséria, no Programa Banda Larga nas Escolas e, mais recentemente, no Programa Mais Médicos.

Cabe mencionar ainda a parceria que está sendo construída com a União Europeia através do Projeto de Fortalecimento Institucional dos 100 Municípios Populosos com Alta Vulnerabilidade Social e Menor Arrecadação Pública nas Ações Públicas de Combate à Pobreza Extrema. O objetivo do projeto é melhorar as condições de vida e de integração social e econômica de pelo menos 40.000 famílias nessas cidades. A execução do projeto envolve diversos parceiros como o Istituto Sindacale per la Cooperazione allo Sviluppo (Iscos Piemonte), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Caixa, Anvisa e Sebrae.

Apesar dessas conquistas, as médias e grandes cidades pobres do Brasil, concentradoras dos maiores problemas sociais e econômicos do país, têm um longo caminho a percorrer para serem reconhecidas e consideradas nas políticas e na distribuição dos recursos provenientes dos estados e da União. A nação ainda deve acolher o **g100** para alcançarmos o desenvolvimento com menos desigualdade social.

³ A despeito dessa limitação, os municípios do **g100** aumentaram sua receita tributária a uma taxa média anual de 7,1%, no período de 2002 a 2011, percentual muito próximo do registrado pelo restante dos municípios com mais de 80 mil habitantes, de 7,5%, e pelo total dos municípios do país, de 7,6%. Esse dado pode ser um indicador de que o esforço arrecadatório do **g100** não foi menor que o dos demais municípios.

* Prefeito de Carapicuíba e vice-presidente para Assuntos do **g100** da Frente Nacional de Prefeitos.

SABE COMO AUMENTAMOS SUA CHANCE DE ABRIR UMA EMPRESA? DIMINUINDO A BUROCRACIA.



Abrir uma empresa no Estado do Rio deixou de ser o seu primeiro desafio. O Governo do Rio e a JUCERJA oferecem o Regin – Registro Mercantil Integrado. Um sistema empresarial, via internet, que é mais ágil, seguro e econômico para quem quer abrir, regularizar ou até fechar uma empresa. Esse sistema integra Prefeituras, Secretarias, Receita Federal e outros órgãos envolvidos na legalização de uma empresa. Ou seja, burocracia menor e oportunidades maiores para que, cada vez mais, novos negócios sejam criados no Estado. Acesse www.jucerja.rj.gov.br e use o Regin para abrir sua empresa.



www.jucerja.rj.gov.br
21 2334-5400



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS



Quer empreender?
Quer ampliar? Quer melhorar?
Fale com os especialistas
do Sebrae/RJ.

0800 570 0800 | www.sebraerj.com.br

O Sebrae/RJ contribui decisivamente para o crescimento do Estado do Rio de Janeiro. São projetos criados de forma estratégica, inovadora e pragmática, que fazem com que o universo dos pequenos negócios tenha condições de crescer, gerar empregos e renda.

Como vai? **Somos o Sebrae.**
Especialistas em pequenos negócios.

Educação Empreendedora | Consultoria | Gestão | Inovação | Resultados

faleconosco@sebraerj.com.br

SEBRAE

LINHA DE FINANCIAMENTO DA AGERIO PARA MUNICÍPIOS. CANDIDATE-SE PARA TER A SUA.

O seu Município já pode contar com uma linha de financiamento da AgeRio que vai ajudar em diversos setores. Por meio dela, você moderniza sua gestão e pode investir em obras, equipamentos e instalações que vão beneficiar muita gente. Ganha a sua cidade, os seus moradores e o Estado do Rio, que vê mais um município no caminho do desenvolvimento.

Faz pela sua empresa. Faz pelo Rio.



AgeRio: Av. Rio Branco, 245 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ • Tel.: (21) 2333-1212


AGERIO
Agência Estadual de Fomento

www.agerio.com.br



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, ENERGIA,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS